



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
Superior de Bacharelado em
CIÊNCIAS ECONÔMICAS
na modalidade presencial

NATAL, RN
2022

A decorative graphic element at the bottom of the page, consisting of several overlapping blue geometric shapes, including rectangles and triangles, creating a modern, abstract design.

**REITOR(A)**

José Daniel Diniz Melo

VICE-REITOR(A)

Hênio Ferreira de Miranda

PRÓ-REITOR(A) DE GRADUAÇÃO

Maria das Vitórias Vieira Almeida de Sá

PRÓ-REITOR(A) ADJUNTA DE GRADUAÇÃO

Elda Silva do Nascimento Melo

**DIRETOR(A) DE DESENVOLVIMENTO
PEDAGÓGICO**

Elda Silva do Nascimento Melo

**CHEFE DA DIVISÃO DE
ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS**

Marconi César Catão de Sá Leitão

**DIRETOR(A) DO CENTRO DE CIÊNCIAS
SOCIAIS APLICADAS**

Maria Lussieu da Silva

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS
ECONÔMICAS**

Luziene Dantas de Macedo

**COORDENADOR(A) DE CURSO DE
CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

Thales Augusto Medeiros Penha

**MEMBROS DO NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE**

Thales Augusto Medeiros Penha

Denílson da Silva Araújo

Cassiano José Bezerra Marques Trovão

Diego de Maria André

Janaina Alves da Silva

João Paulo Martins Guedes

Luziene Dantas de Macedo

Marconi Gomes da Silva

William Eufrazio Nunes Pereira

PROFESSORES(AS) DO CURSO

Alice Aloísia da Cruz

André Luís Cabral de Lourenço
Cassiano José Bezerra Marques Trovão
Denílson da Silva Araújo
Diego de Maria André
Esther Majerowicz Gouveia
Fernanda Oliveira Ultremare
Francisco Nabuco A. Barreto Neto
Francisco Wellington Duarte
Igor Ézio Maciel Silva
Janaina da Silva Alves
João Matos Filho
João Paulo Martins Guedes
Juliana Bacelar de Araújo
Julia Rocha Araújo
Lúcia Helena A. Costa
Luziene Dantas de Macedo
Márcia Maria Oliveira Bezerra
Marconi Gomes Silva
Maria Lussieu da Silva
Maria da Luz G. Campos
Rosangela dos S. Alves Pequeno
Thales Augusto Medeiros Penha
Valdênia Apolinário
William Eufrazio Nunes Pereira
Zivanilson Teixeira e Silva

**MEMBROS DA COMISSÃO DE
ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

Thales Augusto Medeiros Penha

Denílson da Silva Araújo

Cassiano José Bezerra Marques Trovão

Igor Ézio Maciel Silva

João Paulo Martins Guedes

Luziene Dantas de Macedo

Valdênia Apolinário

**EQUIPE DE ASSESSORIA E REVISÃO
PEDAGÓGICA**

Ana Rita Rodrigues dos Santos

Anne Cristine da Silva Dantas

José Carlos de Farias Torres

Maria Patrícia Costa de Oliveira

Neyjimme de Fátima Medeiros

**EQUIPE DE SUPORTE TÉCNICO-
PEDAGÓGICO**

Marconi César Catão de Sá Leitão

Mozart Hendel Gomes de Almeida

COLABORADORES

André Luís Cabral de Lourenço

Alice Aloísia da Cruz

Fernanda Oliveira Ultremare

Júlia Rocha Araújo
Juliana Bacelar de Araújo
Maria Lussieu Silva
Márcia Maria Oliveira Bezerra
Joyce de Souza Falcão



ERRATA

Posteriormente à aprovação deste Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Bacharelado em Ciências Econômicas e antes do início de sua vigência, apresentou-se uma demanda de atualização específica desencadeada pela alteração da expressão de pré-requisito do componente curricular obrigatório ECO1106 – Macroeconomia II que erroneamente foi registrado com um pré-requisito errado conforme previsto no 3º Período da Estrutura Curricular, bem como no respectivo formulário de caracterização do componente.

A atualização ora efetivada, em caráter emergencial, restringe-se a documentar, a partir da página 474, o formulário de caracterização do referido componente curricular e o Quadro do 3º Período da Estrutura contendo a correção supramencionada.

SUMÁRIO

2 HISTÓRICO DO CURSO	7
3 OBJETIVOS DO CURSO	14
3.1. GERAL.....	14
3.2. ESPECÍFICOS.....	14
4. JUSTIFICATIVA	15
5 INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL	20
5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CURSO	20
5.2 INFRAESTRUTURA DE PESSOAL DO CURSO.....	27
6 FORMAÇÃO CONTINUADA	29
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	29
7.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO.....	29
7.2 PERFIL DO EGRESSO	31
7.2.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	32
7.2.2 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	32
7.3 METODOLOGIA	33
7.3.1 INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	37
7.3.2 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	42
7.3.2.1 INSERÇÃO CURRICULAR EXTENSIONISTA.....	47
7.3.3 ATIVIDADES INOVADORAS E EXITOSAS.....	49
7.3.4 CONTEÚDOS LEGALMENTE OBRIGATÓRIOS	52
7.3.5 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS	53
7.3.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	54
7.3.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	56
7.4 ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR.....	57
7.4.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO	59
7.4.2 COMPARATIVO ENTRE AS ESTRUTURAS CURRICULARES.....	71
7.4.3 TRANSIÇÃO ENTRE ESTRUTURAS CURRICULARES.....	75
8 APOIO AO DISCENTE.....	75
9 AVALIAÇÃO	79
9.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	79
9.2 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	81
REFERÊNCIA	82
APÊNDICE – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES... Erro! Indicador não definido.	
ANEXO I – ATAS.....	83
ANEXO II – PORTARIAS E RESOLUÇÕES.....	84
ANEXO III – PARECERES	Erro! Indicador não definido.

1 INTRODUÇÃO

O Curso de Ciências Econômicas é pautado nas Diretrizes Curriculares emanadas da Resolução 04/2007 CNE/CES e nas orientações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O curso forma um bacharel que, ao interagir com o processo de ensino-aprendizagem, tem uma sólida e consistente formação geral; um domínio técnico que lhe permita avaliar elementos de caráter quantitativo; um conhecimento teórico forte; uma visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade mundial, brasileira, nordestina e potiguar.

O Processo de atualização do Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Econômicas pautou-se, principalmente, nas seguintes legislações internas e externas:

- Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que dispõem sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e dá outras providências;
- Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, sobre a carga horária mínima e os procedimentos referentes à integralização e duração dos Cursos de Graduação, Bacharelados, na Modalidade Presencial;
- Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2007, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, bacharelado, e dá outras providências;
- Resolução nº 1 - CNE/CP, de 30 de maio de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução nº 2 - CNE/CP, de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução nº 171/2013 – CONSEPE, de 5 de novembro de 2013. Aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- Resolução nº 037 – CONSEPE, de 23 de abril de 2019, que aprova alterações no Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN;
- Resolução nº 038 – CONSEPE de 23 de abril de 2019, que regulamente a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da UFRN;

- RESOLUÇÃO Nº 174/2021-CONSEPE, de 23 de março de 2021, que aprova alteração da Resolução no 038/2019-CONSEPE, de 23 de abril de 2019;
- Resolução nº 026 – CONSUNI, de 11 de dezembro de 2019, que institui a política de inclusão e acessibilidade para pessoas com necessidades específicas nos cursos de graduação da UFRN;
- Resolução nº 027/2019 - CONSUNI, de 11 de dezembro de 2019, que regulamenta a rede de apoio à política de inclusão e acessibilidade e à comissão permanente de inclusão e acessibilidade da UFRN
- Resolução nº 048 – CONSEPE, de 08 de setembro de 2020 que aprova a política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela UFRN;
- Resolução nº 005 - CONSUNI, de 27 de novembro de 2020, que estabelece o Plano de Desenvolvimento Institucional - 2020-2029 da UFRN (PDI); dentre outras legislações que o curso menciona ao longo deste PPC.

À luz da legislação acima apresentada e considerando as inquietações dos discentes e docentes do Curso de Ciências Econômicas e as demandas do mercado e, especialmente, da sociedade foi retomado, a partir do segundo semestre de 2019, o esforço de elaboração do Projeto Pedagógico pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do Curso. Este novo projeto pedagógico orientará as ações no Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte nos próximos anos.

Um dos principais objetivos com a nova matriz curricular é melhorar a aprendizagem dos alunos ingressantes. Nesse sentido, o primeiro período foi reformulado. Foram introduzidas as disciplinas Prática de Leitura e Elaboração de Textos, Economia Matemática I e Introdução à Economia, para que os estudantes possam consolidar os conhecimentos básicos necessários para o entendimento dos tópicos mais avançados.

Os grupos de formação elencados no Art. 5º da DCN 4/2007 incluem os componentes curriculares que cumprem o conteúdo exigido na legislação vigente. Nesse sentido, o curso de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte mediante seus componentes curriculares contempla a formação básica do Economista, com mais de 50% da carga horária do curso destinadas aos conteúdos de formação (Geral, Teórico-Quantitativo, Histórico e Teórico Práticos). Sendo o restante da carga horária voltada para as especificidades do currículo e do projeto pedagógico.

Este Projeto Pedagógico do Curso de Economia está organizado em nove partes, incluindo essa introdução. Na segunda parte busca-se apresentar o histórico do curso, mostrando com este surgiu e se desenvolveu na segunda metade do século passado. Na parte seguinte, apresenta-se os objetivos do curso, tanto os gerais quanto os específicos, fruto do debate

interno, considerando as diretrizes locais e nacionais para elaboração de objetivos de um curso de graduação. Na quarta parte, encontra-se a justificativa para existência e permanência do curso nas estruturas educacionais da UFRN. A quinta parte do Projeto Pedagógico apresentamos toda a infraestrutura disponível para o desenvolvimento do curso, ou seja, a infraestrutura física e pessoal.

A sexta parte discute a formação continuada fomentada pelo curso de economia. Na seção seguinte apresenta-se a organização curricular, considerando suas características, o perfil do egresso, as competências e habilidades necessárias para formação do profissional da economia. Nesta mesma seção mostra-se as formas de acompanhamento dos egressos, de inclusão e acessibilidade, as inovações inerentes ao curso, e outros elementos importantes na estrutura curricular do curso de economia.

A oitava parte apresenta as formas de apoio ao discente e a última os procedimentos comuns ao processo de avaliação, tanto do ensino-aprendizagem ocorrido no curso, como do próprio projeto pedagógico.

2 HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Ciências Econômicas no Brasil foi reconhecido de forma legal no ano de 1931. Antes desse período existem registros de engenheiros, advogados e contadores exercendo as atividades que a partir dos anos de 1930 passaram a ser reconhecidas como especificamente da competência do Bacharel em Ciências Econômicas.

Os anos de 1930 e 1940 são simbólicos quanto ao reconhecimento social e científico da profissão, mas, de acordo com Saes & Cytrynowicz (2000, p. 01), “a economia como uma atividade intelectual e profissional tem origem na formação do Estado Nacional”. Destarte, vale registrar que no Brasil a primeira obra que versava exclusivamente sobre economia foi publicada no ano de 1808, pela Imprensa Régia, de autoria de José da Silva Lisboa, o Visconde de Cairu, a referida obra tinha como título “Princípios de Economia Política”.

De acordo com Saes & Cytrynowicz (2000, p.02), os procedimentos intelectuais de Cairu, manifestavam-se “nas três matrizes que conduzem à progressiva definição da profissão de economista: o ensino de economia política, o debate sobre questões de política econômica e o problema da gestão dos negócios”. O reconhecimento da importância da Economia como uma ciência específica veio à tona no ano de 1808, quando D. João criou a cadeira de Ciência Econômica que foi ofertada ao Visconde de Cairu para ministrá-la. . Através do Alvara de 15 de julho de 1809, D. João deixava claro que o ensino sobre as atividades comerciais era específico da cadeira de Ciência Econômica.

Apesar do reconhecimento da importância e da especificidade da Ciência Econômica, os cursos de economia eram ministrados nas Escolas de

Direito e de Engenharia. Registra-se que foi no Curso de Direito que pela primeira vez fora ministrado o curso de Economia Política. Esta Cadeira, hoje um importante Componente Curricular do Curso de Graduação em Ciências Econômicas na UFRN, desde 1827 passou a fazer parte do currículo do Curso de Direito em São Paulo e em Olinda. Tanto em São Paulo quanto em Olinda e posteriormente em Recife, os conteúdos sobre Economia política tinham princípios predominantemente liberais, dado que estavam influenciados pela Economia Política Inglesa que à época predominava no cenário intelectual da nação hegemônica (Inglaterra) em âmbito internacional. No que concerne aos Cursos de Engenharia, a Cadeira de Economia Política foi ministrada na Academia Real Militar em 1810, depois, em 1864 na Escola Central e em 1973, na Escola Politécnica do Rio de Janeiro (SAES & CYTRYNOWICZ, 2000).

É importante que se registre que o principal tema da Economia Política da época, século XIX, no Brasil, era sobre Economia (política) Monetária. Assim, pode-se afirmar que a intensa matematização da Economia Política deu início a confusão que ainda nos tempos de hoje se faz ao se comparar as Ciências Econômicas com a Ciência Matemática, quando de fato esta última é um importante instrumento utilizado nas análises econômicas.

Além do Rio de Janeiro e Pernambuco, no final do século XIX, há registros de Cursos de Economia Política – sobre as atividades comerciais – no Maranhão e em Minas Gerais. Porém, adverte-se mais uma vez, não se tratava de Cursos de formação de Bacharéis. Eram Cadeiras de Economia Política, Componentes Curriculares, ministrados para os Cursos de Engenharia e Direito. O Decreto Lei 20.158, de 30 de junho de 1931, regulamentou a criação do curso de Ciências Econômicas com três anos de duração e que enfim concedia ao formado o diploma de Bacharel em Ciências Econômicas. Porém, oficialmente, o título era de Administração e Finanças, dando continuidade à confusão que embora na contemporaneidade se apresente com menor força, ainda persiste a prática de se assemelhar o curso de Ciências Econômicas às Ciências da Administração, à Engenharia da Produção, por vezes às Ciências Contábeis. No ano de 1945, através do Decreto 7.988, de 22 de dezembro de 1945, foram criados Cursos de Ciências Econômicas com perfis universitários e a partir desse momento a Ciência Econômica atingiu o mesmo *status* sociais da Medicina, do Direito e da Engenharia. (SAES & CYTRYNOWICZ, 2000).

Nos conteúdos teóricos e históricos da época, ministrados nos recém-criados cursos de Ciências Econômicas, estavam cristalizados os principais problemas econômicos, administrativos e políticos do país. É possível inclusive observar a evolução dos mesmos a cada década. Em 1931, por exemplo, estava no foco do ensino a evolução do conhecimento em atividades comerciais e monetária. A preocupação era em formar quadros para os serviços públicos e privados e geralmente os cursos tinham a



duração de três anos. À medida que os problemas econômicos e políticos brasileiros iam se avolumando os novos cursos de Bacharel em Ciências Econômicas incluíam novas "Cadeiras" (Componentes Curriculares) com o intuito de seus currículos abordarem o máximo possível o estudo de novos processos (eventos) econômicos bem como possibilitar ao formado maior competência profissional para solucioná-los. Por esta razão, os prazos mínimos para a formação do profissional na área de economia foram estendidos. Observe-se na passagem abaixo como os conteúdos abordam da economia a ciência política e sociológica:

Outro projeto para criação de um curso de economia, apresentado no Rio de Janeiro por Gudin, Bulhões e Maurice Byé, 1941, enfatizava a matemática e a teoria econômica, além da geografia econômica, história econômica, finanças, estudos comparativos de sistemas econômicos e sociologia. (SAES & CYTRYNOWICZ, 2000, p. 11).

Em 1937 foi criada, no Rio de Janeiro, a Faculdade Nacional de Ciências Econômicas que foi federalizada no ano de 1946. Esta foi a primeira faculdade federal de Ciências Econômicas do país, vinculada, de acordo com Saes & Cytrynowicz (2000), à Universidade do Brasil. A partir da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas ocorreu a separação dos estudos econômicos dos estudos de comércio.

No Rio Grande do Norte o Curso de Ciências Econômicas tem a proposta de uma formação científica plural, contribuindo para que o egresso atue em várias áreas profissionais, próprias do Bacharel em Ciências Econômicas, tais como: na esfera pública, no planejamento e execução de políticas de crescimento e desenvolvimento; na esfera privada, nos setores agropecuário, industrial e de serviços; no âmbito do terceiro setor, através de assessoria em formulação de projetos econômicos, pesquisa de mercado, pareceres geopolíticos; etc. Ademais, o curso de Ciências Econômicas da UFRN busca contribuir de forma ativa nas análises e propostas concretas para o desenvolvimento econômico e social do Nordeste – através dos Componentes Curriculares obrigatórios e optativos que versam especificamente sobre a região Nordeste – bem como para o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte – via Componentes Curriculares específicos sobre a economia potiguar – oferecendo ao Bacharel em Ciências Econômicas uma sólida formação intelectual que o permita atuar sobre as especificidades da economia do Rio Grande do Norte como, por exemplo, os problemas da região semiárida, da incipiente economia industrial do estado, bem como o problema da hipertrofia do vulnerável setor de serviços potiguar. Abaixo, na justificativa,



estão reunidas outras atribuições profissionais do Bacharel em Ciências Econômicas formas pela UFRN.

O Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) teve origem na antiga Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais do Rio Grande do Norte - instituição particular de ensino superior. Esta faculdade foi incorporada pela UFRN em 1970, federalizada pela Lei no. 5.702, de 14 de setembro de 1971 e reconhecida pelo Decreto no. 79.372, de 10 de março de 1977.

A primeira modificação na estrutura do Curso foi implementada no ano de 1979, com o objetivo de corrigir distorções em relação aos componentes curriculares que compunham o currículo mínimo e pleno do Curso. Nos anos subsequentes, várias modificações foram introduzidas nos ementários e conteúdo dos componentes. Essas ações contaram com a decisiva colaboração de professores do Departamento que haviam sido afastados para programas de mestrado em outras instituições, bem como de novos docentes com pós-graduação contratados no final da década de setenta do Século XX.

No início da década de oitenta do Século XX, foi realizado um amplo movimento nacional por mudanças nos cursos de economia. O Conselho Federal de Economia (COFECON), como órgão de classe, incorporou ao seu plano de metas a melhoria da qualidade da formação profissional, assumindo a coordenação de tal movimento no país. O Departamento de Economia da UFRN prontamente se integrou a ele, uma vez identificado com a proposta que apontava no sentido de assegurar a pluralidade metodológica que caracteriza a Ciência Econômica e a necessidade de privilegiar o estudo da realidade brasileira.

Deste movimento surgiu a proposta do Novo Currículo Mínimo de Ciências Econômicas, conforme Parecer nº 375/84, cujo relator foi Armando Dias Mendes e que foi aprovado pelo Conselho Federal de Educação (CFE) em 06 de junho de 1984 e transformado na Resolução nº 11/84 do Conselho Federal de Educação (CFE). A nova proposta teve objetivos claros quanto à articulação do curso com a realidade brasileira e o compromisso com o pluralismo metodológico. Em 1985, o Departamento de Economia (DEPEC) elaborou, juntamente com a Coordenação do Curso de Ciências Econômicas (COREC), um novo currículo pleno, nos moldes da Resolução acima citada, o qual passou a vigorar a partir desse mesmo ano, após a aprovação pelas instâncias competentes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Resolução nº 57/85 - CONSEPE).

A reestruturação do curso, com a introdução de novos componentes curriculares e modificação da ementa de outros, impunha a necessidade de atualização do corpo docente do Departamento. Com esse objetivo, foi firmado convênio com o Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), aprovado e financiado pela CAPES, no ano de 1985, através do qual professores daquela instituição ministraram cursos de



atualização abrangendo os principais componentes do eixo teórico e histórico integrantes do novo currículo.

Passados aproximadamente doze anos de vigência do currículo implantado em meados da década de oitenta do Século XX, a partir de 1997 iniciou-se, a partir da Coordenação de Curso (COREC), um processo de discussão acerca da reformulação dos conteúdos programáticos dos componentes curriculares do Curso e a consequente atualização curricular, cujo centro norteador continuou sendo a Resolução 11/84. Embora o debate em torno da questão tenha sido rico em propostas, não houve avanço quanto à reformulação da estrutura curricular e as medidas tomadas se concentraram na alteração de alguns conteúdos programáticos.

No final de 1997 iniciou-se, em nível nacional, a discussão acerca das diretrizes curriculares dos cursos de graduação e a partir deste momento as discussões locais ficaram condicionadas ao processo de discussão geral, cujo término deu-se em julho de 2007.

Dessa forma, embora os debates acerca da reformulação dos programas dos componentes e mudanças na Estrutura Curricular do curso não tivessem sido abandonados, o foco da discussão passou a ser na construção de uma estrutura maior, o Projeto Pedagógico, que introduziu uma série de novos elementos a serem considerados na discussão sobre o perfil e o formato do curso, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, Resolução nº 4 CNE/CES, de 13 de julho de 2007, que constituem resultado de um longo processo de mudanças institucionais que norteiam a reestruturação dos cursos de economia do país.

À luz da legislação em vigor e considerando as inquietações dos discentes e docentes do Curso de Ciências Econômicas e as demandas do mercado e, especialmente, da sociedade foi retomado, a partir do segundo semestre de 2008, o esforço de elaboração do Projeto Pedagógico que teria vigência e orientaria as ações no Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte nos anos seguintes. Concluído em 2009 e entrando em vigor em 2010, o Projeto Pedagógico se caracterizou por uma ampla reestruturação da estrutura curricular que reorganizou o ensino, a pesquisa e a extensão.

No Projeto que entrou em vigor em 2010 a flexibilidade curricular foi ampliada, principalmente no que se refere ao número de componentes curriculares optativos e complementares a serem cursados pelo aluno. Simultaneamente ocorreu a inclusão das atividades complementares nas atividades de ensino, pesquisa e extensão que passaram a ser contabilizadas e registradas no currículo do aluno. A organização acadêmica permitindo por meio da orientação acadêmica que o aluno concentrasse suas atenções e esforços acadêmicos em uma área de ênfase do curso, que ficou estabelecido e estruturada no e pelo Projeto Pedagógico.



As reformas realizadas no Projeto Pedagógico anterior e no atual perseguiram as normas gerais e específicas em vigor, buscando elevar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Com base nas avaliações realizadas pelos alunos, técnicos e professores do departamento, constata-se que ocorreram significativas melhorias nas três dimensões ínsitas à formação acadêmica na graduação. Melhorias a serem perseguidas continuamente no atual Projeto Pedagógico, devido a compreensão dos envolvidos no curso de Ciências Econômicas de que as modificações têm produzido resultados positivos para os alunos e demais envolvidos.

No atual Projeto persegue-se com maior ênfase as melhorias na pesquisa e na extensão no desiderato de possibilitar ao aluno uma formação adequada, que lhe permita uma satisfatória inserção no mercado de trabalho como também uma emancipação social, tornando o aluno um cidadão pleno na dimensão de profissional com nível superior. No que se refere às normas e regulamentos que balizaram os projetos anteriores e atual, perseguiu-se rigorosamente, além das normas e diretrizes já mencionados, a regulamentação a saber:

Processo de Construção das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Ciências Econômicas.

Parecer nº 776/97 CNE/CES, de 03 de dezembro de 1997 que estabeleceu orientação geral para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação, colocando os princípios gerais a serem seguidos pelas instituições de nível superior.
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0776.pdf>

Parecer nº 583/2001 CNE/CES, de 04 de abril de 2001, que também traz orientações para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação, tendo como eixo do parecer o estabelecimento de aspectos a serem observados pelas diretrizes curriculares.
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0583.pdf>

Parecer nº 146/2002 CNE/CES, de 03 de abril de 2002. Versava sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design. No Parecer são estabelecidos o perfil desejado do formando, competências e habilidades e os conteúdos curriculares.
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0146.pdf>

Parecer nº 67/2003 CNE/CES, de 11 de março de 2003, que estabeleceu um referencial geral para as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Graduação. O objetivo do Parecer era o de reunir, em parecer específico, todas as referências normativas existentes na Câmara relacionadas com a concepção e a conceituação dos Currículos Mínimos Profissionalizantes fixados pelo então Conselho Federal de Educação (CFE) e das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) estabelecidas pelo Conselho

Nacional de Educação (CNE).
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0067.pdf>

Parecer nº 108/2003 CNE/CES, de 07 de maio de 2003. Este Parecer trata da duração dos cursos presenciais, iniciando um processo de debate nacional acerca do tema.
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0108.pdf>

Parecer nº 054/2004 CNE/CES, de 18 de fevereiro de 2004. Este Parecer trata especificamente das Diretrizes Curriculares Nacional do Curso de Ciências Econômicas. Trata da organização do curso, do projeto pedagógico, do perfil desejado do formando, competências e habilidades, conteúdos curriculares, organização curriculares, estágio curricular supervisionado, atividades complementares, acompanhamento e avaliação e trabalho de curso.
http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces0054_04.pdf 7

Parecer nº 329/2004 CNE/CES, de 11 de novembro de 2004. Trata da carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Nele é definido que a Carga Horária mínima para os Cursos de Ciências Econômicas será de 3.000 horas/aula.
http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces329_04.pdf

Parecer nº 380/2005 CNE/CES, de 06 de outubro de 2005. O Parecer trata da reconsideração do Parecer CNE/CES nº 54/2004, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Econômicas. A discussão sobre a retirada da obrigatoriedade da Monografia provocou protestos nos órgãos de classe e nas associações acadêmicas. A Monografia volta a ser item obrigatório e o Estágio Supervisionado como elemento a ser implementado, ou não, de acordo com o perfil e os interesses do Curso.
http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces0380_05.pdf

Resolução nº 07 CNE/CES, de 29 de março de 2006. Instituiu as Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Econômicas.
http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2006/rces007_06.pdf

Parecer nº 95/2007 CNE/CES, de 29 de março de 2007. Alteração do Parecer CNE/CES nº 380/2005 e da Resolução CNE/CES nº 7/2006, relativos às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Econômicas. O Parecer é corrigido para confirmar a obrigatoriedade da Monografia, que não ficara bem clara na Resolução 07/2006.
http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces095_07.pdf

Parecer nº 8/2007 CNE/CES, de 31 de janeiro de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Neste Parecer aprofunda-se o estudo sobre a Carga Horária e a integralização curricular. As 3.000 horas/aula de Ciências Econômicas são mantidas.
http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces008_07.pdf

Resolução nº 2 CNE/CES, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. O Curso de Ciências Econômicas fica com 3.000 horas/aula e o limite mínimo para integralização em 04 anos.

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces002_07.pdf

Resolução nº 4, de 13 de julho de 2007. Esta Resolução Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, bacharelado.

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces004_07.pdf

3 OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Ciências Econômicas, pautado nas Diretrizes Curriculares emanadas da Resolução 04/2007 CNE/CES e nas orientações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), tem como objetivos:

3.1. GERAL

Formar economistas com habilidades e competências técnico-científicas de modo que possam, observando o contexto ético e político, atuar sobre os problemas decorrentes da dinâmica do ciclo econômico, buscando analisá-los e resolvê-los fazendo uso dos conhecimentos teórico-históricos e quantitativos ministrados no Curso de Ciências Econômicas, seja no âmbito internacional, no Brasil e/ou na Região.

3.2. ESPECÍFICOS

De modo específico, o curso de Ciências Econômicas da UFRN tem os objetivos a seguir:

a) Dotar os profissionais com instrumentos práticos que lhe possibilitem empreender ações no âmbito dos setores público e privado visando ao desenvolvimento, sendo este entendido como processo multidimensional que engloba efetivamente as dimensões econômica, social e ambiental no contexto de uma sociedade plural e democrática, portanto, em linha com a Constituição Federal, as Diretrizes Curriculares e o Plano Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

b) Dotar profissionais com sólida formação teórica, quantitativa e histórica, de modo a poder atuar em instituições sociais as mais diversas,

conscientemente, tendo clareza quanto ao caráter conflitivo das ações ocorridas nessas instituições, em especial no mercado de bens e serviços;

c) Habilitar os egressos do curso com conhecimentos que lhes permitam atuar visando ao desenvolvimento da realidade local, sem uma perspectiva compartimentada ou localista acerca desta realidade, portanto, com a devida clareza da necessária visão sistêmica e multe escalar, ou seja, da interação entre os fenômenos micro e macroeconômicos e entre as dimensões local e nacional do processo de desenvolvimento;

d) Propiciar aos profissionais de Ciências Econômicas formação que os tornem imprescindíveis à administração pública, às instituições da iniciativa privada e do chamado terceiro setor, dada a capacidade de antecipar cenários - através de pesquisas econômicas, análises de mercado, projetos de investimento e de avaliação de impactos de políticas públicas -, de modo a propor ações que possam compatibilizar as ações institucionais com os propósitos de justiça, bem-estar social, democracia e fortalecimento da cidadania.

4. JUSTIFICATIVA

Segundo dados do IBGE, o Rio Grande do Norte tem uma população estimada (2020) de 3.534.165 pessoas, e densidade demográfica (2010) de 59,99 hab./km². Possui 167 municípios. Todavia, 40% de sua população está concentrada em 03 municípios: Natal, Mossoró e Parnamirim, todos integrantes da Região Metropolitana de Natal (RMN), onde também se identificam as principais atividades econômicas do estado. Tais municípios, somados a Macaíba e São Gonçalo do Amarante, todos os 5(cinco) municípios integrantes da RMN, respondem por 57,5% do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Norte.

O Estado apresenta diversas potencialidades para o desenvolvimento de atividades econômicas, mas que precisam estar articuladas a um plano de desenvolvimento socioeconômico integrado. Parte dos municípios do estado registra forte vinculação às transferências constitucionais e também um mercado de trabalho caracterizado por pessoal que atua na administração pública. Por sua vez, dados do IBGE/CEMPRE de 2019 apontam que o Rio Grande do Norte tem registrado 61.757 empresas/unidades distribuídas nos vários setores de atividades que compõem a estrutura produtiva do estado.

Assim, em razão da sólida formação recebida, conectada com a realidade local/regional bem como nacional e mundial, a partir das visões teórico-práticas que permitem compreender o funcionamento do sistema econômico, o economista formado na UFRN pode atuar tanto no serviço público quanto nas empresas privadas e organizações não

governamentais, de modo a definir estratégias de atuação ou no desenho de políticas públicas. Ademais, o Rio Grande do Norte possui atividades portadoras do futuro, bem como aquelas consideradas mais tradicionais e que são capazes de dinamizar a sua estrutura produtiva. É neste espaço concreto em que a atuação do economista torna-se imprescindível, pois cabe ao mesmo realizar planejamento de médio e longo prazos para o desenvolvimento das atividades econômicas do estado, bem como a compreensão das finanças públicas que permitem a operacionalização das políticas públicas que são pensadas para a dinamização socioeconômica de uma localidade, em particular municípios mais vulneráveis, cujo desenvolvimento de atividades possam gerar ocupação e renda, que por sua vez tem a possibilidade de reduzir as desigualdades econômicas, sociais e educacionais de uma sociedade.

Um outro elemento de destaque para a atuação do economista no mercado de trabalho do estado/região ou país diz respeito ao desenvolvimento de atividades envolvendo temas contemporâneos como energia, meio ambiente, indústria 4.0, sistema de saúde, inovação, ou seja, vetores de desenvolvimento que passarão a demandar uma compreensão que considere e combine dinâmicas gerais e específicas, globais e locais regionais, permanências e mutações, terreno onde o profissional das ciências econômicas se encontra, pois reúne todas competências e habilidades mobilizadas para acompanhar a complexidade das transformações econômicas e sociais recentes.

Nesse sentido, articulado com o PDI 2020-2029 da UFRN, o Curso de Ciências Econômicas se justifica por atender um dos objetivos institucionais ali expressado, qual seja *“Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do Rio Grande do Norte, da região e do país, respondendo às necessidades da sociedade brasileira”* (PDI UFRN 2020-2029, p. 8). Além disso, ainda associado ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional, a busca pela qualidade acadêmica do Curso de Ciências Econômicas no tripé ensino-pesquisa-extensão, se pauta na atualização do seu projeto pedagógico, bem como na execução do plano trienal da melhoria do curso de graduação (PATCG), endossada pela Resolução nº 048/2020-CONSEPE, de 08 de setembro de 2020.

Por sua vez, o Curso de Ciências Econômicas da UFRN também se justifica por ser o único ofertado na capital e na região metropolitana do estado que, como mencionado, concentra a maior população e as atividades econômicas do Rio Grande do Norte. Desta forma, a UFRN mais uma vez cumpre seu *“papel estratégico como Instituição indutora do desenvolvimento local e regional e possui inserção nacional por meio da formação de profissionais qualificados e do desenvolvimento de pesquisas”* (PDI 2020-2029, p. 54), ao dotar a sociedade com profissionais capazes de atuar em um mundo do trabalho cada vez mais complexo e inovador.



O Curso de Ciências Econômicas da UFRN se justifica também por sua importância na formação de profissionais dotados de profundos conhecimentos teórico-históricos e quantitativos, embasados por sólido comprometimento com a justiça social, ética e bem-estar coletivo, particularmente a partir do desenvolvimento regional e estadual. O curso é uma forte referência para agentes econômicos (ex.: empresas de variados portes e atividades) e agentes institucionais (ex.: governos subnacionais, instituições financeiras, ensino e pesquisa, apoio/promoção e de representação) e vem ampliando, permanentemente, a interação Universidade-Sociedade, ao suprir a demanda por profissionais com conhecimentos em ciências econômicas, satisfazendo assim as demandas advindas do mundo do trabalho e da sociedade.

A relevância do Curso de Ciências Econômicas da UFRN pode ser observada a partir da destacada inserção dos egressos do curso no setor público e privado regional, sendo digna de nota a experiência dos seus alunos em importantes empresas como a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN); Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern); Petrobras, Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU); Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN); Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (IMEA); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/RN); além de outros que ingressaram no quadro permanente como docentes no Magistério Superior em diversas Universidades Públicas: Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN; Universidade Estadual do Rio Grande do Norte/UERN; Universidade Federal Rural do Semiárido/UFERSA; Universidade Estadual do Piauí/UESPI; Universidade Federal de Roraima/UFRR. Alguns assumem importantes funções governamentais como a *Union Economique et Monetaire Ouest Africaine* (UEMOA) – Burkina Faso. Muitos concluíram ou estão realizando doutorado ou pós-doutorado em importantes universidades brasileiras e no exterior, ampliando as relações interinstitucionais, a exemplo da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ e *Institute of Latin American at Columbia University*; Universidade Federal da Bahia/UFBA em parceria com Barcelona Institute of Global Health/Espanha e *University of Los Andes/Colômbia*; Universidade Federal do Pará/UFPA; Universidade Federal de Juiz de Fora/UFJF; Instituto de Matemática Pura e Aplicada/IMPA; Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP.

Também merece destaque o fato de que alguns egressos do curso atuam ou atuaram em secretarias estaduais e municipais, como a Secretaria de Planejamento do Rio Grande do Norte (SEPLAN), a Secretaria de Tributação do RN (SET/RN), a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (SEDEC), a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte (FAPERN). Outros também atuaram ou atuam como Secretários Estaduais e Municipais, a exemplo do Secretário Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Secretário de Desenvolvimento

Econômico da Prefeitura de Mossoró/RN; como Secretários Municipais e/ou na gestão de prefeituras municipais no entorno da capital potiguar, a exemplo da Prefeitura Municipal de Arez/RN e Prefeitura Municipal de Ceará Mirim, geralmente em funções relacionadas às finanças públicas. Alguns também atuam como empreendedores em variados negócios e muitos estão inseridos no setor financeiro (Banco do Brasil, Santander, Banco Itaú, Bradesco). Tais informações refletem a sólida formação teórico-prática do Curso de Ciências Econômicas da UFRN, que permite a inserção de egressos nos diversos campos de atuação do economista.

Ademais, a economia mundial vem se transformando aceleradamente ao longo das últimas décadas. Tais transformações, que também são políticas, sociais, ambientais e tecnológicas colocam novos problemas, demandam aprofundamento e/ou criação de novos modelos de pensamento e de ação, ao mesmo tempo em que abrem novas oportunidades para o Brasil, o Nordeste e o Rio Grande do Norte. A visão do economista regional, aliando transformação estrutural e dinamismo produtivo e inovativo com sustentabilidade, equidade, desenvolvimento social e coesão territorial se mostra cada vez mais necessária, pois ao estruturar bases de competências territorializadas, forma profissionais especializados no desenho e implementação de projetos e políticas públicas e privadas para o desenvolvimento territorial, regional e nacional. E o Curso de Ciências Econômicas, através de componentes curriculares obrigatórios e optativos, atividades de extensão, projetos de pesquisa, além dos seus 4 (quatro) grupos de pesquisa inscritos no CNPq, vem se debruçando sobre tais transformações, refletindo teoricamente e apontando políticas públicas e privadas que podem impactar fortemente a economia local/regional.

O semiárido, que no caso do Nordeste por vezes alcança o litoral e que secularmente ficou conhecido pelo binômio gado-algodão, se metamorfoseou, e mesmo sem solucionar iniquidades seculares, fez emergir em variados territórios do Rio Grande do Norte, como mencionado, espaços e atividades de grande expressividade econômica, social e ambiental como a fruticultura irrigada para exportação, combinada com o abastecimento do mercado interno; exploração, desenvolvimento e produção de óleo e gás natural (com destaque para a produção *onshore* de petróleo); energias renováveis (com destaque para a energia eólica e solar); aquicultura continental e marinha (com destaque para a piscicultura e carcinicultura); turismo e atividades criativas (turismo esportivo/aventura, gastronômico, de festas tradicionais, praia e sertão); Complexo Econômico-Industrial da Saúde (com destaque para os serviços de saúde em Natal, entorno metropolitano e cidades médias); agroecologia e empregos verdes (agricultura familiar combinada com negócios rurais urbanos, aproveitamento de resíduos sólidos), entre outras atividades.



Tudo isto vem ocorrendo, não sem inflexões, mantendo um importante conjunto de atividades mais tradicionais e presentes na estrutura produtiva do estado, a exemplo da indústria têxtil-confecção, alimentação, bebidas, sal. As possibilidades de desenvolvimento destas atividades e de outras potenciais, bem como a internalização dos ganhos, ocorre dentro de uma economia mundial crescentemente integrada, transformada pelo atual mercado de trabalho e novas formas de ocupações, desafiada pelas possibilidades trazidas pelo avanço do paradigma tecnológico 4.0 e outros que virão (soluções digitais integradas com *big data* e inteligência artificial), além de alterações na forma de inserção do Brasil no mercado internacional e as dificuldades de financiamento do desenvolvimento nacional/regional.

Os desafios não são triviais e o Curso de Ciências Econômicas da UFRN reconhece a velocidade destas transformações e vem buscando formar economistas capazes de compreender a potencialidade da visão que incorpora as múltiplas escalas de atuação territorial (macro, meso ou micro regional; os diferentes tipos de políticas); as profundas alterações na relação global-local, urbano-rural; as profundas e renovadas demandas por serviços básicos urbanos e rurais (ex.: saúde, educação, infraestrutura, segurança, conectividade, mobilidade, serviços ambientais).

Outrossim, as transformações em curso, aprofundados pela crise sanitária decorrente do Sars-CoV-2, causador da Covid-19, têm ressignificado o papel do Estado, suas Universidades Públicas e das Ciências Sociais Aplicadas, onde estão incluídas as Ciências Econômicas. O Curso de Ciências Econômicas da UFRN também tem participado ativamente das reflexões recentes nesta temática, aclarando os desafios, sugerindo ações e avançando na construção coletiva da Economia e Sociedade nordestina/potiguar que emergirão do 'pós-COVID-19', a exemplo da realização de webinars/lives e mesas redondas; confecção e publicização de artigos científicos, boletins conjunturais, relatórios técnicos, relatórios de pesquisa e similares.

Assim, o Curso de Ciências Econômicas reconhece que novos atores regionais/locais estão surgindo, novas institucionalidades, necessidades e interações também, demandando um imenso esforço dos docentes e discentes acompanharem, compreenderem, valorizarem e prospectarem em suas disciplinas, grupos de estudo, projetos, pesquisas e atividades de extensão, estes novos arranjos públicos, privados e societais em curso. O diálogo do curso com o governo estadual, suas respectivas secretarias (Secretaria de Desenvolvimento, de Planejamento, de Tributação e Outras), a Câmara Municipal de Natal/RN, Agências de Fomento, Financiamento, Apoio, Promoção e Representação (ex.: SEBRAE, BNB, BB, EMATER, EMPARN, EMBRAPA, SUDENE, INCRA, FIERN, CDL, FETARN, CORECON) tem permitido avançar em parcerias/estudos/convênios, numa rica troca de saberes que tem influenciado a construção de novas ementas e componentes



curriculares, a atualização dos conteúdos, fomentando novos projetos, sensibilizado os docentes e estimulando competências e habilidades dos discentes para o efetivo exercício da profissão do economista neste desafiante milênio, também repleto de possibilidades.

Assim, reafirmamos a importância do Curso de Ciências Econômicas da UFRN, cuja base teórico-histórica plural, combinada com forte conteúdo quantitativo, mostra-se mais capaz de compreender e atuar diante das grandes transformações na economia mundial, nacional e regional/local.

Como forma de continuar contribuindo com a missão institucional e com a sociedade norte-rio-grandense, o Curso de Ciências Econômicas tem uma oferta de 104 vagas, sendo 52 no primeiro semestre com entrada no turno noturno e outras 52 no segundo semestre com entrada no turno matutino. A infraestrutura física e de pessoal para dar sustentação ao funcionamento do curso é demonstrada a seguir.

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL

5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CURSO

Quadro 01 – Infraestrutura Física do Curso

Ambiente	Qtd.	Capacidade de Atendimento Discente	Descrição do Ambiente
Sala de Coordenação do Curso	1	03 discentes por atendimento	A sala está localizada no 1º andar do CCSA, na ala B. Possui 15m². Está equipada com 01 aparelho de ar-condicionado split de 9000 btus; 01 computador; 1 birô; 3 cadeiras; 3 armários; 1 gaveteiro; possui boa conexão de internet.
Sala da Secretaria de Curso de Graduação e da Secretaria do DEPEC	1	5	A sala está localizada no 1º andar do CCSA, na ala B. É uma sala conjunta da Secretaria da Coordenação do Curso e do Departamento; tem 30m²; possui 3 aparelhos de ar condicionado do tipo split de 9000 btus; 4 computadores; 4 birôs; 4 cadeiras; 2 armários; 4 gaveteiros; 1 escaninho; 1 gela água; possui boa conexão de internet.

Sala de Aula (CCSA – Setor I)	5	40 a 70 alunos por turma	As aulas do Curso de Ciências Econômicas são ministradas no Setor I, nas salas de aula A1 (com capacidade para 70 alunos) e nas salas de aula, D2, D3, D4 e D5 (todas com capacidade para 40 alunos). As salas de aula D2, D3, D4 e D5 têm, cada uma, 46m ² . A sala A1 tem 93m ² . Observa-se que em cada sala de aula do bloco D existe 01 aparelho de ar condicionado de 48.000 btus e 02 (dois) aparelhos de 36.000 btus e 1 (um) de 24.000 btus do tipo split na sala A1, perfazendo um total de 07 aparelhos. Todas as salas contam com 1 computador, 1 aparelho de projeção multimídia e 1 tela para projetor. Total de computadores: 05. Aparelhos de projeção: 05. Telas: 05. Todas as salas têm um quadro branco. Total de quadros: 05.
Sala de Professores	12	Em média 4 discentes por sala	As salas medem 15m ² cada uma. Cada sala está equipada com: 2 computadores conectados à rede de internet; 1 ar condicionado do tipo split 9.000 btus; 2 birôs; 4 cadeiras; e 1 armário de aço.
Laboratório de Informática do Curso de Ciências Econômicas	1	54 discentes	Registra-se que o Laboratório do Curso de Ciências Econômicas mede 47m ² . A sala está localizada no Setor de Aulas V, Bloco B, sala 04; No Laboratório de Informática do Curso de Ciências Econômicas existem 28 bancadas para os computadores, 56 cadeiras e 01 birô, além de 01 quadro branco. Dos 28 computadores no Laboratório de Ciências Econômicas 27 são disponibilizados para os discentes e 1 para o docente; ademais, o Laboratório tem 01 projetor multimídia.

Laboratório de Informática do CCSA	1	60 discentes	O Laboratório Setorial está localizado no Setor 01, Bloco F, Sala 03, medindo 70m². No Laboratório de Informática Setorial existem 31 bancadas para computadores, 61 cadeiras e 01 birô, 01 quadro branco; 1 tela para o projetor multimídia. Dos 31 computadores do Laboratório Setorial 30 são destinados para os alunos e 1 para o professor.
Sala dos Grupos de Pesquisa (NEPSA II - CCSA)	4	4 alunos por turno	Salas equipadas com computadores, mesas e cadeiras; armários. Sala de Pesquisa do Núcleo de Economia Aplicada e Quantitativa (NEAQ), possui 26m² 29cm, 3 micro computadores, 1 impressora, 3 armários de madeira, 1 armário de apoio de porte pequeno, 1 mesa redonda no centro da sala, 14 cadeiras, 10 mesas para microcomputadores, 1 ar condicionado split e 1 aparelho de telefone fixo; Sala de Pesquisa do Grupo de Estudos e Avaliação de Políticas Públicas (GEE). Possui 24m² e 25cm, 2 microcomputadores, 14 cadeiras, 10 mesas de apoio para microcomputadores, 1 armário de madeira grande, 1 armário de madeira pequeno, 1 impressora, 1 aparelho de telefone fixo, 1 armário de madeira de apoio pequeno, 1 mesa de reunião redonda no centro da sala, 1 aparelho de ar-condicionado split, 1 cafeteira elétrica; Sala de Pesquisa do Núcleo da Análise Econômica Setorial, Estratégica e Conjuntural (NEMEC) e Economia Política do Desenvolvimento Econômico (GEPD). Possuem 24m² e

			35cm, 14 cadeiras, 1 armário grande de madeira, 2 armários de madeira médios verticais, 1 armário de madeira de apoio pequeno, 1 impressora, 1 aparelho de telefone fixo, 1 aparelho de ar condicionado split, 1 cafeteira elétrica, 2 microcomputadores, 1 mesa redonda no centro da sala; Sala de Pesquisa do Grupo de Estudos e Pesquisas em Espaço, Trabalho, Inovação e Sustentabilidade (GEPETIS). Possui 24,45m², 1 armário grande de madeira, 2 armários de madeira pequenos, 1 armário de madeira de apoio pequeno, 1 armário médio de aço, um refrigerador (freezer) pequeno, 1 cafeteira elétrica, 1 mesa redonda no centro da sala, 10 mesas de microcomputador, 4 microcomputadores com CPU, 1 CPU sem o Visor (Tela), 1 ar-condicionado split e 14 cadeiras
Auditório (NEPSA I)	1	Tem capacidade para 102 discentes	No Nepsa I o auditório possui 120m² além de: 4 aparelhos de ar condicionado 60.000btus, e 01 sistema de som e 01 computador. O Auditório do NEPSA I conta com 01 Equipamento de Videoconferência Polycom. Conta ainda com 01 aparelho de projeção multimídia.
Auditório (NEPSA II)	4	Tem capacidade para 50 discentes (cada auditório)	Os Auditórios do Nepsa II medem 76,76m² (área por cada auditório) o que resulta em uma área total de 307,04m². No Nepsa II cada auditório possui 2 aparelhos de ar condicionado, totalizando 8 aparelhos de ar condicionado do tipo split de 60.000 btus. Cada auditório conta com 01 computador. Os auditórios do NEPSA II contam com equipamento de videoconferência que são instalados pela equipe no

			momento de realização de cada evento. Ademais, cada auditório conta ainda com 01 aparelho de projeção multimídia.
Sala de Reunião (NEPSA I)	2	20 discentes	Duas salas de reuniões e/ou apresentação de trabalhos com 28,42m ² cada uma, ou seja, 2 salas multifuncionais que são utilizadas pelo Curso quando necessárias. Cada uma dessas salas possui, 1 equipamento de multimídia, 1 quadro de vidro, 1 birô, 1 tela de projeção, 1 aparelho de ar-condicionado split e aproximadamente 30 cadeiras com apoio para escrita.
Biblioteca Setorial (NEPSA I)	1	Capacidade para 80 pessoas das quais 58 têm assento garantido	Localizada nas dependências do CCSA, a Biblioteca Setorial tem uma área de 235m ² e conta com um acervo de mais de 300 títulos na área de economia. Em suas instalações constam 6 aparelhos de ar condicionado split e 01 computador para consulta dos alunos. A Biblioteca Setorial dispõe de espaços administrativos, espaços de estudo individual (bancadas, mesas e cadeiras), e acesso à internet à cabo e wifi.
Sala de Estudos vinculada a Biblioteca Setorial	1	20 Discentes	Sala localizada do NEPSA I, medindo 25m ² , com bancadas e cadeiras, 02 computadores com acesso à internet.
Biblioteca Central	1	654 Usuários	Curso de Ciências Econômicas conta com um vasto acervo de livros, periódicos, teses, dissertações e monografias da Biblioteca Central Zila Mamede, nos formatos físico e eletrônico. Ademais, a BCZM possui espaços climatizados, totalizando

			uma área de 5.937m ² . Dispõe de: uma videoteca com 30 lugares, auditório com 140 lugares; 1 sala de estudos individuais com 42 cabines; 5 salas de estudos totalizando 34 assentos, 01 Salão de Estudo em Grupo com 36 assentos. Possui ainda: Hall para Exposições; Sala de Autores Norte-rio-grandense; Sala de Obras Raras; Sala de máquinas Leitoras/Copiadoras de Multimeios.
Áreas de Convivência Comum	2	Área de movimentação de um sem-número de transeuntes	As áreas de convivência comum: 01 pracinha nas mediações do CCSA com 2.500m ² e 01 pracinha no Setor I (Setor de Aulas) com 900m ² . Deve ser observado que essas áreas são bastante amplas, arborizadas e iluminadas. São geralmente usadas para eventos do CCSA e dos discentes. São usadas também para a realização de atividades em grupos e individuais pelos discentes.

Fonte: Elaboração Própria (2021).

Aqui deve ser registrado que o Setor I de aulas conta com uma cantina que está diretamente conectada com uma área de 900m² que conta com diversas mesas e bancos de alvenaria, além de intensa iluminação, no período noturno. Próximo aos corredores onde estão as Salas de aulas onde podem ser encontrados bebedouros com fácil acesso aos discentes com deficiência de locomoção.

Registra-se que o Setor I possui diversos banheiros (masculinos e femininos). Alguns dos banheiros já estão adaptados para o atendimento do público cadeirante. Ademais, o Setor I conta com o apoio de dois grandes estacionamentos com capacidade de estacionar – com ampla folga – os veículos dos estudantes e dos docentes, além de ônibus escolares de diversos municípios que aguardam o término das aulas para retornar com os estudantes de outros municípios de fora da Região Metropolitana.

Vale registrar que no Setor I de aulas existem passarelas com cobertura para que os alunos possam transitar em dias de sol forte ou de intensa chuva. Os alunos com deficiência visual contam com vias demarcadas para que possam transitar com segurança e com independência. Essas demarcações foram feitas do setor de aulas (Setor I)

até o ponto de ônibus localizado ao lado do Setor V. Esse mesmo percurso conduz o discente com deficiência visual aos setores de pesquisas e palestras como, por exemplo, o Nepsa I e o Nepsa II, além de acessos à área de convívio comum do CCSA e à cantina e banheiros do Setor V.

A Infraestrutura Física do Curso é foco de avaliação a cada semestre. Esta avaliação leva em consideração as reivindicações do corpo docente e discente, dado o fato de que é este o público que usa com constância regular a Infraestrutura Física do Curso. Outro indicador de maior atenção com a nossa infraestrutura é quando recepcionamos discentes com problemas específicos (deficientes visuais, cadeirantes, pessoas de maior idade etc.). No momento essas informações são coletadas informalmente, porém, são anotadas e discutidas em instâncias decisórias como, a Plenária do Departamento, e levadas aos setores responsáveis pela execução de serviços de infraestrutura do Centro (CCSA).

A recepção do público com problemas específicos nos impôs atenção contínua quanto à melhoria, o aperfeiçoamento e a criação, sempre que possível, da infraestrutura física e de serviços. Parte da infraestrutura que atende ao público em geral e ao público em específico já se encontra edificada. Temos passarelas, rampas de acesso às salas de aula e aos pavimentos superiores do CCSA onde ficam as salas dos professores e as salas das secretarias, pisos sinalizados para auxiliar a locomoção dos deficientes visuais, as escadas e rampas de acesso às salas de aula com corrimão, banheiros com portas largas e com apoio de corrimão. Existe uma deficiência no prédio central do CCSA, dado que o mesmo não tem elevadores para cargas e para pessoas. Para tanto ter-se-ia que construir uma estrutura anexa ao prédio atual, obra que, na presente conjuntura, está para além do orçamento do Centro. Provavelmente no futuro esse problema estará resolvido.

A avaliação periódica da infraestrutura física quanto à sua adequação, qualidade e pertinência, é normalmente realizada pela direção do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, principalmente quando os cursos recebem alunos com necessidades especiais. Os indicadores obtidos pela avaliação subsidiam ações nos espaços que contaram com a presença dos referidos alunos. Essa avaliação permite, a partir de seus resultados, que a Direção e o Departamento possam planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas, quando se constatar déficit entre as demandas e a ofertas de condições de acessibilidade.

Tanto o Departamento quanto a Coordenação buscam atender as demandas de acessibilidade física em consonância com a legislação brasileira vigente que trata do assunto (ABNT NBR 9050/2015 e Lei Nº 13.146 de 6 de julho de 2015). Nesse sentido, já se conta com elevador adequado aos portadores de necessidades de acessibilidade nos prédios do NEPSA II e do CCSA. Além de rampas em diversos ambientes e espaços, visando a

acessibilidade de todos a esses espaços. Enfim, embora passível de melhorias, pode-se dizer que a infraestrutura que dispõe o curso de Ciências Econômicas é de ótima qualidade, constituindo importante suporte às atividades do curso e ao processo de ensino-aprendizagem.

5.2 INFRAESTRUTURA DE PESSOAL DO CURSO

De maneira a garantir a oferta de todos os componentes obrigatórios da estrutura curricular, o Curso de Ciências Econômicas conta com um quadro docente formado por 26 professores efetivos com regime de trabalho 40h/DE, além de professores do Departamento de Letras e Departamento de Ciências Contábeis, conforme Quadro 02. Dentre os 26 professores lotados no Departamento de Economia (DEPEC/UFRN), 23 possuem a titulação de Doutor, perfazendo 88,46% do quadro total de professores ativos permanentes. Atualmente existem duas Professoras Mestras, que estão cursando seus doutorados. Deve ser observado que uma das Professoras (Mestra) está na iminência de defender a tese de doutorado.

O DEPEC conta ainda com uma Professora Especialista, 40h/DE, um Professor Mestre Substituto de 40h e um Professor Doutor Colaborador (voluntário) com regime de trabalho de 20h. Todos os Professores Doutores do Departamento de Economia estão envolvidos com as atividades de ensino, de pesquisa e de orientação acadêmica dos discentes.

Os Professores Doutores Efetivos possuem significativa atuação no âmbito da academia e da sociedade em geral dado que desenvolvem pesquisas em âmbito internacional, nacional, regional e local, sendo esta última instância de grande importância quanto à demanda das pesquisas do DEPEC. Além de ministrarem aulas na Graduação, 10 docentes ministram aulas no Programa de Pós-Graduação, o que perfaz 43,48% dos Doutores do DEPEC. Dever ser registrado que além dos 10 Professores efetivos que ministram aulas na Pós-Graduação, o Programa conta atualmente com uma Professora Visitante que no momento realiza seu Pós-Doutoramento no DEPEC. Por meio do Programa de Pós-Graduação, os docentes do DEPEC têm contribuído na formação de profissionais aptos a discutirem as questões relativas ao crescimento e ao desenvolvimento econômico de forma geral, mas sobretudo na qualificação de profissionais que atuam nas diversas áreas da economia brasileira fato este comprovado pela qualidade das dissertações e pela inserção dos egressos da Pós-Graduação como discentes de variados cursos de doutorados e como profissionais demandados por diversas instituições nas variadas instâncias do Estado e do mercado.

Quadro 02 – Pessoal Docente do Curso

Área de Formação e Atuação	Titulação	Regime de Trabalho	Qtd.	Vínculo Institucional
Economia	Doutor	40h/DE	23	Ativo permanente
Economia	Mestre	40h/DE	2	Ativo permanente
Economia	Especialista	40h/DE	1	Ativo permanente
Economia	Mestre	40h	1	Professor substituto
Economia	Doutor	20h	1	Colaborador voluntário
Letras	-	-	1	Professor externo ao DEPEC
Ciências Contábeis	-	-	1	Professor externo ao DEPEC
Ciências da Informação	-	-	1	Professor externo ao DEPEC
Ciências Sociais	-	-	1	Professor externo ao DEPEC

FONTE: Elaboração Própria (2021)

O Corpo Técnico Administrativo do Curso de Ciências Econômicas conta com a disponibilidade de uma servidora de nível médio com regime de trabalho de 40h. Ademais, deve ser registrado que a servidora do Departamento de Economia, quando necessário, apoia as demandas da Coordenação

Quadro 03 – Pessoal Técnico-Administrativo em Educação do Curso

Cargo	Regime de trabalho	Qtd.	Vínculo Institucional
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	40h	1	Ativo permanente

FONTE: Elaboração Própria (2021)

6 FORMAÇÃO CONTINUADA

Os professores do Curso de Ciências Econômicas, em quase sua totalidade, possuem titulação de doutorado revelando o esforço contínuo do Departamento de Economia em prover as condições necessárias ao apoio à capacitação continuada do corpo docente. O corpo técnico-administrativo também apresenta graduação como titulação mínima. Considerando o Programa de Melhoria dos Cursos de Graduação, constante na Resolução nº 048 CONSEPE, de 08 de setembro de 2020 oferecidos pela UFRN, os docentes e o corpo administrativo do curso continuarão sendo estimulados a atualizarem seus conhecimentos e saberes, participando de atividades formativas, em particular, as relacionadas às práticas pedagógicas inovadoras e ao uso de metodologias ativas e inclusivas.

O Departamento e a Coordenação pretendem no decorrer do ano de 2022, prover os recursos necessários para a capacitação gradual do corpo docente e técnico-administrativo em LIBRAS. Além disso, pretende-se desenvolver e promover ações educativas voltadas ao tema da acessibilidade atitudinal, visando mitigar, quando não resolver, as atitudes relacionadas a preconceitos, estereótipos, estigmas e discriminações, para docentes e técnico-administrativos, incluindo o tema na Semana de Planejamento, reuniões de Colegiado e Plenárias de Departamento e formação continuada via PAP.

Para os discentes, o Departamento e a Coordenação propõem o desenvolvimento da abordagem do tema de modo transversal, especialmente nos componentes curriculares que apresentam proximidade do tema.

As demandas formativas de Docentes e Técnicos-Administrativos serão consideradas de forma contínua segundo as seguintes fontes:

- a) Semanas de Planejamento;
- b) Avaliações institucionais do SIGAA;
- c) Orientações Acadêmicas das turmas;
- d) Demandas advindas de autoavaliações e avaliações externas como ENADE e outros);
- e) Demandas advindas de representações discentes;
- f) Demandas propostas pelo Núcleo Docente Estruturante, Colegiado do Curso e Plenárias departamentais.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO



O curso presencial de bacharelado de Ciências Econômicas é oferecido pelo Departamento de Economia da UFRN, localizado no Campus Universitário, bairro de Lagoa Nova, na cidade de Natal/ RN. A principal forma de ingresso no curso ocorre anualmente pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU), com oferta média de 52 vagas para ingresso em cada período letivo. O bacharelado de Ciências Econômicas, é ofertado nos turnos matutino e noturno. São, no mínimo, 20 (vinte) horas semanais de aulas, com 50 (cinquenta) minutos de duração cada, organizadas conforme mostra a **Tabela 1**.

QUADRO 04 – Distribuição semanal dos horários de aulas do Curso de Ciências Econômicas conforme regulamento dos cursos de graduação da UFRN

Matutino	Noturno
M1 – 07h00 às 07h50	N1 – 18h45 às 19h35
M2 – 07h50 às 08h40	N2 – 19h35 às 20h25
M3 – 08h55 às 09h45	N3 – 20h35 às 21h25
M4 – 09h45 às 10h35	N4 – 21h25 às 22h15

Fonte: Elaboração Própria (2021)

Em síntese:

DENOMINAÇÃO: Bacharelado em Ciências Econômicas

MODALIDADE: Presencial

ENDEREÇO: Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Av. Sen. Salgado Filho, S/N - Lagoa Nova, Natal - RN

PORTARIA DE CRIAÇÃO: Decreto nº 1.201 de 19/06/1962

PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO: Decreto nº 1.201 de 19/06/1962

PORTARIA DE RENOVAÇÃO: Portaria nº 948 de 30/08/2021

NÚMERO DE VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS: 104 (cento e quatro) vagas

FORMAS DE INGRESSO: SISU

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 3000 horas/aula

TURNOS: Matutino e Noturno

TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:

- o Mínimo: 10 (dez) semestres (Matutino e Noturno)
 - o Máximo: 15 (quinze) semestres (Matutino e Noturno)
- Observação: o período de integralização poderá ser inferior, como consta no PPC, desde que supervisionado pela instituição e de acordo com a legislação (Resolução CES/CNE Nº 02/2007 e 04/2009).

DEPARTAMENTOS QUE OFERTAM COMPONENTES PARA O CURSO:

Departamento de Ciências Sociais, Departamento de Ciências Econômicas, Departamento de Ciência da Informação, Departamento de Ciências Contábeis e Departamento de Letras.

TITULAÇÃO CONFERIDA: Bacharel(a) em Ciências Econômicas

NÍVEL DO CURSO: Graduação

7.2 PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte adota a Resolução 04/2007 CNE/CES relativa às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Ciências Econômicas. Na citada resolução é definida o perfil dos egressos da seguinte forma:

“Art. 3º O curso de graduação em Ciências Econômicas deve ensinar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas com a economia, revelando assimilação e domínio de novas informações, flexibilidade intelectual e adaptabilidade, bem como sólida consciência social indispensável ao enfrentamento de situações e transformações político-econômicas e sociais, contextualizadas, na sociedade brasileira e no conjunto das funções econômicas mundiais.”

Além disso, a mesma norma discorre de como o Projeto Pedagógico do curso de Graduação em Ciências Econômicas deve se comprometer em criar um ambiente favorável para uma “(...) sólida formação geral e com domínio técnico dos estudos relacionados com a formação teórico-quantitativa e teórico-prática, peculiares ao curso, além da visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade brasileira e ao contexto mundial (...)” (CNE/CES 04/2007, pg. 2). Acrescenta-se que na formação do aluno de Ciências Econômicas da UFRN a interpretação da realidade local/regional é um ponto importante no desenvolvimento de suas habilidades. Assim, os pressupostos básicos desse perfil são os seguintes de acordo com a Resolução 04/2007 CNE/CES:

- a) Base cultural ampla, que possibilite ao profissional o entendimento das questões econômicas, dentro do seu conteúdo histórico-social;

- b) Capacidade de tomada de decisões, formulações de propostas e resolução de problemas numa realidade dinâmica, complexa e marcada pela heterogeneidade cultural e política;
- c) Capacidade analítica para possibilitar a compreensão da essência dos fenômenos econômicos;
- d) Visão crítica e aptidão para adquirir novos conhecimentos e desenvolver o saber consciente;
- e) Domínio de habilidades relativas a efetiva comunicação e expressão oral e escrita, além de ser capaz de manipular os meios de comunicação informacionais.

7.2.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Os discentes deverão ao longo do curso desenvolver competências e habilidades que permitam compreender a realidade local/regional e nacional, de modo que este possa atuar e contribuir para um melhor aproveitamento dos recursos. O discente do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte deve compreender a dinâmica economia de um estado que possui cerca de 1% do PIB Nacional e se insere numa região com diversas demandas socioeconômicas e histórica desigualdade, que também é reflexo do desenvolvimento econômico nacional. Esta estrutura traz aspectos que devem ser observados no desenvolvimento das habilidades, como a compreensão da estrutura produtiva, características dos agentes que se inserem no espaço econômico, como por exemplo, a estrutura das empresas, comportamento das famílias e o papel do setor público. Portanto, para o Curso atingir os objetivos propostos será buscado o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades, expressas na Resolução 04/2007 CNE/CES:

- a) Desenvolver raciocínio logicamente consistente;
- b) Saber ler e compreender os textos econômicos e de áreas afins;
- c) Elaborar pareceres, relatórios, trabalhos de natureza científica e textos na área de Economia;
- d) Utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da Ciência Econômica;
- e) Utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise de fenômenos socioeconômicos;
- f) Diferenciar as diversas correntes do pensamento econômico e sua influência nas políticas econômicas;
- g) Saber atuar em equipes interdisciplinares, desenvolvendo projetos de interesse político, econômico e social.
- h) Elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica

7.2.2 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O acompanhamento dos egressos do curso de Ciências Econômicas será realizado principalmente através dos resultados da pesquisa bienal prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Esta pesquisa, regulamentada pela Resolução nº 079/2004 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da UFRN, que aprova o projeto de autoavaliação da Instituição, tem como objetivo acompanhar o egresso da UFRN e avaliar a sua inserção no mercado profissional e a relação entre a formação recebida e a ocupação desempenhada. Os resultados da pesquisa serão divulgados para a sociedade a partir do Portal do Egresso (<http://www.portaldoegresso.ufrn.br>). A referida pesquisa é competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) conjuntamente com a Pró-Reitoria de Planejamento da UFRN.

Além dos resultados do PDI, a Coordenação do Curso, com o apoio do Colegiado, o Núcleo Docente Estruturante e o Centro Acadêmico de Economia, realizará pesquisa com a aplicação de questionários para mapear onde os egressos estão atuando no mercado de trabalho ou em programas de pós-graduação, bem como sobre as suas percepções acerca do curso. Tal pesquisa já foi realizada pela primeira vez em forma de piloto em 2019, a pesquisa também captou alunos que realizaram o cancelamento do curso. Nesta primeira pesquisa foram coletadas respostas de 70 ex-alunos (incluindo concluintes e alunos que abandonaram). Tal pesquisa tem o objetivo de ter um *feedback* direto das percepções dos ex-alunos quanto ao curso de maneira geral. O resultado dessa pesquisa será utilizado para ajustes finos no processo de ensino e aprendizagem para identificar áreas críticas, bem como, será subsídio para as próximas revisões do projeto político pedagógico, uma vez que os egressos podem dar resposta importantes sobre inserção no mercado profissional e percepção externa do Curso de Ciências Econômicas. Esta pesquisa será realizada a cada 3 anos buscando captar os alunos que se formaram e não fizeram Enade, e, portanto, não responderam o questionário do aluno.

7.3 METODOLOGIA

Conforme mencionado anteriormente, o presente Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) propõe uma nova estrutura curricular, que substituirá aquela vigente desde 2010, reiterando a missão da universidade de “educar, produzir e disseminar o saber universal, contribuindo para o desenvolvimento humano e comprometendo-se com a justiça social, a democracia e a cidadania” (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI). A oferta dos Componentes Curriculares - obrigatórios e optativos, das Atividades Complementares e do Trabalho de Conclusão de



Curso foi estruturada com objetivo de prover a formação cidadã e profissional dos egressos do curso. Para que esse objetivo seja atingido, faz-se necessária a adoção de metodologias de ensino fundamentadas nos pilares de inclusão e acessibilidade, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, práticas inovadoras, flexibilização curricular e interdisciplinaridade, seguindo as normativas impostas pelo Ministério da Educação e pela UFRN.

Dentro desse contexto, as metodologias de ensino propostas foram alicerçadas nos seguintes documentos: as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação; e a RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 4, de 13 de julho de 2007, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Ciências Econômicas. Adicionalmente, atentou-se para os seguintes documentos normativos da UFRN: RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 171/2013, de 5 de novembro de 2013 que institui o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN; RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 037/2019, de 23 de abril de 2019, que aprova alterações no Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN; RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 038/2019, de 23 de abril de 2019, que regulamenta a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da UFRN; RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 193/2010, de 21 de setembro de 2010, que dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais específicas na UFRN; RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 026/2019, de 11 de dezembro de 2019, que institui a política de inclusão e acessibilidade para pessoas com necessidades específicas nos cursos de graduação da UFRN; RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 027/2019, de 11 de dezembro de 2019, que regulamenta a rede de apoio à política de inclusão e acessibilidade e à comissão permanente de inclusão e acessibilidade da UFRN; RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 048/2020, de 08 de setembro de 2020, que dispõe sobre a política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos pela UFRN; e, por fim, RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 174/2021, de 23 de março de 2021, que aprova alteração da RESOLUÇÃO Nº 038/2019.

De modo geral, a matriz curricular do curso de graduação em Ciências Econômicas da UFRN segue o modelo adotado por outras relevantes instituições de ensino. A matriz pode ser dividida em três etapas. Nos primeiros períodos, os discentes são apresentados aos conceitos fundamentais das Ciências Econômicas (principalmente nas disciplinas Macroeconomia e Microeconomia) e aos ferramentais de outras áreas (Matemática, Estatística, Administração, História e Sociologia) que o economista utiliza. Em seguida, os discentes estudam as principais aplicações da teoria econômica em disciplinas como Economia Internacional, Economia do Setor Público, Economia Monetária e Economia Empresarial. Por fim, os últimos períodos trazem mais autonomia aos discentes que podem escolher as disciplinas optativas das áreas em que pretendem se aprofundar e as atividades complementares (estágio,

iniciação científica, iniciação à docência, extensão universitária) que serão desenvolvidas. Como trabalho de conclusão de curso, os discentes precisam elaborar e apresentar uma monografia.

A elaboração da nova matriz curricular foi realizada por meio de ampla discussão envolvendo os docentes e representantes dos discentes em reuniões do Colegiado do Curso, do Núcleo Docente Estruturante e dos blocos temáticos das disciplinas (Macroeconomia, Microeconomia, Métodos Quantitativos, Economia Aplicada e História Econômica). Ao longo do processo, diversas informações foram consideradas, tais como: mudanças recentes nas matrizes curriculares de outros cursos de graduação na área, as atuais taxas de reprovação nas disciplinas, os resultados obtidos nos últimos exames do ENADE, e os resultados de pesquisas com discentes e egressos. Esse conjunto de dados possibilitou a identificação das fragilidades da matriz adotada no momento, das mudanças que foram realizadas anteriormente e não surtiram o efeito esperado, e das principais dificuldades relatadas pelos alunos e professores.

Um dos principais objetivos com a nova matriz curricular é melhorar a aprendizagem dos alunos ingressantes. Nesse sentido, o primeiro período foi reformulado. Foram introduzidas as disciplinas Prática de Leitura e Elaboração de Textos, Economia Matemática I e Introdução à Economia, para que os estudantes possam consolidar os conhecimentos básicos necessários para o entendimento dos tópicos mais avançados.

Os grupos de formação elencados no Art. 5º da DCN 4/2007 incluem os componentes curriculares que cumprem o conteúdo exigido na legislação vigente. Nesse sentido, o curso de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte mediante seus componentes curriculares contempla a formação básica do Economista, com 50% da carga horária do curso, além do demais 50% da carga voltada para as especificidades do nosso currículo e do projeto pedagógico.

QUADRO 05 - Conteúdos de Formação Geral: 10% da carga horária mínima de 50% da carga horária total

Código	Componente Curricular	CH	Percentual
CON0127	Contabilidade e Análise de Balanço	60h	4%
ECO1430	Economia Matemática I	90h	6%
ECO1413	Estatística Econômica I	60h	4%
LET0301	Prática de Leitura e Produção de Texto	60h	4%
ECO1651	Direitos Humanos Direitos Humanos, Diversidade, Relações Étnico-Raciais	60h	4%

Total	330h	22%
-------	------	-----

FONTE: elaboração própria (2021)

QUADRO 06 - Conteúdos de Formação Teórico-Quantitativa: 20% da carga horária mínima de 50% da carga horária total

Código	Componente Curricular	CH	Percentual
ECO1100	Introdução a Economia	90h	6%
ECO1431	Economia Matemática II	60h	4%
ECO1133	Contabilidade Social	60h	4%
ECO1432	Economia Matemática III	60h	4%
ECO1106	Macroeconomia I	60h	4%
ECO1130	Microeconomia I	60h	4%
ECO1418	Estatística Econômica II	60h	4%
ECO1106	Macroeconomia II	60h	4%
ECO1130	Microeconomia II	60h	4%
ECO1114	Macroeconomia III	60h	4%
ECO1132	Microeconomia III	60h	4%
ECO1450	Econometria I	60h	4%
ECO1116	Economia Monetária e Financeira	60h	4%
ECO1133	Microeconomia IV	60h	4%
ECO1519	Economia do Setor Público	60h	4%
ECO1324	Economia Internacional I	60h	4%
ECO1331	Desenvolvimento Econômico	60h	4%
ECO1327	Economia Internacional II	60h	4%
Total		1110	74%

FONTE: elaboração própria (2021)

QUADRO 07 - Conteúdos de Formação Histórica: 10% da carga horária mínima de 50% da carga horária total

Código	Componente Curricular	CH	Percentual
ECO1108	Economia Clássica	60h	4%
ECO1221	Formação Econômica do Brasil I	60h	4%
ECO1236	Economia Brasileira I	60h	4%
ECO1206	História Econômica Geral I	60h	4%
ECO1207	História Econômica Geral II	60h	4%
ECO1237	Economia Brasileira II	60h	4%
ECO1112	Economia Política I	60h	4%
ECO1113	Economia Política II	60h	4%
Total		480	32%

FONTE: elaboração própria (2021)

QUADRO 08 - Conteúdos Teórico-Práticos: 10%da carga horária mínima de 50% da carga horária total

Código	Componente Curricular	CH	Percentual
ECO1540	Métodos e Técnicas de Pesquisa I	60h	4%
ECO1534	Trabalho de Conclusão de Curso	120h	8%
Total		180	12%

FONTE: elaboração própria (2021)

Observa-se que o curso de Ciências Econômicas da UFRN extrapola 20 pontos percentuais os mínimos obrigatórios de carga horária dos componentes curriculares instituídos pelo Art. 5º da DCN 4/2007 que pede 50%. sendo assim os 30% restantes são destinados para componentes curriculares que observam aspectos específicos julgados importantes pelo colegiado do curso.

7.3.1 INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

Assim como o Plano de Desenvolvimento Institucional (2020-2029) da UFRN, o presente Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas destaca a necessidade de garantir o acolhimento, a permanência e a acessibilidade de todos os discentes, e propõe-se a

incentivar a utilização de metodologias pedagógicas inovadoras e inclusivas. Para tanto, considerou-se inicialmente os elementos dispostos na RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 026/2019, que instituiu a política de inclusão e acessibilidade para pessoas com necessidades específicas nos cursos de graduação da UFRN, e na RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 027/2019, que regulamentou a rede de apoio à política de inclusão e acessibilidade e a comissão permanente de inclusão e acessibilidade da UFRN. Bem como, na RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 193/2010, que versa sobre o atendimento a estudantes com necessidades específicas na UFRN.

Entre as ações de apoio aos discentes, o curso proporcionará:

- Orientações, direcionamentos e sugestões quanto às escolhas e ao desenvolvimento das atividades acadêmicas dos alunos (*Orientação Acadêmica*) no início de cada semestre, com distribuição proporcional dos discentes entre os professores do curso;
- Levantamento do número de discentes com necessidades específicas e que carecem de apoio por meio das informações disponíveis pela SIA e SIGAA;
- Acompanhamento contínuo de estudantes com necessidades específicas, por meio da Coordenação do Curso e do professor orientador acadêmico, orientando-os e encaminhando-os aos serviços de apoio especializados;
- Estímulo à capacitação dos professores e técnicos, encorajando a participação dos mesmos nos cursos organizados pela Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP), por meio da Divisão de Capacitação e Educação Profissional (DCEP), relacionados fornecidos pela UFRN;
- Incentivos aos docentes para participarem de congressos que buscam a socialização de estudos e trocas de experiências de práticas inclusivas no ensino superior (por exemplo, o "Fórum Nacional de Coordenadores de Núcleos de Acessibilidade das Instituições Públicas da Educação Superior e Profissional Tecnológica" que, até então, tiveram três edições - 2014, 2017 e 2020 - promovidas pela UFRN).
- Espaços de diálogo e interatividade entre os docentes e discentes;
- Incentivo para adaptações nos planos de curso, de modo a oportunizar estratégias pedagógicas, metodológicas e avaliativas adequadas ao processo de ensino-aprendizagem inclusivo;
- Disponibilização de recursos didático-pedagógicos (videoaulas, áudios, livros, quadros, monitores, teclados, entre outros instrumentos adaptados) adequados;
- Orientação aos professores sobre as atividades do laboratório de acessibilidade para adaptação de material didático (textos em Braille; textos com letras ampliadas e/ou computador com leitor de tela);

- Estímulo ao uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino aprendizagem garantindo a acessibilidade digital e comunicacional;
- Aquisição de equipamentos e recursos de tecnologias assistivas (por exemplo, computador com leitor de tela e sintetizador de voz, teclado alternativo, acessórios adaptados, ponteiras, pranchas de comunicação aumentativa e alternativa, lupa eletrônica e/ou manual, plano inclinado/suporte para leitura, calculadora sonora, guia de assinatura, softwares que atendam a demanda da acessibilidade) na medida em que as demandas ou oportunidades surjam, respeitando o orçamento das unidades.
- Nos casos em que seja necessário o afastamento do discente por licença médica ou hospitalização, serão instituídos exercícios domiciliares, em conformidade com o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN;
- Estímulos aos alunos interessados em desenvolver atividades acadêmicas e sociais junto aos Estudantes com Necessidades Específicas da UFRN (NEE) a participarem de editais de seleção de Bolsas de Tutoria Inclusiva da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd/UFRN), através da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA).
- Esforço para a superação de barreiras de acessibilidade urbanísticas, arquitetônicas, de comunicação e informação, atitudinais e tecnológicas.

O engajamento de todos os discentes, docentes e técnicos com as temáticas de inclusão e acessibilidade é crucial para que o apoio àqueles com necessidades especiais seja efetivo. Por isso, o assunto terá destaque nas reuniões de planejamento do Departamento de Economia, e também nas semanas de integração do Curso.

Além das atividades acadêmicas, serão implementadas ações estratégicas para a melhoria das condições de inclusão e acessibilidade nas atividades administrativas, tais como:

- Incentivo à formação continuada dos servidores técnicos com o objetivo de melhorar o atendimento ao público em geral, com o estímulo a realização de cursos de Libras;
- Sinalização e acessibilidade adequadas dos espaços administrativos;
- Disponibilidade de móveis adequados ao atendimento;
- Pisos táteis para os deficientes visuais se locomoverem de forma autônoma no prédio administrativo do curso;
- Promoção da acessibilidade em procedimentos e documentos administrativos, com disponibilização de versões em áudio e Braille;
- Acessibilidade comunicacional nas mídias sociais e página do SIGAA.

Para o desenvolvimento das estratégias de inclusão e acessibilidade, o Curso de Ciências Econômicas poderá contar ainda com o apoio de

setores especializados que atuam na UFRN, em especial a SIA. A SIA foi instituída em 2019, após um processo de reestruturação da política de inclusão da Universidade, e tem por objetivos: (i) prestar informação e orientação à comunidade universitária acerca do processo de inclusão e acessibilidade de estudantes e de profissionais com necessidades específicas, no ambiente acadêmico e profissional, respectivamente; (ii) contribuir com as condições de acesso, serviços de apoio, recursos e auxílios de acessibilidade voltados à eliminação das barreiras que possam obstruir/dificultar a participação, a aprendizagem e o desenvolvimento nas/das atividades acadêmicas e laborais das pessoas com necessidades específicas; (iii) instituir e apoiar os centros acadêmicos, unidades acadêmicas especializadas e administração central, na implantação das redes de apoio através das comissões permanentes de inclusão e acessibilidade visando o desenvolvimento de ações alinhadas à Política de Inclusão e Acessibilidade da UFRN; (iv) acompanhar o desenvolvimento da política de inclusão e acessibilidade das pessoas com necessidades específicas na UFRN, visando contribuir para a tomada de decisões nos vários níveis da instituição.

Cabe destacar que a SIA, cumprindo com um dos seus objetivos supra mencionados, instituiu a Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão (CPIA) do CCSA para discutir com ações efetivas de inclusão e acessibilidade no referido centro. A CPIA do CCSA, então, apresenta-se como um espaço promissor para interatividade e colaboração entre os cursos e departamentos que compõem o Centro. Ressalta-se que uma docente do Departamento de Economia integra esse grupo desde setembro de 2019, já possuindo experiências e vivências nessa temática.

O CCSA ainda conta com o Núcleo de Apoio ao Discente (NADis) que promove ações de apoio à efetividade do processo ensino-aprendizagem e ao desenvolvimento acadêmico-profissional de discentes do Centro. O NADis desenvolve um programa direcionado para a assistência de alunos de graduação e pós-graduação, com duas linhas de ação: Apoio Acadêmico e Desenvolvimento Acadêmico. A linha de Apoio Acadêmico contempla atividades como: planejamento de estudos, acompanhamento do rendimento escolar, orientação profissional, aconselhamento psicológico e mentoria. A linha de Desenvolvimento Acadêmico envolve atividades complementares, tais como oficinas de capacitação, atendimento de demandas geradas pelos alunos, além de projetos de atuação por curso. Mais informações sobre o NADis estão disponíveis no item de Apoio ao Discente (número 8) deste documento. Cabe ressaltar que, apesar de não prestar um serviço exclusivo para discentes NEE, o NADis é formado por profissionais capacitados que têm auxiliado os docentes e servidores do CCSA no acolhimento e acompanhamento desses estudantes.



A Coordenação do Curso manterá contato constante com os discentes com necessidades especiais para identificar quaisquer potenciais problemas, necessidades e adversidades que possam surgir ao longo dos períodos e que não tenham sido previstos e contemplados neste documento, comprometendo-se a estreitar a relação com a SIA e o NADis em busca de orientações para o enfrentamento dessas potenciais dificuldades.

Com o apoio e orientações da SIA e do NADis, os docentes do curso de Ciências Econômicas adotarão metodologias e técnicas de ensino mais indicadas para cada discente com necessidade especial, buscando utilizar os recursos de tecnologias assistivas apropriados sempre que estiverem disponíveis. Além disso, o curso buscará implementar ações estratégicas que possibilitem a eliminação de barreiras que inviabilizam a participação plena do estudante nas atividades e vida no campus da UFRN. Para isso, será realizado o acompanhamento sistemático do desenvolvimento acadêmico dos seus estudantes com necessidades educacionais especiais, disponibilizando informações e orientações sobre os serviços especializados de apoio como, por exemplo, os oferecidos pelo Laboratório de Acessibilidade (LA) da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM/UFRN), destacando-se os serviços oferecidos de Digitalização de textos (conforme Lei 9.610/98 de Direitos Autorais); Descrição de imagens; Conversão de materiais em formatos acessíveis (fonte ampliada, Braille, áudio); Empréstimo e treinamento de tecnologias assistivas; Orientação à pesquisa bibliográfica e normalização de trabalhos acadêmicos; Orientação e mobilidade; Visita guiada; Repositório de Informação Acessível (RIA); Revisão de textos em Braille; Consultoria em acessibilidade; Treinamento em tecnologias assistivas; e Revisão e impressão Braille (<https://laccessibilidade.bczm.ufrn.br/>).

Cabe ressaltar, ainda, que a Coordenação do Curso buscará fomentar ações integradas com outras unidades da Universidade. Há um conjunto de experiências de inclusão e acessibilidade exitosas na UFRN, por exemplo: o atendimento voltado para estudantes com altas habilidades no Instituto Metrópole Digital; a formação de referência de Tradutores e Intérpretes de Libras do CCHLA; o Setor de Musicografia Braille e Apoio à Inclusão (Sembrain) na Escola de Música da UFRN; as atividades sobre Educação e Inclusão Social de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais realizadas pelo Centro de Educação.

Até o momento, um número muito reduzido de discentes com necessidades especiais cursaram a Graduação em Ciências Econômicas. No entanto, os poucos casos de alunos com alguma dificuldade de aprendizagem, com deficiências ou que necessitaram de atendimento hospitalar e residencial foram conduzidos de modo exitoso. Para cada situação, os servidores técnicos, os docentes e, quando possível, os monitores/tutores atuaram conjuntamente para garantir o aprendizado do discente. Em diferentes momentos, os discentes são comunicados de que



sempre podem entrar em contato com a secretaria da Coordenação do curso para relatarem suas demandas, tanto de modo presencial, como por telefone ou e-mail.

7.3.2 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão constitui o princípio estruturante e organizador do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Com base no mesmo, o curso de Ciências Econômicas garante aos seus graduandos e egressos a qualificação necessária para que possam, eticamente, atuar junto às instituições da sociedade, em suas múltiplas e diversas formas de organização (públicas e privadas), de forma a corresponder aos aspectos de capacitação e aptidão para a compreensão das questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas com a formação recebida, sendo importante a compreensão das situações que exigem o domínio peculiar ao curso em suas múltiplas formações geral, teórico-quantitativa, teórico-prática e visão histórica do pensamento econômico aplicada ao contexto da realidade brasileira e da economia mundial, conforme destacado na RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2007.

No ensino, as ações do curso de Ciências Econômicas visam a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem por meio da implantação dos projetos de ensino, os quais procuram incorporar uma dinâmica de ensino de conteúdo para atender às necessidades de melhoria em áreas que possuem conhecimentos e informações específicas, especialmente ligadas à microeconomia e macroeconomia, ao ensino da matemática aplicada à economia e à estatística econômica e econometria. Neste sentido, destacam-se os projetos em vigor intitulados “Melhoria no Ensino de Métodos Quantitativos para Economia” e “Monitoria em Estatística Econômica e Econometria”. Estes, associados aos demais projetos de ensino já desenvolvidos nos últimos anos, configuram uma trajetória de melhoria de aprendizagem cujo eixo principal é a articulação entre os diversos conteúdos e os métodos de ensino das respectivas áreas de conhecimento em Economia.

A formação do economista envolve a estruturação de conteúdos programáticos abordados em salas de aula e em atividades de extensão. Nas primeiras, o tratamento científico é privilegiado por meio do ensino de distintas teorias, enquanto as atividades de extensão permitem a aplicação de parte deste conhecimento adquirido em contextos sociais específicos. Consciente da importância do estabelecimento da relação ensino-aprendizagem, o corpo docente do Departamento de Economia (DEPEC) tem desenvolvido uma série de ações que perpassam o combo pesquisa,

ensino e extensão. Este processo se dá basicamente através da interação dos pesquisadores docentes e discentes que se estabelece dentro dos grupos de pesquisa.

Assim, o Curso de Ciências Econômicas oferece aos seus alunos da graduação e pós-graduação a possibilidade de participação em diferentes grupos de Estudos e Pesquisa, registrados na plataforma de Grupos de Pesquisa do CNPq. Estes são coordenados por professores do Departamento, contendo entre seus membros docentes do próprio DEPEC, bem como pesquisadores de grandes centros de Ensino e Pesquisa do país, alinhados em torno das temáticas pesquisadas nos respectivos grupos, a saber: Grupo em Economia Política de Desenvolvimento Econômico (GEPD); Grupo de Estudo e Pesquisa em Espaço, Trabalho, Inovação e Sustentabilidade (GEPETIS); Núcleo de Análise Econômica, Multissetorial, Estratégica e Conjuntural (NEMEC); Núcleo de Economia Aplicada e Quantitativa (NEAQ); Núcleo de Estudos em Economia e Políticas para o Desenvolvimento Rural (NERUR) e Grupo Interdisciplinar de Estudos e Avaliação de políticas Públicas (GIAPP).

Em suas relações com os alunos, os aludidos grupos desenvolvem distintas dinâmicas que estão associadas aos seus respectivos formatos e propósitos. No caso do GEPETIS, são feitas reuniões sistemáticas com alunos da Graduação e do Mestrado para o estudo de parte da literatura estruturante aos temas abordados, oferecendo suporte aos TCCs e dissertações elaboradas pelos mesmos e orientadas por professores membros do Grupo. Os estudantes também participam ativamente da preparação da Semana GEPETIS, que costuma ocorrer anualmente, bem como de atividades de extensão, a exemplo do Cine GEPETIS, que privilegia a apresentação de filmes que possam gerar elementos para os debates em torno das questões socioeconômicas neles abordadas.

Em se tratando do GEPED, alunos e professores têm acesso a uma vasta literatura científica, definida em cada semestre a partir dos objetivos do grupo, onde são incluídos trabalhos elaborados por um dos membros do Grupo, como forma de permitir a interação entre os pesquisadores e o debate das questões que nucleiam as áreas de pesquisas dos docentes envolvidos no grupo. Esta forma de ação tem um duplo propósito: as críticas e questionamentos contribuem para melhorar os artigos em exposição, ao tempo em que permitem aos discentes a oportunidade de se familiarizar com o processo de pesquisa e a produção dela derivada.

O NEMEC, por outro lado, procura discutir em suas reuniões questões ligadas à conjuntura econômica. Tendo uma dinâmica de estruturação para a discussão e elaboração dos trabalhos, dividida em subgrupos de alunos e contando com a supervisão de professores, o objetivo do grupo reside em produzir Boletins de Conjuntura, contemplando as seguintes áreas: Nível de Atividade e Economia Regional e Nordeste; Moeda e Crédito e Finanças Públicas; Relações Econômicas e Financeiras com o Exterior, de tal



forma que se possa privilegiar o conhecimento da realidade a partir da construção de banco de dados e da compilação de informações socioeconômicas cujo acesso é de interesse público.

Os demais Grupos de Pesquisa adotam relações com os membros discentes integrantes que, em maior ou menor medida, se assemelham às que foram destacadas no tocante aos grupos já mencionados. É importante ressaltar ainda que, a partir da ação destes grupos de pesquisa, o Departamento de Economia tem conseguido inserção em redes de pesquisas internacionais, como é o caso do NERUR, que coordena o acordo de cooperação técnica, vinculado à Secretaria de relações Internacionais da UFRN (SRI), em que o termo de cooperação, assinado em parceria com a *International Center for Development and Decent Work* (ICDD), sediado na Universidade de Kassel/Alemanha, visa a articulação entre os pesquisadores da Universidade de Kassel e da UFRN, bem como a organização de palestras e seminários e o desenvolvimento das pesquisas que envolvem a participação de docentes e discentes do curso de Ciências Econômicas da UFRN.

Deste modo, os referidos Grupos operam também como espécie de plataformas que orientam as principais ações de pesquisa do DEPEC, permitindo, inclusive, que diante de demandas imediatas colocadas pela sociedade, o Departamento possa mobilizar seus membros docentes e discentes para oferecer uma resposta em consonância com o papel que se espera da Universidade. Como evidências deste propósito, podem ser citadas as pesquisas desenvolvidas pelo NEAQ, que resultaram na publicação de “boletins de análise de dados socioeconômicos para Natal e Rio Grande do Norte, com panoramas e mapas relacionados à covid-19”, os quais significaram uma contribuição importante para o acompanhamento da situação da pandemia de Covid-19 no Estado em termos das condições estruturais envolvendo o quadro de emergência de saúde pública, assim como foi também destacado nos estudos técnicos elaborados pela equipe do NERUR.

Ainda nesta perspectiva, destacam-se as participações de membros docentes e discentes, dos diferentes Grupos de Pesquisa, na elaboração do estudo sobre “Impactos Socioeconômicos da covid-19 no Rio grande do Norte” apresentados à Reitoria, Assembleia Legislativa (ALERN) e Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças (SEPLAN/RN). O resultado deste trabalho foi a elaboração e organização de um E-book já em processo de editoração pela Editora da UFRN, o qual exprime um esforço importante na tentativa de condensar as análises envolvendo o Rio Grande do Norte em sua múltipla realidade socioeconômica. Nesta mesma ideia, a SEPLAN também solicitou ao DEPEC a realização de uma pesquisa voltada à elaboração de “Indicadores e análise da dinâmica econômica do estado do Rio Grande do Norte no período recente”. Com base neste trabalho, foram produzidos artigos, relatórios, bases de dados, bem como a



organização e consolidação de indicadores para o acompanhamento dos programas e metas do Plano Plurianual 2020-2023.

Para além de uma política de mobilização de esforços destinados a fazer frente aos desafios conjunturais que se apresentem, as ações de pesquisa do DEPEC visam à consideração de aspectos estruturais, em conformidade com as diretrizes sugeridas pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) da UFRN, buscando estimular a geração de vínculos e interfaces entre os projetos de pesquisa dos participantes dos respectivos Grupos e de seus membros externos. Esta integração pode ser exemplificada por meio da organização do Seminário Internacional “Automação e Digitalização no Capitalismo Contemporâneo”, tendo à frente o GEPD, que atuou em parceria com o Núcleo de Estudos em Economia, Tecnologia e Sociedade (NETS/UFC) e com o Laboratório *Digilabour* (Unisinos). Os seminários estão disponíveis na plataforma *Youtube*, com tradução para o português feita pela equipe do GEPD com o intuito de torná-lo acessível a todos, contando com a participação de expositores das seguintes instituições: Universidade de Genebra, Universidade de Glasgow, Universidade Humboldt de Berlim, Universidade Simon Fraser, Universidade Creighton, Universidade de Paris/Universidade de Tecnologia de Compiègne, Instituto de Tecnologia de Massachusetts- MIT e *Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nurnberg*.

Ressalte-se que a política de ações de pesquisa exposta acima pressupõe que a liberdade do docente na escolha do objeto de estudo a ser investigado tanto incita seu interesse na atividade de pesquisa, como favorece a ampliação do campo das temáticas que podem interessar aos alunos a participarem de projetos de iniciação científica. Coerente com esta perspectiva.

Ademais, o DEPEC exorta seu corpo docente a explorar pesquisas em diferentes áreas do conhecimento em Economia e tem obtido crescente êxito neste propósito, conforme mostra a relação de pesquisas registradas na PROPESQ/UFRN. Dentre a variedade de projetos de pesquisa aprovados na Plenária de Departamento, encontram-se: A regressividade tributária brasileira e a redução das desigualdades regionais e sociais; Elasticidade da pobreza em relação a renda média e a desigualdade no Rio Grande do Norte a partir de 2012; Dinâmica econômica potiguar no contexto do modelo de três blocos com consistência entre fluxos e estoques; *Estimating the cost of the fear of domestic violence: A stated preference approach*; Teorias da especulação na História do Pensamento Econômico; Ciclos Econômicos e sobrevivência de estabelecimentos no Brasil do Século XXI; A Importância da Seguridade Social na Economia dos Municípios do Rio Grande do Norte; Análise das incompatibilidades entre educação e ocupação no mercado de trabalho brasileiro; Influência da vizinhança sobre a escolha do curso superior na Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Estados, Classes e Acumulação de Capital na Era da Informação – uma análise crítica do progresso técnico sob a égide do capital e do Estado



no século XXI; O mercado de trabalho e o setor terciário da Região Metropolitana de Natal no limiar do terceiro milênio; *Constraints and Opportunities for Upgrading in Agricultural Value Chains in Developing Countries*; Trabalho decente e gênero em sistemas produtivos: reflexões para o desenvolvimento; O financiamento das cadeias agrícolas globais: uma análise da política de financiamento na cadeia global do melão; Expansão da oferta interna de energia elétrica por fonte eólica e solar: potencialidade e perspectivas de desenvolvimento regional para o Nordeste e Rio Grande do Norte; A Região Nordeste e o Comércio exterior: avanços, retrocessos ou estagnação de sua inserção no cenário internacional; - Efeitos das Políticas Monetária e Fiscal na Economia do Nordeste; Tendências comuns e ciclos comuns entre Brasil e Argentina; Os Impactos da Infraestrutura da Região Metropolitana de Natal em Seu Desenvolvimento Econômico e Social (2007-2016).

É fundamental a crescente articulação entre a Graduação e a Pós-Graduação, já que a última tende a incorporar em ritmo mais acelerado tanto as pesquisas de ponta que oferece como a produção de trabalhos que estejam na fronteira do conhecimento. Este processo costuma transbordar para as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Graduação, posto que os professores que estão na Pós-Graduação são alocados pelo Departamento de Economia para lecionar os componentes curriculares de seu Curso. Ao mesmo tempo, os alunos egressos, notadamente os que participaram das atividades de iniciação científica, encontram-se aptos a prosseguirem seus estudos na Pós-Graduação.

Os parágrafos precedentes mostram assim as conexões entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Curso de Ciências Econômicas da UFRN, em observância ao princípio de indissociabilidade das mesmas contemplado no Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005, de 25/06/2014). Convém observar que o referido Plano estabelece que as atividades de extensão “devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão, doravante, fazer parte da matriz curricular dos cursos”. No âmbito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a Resolução nº 038/2019- CONSEPE-UFRN, de 23/04/2019, regulamentou as ações de extensão universitária à integração das estruturas curriculares de seus cursos de graduação.

As diretrizes acima apontam para o reconhecimento de ser a atividade de extensão um dos pilares da Universidade, pois além de proporcionar solidez à formação do profissional cidadão, credencia a comunidade acadêmica à sociedade. Ela ratifica a posição daquela instituição como espaço privilegiado de produção do conhecimento capaz de reduzir as desigualdades sociais existentes. Considerando que poucos são os que têm acesso aos conhecimentos gerados na universidade pública, a extensão universitária torna-se um meio imprescindível a sua



democratização e ao redimensionamento da função social da própria instituição.

Em consonância com tais diretrizes, este Projeto Pedagógico integra a Extensão Universitária na matriz curricular do Curso de Ciências Econômicas, com sua concepção e prática fundadas nas normas estabelecidas na referida Resolução:

[...] constituindo-se em processo educativo, interdisciplinar, cultural, científico e tecnológico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável para viabilizar relações transformadoras entre a Universidade e os outros setores da sociedade por meio da produção e aplicação do conhecimento. (Art. da Resolução Nº 038/2019 – CONSEPE/UFRN).

As atividades de Extensão direcionadas à formação do estudante devem incluir a sociedade com o objetivo de:

I. “ampliar e consolidar o exercício da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, assegurando a dimensão acadêmica da extensão na formação dos estudantes;

II. aproximar e relacionar conhecimentos populares e científicos, por meio de ações acadêmicas que articulem a Universidade com os modos de vida das comunidades;

III. estimular a formação em extensão no processo educativo dos estudantes, proporcionando desenvolvimento profissional integral alinhado às necessidades da sociedade;

IV. fortalecer a política de responsabilidade social da Universidade”. (Art. 3º da Resolução Nº 038/2019 – CONSEPE/UFRN).

7.3.2.1 INSERÇÃO CURRICULAR EXTENSIONISTA

Considerando a Resolução n. 07 - CNE/CES-MEC de 18/12/2018, que normatiza as diretrizes para a Política de Extensão da Educação Superior Brasileira, bem como a Resolução n. 38/2019 - CONSEPE/UFRN, de 23/04/2019, que regulamentou a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da UFRN, a Resolução Consepe nº 037/2019, que aprova alterações no Regulamento dos Cursos Regulares da Graduação da UFRN, a Resolução Consepe nº 038/2019, que regulamenta a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da UFRN, ambas de 23 abril de 2019, e da Resolução Consepe nº 174/2021, que aprova a alteração da Resolução nº 038/2019, este Projeto Pedagógico estabelece que o estudante do Curso de Ciências Econômicas deverá integralizar no mínimo 10 % da carga horária do curso, ou seja, 300 horas em atividades de Extensão, podendo ser cumpridas por meio de Disciplinas e Módulos inseridos na estrutura curricular como componentes optativos.

Convém ressaltar que as Ações de Extensão Universitárias em diversas modalidades e por meio de distintos instrumentos visam estimular a participação do estudante na articulação do DEPEC com a sociedade. Com isso, reconhecendo a autonomia do estudante em participar das atividades extensionistas, o curso de Ciências Econômicas, por meio de seus diferentes Grupos de Estudos e Pesquisas, abre uma gama de perspectivas no sentido de atrair seus alunos membros à organização de eventos destinados à comunidade, ou mesmo a elaboração de trabalhos e relatórios e/ou boletins como forma de divulgar os produtos oriundos das pesquisas realizadas.

Considerando as especificidades apontadas acima, as Ações de Extensão organizadas no âmbito do próprio Departamento de Economia.

Quadro 09 – Carga Horária Obrigatória de Extensão

Componente Curricular	Carga Horária Total do Componente	Carga Horária Específica de Extensão	Tipo do Componente	Relação do componente com a estrutura curricular
ECO2564 Economia Empresarial V	60 h	60 h	Módulo	Optativa
ECO2565 Análise de Políticas Públicas III	60 h	60h	Módulo	Optativa
ECO2653 Educação Financeira Para o Ensino Médio	60 h	40 h	Módulo	Optativa
ECO2557 Economia da Energia	60 h	20h	Disciplina	Optativa
ECO2652 Economia para a Terceira	60 h	40 h	Módulo	Optativa

Idade				
ECO2654 Análise de Viabilidade de Projetos Econômicos	60h	60h	Módulo	Optativa
ECO2655 Elaboração de textos técnicos	60h	60h	Módulo	Optativa
TOTAL	420	340		

7.3.3 ATIVIDADES INOVADORAS E EXITOSAS

De acordo com o Art. 5, da Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Econômicas (DCN):

“Os cursos de Graduação em Ciências deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada dos diferentes fenômenos relacionados com a economia, utilizando tecnologias inovadoras e que atendem aos seguintes campos interligadas de formação”.

Em consonância com o disposto neste artigo, o Curso de Ciências Econômicas da UFRN está estruturado metodologicamente para conferir ao aluno elevada qualificação acadêmica, dotando-o da capacidade de inserção nos mais variados espaços institucionais da sociedade para desenvolver suas futuras atividades profissionais. Em seu processo de formação, o estudante percebe-se como protagonista de seu amadurecimento intelectual, pois é favorecido por um ambiente que cultiva a pluralidade de ideias e teorias que lhe são subjacentes. Ressalta-se que a interação do aluno com o contexto de atuação do economista se dá desde o ingresso no curso, via semana de integração, e continua, tanto por meio do desenvolvimento dos componentes curriculares, quanto pela prática em atividades de pesquisa, extensão e nos trabalhos de conclusão do curso.

É nessa perspectiva que o Projeto Pedagógico do Curso está estruturado em torno do tripé ensino, pesquisa e extensão e reforça os

estímulos ao uso de Metodologias Ativas pelos docentes. De modo geral, a observação tem mostrado que no processo ensino-aprendizagem, as disciplinas e atividades podem contar com metodologias ativas que favorecem o uso de simulações e/ou experiências reais, para a melhor apreensão das informações e processamento do conhecimento. O intuito é que o aluno possa desenvolver soluções para os problemas e desafios advindos e demandados pela sociedade brasileira.

Diversas são as metodologias ativas previstas para o desenvolvimento dos componentes curriculares no curso de Ciências Econômicas, das quais destacam-se: Aprendizagem entre Pares, Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), Aprendizagem Baseada em Projetos, Debates estruturados em Grupo de verbalização e Grupo de Observação, Casos de ensino, Gamificação, Storytelling entre outras.

Ressalta-se também a crescente importância do uso do laboratório de informática no Curso de Economia, permitindo o desenvolvimento de aulas interativas com conteúdo virtual nos componentes curriculares no Curso de Economia da UFRN. O objetivo é favorecer a aprendizagem por meio do emprego de *softwares*, portais de informações públicos, repositórios de instituições de pesquisa e ensino entre outros, especialmente em cursos de Introdução à Pesquisa, Metodologia e Métodos Quantitativos. Da mesma forma, os Grupos de Pesquisa do Departamento de Economia (DEPEC) contam com computadores e apoio dos professores para a prática da pesquisa e estímulo à cultura *Maker* entre os alunos, apresentando papel ativo e estimulante à auto suficiência em pesquisa dos alunos.

De modo geral, o aluno é estimulado a estudar e pesquisar a realidade econômica e compreender a formação histórico-econômica da nossa sociedade, tornando-se capaz de estabelecer relações entre situações-problema e o meio econômico de atuação, para em seguida compreender os fundamentos, fatores e elementos que foram suscitados em sua observação, estudo e pesquisa. Os mesmos constituem a base para as diversas teorias econômicas e frequentemente com emprego de métodos quantitativos darão suporte à produção do conhecimento e desenvolvimento de técnicas, medidas, projetos e políticas que se apresentem como solução ao problema econômico constatado ou demandado junto a sociedade, a partir de uma visão crítica e multidisciplinar.

Os Grupos de Pesquisas do Curso de Economia desenvolvem sistematicamente suas atividades e demonstram o potencial dos membros docentes em contribuir para promover a qualificação dos estudantes. Esta perspectiva pode, inclusive, ser considerada como um aspecto exitoso do Curso. Os alunos participam ativamente das diversas atividades de pesquisa e extensão nesses Grupos, desde o planejamento à execução de minicursos, semanas de pesquisa, eventos de extensão, palestras, webnários, seminários internacionais, boletins, artigos etc. Por outro lado,

esta integração tem elevado a quantidade e contribuído para melhorar a qualidade dos trabalhos acadêmicos apresentados em Congressos, Encontros, Seminários e dado início à publicação em revistas científicas. Inclusive, essas atividades repercutiram na produção de livros, fruto do trabalho conjunto dos alunos de Graduação e os professores.

Como um dos meios de viabilizar o aprendizado permanente e profícuo dos alunos do Curso de Economia da UFRN, salienta-se a relação de sua Graduação com o seu Programa de Mestrado em Economia Regional. O último tem atraído alunos de diferentes estados do Brasil, constituindo uma fonte de produção sistemática de conhecimento que favorece a contínua qualificação de seus professores, atuantes também na graduação. Ao mesmo tempo, este Programa estabelece outras possibilidades de interação virtuosa com a Graduação, por apontar para os graduandos as perspectivas de avanço dos estudos na área.

O desenvolvimento de práticas inovadoras na Graduação em Ciências Econômicas tem sido favorecido pela frequente participação dos docentes do curso em editais lançados pela UFRN, em especial os de Pesquisa. Merece destaque também o potencial que o curso apresenta de desenvolver projetos de monitoria. Esta atividade permite aos discentes interessados a oportunidade de aprender mais sobre os conteúdos programáticos das disciplinas e sobre noções de prática do ensino com os professores responsáveis pelas mesmas. Recentemente, o Curso e os Grupos de Pesquisa do DEPEC têm ampliado sua atuação junto às redes sociais, em perfis criados para divulgar ações do curso, referências bibliográficas, *sites* e atividades de extensão.

Outra prática inovadora e exitosa no âmbito do Departamento de Economia, notadamente na forma de atividade de extensão, é o estímulo à participação dos alunos na Econsul Consultoria Econômica – Empresa Júnior de Economia. Esta experiência tem possibilitado que os discentes utilizem as diversas teorias proporcionadas pela matriz curricular do Curso para resolver problemas práticos, sobretudo aqueles associados ao ambiente empresarial. A atuação nesse projeto de extensão garante, assim, uma formação prática e voltada para o mercado de trabalho.

O Curso de Ciências Econômicas inova em sua matriz curricular e organização pedagógica ao criar projetos de extensão que possibilitam ao aluno experienciar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão ao longo da sua graduação. Como exemplo de tais inovações pode ser citado o Projeto de Extensão “Economia para a terceira idade”, voltado para estimular, preparar e formar os graduandos para ministrarem aulas sobre temas econômicos para um público de idosos. Esse projeto, a ser desenvolvido a partir 2022, objetiva criar um contexto de interatividade intergeracional entre os mais jovens e os mais velhos que, para além das questões econômicas, estimula um ambiente de envolvimento, respeito e dignidade para as pessoas da terceira idade. Neste aspecto, salienta-se



também o projeto Educação Financeira para os alunos do Ensino Médio. O mesmo possibilita ao graduando se encontrar com jovens que ainda têm dúvidas sobre sua futura formação na universidade. A atividade inovadora envolve tanto a qualificação do graduando, como permite o ensino de noções básicas de educação financeira para os jovens do ensino médio, revelando o significado de uma das dimensões do Curso de Ciências Econômicas para a sociedade.

Uma característica do Curso de Ciências Econômicas que deve ser salientada é a possibilidade de escolha por parte de seus alunos da ênfase temática nas quais pretendem se especializar na Economia e que está contemplada na estruturação deste Projeto Pedagógico. Por meio dos orientadores acadêmicos, os alunos podem escolher as disciplinas complementares que irão reforçar seus conhecimentos em uma área temática que lhes interesse. Os alunos são estimulados a desenvolver habilidades e competências em eixos formativos que são detalhados na estrutura curricular.

As atividades inovadoras estão, portanto, contempladas nos campos da formação geral do egresso do Curso de Economia da UFRN, abrangendo os conteúdos de natureza histórica, teórico-quantitativo e teórico- prático.

7.3.4 CONTEÚDOS LEGALMENTE OBRIGATÓRIOS

Considerando as orientações da LEI nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que dispõem sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e dá outras providências, os alunos do Cursos de Ciências Econômicas terão no rol de disciplinas optativas com o componente curricular LET0568 Língua Brasileira de Sinais LIBRAS. Para assim, atender as diretrizes estabelecidas pela lei supracitada.

Considerando as orientações da RESOLUÇÃO CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, foi incluindo como componente obrigatório do curso de ciências econômicas a disciplina ECO1554 - ECONOMIA DO MEIO AMBIENTE.

Considerando as orientações da RESOLUÇÃO CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, bem como, as orientações da RESOLUÇÃO CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos o curso tornou o componente ECO1651- DIREITOS HUMANOS, DESIGUALDADES E RELAÇÕES ÉTNICOS SOCIAIS obrigatório. Este componente envolve os conteúdos delineados nas resoluções citadas neste parágrafo.



Quadro 10 – Conteúdos Obrigatórios

Conteúdos	Componente Curricular (Código/Nome)	Carga Horária (Por Componente Curricular)
Libras	LET0568 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS LIBRAS (OPTATIVO)	60 horas
Relações Étnico-raciais	ECO1651 - DIREITOS HUMANOS, DESIGUALDADES E RELAÇÕES ÉTNICOS SOCIAIS (OBRIGATÓRIO)	60 horas
História e Cultura da África e Indígena	ECO1651 - DIREITOS HUMANOS, DESIGUALDADES E RELAÇÕES ÉTNICOS SOCIAIS (OBRIGATÓRIO)	60 horas
Educação Ambiental/Meio Ambiente	ECO1554 - ECONOMIA DO MEIO AMBIENTE (OBRIGATÓRIO)	60 horas
Direitos Humanos	ECO1651 - DIREITOS HUMANOS, DESIGUALDADES E RELAÇÕES ÉTNICOS SOCIAIS (OBRIGATÓRIO)	60 horas

FONTE: elaboração própria

7.3.5 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

O curso de Ciências Econômicas proporcionará ao discente a oportunidade de contato/ação/intervenção com seu futuro campo de atuação desde o início do curso por meio do estágio curricular não obrigatório. Esta decisão é sustentada pela Resolução nº 13/07/2007, que define as diretrizes curriculares do Curso de Ciências Econômicas. Na referida resolução, define-se o Estágio supervisionado como um “componente curricular opcional da Instituição”. Assim, embora o mesmo não tenha sido estabelecido como obrigatório nas instâncias departamentais e no Projeto Pedagógico, o DEPEC estimula os alunos à realização de estágios supervisionados que favoreçam a inserção profissional desejada.

Além disso, o estágio é estimulado como atividade complementar, conforme critérios e condições estabelecidas na Resolução Nº 001/2022, aprovada no Colegiado do Curso de Ciências Econômicas em 23 de Novembro de 2020, e em consonância com o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN. Nesta resolução, define-se o estágio como uma atividade de ensino que conta para contabilização das atividades complementares, sendo que cada semestre de contrato de estágio perfaz um total de 100 horas de acordo com o regulamento dos cursos de graduação da UFRN.

Para os alunos em estágio curricular não obrigatório será designado um professor orientador conforme área de atuação do discente na instituição ou empresa ao qual o aluno estiver vinculado, sendo papel deste orientador zelar para que o estágio cumpra a função prevista na Lei Nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008, em seu Art. 1º: conceitua o estágio como: "(...) ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos (...)".

Aos alunos com necessidades educacionais específicas, será fornecido o suporte já mencionado no tópico referente a inclusão e acessibilidade, com o apoio fornecido pela SIA e pelo NADis/CCSA, além do suporte do professor orientador.

Para que seja garantido ao aluno que optar pela realização do estágio não-obrigatório oportunidades de estágio, a coordenação do curso, com a colaboração dos seus docentes, mapeará constantemente as vagas disponíveis e as instituições/empresas que possibilitem as melhores condições para a realização do estágio.

Durante o curso o aluno poderá contabilizar apenas 100 horas de Estágio Curricular Não Obrigatório. Para tanto, devem ser comprovados pelo menos 6 meses mediante contrato de estágio que cumpra os requisitos legais e seja registrado no SIGAA pela coordenação do Curso de Ciências Econômicas em, como previsto no Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN.

O Estágio não-obrigatório deverá ser realizado por 6 meses em organização públicas e organizações da sociedade civil conveniada com a UFRN, cadastrado no SIGAA. Contrato de Estágio e de seu Termo de Encerramento, sendo obrigatório o registro do estágio no sistema SIGAA.

7.3.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

As Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Ciências Econômicas, instituídas pela Resolução CNE/CES Resolução nº 4, de 13 de julho de 2007, art. 10º, torna obrigatória a inclusão do Trabalho de Conclusão de Curso no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas.



Assim, no curso de Ciências Econômicas da UFRN, o aluno deverá obrigatoriamente desenvolver integralmente o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Para tanto, no penúltimo semestre (9º período) do curso será ofertado o componente Métodos e Técnicas de Pesquisa I (60h). E no último semestre (10º período), o discente cursará o componente Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de orientação individual - 120h), sob a orientação de um docente que atue no departamento de Economia. Excepcionalmente, pode ser permitida a orientação por professor que atue em outro departamento da UFRN, desde que aprovado pelo coordenador do curso (RESOLUÇÃO Nº 002/2022 DO COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS).

A resolução nº 002/2022 do Colegiado do Curso de Ciências Econômicas, estabelece que o TCC poderá ser feito na forma de monografia ou de artigo científico, sendo o tema de livre escolha do aluno.

O TCC é o momento onde o aluno demonstrará as competências adquiridas ao longo do curso, fazendo uso adequado da metodologia científica e de conhecimentos teóricos e técnicos. O formato e as normas para a elaboração do TCC devem respeitar as normas da ABNT. Um modelo para cada formato está presente no anexo da resolução nº 002/2022 do Colegiado do Curso de Ciências Econômicas.

Quanto à escolha do orientador, esta será de incumbência exclusiva do aluno, respeitando-se a área de atuação do professor orientador. Caberá ao professor orientador solicitar à coordenação do curso, por e-mail, a matrícula do aluno na atividade de TCC, informando o nome do aluno, número de matrícula ou CPF e e-mail do discente. Na falta de indicação de um professor orientador pelo aluno, a Coordenação do Curso poderá designar um orientador.

Após a conclusão do trabalho, o professor orientador deverá solicitar à Coordenação do Curso de Ciências Econômicas a realização da defesa, dentro dos prazos estipulados pelo Colegiado de Curso. Os Trabalhos de Conclusão de Curso deverão ser apresentados à Banca Examinadora em sessão pública composta pelo Professor Orientador, que a preside, e por, no mínimo, mais 01 (um) Professor Examinador da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Após a apresentação do TCC, os membros da Banca Examinadora decidirão pela aprovação ou reprovação do discente, podendo ainda sugerir ao aluno que reformule aspectos do seu TCC.

Caso o TCC seja aprovado pela Banca Examinadora, o aluno deve depositar 01 (um) exemplar, em formato PDF, com as devidas correções, caso haja, no Repositório Institucional da UFRN - RI/UFRN - <https://repositorio.ufrn.br/>. O aluno também deverá entregar, junto com a versão final do TCC, o "Termo de autorização para disponibilização de monografias eletrônicas na Biblioteca Digital" devidamente assinado, atendendo os demais procedimentos requeridos pela Biblioteca Setorial do CCSA.



Demais informações sobre o processo de desenvolvimento do TCC encontram-se detalhadas na resolução nº 002/2022 do Colegiado do Curso de Ciências Econômicas, anexa a este Projeto Pedagógico de Curso.

7.3.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares do curso de Ciências Econômicas têm como objetivo proporcionar ao aluno o desenvolvimento de competências por meio do ensino, pesquisa e extensão, estando previstas no Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN e regulamentadas no âmbito do curso pela Resolução nº 001/2022 do Colegiado do Curso de Ciências Econômicas, que consta no anexo deste documento.

As atividades complementares, conforme preconiza o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN em seu art. 24, proporcionam o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem, possibilitando ao aluno se relacionar com a realidade social, econômica, cultural e profissional.

As atividades complementares correspondem a um conjunto de práticas acadêmicas indispensáveis para ampliar o conhecimento do aluno para além da sala de aula, sendo um elemento importante para a flexibilização curricular e contribuindo para a formação de competências e habilidades do economista.

As Atividades Complementares, conforme Art. 26 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN, são classificadas nas seguintes categorias:

- I – atividade de iniciação à docência;
- II – atividade de iniciação à pesquisa;
- III – atividade de extensão;
- IV – atividade não obrigatória de iniciação profissional, incluindo estágio não obrigatório e participação em empresa júnior;
- V – produção técnica, científica ou artística;
- VI – participação em evento ou seminário técnico, científico, artístico e/ou esportivo;
- VII – outra atividade estabelecida pelo projeto pedagógico de cada curso.

A Resolução nº 001/2022 em anexo apresenta o rol das atividades classificadas em cada uma destas categorias, sendo necessário que cada aluno realize ao longo do curso, para fins de integralização curricular, uma carga horária total de 150 (cento e cinquenta) horas, conforme parágrafo 2º do Art. 26 do Regulamento dos Cursos de Graduação (Resolução Nº 171/2013 - CONSEPE, de 5 de novembro de 2013). Essa carga horária corresponde a 5% da carga horária total do curso.

As atividades de extensão consideradas nesse rol de atividades complementares não incorporam as ações de extensão curriculares previstas em normativo específico.

O registro das Atividades Complementares deve ser realizado pelo próprio aluno, via SIGAA, até o último período de conclusão do Curso, mediante inclusão de documento comprobatório emitido por entidades públicas e privadas. Cabe à Coordenação do Curso analisar os documentos comprobatórios anexados pelo discente e, então, proceder com o registro no histórico do aluno.

7.4 ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR

A organização dos conhecimentos na Estrutura Curricular do Curso de Ciências Econômicas baseia-se num conjunto de componentes curriculares articulados por blocos de estudos, denominados de Blocos de Ensino de Formação e por Atividades de Formação Acadêmica e extraclasse. O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas inovou ao criar componentes com diferentes cargas horárias sob a denominação de tópicos especiais para conferir maior flexibilidade, inclusive possibilitando aos alunos cursos e componentes curriculares ministrados em curto período por docentes de outras instituições de ensino do país em visita de trabalho à UFRN. Seus conteúdos estão em sintonia com as ementas e os objetivos gerais do curso e obedecem às normas vigentes quanto à obrigatoriedade de serem tornados públicos. Os Blocos de Ensino de Formação são constituídos por grupos de componentes curriculares, seguindo as orientações emanadas diretamente do artigo 5º da Resolução 04/2007, e articulam-se e se inter-relacionam a partir de uma concepção plural que norteia o Curso de Ciências Econômicas, são estes: i. conteúdos de formação geral; ii. Conteúdo de Formação teórica-quantitativa; iii. Conteúdo de formação histórica e por fim, conteúdos teóricos práticos.

Os conteúdos de formação geral envolvem aspectos introdutórios da ciência econômica, bem como, conteúdos de outras disciplinas que fornecem aspectos importantes para uma formação ampla. Por sua vez, os conteúdos de formação teórico-quantitativo abordam tópicos avançados do conhecimento quantitativo (estatística, matemática e econometria) requerido na formação do bacharel em economia, bem como, aspectos teóricos fundamentais da teoria econômica (macroeconomia e microeconomia, por exemplo). Já os conteúdos de formação do bloco histórico envolvem tópicos que suscitam uma reflexão crítica a evolução do pensamento econômico e a interpretação dos fenômenos econômicos ao longo da evolução das sociedades. Por fim, os conteúdos teórico-práticos englobam tópicos de aplicações em áreas específicas da teoria econômica.

Assim, mediante essa complexidade de conteúdos que se entrelaçam nessa rede densa de saberes da teoria econômica é importante ressaltar que o Colegiado de Curso acompanha e avalia periodicamente o desenvolvimento desse processo integrador dinâmico.

Ressalta-se ainda que no processo de formação os discentes além dos componentes curriculares obrigatórios e optativos, estes complementam este processo com o desenvolvimento de atividades acadêmicas.

As atividades de formação acadêmica comportam:

- (a) Trabalho de Conclusão de Curso.
- (b) Atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- (c) Atividades Complementares;

A estrutura do curso seguirá uma codificação composta por letras e números, de acordo com os seguintes critérios:

1. Os três primeiros dígitos são relacionados ao departamento ofertante do componente. Para as disciplinas ofertadas pelo Departamento de Economia, ao qual o curso está vinculado, o código será ECO.
2. O primeiro dígito numérico assumirá o valor 1 quando o componente for **Obrigatório** e o valor 2 quando o componente for **Optativo**.

Obrigatória ECO1xxx

Optativa ECO2xxx

3. O segundo dígito numérico pode assumir valores entre 1 e 6, conforme o bloco a que pertence o componente. Esses blocos foram formados a partir de uma divisão das áreas de conhecimento em Economia. São eles: Teórico, Histórico, Teórico-Histórico, Quantitativo, Aplicado, Geral. Cada bloco receberá um número específico:

- a. Código 1: Teórico
- b. Código 2: Histórico
- c. Código 3: Teórico-Histórico
- d. Código 4: Quantitativo
- e. Código 5: Aplicado
- f. Código 6: Geral

Teórico ECOx1xx

Histórico ECOx2xx

Teórico-Histórico ECOx3xx

Quantitativo ECOx4xx

Aplicado ECOx5xx

Geral ECOx6xx

4. Os últimos dois dígitos numéricos são livres podendo variar entre 00 e 99.

Com base nessa codificação, podemos identificar a qual bloco o componente pertence e se é de natureza obrigatória ou optativa. Por exemplo,

- ECO1130 – Microeconomia I. A disciplina é obrigatória e pertence ao bloco de Teóricas.
- ECO2561 – Economia Empresarial II. A disciplina é optativa e pertence ao bloco de Aplicadas.
- ECO1430 – Economia Matemática I. A disciplina é obrigatória e pertence ao bloco de Quantitativo.

Os componentes curriculares ofertados por outros Departamentos seguem a codificação do departamento de origem, sendo os três primeiros dígitos referentes ao departamento. Por exemplo,

- ADM0403 - Administração Financeira I. Componente ofertado pelo Departamento de Ciências Administrativas.
- DDA0308 - Introdução à Demografia para Economia. Componente ofertado pelo Departamento de Demografia e Ciências Atuariais.

7.4.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS	
CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
MUNICÍPIO-SEDE: NATAL	
MODALIDADE:	(X) Presencial () A Distância
GRAU CONCEDIDO:	(X) Bacharelado () Licenciatura () Tecnologia

MATRIZ CURRICULAR – TURNO MATUTINO EXIGÊNCIAS GERAIS PARA A INTEGRALIZAÇÃO

TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO: (X) M () T () N () MT () MN () TN () MTN HABILITAÇÃO (caso exista): ÊNFASE (caso exista): CARGA HORÁRIA ELETIVA MÁXIMA: 240 CARGA HORÁRIA POR PERÍODO LETIVO: Mínima: _60_ Máxima: _300_ TEMPO PARA CONCLUSÃO (prazo em semestres): Mínimo: _10_ Máximo: _15_ PERÍODO LETIVO DE INGRESSO: 1º (x) Número de vagas: _52_ 2º () Número de vagas: ____

	CARGA HORÁRIA EM COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DA ESTRUTURA CURRICULAR								CAR GA HOR ÁRIA OPT ATIV A	CAR GA HOR ÁRIA CO MPL EME NTA R	CAR GA HOR ÁRIA TOT AL EXIG IDA						
	Disciplinas	Módulos	Blocos	Atividades Acadêmicas													
				Atividades de Orientação Individual			Atividades Coletivas										
				Estágios com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividades Integradoras de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividades Integradoras de Formação									
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	2160			-	120	60											
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-											
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-											
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-											
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-											
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-											
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-														
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-														
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-														
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-														

SUBTOTALS DAS CARGAS HORÁRIAS	2160				120	60			510	150	3.000
PERCENTUAL DA CARGA HORÁRIA TOTAL (%)	72%				4%	2%			17 %	5%	

ESTRUTURA CURRICULAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:04
ANO E PERÍODO DE INÍCIO DO FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 2022.2

Observação para o preenchimento dos quadros a seguir:
Quando se tratar de um Componente Curricular já existente, os pré-requisitos, os correquisitos e as equivalências devem corresponder ao cadastrado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ECO2104	Introdução à Teoria ECO2563 da Especulação	60	ECO1106		
ECO2141	Teoria Econômica I - Economia Monetária e Financeira II	60			
ECO2142	Teoria Econômica II - Crescimento e Distribuição	60			
ECO2143	Teoria Econômica III - Modelos Keynesianos com Consistência Fluxo-Estoque	60			
ECO2110	Teoria dos Jogos	60	ECO1130 ECO1105		
ECO2561	Economia Empresarial II	60	ECO1130		
ECO2562	Economia Empresarial III	60	ECO1130		
ECO2563	Economia Empresarial IV	60	ECO1130		
ECO2564	Economia Empresarial V	60	ECO1130 ECO1551		
ECO2144	Estado e Economia	60			ECO0209
ECO2145	Economia Política III	60			
ECO2251	Formação Econômica do Rio Grande do Norte	60			
ECO2252	Economia Potiguar	60			
ECO2362	História do Pensamento Econômico I	60			
ECO2250	Economia do Nordeste	60			
ECO2450	Econometria II – Dados em Paineis	60	ECO1450		ECO2458
ECO2451	Econometria III – Séries Temporais	60	ECO1450		ECO2459
ECO2430	Álgebra Linear Aplicada a Economia	60	ECO1431		

ECO2461	Métodos Computacionais Aplicados a Economia I	60			
ECO2462	Métodos Computacionais Aplicados a Economia II	60	ECO1413		
ECO2560	Análise de Políticas Públicas II: modelos econométricos de avaliação de impacto	60	ECO1450 ECO1535		
ECO2565	Análise de Políticas Públicas III	60	ECO1535		
ECO2546	Economia do Trabalho I	60	ECO1112		ECO0411
ECO2547	Economia do Trabalho II	60	ECO1112		
ECO2548	Economia Urbana	60			ECO0413
ECO2555	Economia Agrícola I	60			ECO0406
ECO2556	Economia da Tecnologia	60			
ECO2557	Economia da Energia	60			
ECO2558	Análise de Redes Socioeconômicas: conceitos, aplicações e métodos	30			
ECO2559	Economia e Gestão do Agronegócio	60			
ECO2349	Tributação e Desenvolvimento Regional	30			
ECO2601	Saúde e Desenvolvimento	60			
ECO2652	Economia para a Terceira Idade	60	ECO1106 ECO1131 ECO1207		
ICE1028	Neuroeconomia-	60			
ADM0403	Administração Financeira I	60	((CON0002 OU CEA0120 OU CON0101 OU (CEA0121 E CEA0122) OU (CON0201 E CON0202) OU (CEA0153 E CEA0154) OU (ADM0001 E ADM0422)))		CSH0020 ADM0005 ADM0034 CON0223 CON4407 CON3405
DAN0024	Direitos Humanos, Diversidade Cultural e Relações Étnico-raciais	60			
DCS0014	Introdução às Ciências Sociais	60			
DDA0011	Gerenciamento de Banco de Dados	60			EST0119
DDA0308	Introdução à Demografia para Economia	60			
DPU0027	Instituições do Direito Público e Privado	60			DPU0050 DDP0027
LET0568	Língua Brasileira de Sinais - Libras	60			
LEM2020	Inglês para fins acadêmicos I	60			LET0495 CSH0279

HST1402	História da África	60			HIS0044
HST3503	História Indígena no Brasil	60			HIS0037
		CARGA HORÁRIA TOTAL	2580		

1º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ECO1100	Introdução à Economia	90h			ECO1101 ECO1102
ECO1430	Economia Matemática I	90h			ECO1409
ECO1206	História Econômica Geral I	60h			ECO1011
LET0301	Prática de Leitura e Produção de Textos	60h			LET0001 LET0475 LET0418 LET0478 LET0579
		CARGA HORÁRIA TOTAL	300h		

2º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ECO1431	Economia Matemática II	60h	ECO1430		
ECO1140	Contabilidade Social	60h	ECO1100		ECO1123
ECO1207	História Econômica Geral II	60h	ECO1206 ECO1011		
CON0127	Contabilidade e Análise de Balanço	60h			CON0101
ECO1108	Economia Clássica	60h			ECO0201
		CARGA HORÁRIA TOTAL	300h		

3º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ECO1432	Economia Matemática III	60h	ECO1431		
ECO1106	Macroeconomia I	60h	ECO1133 ECO1101 ECO0105 ECO0401		ECO0106
ECO1130	Microeconomia I	60h	ECO1100		
ECO1413	Estatística Econômica I	60h	ECO1430 MAT0220 ECO1010 MAT0218		ECO0303
ECO1112	Economia Política I	60h	ECO1108		ECO0104
		CARGA HORÁRIA TOTAL	300H		

4º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ECO1221	Formação Econômica do Brasil I	60h	ECO1207		ECO0205
ECO1109	Macroeconomia II	60h	ECO1106 ECO0106 ECO0008		ECO0107
ECO1131	Microeconomia II	60h	ECO1130		ECO1105
ECO1418	Estatística Econômica II	60h	ECO1413 ECO0303		ECO0304
ECO1117	Economia Política II	60h	ECO1112		ECO0105
CARGA HORÁRIA TOTAL		300h			

5º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ECO1236	Economia Brasileira I	60h	ECO1221		ECO1226
ECO1114	Macroeconomia III	60h	ECO1109 ECO0107		ECO0108
ECO1132	Microeconomia III	60h	ECO1131		ECO1110
ECO1450	Econometria I	60h	ECO1418 ECO1431		ECO1422
ECO1551	Economia Empresarial I	60h	ECO1430		CON0119 ADM0422
CARGA HORÁRIA TOTAL		300h			

6º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ECO1237	Economia Brasileira II	60h	ECO1236		ECO1229
ECO1116	Economia Monetária e Financeira	60h	ECO1109		ECO0111
ECO1133	Microeconomia IV	60h	ECO1132		ECO1115
ECO1519	Economia do Setor Público	60h	ECO1431 ECO1131 ECO1411 ECO1105		ECO0403
ECO1324	Economia Internacional I	60h	ECO1114		ECO0402
CARGA HORÁRIA TOTAL		300h			

7º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ECO1331	Desenvolvimento Econômico	60h	ECO1207 ECO1117		
ECO1535	Análise de Política Pública I	60h	ECO1519		ECO1525

ECO1327	Economia Internacional II	60h	ECO1324		
CARGA HORÁRIA TOTAL		180h			

8º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ECO1332	Desenvolvimento Econômico Regional	60h	ECO1207 ECO1117 ECO1327		ECO0408
ECO1554	Economia do Meio Ambiente	60h			
CARGA HORÁRIA TOTAL		120h			

9º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ECO1540	Métodos e Técnicas de Pesquisa	60h	ECO1116 ECO1133 ECO1450		ECO1530
CARGA HORÁRIA TOTAL		60h			

10º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ECO1550	Trabalho de Conclusão de Curso	120h	ECO1540		ECO1533 ECO1534
ECO1651	Direitos Humanos, Diversidade, Relações Étnico-Raciais	60h			
CARGA HORÁRIA TOTAL		180h			

MATRIZ CURRICULAR – TURNO NOTURNO

EXIGÊNCIAS GERAIS PARA A INTEGRALIZAÇÃO

TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO: () M () T (X) N () MT () MN () TN () MTN
HABILITAÇÃO (caso exista):
ÊNFASE (caso exista):
CARGA HORÁRIA ELETIVA MÁXIMA: 240
CARGA HORÁRIA POR PERÍODO LETIVO: Mínima: _60_ Máxima: _300_
TEMPO PARA CONCLUSÃO (prazo em semestres): Mínimo: _10_ Máximo: _15_

PERÍODO LETIVO DE INGRESSO: 1º (x) Número de vagas: 52_____											
2º () Número de vagas: _____											
	CARGA HORÁRIA EM COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DA ESTRUTURA CURRICULAR								CAR GA HOR ÁRIA OPT ATIV A	CAR GA HOR ÁRIA CO MPL EME NTA R	CAR GA HOR ÁRIA TOT AL EXIG IDA
	Disciplinas	Módulos	Blocos	Atividades Acadêmicas							
				Atividades de Orientação Individual			Atividades Coletivas				
				Estágios com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividades Integradoras de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividades Integradoras de Formação			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	2160			-	120	60					
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-					
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-					
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-					
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-					
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-					
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-								
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-								
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-								

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-								
SUBTOTALS DAS CARGAS HORÁRIAS	2160				120	60			510	150	3.000
PERCENTUAL DA CARGA HORÁRIA TOTAL (%)	72%				4%	2%			17 %	5%	

ESTRUTURA CURRICULAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:04
ANO E PERÍODO DE INÍCIO DO FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 2022.1

Observação para o preenchimento dos quadros a seguir:
Quando se tratar de um Componente Curricular já existente, os pré-requisitos, os correquisitos e as equivalências devem corresponder ao cadastrado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ECO2104	Introdução à Teoria ECO2563 da Especulação	60	ECO1106		
ECO2141	Teoria Econômica I - Economia Monetária e Financeira II	60			
ECO2142	Teoria Econômica II - Crescimento e Distribuição	60			
ECO2143	Teoria Econômica III - Modelos Keynesianos com Consistência Fluxo-Estoque	60			
ECO2110	Teoria dos Jogos	60	ECO1130 ECO1105		
ECO2561	Economia Empresarial II	60	ECO1130		
ECO2562	Economia Empresarial III	60	ECO1130		
ECO2563	Economia Empresarial IV	60	ECO1130		
ECO2564	Economia Empresarial V	60	ECO1130		
ECO2144	Estado e Economia	60			ECO0209
ECO2145	Economia Política III	60			
ECO2251	Formação Econômica do Rio Grande do Norte	60			
ECO2252	Economia Potiguar	60			
ECO2362	História do Pensamento Econômico I	60			
ECO2250	Economia do Nordeste	60			

ECO2450	Econometria II – Dados em Paineis	60	ECO1450		ECO2458
ECO2451	Econometria III – Séries Temporais	60	ECO1450		ECO2459
ECO2430	Álgebra Linear Aplicada a Economia	60	ECO1431		
ECO2461	Métodos Computacionais Aplicados a Economia I	60			
ECO2462	Métodos Computacionais Aplicados a Economia II	60	ECO1413		
ECO2560	Análise de Políticas Públicas II: modelos econométricos de avaliação de impacto	60	ECO1450 ECO1535		
ECO2565	Análise de Políticas Públicas III	60	ECO1535		
ECO2546	Economia do Trabalho I	60	ECO1112		ECO0411
ECO2547	Economia do Trabalho II	60	ECO1112		
ECO2548	Economia Urbana	60			ECO0413
ECO2555	Economia Agrícola I	60			ECO0406
ECO2556	Economia da Tecnologia	60			
ECO2557	Economia da Energia	60			
ECO2558	Análise de Redes Socioeconômicas: conceitos, aplicações e métodos	30			
ECO2559	Economia e Gestão do Agronegócio	60			
ECO2349	Tributação e Desenvolvimento Regional	30			
ECO2601	Saúde e Desenvolvimento	60			
ECO2652	Economia para a Terceira Idade	60	ECO1106 ECO1131 ECO1207		
ICE1028	Neuroeconomia-	60			
ADM0403	Administração Financeira I	60	((CON0002 OU CEA0120 OU CON0101 OU (CEA0121 E CEA0122) OU (CON0201 E CON0202) OU (CEA0153 E CEA0154) OU (ADM0001 E ADM0422)))		CSH0020 ADM0005 ADM0034 CON0223 CON4407 CON3405
DAN0024	Direitos Humanos, Diversidade Cultural e Relações Étnico-raciais	60			
DCS0014	Introdução às Ciências Sociais	60			
DDA0011	Gerenciamento de Banco de Dados	60			EST0119

DDA0308	Introdução à Demografia para Economia	60			
DPU0027	Instituições do Direito Público e Privado	60			DPU0050 DDP0027
LET0568	Língua Brasileira de Sinais - Libras	60			
LEM0020	Língua Inglesa IX	60			LET0495 CSH0279
HST1402	História da África	60			HIS0044
HST3503	História Indígena no Brasil	60			HIS0037
CARGA HORÁRIA TOTAL		2580			

1º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ECO1100	Introdução à Economia	90h			ECO1101 ECO1102
ECO1430	Economia Matemática I	90h			ECO1409
ECO1206	História Econômica Geral I	60h			ECO1011
LET0301	Prática de Leitura e Produção de Textos	60h			LET0001 LET0475 LET0418 LET0478 LET0579
CARGA HORÁRIA TOTAL		300h			

2º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ECO1431	Economia Matemática II	60h	ECO1430		
ECO1140	Contabilidade Social	60h	ECO1100		ECO1123
ECO1207	História Econômica Geral II	60h	ECO1206 ECO1011		
CON0127	Contabilidade e Análise de Balanço	60h			CON0101
ECO1108	Economia Clássica	60h			ECO0201
CARGA HORÁRIA TOTAL		300h			

3º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ECO1432	Economia Matemática III	60h	ECO1431		
ECO1106	Macroeconomia I	60h	ECO1133 ECO1101 ECO0105 ECO0401		ECO0106
ECO1130	Microeconomia I	60h	ECO1100		
ECO1413	Estatística Econômica I	60h	ECO1430 MAT0220		ECO0303

			ECO1010 MAT0218		
ECO1112	Economia Política I	60h	ECO1108		ECO0104
	CARGA HORÁRIA TOTAL	300H			

4º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ECO1221	Formação Econômica do Brasil I	60h	ECO1207		ECO0205
ECO1109	Macroeconomia II	60h	ECO1106 ECO0106 ECO0008		ECO0107
ECO1131	Microeconomia II	60h	ECO1130		ECO1105
ECO1418	Estatística Econômica II	60h	ECO1413 ECO0303		ECO0304
ECO1117	Economia Política II	60h	ECO1112		ECO0105
	CARGA HORÁRIA TOTAL	300h			

5º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ECO1236	Economia Brasileira I	60h	ECO1221		ECO1226
ECO1114	Macroeconomia III	60h	ECO1109 ECO0107		ECO0108
ECO1132	Microeconomia III	60h	ECO1131		ECO1110
ECO1450	Econometria I	60h	ECO1418 ECO1431		ECO1422
ECO1551	Economia Empresarial I	60h	ECO1430		CON0119 ADM0422
	CARGA HORÁRIA TOTAL	300h			

6º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ECO1237	Economia Brasileira II	60h	ECO1236		ECO1229
ECO1116	Economia Monetária e Financeira	60h	ECO1109		ECO0111
ECO1133	Microeconomia IV	60h	ECO1132		ECO1115
ECO1519	Economia do Setor Público	60h	ECO1431 ECO1131 ECO1411 ECO1105		ECO0403
ECO1324	Economia Internacional I	60h	ECO1114		ECO0402
	CARGA HORÁRIA TOTAL	300h			

7º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ECO1331	Desenvolvimento Econômico	60h	ECO1207 ECO1117		
ECO1535	Análise de Política Pública I	60h	ECO1519		ECO1525
ECO1327	Economia Internacional II	60h	ECO1324		
CARGA HORÁRIA TOTAL		180h			

8º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ECO1332	Desenvolvimento Econômico Regional	60h	ECO1207 ECO1117 ECO1327		ECO0408
ECO1554	Economia do Meio Ambiente	60h			
CARGA HORÁRIA TOTAL		120h			

9º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ECO1540	Métodos e Técnicas de Pesquisa	60h	ECO1116 ECO1133 ECO1450		ECO1530
CARGA HORÁRIA TOTAL		60h			

10º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ECO1550	Trabalho de Conclusão de Curso	120h	ECO1540		ECO1533 ECO1534
ECO1651	Direitos Humanos, Diversidade, Relações Étnico-Raciais	60h			
CARGA HORÁRIA TOTAL		180h			

7.4.2 COMPARATIVO ENTRE AS ESTRUTURAS CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR	ESTRUTURA ANTIGA	ESTRUTURA NOVA
-----------------------	------------------	----------------

	CH	%		CH	%
Componentes Obrigatórios	2160	72		2160	72
Componentes Optativos	540	18		510	17
Total em Componentes					
Atividades Complementares	60	2		150	5
Estágio Curricular Supervisionado					
Trabalho de Conclusão de Curso	240	8		120	4
Total em Atividades Acadêmicas Específicas					
Total Geral	3000	100		3000	100

Período	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH		Código	Componente Curricular	CH
1º	CIN0038	Metodologia da Pesquisa I	30		ECO1100	Introdução à Economia	90h
	ECO1010	Introdução à Pesquisa em Economia	30		ECO1430	Economia Matemática I	90h
	ECO1011	História Econômica Geral I	60		ECO1206	História Econômica Geral I	60h
	ECO1101	Introdução à Macroeconomia	60		LET0301	Prática de Leitura e Produção de Textos I	60h
	ECO1102	Introdução à Microeconomia	60				
	MAT0220	Cálculo Diferencial E Integral	60				

Período	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH		Código	Componente Curricular	CH
2º	ECO1105	Microeconomia I	60		ECO1431	Economia Matemática II	60
	ECO1106	Macroeconomia I	60		ECO1140	Contabilidade Social	60
	ECO1108	Economia Clássica	60		ECO1207	História Econômica Geral II	60
	ECO1207	História Econômica Geral II	60		CON0127	Contabilidade e Análise de Balanço	60
	ECO1410	Introdução à Economia Matemática	60		ECO1108	Economia Clássica	60

Período	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH		Código	Componente Curricular	CH
3º	ECO1109	Macroeconomia II	60		ECO1432	Economia Matemática III	60
	ECO1110	Microeconomia II	60		ECO1106	Macroeconomia I	60
	ECO1112	Economia Política I	60		ECO1130	Microeconomia I	60
	ECO1411	Economia Matemática I	60		ECO1413	Estatística Econômica I	60
	ECO1413	Estatística Econômica I	60		ECO1112	Economia Política I	60

Período	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH		Código	Componente Curricular	CH
4º	ECO1114	Macroeconomia III	60		ECO1221	Formação Econômica do Brasil I	60
	ECO1115	Microeconomia III	60		ECO1109	Macroeconomia II	60

	ECO1116	Economia Monetária e Financeira	60		ECO1131	Microeconomia II	60
	ECO1117	Economia Política II	60		ECO1418	Estatística Econômica II	60
	ECO1418	Estatística Econômica II	60		ECO1117	Economia Política II	60

ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
5º	CON0127	Contabilidade e Análise de Balanço	60	ECO1236	Economia Brasileira I	60h
	ECO1120	Microeconomia IV	60	ECO1114	Macroeconomia III	60h
	ECO1221	Formação Econômica Do Brasil I	60	ECO1132	Microeconomia III	60h
	ECO1422	Introdução À Econometria	60	ECO1450	Econometria I	60h
	ECO1519	Economia Do Setor Público	60	ECO1551	Economia Empresarial I	60h

ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
6º	ECO1123	Contabilidade Social	60	ECO1237	Economia Brasileira II	60
	ECO1226	Formação Econômica Do Brasil II	60	ECO1116	Economia Monetária e Financeira	60
	ECO1324	Economia Internacional I	60	ECO1133	Microeconomia IV	60
	ECO1525	Gestão de Políticas Públicas I	60	ECO1519	Economia do Setor Público	60
				ECO1324	Economia Internacional I	60

ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
7º	DCS0014	Introdução as Ciências Sociais	60	ECO1331	Desenvolvimento Econômico	60
	ECO1229	Economia Brasileira contemporânea I	60	ECO1535	Análise de Política Pública I	60
	ECO1327	Economia Internacional II	60	ECO1327	Economia Internacional II	60
	ECO1528	Economia Empresarial I	60			

ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
8º	ECO1331	Desenvolvimento Econômico	60	ECO1332	Desenvolvimento Econômico Regional	60
	ECO1332	Desenvolvimento Econômico Regional	60	ECO1554	Economia do meio ambiente	60
	ECO1530	Métodos e Técnicas de Pesquisa I	60			

Período	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH		Código	Componente Curricular	CH
9º	ECO1533	Monografia I	60		ECO1540	Métodos e Técnicas de Pesquisa	60

Período	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH		Código	Componente Curricular	CH
10º	ECO1534	MONOGRAFIA II	180		ECO1550	Trabalho de Conclusão de Curso	120
	ECO3001	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	60		ECO1651	Direitos Humanos, Diversidade, Relações Étnico-Raciais	60

Quadro 11 – Componentes Curriculares Novos como Equivalentes nas Estruturas Anteriores

Componente Curricular de Estruturas Anteriores (Código/Nome)	Expressão de Equivalência Anterior	Expressão de Equivalência Nova
ECO1533 – Monografia I	-	(ECO1550)
ECO1534 – Monografia II	(ECO1503) OU (ECO0503)	(ECO1503) OU (ECO0503) OU (ECO1550)
ECO1101 – Introdução a Macroeconomia	(ECO0401)	(ECO0401) OU (ECO1100)
ECO1102 – Introdução a Microeconomia	(ECO0101)	(ECO0101) OU (ECO1100)
MAT0220 – Cálculo Diferencial e Integral	(MAT0344) OU (MAT0002) OU (MAT0225) OU (MAT0041) OU (MAT0040)	(MAT0344) OU (MAT0002) OU (MAT0225) OU (MAT0041) OU (MAT0040) OU (ECO1409) OU (ECO1430)
ECO1011- História Econômica Geral I	(DEH0010)	(DEH0010) OU (ECO1206)
ECO1123 – Contabilidade Social	(ECO0404)	(ECO0404) OU (ECO0016) OU (ECO0401) OU (ECO0005) OU (ECO1101) OU (ECO1140)

ECO1105 – Microeconomia I	(ECO0102)	(ECO0102) OU (ECO0101) OU (ECO1130)
ECO1110 – Microeconomia II	(ECO0103)	(ECO0103) OU (ECO0006) OU (CSH0092) OU (ECO1131)
ECO1115 – Microeconomia III	(ECO0109)	(ECO0109) OU (ECO0007) OU (CSH0093) OU (ECO1132)
ECO1120 – Microeconomia IV	(ECO0110)	(ECO0110) OU (ECO1133)
ECO1422 – Introdução à Econometria	(ECO0305)	(ECO0024) OU (ECO1422) OU (ECO0305) OU (ECO1450)
ECO1226 – Formação Econômica do Brasil II	(ECO0206)	(ECO0206) (ECO 1236)
ECO1525 – Gestão de Políticas Públicas I	-	(ECO1535)
ECO1229 – Economia Brasileira Contemporânea I	(ECO0207)	(ECO0207) OU (ECO0022) OU (CSH0095) OU (ECO1237)

7.4.3 TRANSIÇÃO ENTRE ESTRUTURAS CURRICULARES

Não haverá migração dos alunos para a nova estrutura curricular. O corpo docente fará o esforço de manter as disciplinas peculiares de cada estrutura curricular obedecendo a estrutura a qual cada turma ingressou, para que ao longo do tempo com a conclusão dos ativos do curso na estrutura antiga esta seja abandonada. É importante salientar que não há uma mudança radical das disciplinas, as mudanças mais significativas ocorrerão no primeiro semestre com a troca das disciplinas introdutórias. Sendo assim, na medida em que os alunos da estrutura anterior forem concluindo tais disciplinas, o andamento dos dois currículos será mais simples de gerir.

8 APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente está relacionado diretamente à formação dos estudantes no contexto da produção de conhecimento enquanto pilar fundamental da promoção de mudanças estruturais na sociedade. A Responsabilidade Social da UFRN está pautada por um conjunto de ações que constam de sua Carta de Serviços, cujo objetivo é contribuir para o “desenvolvimento humano, justiça social, democracia e cidadania” (PDI-UFRN, 2020, p. 23).

Segundo seu PDI (2020-2029), a UFRN tem ampliado a implementação de políticas e a oferta de serviços aos seus alunos como são os casos: i) da Política de Acesso (contempla o Argumento de Inclusão para alunos da rede pública do estado do Rio Grande do Norte) e a Política de Cotas (Lei nº 12.711/2012, Lei de Cotas, que desde 2013 destinou 12,5% de suas vagas para os estudantes de escola pública e que, em 2016, dada a alteração na Lei nº 12.711/2012, passou a reservar vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das Instituições Federais de Ensino); ii) da Política de Permanência (inclui assistência estudantil, envolvendo ações, serviços, programas e projetos de natureza socioeconômica, pedagógica e acadêmica para promover a igualdade de oportunidades, a ampliação e a democratização das condições de permanência no ensino superior público federal); e iii) da Política de inclusão e acessibilidade para pessoas com necessidades específicas (contempla o programa Bolsa Acessibilidade para estudantes com deficiência e em situação de vulnerabilidade socioeconômica, definida na Resolução 163/2014-CONSEPE).

Essas ações de assistência estudantil foram desenvolvidas com recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), bem como com recursos orçamentários próprios. Logo,

“O Serviço Social da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE), na Coordenadoria de Apoio Pedagógico e Ações de Permanência, operacionaliza boa parte dos programas e das ações da assistência estudantil da UFRN, buscando contemplar as linhas de ação previstas no PNAES por meio dos seguintes auxílios/bolsas: Auxílio Alimentação, Auxílio Moradia, Auxílio Transporte, Auxílio Creche, Bolsa de Apoio Técnico, Bolsa Acessibilidade, Bolsa Permanência Especial, dentre outros” (PDI-UFRN, 2020, p. 25).

Dentre os programas e ações de caráter contínuo, destacam-se: o Programa de Atenção à Saúde Mental do Estudante, o Plantão Psicológico, os Grupos de Apoio Terapêutico, as reuniões de supervisão com docentes, o Programa de Aconselhamento em Saúde e o Projeto de Extensão Hábitos de Estudo (PHE).

Mais que isso, a UFRN traz como base do aprendizado conteúdos como: Educação em Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais, Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. O componente curricular Língua Brasileira de Sinais (Libras) é oferecido em caráter

obrigatório nos cursos de licenciatura e Fonoaudiologia, e optativo para os demais.

A UFRN possui uma política para estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE), que se baseia no princípio da inclusão social, contando com programas e serviços como: “atendimento educacional interdisciplinar e orientações didático pedagógicas pela Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA); o Programa de Tutoria Inclusiva (PTI), responsável pelo desenvolvimento de atividades de apoio acadêmico e mediação social junto a esse público; o Comitê de tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais (Libras), assegurando o serviço de mediação linguística, atendendo a comunidade acadêmica interna usuária de Libras/Língua Portuguesa e como extensão, ao público externo; a consolidação do portal da Instituição, que integrou a tradução para a Libras; o Laboratório de Acessibilidade (LA) com revisor Braille e a produção de materiais informacionais em diferentes formatos acessíveis; a criação do Repositório de Informação Acessível (RIA), o qual disponibiliza acervo de textos científicos adaptados, editorados pela equipe do Laboratório de Acessibilidade (LA) e pela Escola de Música (EMUFRN). Destacam-se, ainda, a divulgação da Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados (REBECA), que reúne manuais e catálogos de coleções adaptados pelas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras; e a criação do Setor de Musicografia Braille e Apoio à Inclusão pela Escola de Música, assegurando a produção de partituras em Braille para a comunidade acadêmica” (PDI-UFRN, 2020, p. 27).

Destaca-se também que o Instituto Metrópole Digital (IMD), implantado pelo Programa Talento Metrópole, oferece formação em Tecnologia da Informação (TI) a estudantes com altas habilidades/superdotação e a Superintendência de Comunicação, desenvolveu o sistema de “legenda oculta” para adequar a TV Universitária da UFRN à regulamentação brasileira de acessibilidade em TV Digital, atuando na promoção da inclusão digital.

A criação da SIA em 2019, definida pela Resolução nº016/2019-CONSUN, a implantação da política de inclusão e acessibilidade e a regulamentação de uma rede de apoio à implantação da política de inclusão e acessibilidade, chamada Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) foram definidas com o objetivo de promover uma cultura inclusiva e de garantia de acesso e permanência de pessoas com (NEE).

No âmbito do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e do Curso de Ciências Econômicas, os estudantes contam com o suporte do Núcleo de Apoio ao Discente (NADis) do CCSA que promove ações de apoio ao processo ensino-aprendizagem e ao desenvolvimento acadêmico-profissional. O NADis possui duas linhas de ação: 1) apoio Acadêmico por meio de atividades de planejamento de estudos, acompanhamento do

rendimento escolar, orientação profissional, aconselhamento psicológico e mentoria; e 2) atividade de Desenvolvimento Acadêmico complementar por meio de oficinas de capacitação, atendimento de demandas dos alunos e de projetos de atuação por curso (CCSA, 2020).

Os estudantes de Economia contam com a instituição da Orientação Acadêmica permanente. Seu objetivo é contribuir para a integração dos estudantes à vida universitária, dando orientação quanto às atividades acadêmicas (Art. 130 da Resolução N°171/2013 CONSEPE).

Essas atividades de orientação acadêmica são executadas por professores (orientadores acadêmicos) que ministram componentes curriculares do Curso de Ciências Econômicas.

De acordo com o Art. 133 do Regulamento dos Cursos de Regulares Graduação da UFRN, as atribuições do orientador acadêmico são: "I – colaborar com a coordenação e o NDE do curso na apresentação aos estudantes do projeto pedagógico do curso de graduação e da estrutura universitária; II – acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes sob sua orientação; III – planejar, junto aos estudantes, considerando a programação acadêmica do curso, um fluxo curricular compatível com seus interesses e possibilidades de desempenho acadêmico; IV – orientar a tomada de decisões relativas à matrícula, trancamento e outros atos de interesse acadêmico, resguardado o período de férias do professor; e V – aprovar as solicitações de matrícula, de trancamento de matrícula e de suspensão de programa dos estudantes em regime de observação do desempenho acadêmico, além das outras atribuições previstas neste regime. (...) A orientação acadêmica dos estudantes com necessidades educacionais especiais deve ser feita com o apoio e de acordo com as recomendações da Comissão Permanente de Apoio ao Estudante com Necessidades Educacionais Especiais (CAENE)" (RESOLUÇÃO N° 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013).

O orientador acadêmico deve, em caso de necessidade, atuar de forma articulada com o NADis, com a Assessoria Acadêmica do CCSA e com a CPIA/GTA-CCSA. Quando tiver sob sua orientação estudantes com necessidades educacionais específicas o orientador contará com o apoio do SIA, da CPIA/GTA-CCSA e do NADis/CCSA.

Os alunos são, preferencialmente, acompanhados por um mesmo orientador acadêmico do ingresso à conclusão do curso. De acordo com as deliberações do colegiado do curso, o número de estudantes por orientador deve ser compatível com as características do curso, a disponibilidade docente e a quantidade de entrantes.

A Coordenação do Curso de Ciências Econômicas deve manter um canal aberto de diálogo com os estudantes para melhorar a integração do aluno com as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O novo PPC do curso de Ciências Econômicas procura adequar os três primeiros semestres do curso buscando diminuir a defasagem de

conhecimentos necessária para que os alunos acompanhem o curso, ao definir disciplinas de cunho mais prático e de formação básica.

Ademais, os projetos de tutoria e monitoria têm como objetivo permitir que os alunos com dificuldades para acompanhar componentes curriculares específicos tenham um suporte auxiliar para além da já mencionada orientação acadêmica por parte dos docentes e do NADis.

Dessa forma, dentro do curso tem sido feito um esforço em oferecer suporte metodológico e instrumental através dos supracitados projetos de ensino, na medida em que são trabalhadas metodologias ativas, sobretudo em disciplinas de maior complexidade, como as relacionadas aos métodos quantitativos. Os professores também têm se preocupado em ofertar disciplinas optativas que suplementem os alunos no manuseio de banco de dados e softwares estatísticos/econométricos, propiciando contato com uma parte prática do curso. Ademais, a presença dos monitores/tutores auxilia no atendimento mais específico dos alunos com necessidades especiais, tornando a aprendizagem inclusiva e motivadora.

A coordenação do curso de Ciências Econômicas tem um papel complementar nessa tarefa ao possibilitar o encaminhamento/orientação dos estudantes na busca por suporte psicopedagógico, assistencial e de acessibilidade junto às instâncias competentes (NADis, Serviço de Psicologia Aplicada SEPA, SIA e Serviço Social da PROAE).

Os discentes de Economia são incentivados a participar da Semana de Avaliação e Planejamento (SAP) do Curso para refletir sobre os desafios e a evolução do curso.

Do ponto de vista da formação estudantil e profissional, os alunos são incentivados a realizar estágios não-obrigatórios em distintas esferas do mercado de trabalho (instituições públicas, privadas e/ou organizações da sociedade civil. Esses estágios são acompanhados e supervisionados de perto pela Coordenação do Curso.

A possibilidade de mobilidade acadêmica nacional e internacional são incentivadas em conformidade com as diretrizes da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Secretaria de Relações Internacionais e Institucionais (SRI) da UFRN.

O papel ativo do Centro Acadêmico (CA) do Curso de Ciências Econômicas é um espaço de realização de atividades utilizadas como carga horária complementar, mas, se mostra mais que isso, pois permite aos discentes participarem da vida e da gestão universitária.

9 AVALIAÇÃO

9.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O novo PPC do curso de Ciências Econômicas, em conformidade com o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN (Resolução nº

171/2013-CONSEPE), se assenta no entendimento de que a avaliação da aprendizagem deve ser contínua, participativa e parte integrante do processo educativo, com o objetivo de permitir o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. Para tanto, a avaliação de aprendizagem deve gerar informações que, ao serem sistematizadas, possibilitem a identificação de problemas e apontar caminhos para sua superação. Os resultados da avaliação de aprendizagem também devem ser disponibilizados aos discentes, como mecanismo capaz de garantir sua natureza formativa. A construção dos procedimentos de avaliação são, portanto, peça fundamental para que se alcance o perfil do egresso instituído pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, bacharelado (Resolução CNE/CES 4/2007).

Dessa forma, o processo avaliativo envolverá a utilização de instrumentos de natureza qualitativa e quantitativa, como provas escritas, trabalhos individuais e em grupo, seminários temáticos, elaboração de diagnósticos, pareceres, relatórios, trabalhos e textos compreendendo questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas com a economia. A participação efetiva do aluno nas atividades desenvolvidas em sala de aula e em laboratórios de informática também deverá ser considerada nesse processo. As notas e/ou conceitos obtidos pelos discentes nas diversas atividades deverão refletir o rendimento escolar obtido por eles, e os docentes devem discutir os resultados obtidos em cada instrumento de avaliação junto aos alunos, esclarecendo as dúvidas relativas às notas, às competências, às habilidades e aos conteúdos avaliados.

A avaliação de aprendizagem também deve ponderar as individualidades dos discentes, tais como especificidades socioeconômicas, físicas, cognitivas, sensoriais, mentais e necessidades específicas. Registra-se, assim, o caráter estruturalmente flexível da avaliação da aprendizagem a ser adotada neste PPC.

A respeito dessa singularidade, importa salientar que o curso de graduação em Ciências Econômicas preservará, como eixo fundamental, a inclusão dos seus alunos com necessidades educacionais específicas, obedecendo a Resolução Nº 193 - CONSEPE, de 21 de setembro de 2010. Para tanto, os meios para o atendimento às necessidades dos estudantes serão providenciados à medida que forem demandados em parceria com a Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA), assim como o Núcleo de Apoio ao Discente (NADIS) que faz parte do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, o qual promove a escuta e o suporte ao discente e aos docentes que com eles interagem. Adicionalmente, com a intenção de sensibilizar ainda mais o corpo docente, essas questões deverão ser pautadas nas reuniões de planejamento do departamento, bem como na Semana de Avaliação e Planejamento (SAP) e na Semana de Integração do Curso.



Assim sendo, as avaliações pelas quais os alunos passarão no decorrer de cada semestre, sejam individuais ou em grupo, constituirão a base informativa para a avaliação do processo ensino-aprendizagem do curso e de cada componente, favorecendo o planejamento dos semestres seguintes. Aliado à essas informações estará a percepção de discentes e docentes obtidas por meio de pesquisas periódicas às dificuldades encontradas ou oportunidades percebidas em termos de infraestrutura, equipamentos, pessoal, problemas de gestão, metodologias adotadas e necessidades de capacitação que afetem o processo de ensino-aprendizagem, com o objetivo de se propor soluções e a busca pelo aprimoramento e melhoria contínuos da formação.

9.2 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Seguindo a Resolução N° 124/2011-CONSEPE, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Ciências Econômicas atuará no processo de consolidação e atualização contínua do projeto pedagógico do curso. Para tanto, o NDE, com o apoio da Coordenação do Curso, deverá atuar com base na política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos pela UFRN aprovada pela Resolução N° 048/2020-CONSEPE, de 08 de setembro de 2020.

Com base na política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação, o NDE elaborou o Plano de Ação Trienal do Curso de Graduação (PATCG), em 2020, propondo encaminhamentos de melhoria da qualidade do curso. O PATCG contemplou diagnóstico situacional, baseado na análise dos relatórios das avaliações do curso (ENADE, avaliações externas do MEC ou autoavaliação), estratégias para melhoria da qualidade do curso, cronograma de ações definindo metas e responsáveis, além da forma de acompanhamento e avaliação.

O PATCG servirá de guia para o desenvolvimento das ações didático-pedagógicas inovadoras para a formação de qualidade do economista. Durante o período de execução do plano, entre os anos de 2021 e 2023, os resultados obtidos para cada uma das metas serão avaliados em reuniões anuais do NDE. Ao final do período de execução, um relatório final será produzido para orientar a elaboração do PATCG seguinte.

A avaliação do alcance das metas elencadas no PATCG será realizada também durante a Semana de Avaliação e Planejamento (SAP). Essa avaliação no âmbito da SAP contará com a participação de alunos e professores que atuam no curso, e envolverá ações decorrentes de autoavaliação e das avaliações externas como ENADE, avaliações do curso, CPC entre outras.

Ainda em relação aos processos de avaliação será considerado a atuação conjunta entre o curso, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) por meio da Diretoria de

Desenvolvimento Pedagógico (DDPed). Tudo isso na perspectiva de um planejamento estratégico, sempre com foco no que está sendo proposto quanto aos objetivos do curso de Ciências Econômicas, perfil do egresso, competências e habilidades esperadas, bem como as ações implementadas. O coordenador do curso deverá participar, ainda, do Seminário de Melhoria da Qualidade dos cursos de Graduação promovido anualmente pela Comissão de Graduação.

Adicionalmente, para que os alunos do curso vivenciem os mecanismos de participação desde o ingresso, pretende-se que eles se envolvam com a Semana de Integração do Curso, no início de cada semestre, bem como da avaliação e planejamento anual do curso. Entende-se que este exercício de construção conjunta da busca da excelência do curso é importante para desenvolver o senso de pertencimento, fortalecer a relação entre alunos e professores e a qualidade do curso de graduação em Ciências Econômicas.

REFERÊNCIA

ANGE. Novas Diretrizes dos Cursos de Ciências Econômicas 2006. Disponível em: www.uefs.br/portal/colegiados/economia/novas_diretrizes_economicas.pdf/download. Acesso em 23 maio de 2007.

MENDES, Armando Dias. Diretrizes Curriculares de Ciências Econômicas: Manual de Uso da Monografia. Notícia-roteiro para Reflexão. Instituto de economia da UFRJ. Disponível em: http://www.nuca.ie.ufrj.br/seminariomonografia/artigos/pdf/Armando_Dias_Mendes_-_Manual_de_Monografia.pdf.

SAES, Flávio Azevedo Marques; CYTRYNOWICZ, Roney. O ensino de Economia e as origens da profissão de economista no Brasil. LOCUS: Revista de História, v. 6, n. 1, 2000.

APÊNDICE – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

1º PERÍODO - COMPONENTES OBRIGATÓRIOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA/DEPARTAMENTO DE LETRAS									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0301									
NOME: Prática de Leitura e Produção de Textos I									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
Atividade de Orientação Individual				Atividade Coletiva		Atividade Autônoma			
Estágio com Orientação Individual				Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	-			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
<i>Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)</i>	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
<i>Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)</i>	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
<i>Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)</i>	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0001	LÍNGUA PORTUGUESA I
LET0579	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS
LET0478	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO
LET0475	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I
LET0418	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

EMENTA / DESCRIÇÃO
<i>Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".</i>
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS, COM ÊNFASE EM TEXTUALIDADE E TIPOLOGIA.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005. KOCH, I.; ELIAS, V. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010. KOCH, I.; ELIAS, V. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FARACO, C.A. TEZZA, C. Prática de texto para estudantes universitários. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992. KOCH, I. A Coesão Textual. São Paulo: Contexto, 1989. KOCH, I; TRAVAGLIA, L. C. A Coerência Textual. São Paulo: Contexto, 1990. VIEIRA, F. E.; FARACO, C. A. Escrever na universidade: fundamentos. São Paulo, SP: Parábola, 2019a. VIEIRA, F. E.; FARACO, C. A. Escrever na universidade: texto e discurso. São Paulo, SP: Parábola, 2019b.

--

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO:
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: LET0301
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório () Optativo () Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 152/2022 - LET/CCHLA (13.19)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 17:53)

FRANCISCO FABIO VIEIRA MARCOLINO

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

LET/CCHLA (13.19)

Matrícula: 1055142

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
152, ano: 2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **03/02/2022** e o código de
verificação: **e627dd15ca**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1100

NOME: INTRODUÇÃO À ECONOMIA

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|--|---|
| (X) Disciplina
Orientação Individual) | () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de |
| () Módulo
Orientação Individual) | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de |
| () Bloco
Orientação Coletiva) | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de |
| () Estágio (Atividade de Orientação Individual) | () Atividade Integradora de Formação (Atividade |
| Autônoma) | |
| () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | () Estágio (Atividade Coletiva) |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 90H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									
									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(ECO1101) E (ECO1102)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1101	INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA
ECO1102	INTRODUÇÃO À MICROECONOMIA

EMENTA / DESCRIÇÃO

Diferentes visões de economia. A economia de mercado, origens e destino da produção. Atores econômicos. A circulação em uma economia de mercado. As relações econômicas internacionais. O Estado como formador de mercados. O sistema financeiro. A unidade produtora e sua inserção no sistema. Crescimento e desenvolvimento econômico. Repartição e apropriação do produto social: as classes sociais no capitalismo. Capitalismo, desigualdades, a questão ambiental, economia digital e temas atuais. Coleta, organização e análise de dados. Indicadores básicos socioeconômicos.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANO, W. Introdução à Economia. 2 ed. São Paulo: Editora UNESP, 2007.
 MANKIW, N. G. Introdução à economia. 5 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
 VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
 CHANG, H. J. Economia: modo de usar. 1 ed. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHANG, Ha-Joon. 23 Coisas que não nos contaram sobre o Capitalismo. São Paulo: Cultrix, 2010.
 MARQUES, Luiz C. Capitalismo e colapso ambiental. Editora Unicamp, 2016.
 MAZZUCATO, Mariana. O Estado Empreendedor - Desmascarando o mito do setor público vs. setor privado. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2014.
 MOROZOV, E. Big Tech: a ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: Ubu, 2018.
 PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. (orgs). Manual de Introdução à Economia. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
 POLANYI, Karl. A grande transformação: as origens da nossa época. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2000.
 STIGLITZ, W. (2003). Introdução à Macroeconomia. Rio de Janeiro: Editora Campus.
 STIGLITZ, J. E., & Walsh, C. E. (2003). Introdução à microeconomia. Campus.
 WELLS, R.; KRUGMAN, P. Introdução à Economia. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino:01 / Noturno:01

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022

(Local)

Prof. Luziene Dantas de Macedo
 Prof. Luziene Dantas de Macedo

Chefe Departamento de Economia
 Matrícula: SIAPL 2544952

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1430
NOME: ECONOMIA MATEMÁTICA I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
() Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 90H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	90			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1409	MÉTODOS QUANTITATIVOS EM ECONOMIA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Apresentar os conceitos introdutórios para a análise em economia matemática. Modelos Econômicos e o uso das funções polinomiais, funções exponenciais e funções logarítmicas. Gráficos das funções e suas aplicações. Equações. Estática comparativa: O conceito de limite e continuidade, taxa de variação e a derivada, regras de diferenciação. Aplicações das derivadas: máximos, mínimos e gráficos. Séries de Taylor e Maclaurin. Aplicações à Economia. Integração: integrais indefinidas, técnicas de integração, integrais definidas, Teorema Fundamental do Cálculo, integrais impróprias e aplicações à economia.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AXLER, Sheldon. Pré-Cálculo: Uma preparação para o cálculo. 2ª ed., LTC, 2016. ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S. Cálculo. 10ª ed. Vol. 1. Porto Alegre: Bookman, 2014. CHIANG, A. E WAINWRIGHT, K. Matemática para Economistas. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. LEITHOLD, LOUIS. Matemática Aplicada à Economia e Administração. Edição 2001. São Paulo: Harbra, 2001. GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo. 5ª ed. vol. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2014. STEWART, JAMES. Cálculo. 7ª ed. Vol. 1. São Paulo: Cengage Learning, 2015. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GUIDORIZZI, H. L. Matemática para Administração. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. SIMON, C. P. E BLUME, L. Matemática para Economistas. 1ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. SAFIER, Fred. Pré-Cálculo: Coleção Schaum. Bookman Editora, 2009. LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica, vol. 1, Editora Harbra. Livro Texto, 1994.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 1° / Noturno 1°
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

_____ Natal _____, 02 de Fevereiro _____ de 2022
(Local)


Prof. Luziene Dantas de Macedo
Chefe Departamento de Economia
Matrícula: 31416-0/2015

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1206

NOME: HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL I

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina Orientação Individual)	() Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de
() Módulo Orientação Individual)	() Atividade Integradora de Formação (Atividade de
() Bloco Orientação Coletiva)	() Atividade Integradora de Formação (Atividade de
() Estágio (Atividade de Orientação Individual)	() Atividade Integradora de Formação (Atividade
Autônoma)	
() Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1011	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL I

EMENTA / DESCRIÇÃO

O Modo de Produção Feudal: conceitos e características. A economia mercantil e a ascensão do Capitalismo Comercial: definições, características e estrutura. A Revolução Industrial e a ruptura com a forma mercantil de reprodução. Os marcos iniciais do Capitalismo Moderno. Diferenças no padrão de desenvolvimento do sistema financeiro. A grande depressão de fins do século XIX (1873-1896). A Segunda Revolução Industrial. As industrializações retardatárias.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAUDEL, F. A Dinâmica do Capitalismo. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.
 DOBB, Maurice. A evolução do capitalismo. Trad., 9.ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1983 (capítulo 2).
 EICHENGREEN, Barry. A globalização do capital. Uma história do sistema monetário internacional. Trad., 2.ed., São Paulo: Editora 34, 2012.
 HEILBRONER, R. L.; MILBERG, W. A construção da sociedade econômica. 12^a edição. Porto Alegre: Bookman, 2008.
 HOBBSBAWM, Eric. Da Revolução Industrial inglesa ao Imperialismo. 5^a ed. Rio de Janeiro: Forense universitária, 2000.
 KENNEDY, Paul. Ascensão e queda das grandes potências: transformações econômicas e conflito militar de 1500 a 2000. Rio de Janeiro: Campus, 1991.
 MAZZUCHELLI, F. Os Anos de Chumbo: Economia e a Política Internacional no Entre-Guerras. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
 OLIVEIRA, CARLOS A. B. Processos de industrialização do capitalismo originário ao atrasado. São Paulo: Editora UNESP, 2003 (cap. 5, p. 173-201).
 SAES, Flávio A. M. de; SAES, Alexandre M. História Econômica Geral. São Paulo: Saraiva, 2013.
 SWEEZY, Paul; DOBB, Maurice; TAKAHASHI, H. K.; et.al. Do feudalismo ao capitalismo. Trad., 7.ed., Lisboa: Dom Quixote, 1978 (uma crítica, uma réplica e uma tréplica)
 SZMRECSÁNYI, Tamás. "Fundamentos teóricos e metodológicos do estudo da história econômica." In: Revista de História Econômica e História de Empresas. São Paulo: Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (ABPHE), nº XI, 2, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDERSON, Perry. Passagens da antiguidade ao feudalismo. 3^a edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1991.

_____. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1995.

BLOCH, Marc. A sociedade feudal. 2.ed., Trad., Lisboa: Edições 70, 1987.

BRAUDEL, Fernand. Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII. São Paulo: Martins Fontes, 1995 (v. 1).

_____. Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII. Os jogos das trocas, volume 2. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009 (v.2).

HUBERMAN, Leo. História da Riqueza do Homem. Do Feudalismo ao Século XXI. Tradução de Waltensir Dutra. Atualização e Revisão Técnica de Márcia Guerra. 22ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

HOBBSBAWM, E. J. A era das revoluções: 1789-1848. Editora Paz e Terra, 2015.

_____. A era do capital: 1848-1875. Editora Paz e Terra, 2015.

_____. A era dos impérios: 1875-1914. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2015.

LANDES, David. Prometeu desacorrentado. Transformação tecnológica e desenvolvimento industrial na Europa ocidental, desde 1750 até a nossa época. Trad., Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

MOORE JR., Barrington. As origens sociais da ditadura e da democracia. Senhores e camponeses na construção do mundo moderno. São Paulo: Martins Fontes, 1967.

PIRENNE, Henri. História econômica e social da Idade Média. 6ª edição. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1982.

THOMPSON, E. P. A Formação da Classe Operária Inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Vol. II.

WEBER, Max. História Geral da Economia. São Paulo: Editora Mestre Jou, 2006.

_____. A ética protestante e o espírito do capitalismo. Trad., São Paulo: Pioneira, 1967.

WOOD, Ellen M. A origem do capitalismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahad Editora, 2001.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino:01 / Noturno:01

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro _____ de 2022
(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CCHLA/DEPARTAMENTO DE LETRAS/DEPARTAMENTO DE LETRAS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0301

NOME: PRÁTICA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA				-	-	-			

DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA- A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

Cambridge: Cambridge University Press for the Royal Economic Society, 2013, p.76-87.

_____. (1930) A treatise on money I: the pure theory of money – The collected writings of John Maynard Keynes, vol.V. Cambridge: Cambridge University Press for the Royal Economic Society, 2013.

SAYAD, J. Dinheiro, dinheiro: inflação, desemprego, crises financeiras e bancos. São Paulo: Portfólio Penguin, 2015, 1a edição.

MODENESI E PIRES-ALVES. Mecanismo de Transmissão da Política Monetária: uma abordagem micro-macro integrada. Site www.akb.org.br

PAULA, L. F. de. Sistema financeiro, bancos e financiamento da economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

WICKSELL, K. "Lições de Economia Política" e "A influência da taxa de juros sobre os preços", in CARNEIRO, R. (org.) Os Clássicos da Economia, Volume I. São Paulo: Ática, 1997, páginas 253-278.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMADO, A. M. "O Real e o monetário em Economia: traços ortodoxos e heterodoxos do pensamento econômico", In: Silva, M.L.F (org). Moeda e Produção: teorias comparadas. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1992. P.285-314.

BARBOSA, R. M. Taxa de juros e mecanismo de transmissão da política monetária no Brasil. Revista de Economia Política, vol. 35, nº 1 (138), pp. 133-155, janeiro-março/2015.

BELLUZZO, L. G.; GALÍPOLO, G. Manda quem pode, obedece quem tem prejuízo. Editora Contracorrente, 2017.

BELLUZZO, L. G.; ALMEIDA, J.G. Depois da queda: a economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

CARVALHO, F. J. C. Liquidity preference and monetary economies. London: Routledge, 2015.

_____. Mr. Keynes and the Post Keynesians: principles of macroeconomics for a monetary production economy. Aldershot: Edward Elgar, 1992.

CARLIN & SOSKICE. Macroeconomics – Institutions, Instability, and the Financial System. 2015, Oxford.

DEOS, S. S. A hipótese da instabilidade financeira de Minsky. Economia em Revista, Maringá, v.6, n.1. 1998.

EICHENGREEN, B. Crises financeiras: análise, prevenção e gestão. RJ, Ed. Campus, 2003.

FERRARI FILHO, F. E Paula, L. F. (orgs) A crise financeira internacional: origens, desdobramentos e perspectivas. São Paulo, Ed. Unesp, 2012.

FIOCCA, D. A oferta de moeda na macroeconomia Keynesiana. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

HILLBRECHT, R. Economia Monetária. São Paulo: Atlas, 1999.

KALDOR, N. Speculation and Economic Stability. The Review of Economic Studies, v. 07, n. 01 (oct. 1939).

KINDLEBERGER, C. P. Manias, Pânicos e Crises: uma história das crises financeiras. Rio de Janeiro, Ed. Nova Fronteira, 2000.

LOPES, F. O mecanismo de transmissão de política monetária numa economia em processo de estabilização: notas sobre o caso do Brasil. Revista de Economia Política, vol. 17, n. 3 (67), julho-setembro/1997

LOPES E VASCONCELLOS (orgs). Manual de Macroeconomia: nível básico e intermediário. São Paulo:Atlas, 1998, Capítulo 2.

MACEDO E SILVA, A.C. Macroeconomia Sem Equilíbrio. Petrópolis: Vozes, 1999. Capítulo 9.

MENDONÇA, H. F. Mecanismos de Transmissão Monetária e a determinação da Taxa de Juros: uma aplicação da Regra de Taylor ao caso brasileiro. Economia e Sociedade, Campinas, (16): 65 – 81, jun. 2001.

MCMILLAN, J. O Fim dos bancos: moeda crédito e a revolução digital. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2018.

MINSKY, H.P. John Maynard Keynes/Hyman Minsky; tradução: Beatriz Sidou – Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011.

MISHIN, F (1996). The Channels of Monetary Transmission: Lessons for Monetary Policy. <http://www.nber.org/papers/w5464.pdf> (application/pdf)

NEVES E OREIRO. O Regime de Metas de Inflação: Uma abordagem teórica. Ensaios FEE, Porto Alegre, v, 29, n. 1, p. 101-132, jun. 2008.

PARANÁ, E. A Finança Digitalizada: capitalismo financeiro e revolução informacional. Editora Insular: Florianópolis, 2016.

PLIHON, D. La monnaie et ses mécanismes. la Découverte, 2010.

TEIXEIRA, E. Economia Monetária: a macroeconomia no contexto monetário. Ed Saraiva, São Paulo, 2002.

TOBIN, J.: Os bancos comerciais como criadores de "moeda", 1963.

TOBIN, J. "Moeda, capital e outras reservas de valor", in IPEA Clássicos da Literatura Econômica. Rio de Janeiro, IPEA/INPES, 1988, páginas 383 a 395.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 6° / Noturno 6°

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro _____ de 2022

(Local)

Luizene Dantas de Macedo
 Prof. Luizene Dantas de Macedo
 Chefe Departamento de Economia

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Digite o texto aqui

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1133
NOME: MICROECONOMIA IV
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1132	MICROECONOMIA III

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1115	MICROECONOMIA III

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estratégias de crescimento das empresas: processo de diversificação, internacionalização e a organização em redes. Inovação: concorrência, projeto dominante, assimetrias e dinâmica das firmas. Inovação e competitividade das firmas. Inovação e o desenvolvimento na perspectiva evolucionária. Sistema de inovação. Políticas industriais e defesa da concorrência. Temas das estruturas empresariais contemporâneas. O paradigma da 4ª Revolução industrial.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BAPTISTA, M. A. C. Política industrial: uma interpretação heterodoxa. São Paulo, Campinas: Editora da Unicamp, 2000. BRITTO, J. Diversificação, competências e coerência produtiva. IN: KUPFER, David, HASENCLEVER, Lia. Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002. CHESNAIS, F. A mundialização do Capital. São Paulo: Xamã. 1996. DANTAS, A.; KERTSNETZKY, J.; PROCKNIK, V. Empresa, indústria e mercados. IN: KUPFER, David, HASENCLEVER, Lia. Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002. GONÇALVES, R. A empresa transnacional. IN: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002. FERRAZ, J. C.; KUPFER, D.; HAGUENAUER, L. Made in Brazil: desafios competitivos para a indústria. Rio de Janeiro: Campus, 1995. PENROSE, E. A teoria do crescimento da firma. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2006. POSSAS, M L. Concorrência schumpeteriana. IN: KUPFER, David, HASENCLEVER, Lia. Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002. POSSAS, M. L. Em direção a um paradigma microdinâmico: a abordagem neo-schumpeteriana. IN: AMADEO, E. J. (org.). Ensaio sobre economia política

moderna: teoria e história do pensamento econômico. São Paulo: Editora Marco zero, 1989.

POSSAS, M. L. (1985). Estruturas de mercado em oligopólio. 2. ed., São Paulo: HUCITEC, 1987.

POSSAS, M. S. Concorrência e inovação. IN: PELAEZ, V.; TAMÁS, S. Economia da inovação tecnológica. São Paulo: HUCITEC, 2006.

POSSAS, M. S. Concorrência e competitividade: notas sobre estratégia e dinâmica seletiva na economia capitalista. São Paulo: HUCITEC, 1999.

ROVERE, R. L. Paradigmas e trajetórias tecnológicas. IN: PELAEZ, V.; TAMÁS, S. Economia da inovação tecnológica. São Paulo: HUCITEC, 2006.

ROSENBERG, N. Por dentro da caixa preta: tecnologia e economia. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2006. (Clássicos da Inovação)

SCHUMPETER, J. Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1984.

SHIMA, W. Economia de redes e inovação. IN: PELAEZ, V.; TAMÁS, S. Economia da inovação tecnológica. São Paulo: HUCITEC, 2006.

TIGRE, P. B. Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAPTISTA, M. A abordagem neo-schumpeteriana: desdobramentos normativos e implicações para a política industrial. Campinas, SP: UNICAMP, IE, 1997. (Coleção Teses).

BRITTO, J. Cooperação interindustrial e redes de empresas. IN: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

CAETANO, R. Paradigmas e trajetórias do processo de inovação tecnológica em Saúde. In: Physis: Rev. Saúde Coletiva. Rio de Janeiro 8(2): 71-94, 1998.

CÁRIO, S. A. F. Contribuição do paradigma microdinâmico neo-schumpeteriano à teoria econômica contemporânea. In: Universidade de Santa Catarina. Textos de Economia, 1995.

CASTRO N; ROVERE, Renata L.; LIMA, A. P.; MOSZKOWICZ, M. Redes de Inovação: uma abordagem teórica. Texto de Discussão do setor elétrico –TDSE, n.84, Rio de Janeiro: UFRJ, jul. 2018

GRASSI, R. A. Concorrência Schumpeteriana e capacitações dinâmicas: explicitando os elos teóricos. RBEE, 2005; 5(1), 29-46.

GUSHI, A. S. Uma revisão das contribuições neoschumpeterianas. In: Formação Econômica, Campinas, (4): 49-68, dez. 1999.

MCT. FINEP. PADCT. Estudo da competitividade da indústria brasileira. IE/UNICAMP - IEI/UFRJ - FDC – FUNCEX. Dezembro de 1993. (Relatório Final).

MARIOTTO, F. L. O conceito de competitividade da empresa: uma análise crítica. In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo, 31 (2) 37-52, abr./jun. 1991.

MAZZALI, L.; COSTA, V. M. H. M. As formas de organização "em rede": configuração e instrumento de análise da dinâmica industrial recente. Revista de Economia Política, v. 17, n. 4 (68), outubro-dezembro/1997.

PENROSE, E. A Economia da Diversificação. In: Rev. Adm. Emp. Rio de Janeiro 19(4): 7:30, ou./dez., 1979

POSSAS, M. L. Economia evolucionária neo-schumpeteriana: elementos para uma integração microdinâmica. Estudos Avançados 22 (63), 2008.

SARACINI, T.; PAULA, N. de. Empresas transnacionais e investimento direto estrangeiro: um survey das principais abordagens. Texto para Discussão, 21. 2006.

SILVA, A. L. G. da. Concorrência sob condições oligopolistas. Contribuição das análises centradas no grau de otimização/concentração dos mercados. Campinas, SP: Unicamp. IE, 2004. (Coleção Teses).

TIGRE, P. B. Paradigmas tecnológicos e teorias econômicas da firma. In: Revista Brasileira de Inovação, volume 4, Número 1, janeiro/junho 2005.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
--

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

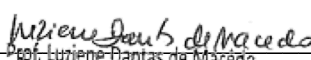
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 6° / Noturno 6°

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)


 Prof. Luziene Dantas de Macedo
 Diretora do Departamento de Ciências Econômicas
 Matrícula: SIAPE 2341954
 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1519
NOME: ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	(ECO1431 E ECO1131) OU (ECO1411 E ECO1105) NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1431	ECONOMIA MATEMÁTICA II
ECO1131	MICROECONOMIA II
ECO1411	ECONOMIA MATEMÁTICA I
ECO1105	MICROECONOMIA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO0403	ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO

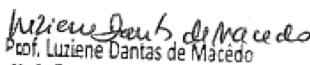
EMENTA / DESCRIÇÃO
A evolução do papel do Estado na economia capitalista. Intervenção do estado na economia e as falhas de mercado: bens públicos, externalidades, informação assimétrica. Teoria da Escolha pública e o paradoxo do voto. Análise do impacto do gasto do setor público nos agentes (efeitos renda e substituição). Teoria da tributação: modelo ideal da tributação, incidência tributária e aspectos gerais do sistema tributário brasileiro. Processo orçamentário brasileiro. Financiamento da dívida Pública e déficit público. Política fiscal e dívida pública.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARVATE, Paulo Roberto; BIDERMAN, Ciro. Economia do setor público no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, c2005 GOBETTI, Sérgio Wulff; ORAIR, Rodrigo. Progressividade tributária: a agenda negligenciada. Texto para Discussão, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA); 2016. GOBETTI, Sérgio Wulff. Regras fiscais no Brasil e na Europa: um estudo comparativo e propositivo. Texto para Discussão, 2014. MENDES, Marcos José. Sistema Orçamentário Brasileiro: planejamento, equilíbrio fiscal e qualidade do gasto público. Cadernos de Finanças Públicas, n. 9, p. 57-102, 2009. PIRES, M. Política fiscal e ciclos econômicos: teoria e experiência recente. 2017. STIGLITZ, Joseph E. Economics of the public sector. 3ª Ed. W.W. Norton, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMEIDA, Mansueto; SALTO, Felipe. Finanças públicas. Editora Record, 2016.

GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.
 MUSGRAVE, Richard Abel. Public finance in theory and practice. 1989.
 SALTO, Felipe; PELLEGRINI, Josué Alfredo. Contas Públicas no Brasil. 1ª Ed. Editora Saraiva, 2020.
 SILVA, Fernando C. Rezende. Finanças públicas. São Paulo: Atlas, 2001.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 6º / Noturno 6º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro de 2022
 (Local)


 Prof. Luziene Dantas de Macedo
 Chefe Departamento de Economia
 Matrícula: SIAPE 124993

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1324
NOME: ECONOMIA INTERNACIONAL I
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1114	MACROECONOMIA III

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO0402	ECONOMIA INTERNACIONAL I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Teorias do comércio internacional: vantagens absolutas e comparativas; mercantilismo e nacionalismo. Modelo de Heckscher-Ohlin e críticas aos modelos convencionais: a crítica marxista, as visões cepalina e evolucionista. Institucionalidade e regulação do comércio multilateral. Acordos de livre comércio. Internacionalização comercial e produtiva das empresas transnacionais. Globalização produtiva, cadeias globais de valor e os países em desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHESNAIS, F. Finance Capital Today: Corporations and Banks in the Lasting Global Slump. Leiden, Boston: Brill, 2016. GONÇALVES, R. et al. A nova economia internacional – uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 1988. KRUGMAN, P. e OBSTFELD, M. Economia Internacional – teoria e política. São Paulo: Makron Books, 5a. Edição, 2001. LIST, F. The National System of Political Economy, 1841. Disponível em: http://oll.libertyfund.org/titles/list-the-national-system-of-political-economy HAMILTON, A. Report on the Subject of Manufactures, 1791. Disponível em: https://founders.archives.gov/documents/Hamilton/01-10-02-0001-0007 MEDEIROS, C. A. Os Dilemas da Integração Sul-Americana. In: Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento. (Org.). Cadernos do Desenvolvimento. 5ed. Rio de Janeiro: Centro Internacional Celso Furtado, 2008, p. 213-254. MEDEIROS, C. A. Inserção em Cadeias Globais de Valor e Política Industrial. Mimeo, 2018. MEDEIROS, C. A. & SERRANO, F. Inserção Externa, Exportações e Crescimento no Brasil. In: FIORI, J.L., MEDEIROS, C.A, Polarização Mundial e Crescimento. Petrópolis: Vozes, 2001. PADULA, R. & FIORI, J. L. Geopolítica e Desenvolvimento em Petty, Hamilton e List. Revista de Economia Política, vol. 39, n. 2, 2019, p. 236-252.

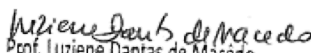
- PERROTA, C. Is the Mercantilist Theory of the Favorable Balance of Trade Really Erroneous? *History of Political Economy*, vol. 23, n. 2, 1991.
- PREBISCH, R. (1949) O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus problemas principais. In: BIELSCHOWSKY, Ricardo (org.) *Cinquenta anos de pensamento na Cepal*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- SCHUMACHER, R. Adam Smith's theory of absolute advantage and the use of doxography in the history of economics. *Erasmus Journal for Philosophy and Economics*, Vol. 5, n. 2, Autumn 2012, pp. 54-80.
- SCHUMACHER, R. Adam Smith, the Patterns of Foreign Trade and the Division of Labour: A Country as a Jack-of-All-Trades Rather Than a Specialist. *CHOPE Working Paper*, n. 2016-22, 2016.
- SERRANO, F. Do ouro imóvel ao dólar flexível. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 11, n. 2 (19), p. 237-253, jul./dez. 2002.
- SHAIKH, A. *Capitalism: Competition, Conflict and Crises*. New York: Oxford University Press, 2016.
- SILVA, M. B.; HERREROS, M. M. A. G. & BORGES, F. Q. O Regime de Comércio Internacional: evolução e impasses do GATT à OMC. *Relaciones Internacionales*, n. 54, 2018, p. 69-85.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CHESNAIS, F. *A mundialização do Capital*. São Paulo: Xamã, 1996.
- DURAND, C. & MILBERG, W. Intellectual Monopoly in Global Value Chains. *Review of International Political Economy*, 2019.
- MAJEROWICZ, E. The Globalization of China's Industrial Reserve Army: its formation and impact on wages in advanced countries. Tese (Doutorado em Ciências Econômicas e Doutorado em Economia Política Internacional) – Université Paris XIII e UFRJ, 2016.
- PREBISCH, R. (1952) Problemas teóricos e práticos do crescimento econômico. In: BIELSCHOWSKY, Ricardo (org.) *Cinquenta anos de pensamento na CEPAL*, vol. I. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- SMITH, A. *A Riqueza das Nações*. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os economistas)
- RICARDO, D. *Princípios de economia política e tributação*. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os economistas)
- SAMUELSON, P. A. International Trade and the Equalisation of Factor Prices. *The Economic Journal*, Vol.58, n.230, Jun., 1948, p. 163-184.
- SAMUELSON, P. A. Where Ricardo and Mill Rebut and Confirm Arguments of Mainstream Economists Supporting Globalization. *Journal of Economic Perspectives*, Vol. 18, n.3, Summer 2004, p.135-146.
- SMITH, J. *Imperialism in the Twenty-First Century: the globalization of production, super-exploitation, and the crisis of capitalism*. Nova York: Monthly Review Press, 2016.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 6° / Noturno 6°
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro de 2022
 (Local)


 Prof. Luziene Dantas de Macedo
 Chefe Departamento de Economia
 Matrícula: 504623/934

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Digite o texto aqui

7º PERÍODO - COMPONENTES OBRIGATÓRIOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1331
NOME: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	(ECO1207 E ECO1117) NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1207	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL II
ECO1117	ECONOMIA POLÍTICA II

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conceitos de desenvolvimento e subdesenvolvimento econômico. Desenvolvimento na economia política clássica. O marxismo e o desenvolvimento capitalista. As visões neoclássica, schumpeteriana, institucionalista e keynesiana. O desenvolvimentismo do Pós-Segunda Guerra e a CEPAL: convergência e divergência na economia mundial. Teorias da Dependência. Experiências nacionais de desenvolvimento comparadas. Questões contemporâneas sobre o desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ACEMOGLU, Daron e ROBINSON, James (2012). Por que as nações fracassam: as origens do poder, da prosperidade e da pobreza. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. ALMEIDA FILHO, Niemeyer e CORRÊA, Vanessa Petrelli. "A CEPAL ainda é uma escola do pensamento?". In: Rev. Econ. Contemp., Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 92-111, jan-abr/2011. ARBIX, Glauco e FERRAZ, Joana Varon. Finlândia: Competitividade e Economia do Conhecimento. In: CARDOSO JR., José Celso; ACIOLY, Luciana e MATIJASCIC, Milko (Orgs.). Trajetórias Recentes de Desenvolvimento: estudos de experiências internacionais selecionadas. Livro 2. Brasília: IPEA, 2009. BARBOSA, Alexandre e TEPASSÊ, Ângela. África do Sul pós-apartheid: entre a ortodoxia da política econômica e a afirmação da política externa "soberana". In: CARDOSO JR., José Celso; ACIOLY, Luciana e MATIJASCIC, Milko (Orgs.). Trajetórias Recentes de Desenvolvimento: estudos de experiências internacionais selecionadas. Livro 2. Brasília: IPEA, 2009. BASTOS, C.P. e BRITTO, G. (2010) "Introdução". In: Agarwala, A. e Singh, S. P. A Economia do Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Contraponto/Centro Celso Furtado, 2ª edição.

- BIANCARELLI, A.; FILIPPIN, F. O Estado e seu papel industrializante: uma contribuição ao debate sobre o desenvolvimentismo. *Cadernos do Desenvolvimento*, v. 12, n. 21, 2017.
- CARDOSO, F.H. e FALLETO, E. (1970). Dependência e Desenvolvimento na América Latina. Rio de Janeiro: Zahar, 1979, 5a. edição.
- CHANG, H.J. (2013). 23 coisas que não nos contaram sobre o capitalismo. São Paulo: Cultrix, 2013.
- CONCEIÇÃO, Octavio A. C. (2002). O conceito de instituição nas modernas abordagens institucionalistas. *R. Econ. contemp.*, Rio de Janeiro, 6(2): 119-146, jul./dez. 2002.
- DINIZ, E. Estado, variedades de capitalismo e desenvolvimento em países emergentes. *Desenvolvimento em Debate*, v. 1, n. 1, 2010.
- FURTADO, Celso. Introdução ao desenvolvimento: enfoque histórico-estrutural. Rio de Janeiro: 3. ed., Paz e Terra, 2000.
- HAINES, Andrés Ferrari. Argentina: vaivéns no mundo globalizado. In: CARDOSO JR., José Celso; ACIOLY, Luciana e MATIJASCIC, Milko (Orgs.). *Trajetórias Recentes de Desenvolvimento: estudos de experiências internacionais selecionadas*. Livro 2. Brasília: IPEA, 2009a.
- HAINES, Andrés Ferrari. Argentina: vaivéns no mundo globalizado. In: CARDOSO JR., José Celso; ACIOLY, Luciana e MATIJASCIC, Milko (Orgs.). *Trajetórias Recentes de Desenvolvimento: estudos de experiências internacionais selecionadas*. Livro 2. Brasília: IPEA, 2009b.
- KEYNES, John Maynard (1936). A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. 2. ed., São Paulo: Nova Cultural, 1985. (Coleção Os Economistas).
- KOHLI, A. (2012). *Poverty Amid Plenty in the New India*. New York: Cambridge University Press, 2012.
- KON, Anita (2003). Atividades terciárias: induzidas ou indutoras do desenvolvimento econômico? mimeo.
- LOURENÇO, A.L.C., MACEDO, L.D., BEZERRA, M.M.O., SILVA, M.G. e PEREIRA, W.E.N. (2009) "O processo de acumulação na economia política clássica: uma interpretação não convencional a partir da leitura dos ricos detalhes comumente inexplorados", em *Economia Ensaios*, v. 29, p. 114-142, 2015.
- MARINI, Ruy Mauro. Dialética da dependência. *Germinal: Marxismo e Educação em Debate*, Salvador, v. 9, n. 3, p. 325-356, dez. 2017.
- MARIUTTI, Eduardo Barros (2009). EUA: "Fundamentos e tendências gerais da Hegemonia Estadunidense no Pós-Guerra Fria". In: CARDOSO JR., José Celso; ACIOLY, Luciana e MATIJASCIC, Milko (Orgs.). *Trajetórias Recentes de Desenvolvimento: estudos de experiências internacionais selecionadas*. Livro 2. Brasília: IPEA, 2009.
- MAZZUCATO, Mariana. O Estado empreendedor: desmascarando o mito do setor público vs. setor privado. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2014.
- MENDES, Ricardo Camargo e PEDROTI, Paula Maciel. Alemanha: A Internacionalização RECENTE E O papel das instituições NA ENTRADA DO século XXI. In: CARDOSO JR., José Celso; ACIOLY, Luciana e MATIJASCIC, Milko (Orgs.).

Trajetórias Recentes de Desenvolvimento: estudos de experiências internacionais selecionadas. Livro 2. Brasília: IPEA, 2009.

MOSTAFA, Joana. México: paradigma de dependência regional. In: CARDOSO JR., José Celso; ACIOLY, Luciana e MATIJASCIC, Milko (Orgs.). Trajetórias Recentes de Desenvolvimento: estudos de experiências internacionais selecionadas. Livro 2. Brasília: IPEA, 2009.

POMERANZ, Lenina. Rússia: a estratégia recente de Desenvolvimento Econômico-Social. In: CARDOSO JR., José Celso; ACIOLY, Luciana e MATIJASCIC, Milko (Orgs.). Trajetórias Recentes de Desenvolvimento: estudos de experiências internacionais selecionadas. Livro 2. Brasília: IPEA, 2009.

POSSAS, Mário L. A dinâmica da economia capitalista: uma abordagem teórica. São Paulo: Brasiliense, 1987.

PRADO, Fernando Correa (2010). "História de um não-debate: a trajetória da teoria marxista da dependência no Brasil". Comunicação & política, v.29, nº2, p.068-094

PRATES, Daniela Magalhães e CINTRA, Marcos Antonio Macedo. Índia: A Estratégia de Desenvolvimento - da independência aos dilemas da primeira década do século XXI. In: CARDOSO JR., José Celso; ACIOLY, Luciana e MATIJASCIC, Milko (Orgs.). Trajetórias Recentes de Desenvolvimento: estudos de experiências internacionais selecionadas. Livro 2. Brasília: IPEA, 2009.

RODRIGUEZ, Octavio (1986). Teoria do subdesenvolvimento da CEPAL. Rio de Janeiro: Ed.Forense Universitária.

SANTOS, Theotônio (s/d). A teoria da dependência: um balanço histórico e teórico. s/d, mimeo).

SCHUMPETER, J.A. (1912). A Teoria do Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

SEN, A. (1999). Desenvolvimento como Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SMITH, A. (1776). A Riqueza das Nações, 2 vols. Coleção Os Economistas. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

SMITH, A. (1776). A Riqueza das Nações, 2 vols. Coleção Os Economistas. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

SWEEZY, P. M. Teoria do Desenvolvimento Capitalista. Rio de Janeiro: Nova Cultural, 1985.

VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Garamond, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA FILHO, Niemeyer. O debate atual sobre a dependência. (internet). Acesso em 10.02.2008.

ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de (1987). "Apresentação" de WEBLEN, T (1899). A teoria da classe ociosa: um estudo econômico das instituições. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

- ARRIGHI, G. (1994). O Longo Século XX. Rio de Janeiro: Contraponto.
- ARRIGHI, G. A Ilusão do Desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 1997
- BIELSCHOWSKY, Ricardo. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo. Rio de Janeiro, (1988).
- BRAGA, J.C. (1999) "Alemanha: Império, barbárie e capitalismo avançado". In: Fiori, J.L. (org.) Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis, Vozes, 1999.
- BRAUDEL, F. (1977). A Dinâmica do Capitalismo. Lisboa: Teorema, 1985.
- BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos (2010). "As três interpretações da dependência". Perspectivas, São Paulo, v. 38, p. 17-48, jul./dez. 2010.
- BUARQUE, C. (1983). "Apresentação", in List, G.F. (1841). Sistema Nacional de Economia Política. Coleção Os Economistas. São Paulo: Nova Cultural.
- CANO, Wilson. Soberania e política econômica na América Latina. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.
- CHANG, Ha-Joon (2004). Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Editora UNESP.
- CHANG, H-J. How to 'do' a developmental State: political, organisational, and human resource requirements for the developmental State. In: EDIGHEJI, O. (Ed.) Constructing a democratic developmental State in South Africa. Cape Town: HSRC Press, 2010.
- CHESNAIS, F. (1994). A Mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996.
- COLMAN, David e NIXSON, Frederick. Desenvolvimento econômico: uma perspectiva moderna. 3. ed., 1985.
- COUTINHO, Luciano. "Coréia do Sul e Brasil: paralelos, sucessos e desastres", in Fiori, J.L. e Medeiros, C.A. (org.) Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Vozes, 1999.
- DATHEIN, R. (Org.) (2015). Desenvolvimentismo: o conceito, a base teórica e as políticas. Porto Alegre: Editora da UFRGS.
- DILLARD, Dudley. A teoria econômica de John Maynard Keynes. 5. ed., São Paulo: Pioneira, 1986.
- DUARTE, Pedro Henrique Evangelista e Gracioli, Edílson José (sd). A teoria da dependência: interpretações sobre o (sub)desenvolvimento na América Latina.
- FERNANDES, L.M. (1999) "Rússia: do capitalismo tardio ao socialismo real". In: Fiori, J.L. (org.) Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis, Vozes, 1999.
- FIORI, J. L. (2001c). "Para um diagnóstico da modernização brasileira". In: Fiori, J.L. e Medeiros, C.A. (orgs.) Polarização mundial e crescimento. Petrópolis, Vozes,
- FIORI, J.L. (1997) "Globalização, Hegemonia e Império", in Tavares, M.C. e Fiori, J.L. (orgs.) Poder e Dinheiro. Petrópolis: Vozes.
- FIORI, J.L. (1999a), "De Volta à Questão da Riqueza de Algumas Nações", in Fiori, J.L. (org.) Estados e Moedas no Desenvolvimento das Nações. Petrópolis: Vozes.

- FIORI, J.L. (1999b), "Estados, Moedas e Desenvolvimento", in Fiori, J.L. (org.) Estados e Moedas no Desenvolvimento das Nações. Petrópolis: Vozes.
- FIORI, J.L. (2001). "Depois da Retomada da Hegemonia", in Fiori, J.L. e Medeiros, C.A. (org.) Polarização Mundial e Crescimento. Petrópolis: Vozes.
- FIORI, José Luís (2008). "O sistema interestatal no início do século XXI". In: MEDEIROS, Carlos A. de; FIORI, José Luís; SERRANO, Franklin. (Orgs.). O mito do colapso americano. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- FIORI, José Luís (2012). Desenvolvimentismo e "dependência", Carta Maior, 29.03.2012.
- FRANK, Andre Gunder (1967). "Capitalismo y subdesarrollo en America Latina", Ediciones Signos, 1970.
- FRANK, Andre Gunder (1980). Acumulação dependente e subdesenvolvimento, Brasiliense, São Paulo, 1980.
- FRANK, Andre Gunder (1992). "Latin American theories revisited: a participant review", en Latin American Perspectives, nº 19, 1992.
- FURTADO, C. (1961). Desenvolvimento e Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961, 2a. edição, 1963.
- FURTADO, C. (1967). Teoria e política do desenvolvimento econômico. 2.ed., São Paulo: Nova Cultural, 1986.
- FURTADO, C. (1974). O Mito do Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- FURTADO, C. (1992) "O Subdesenvolvimento Revisitado", in Economia e Sociedade, no. 1, agosto.
- FURTADO, C. (1992). "O Subdesenvolvimento Revisitado", in Economia e Sociedade, n. 1, agosto.
- FURTADO, C. (1994). "A Superação do Subdesenvolvimento", in Economia e Sociedade, no. 3, dezembro.
- FURTADO, Celso. Teoria e política do desenvolvimento econômico. 2. ed., São Paulo: Nova Cultural, 1986.
- GALA, Paulo. A Teoria Institucional de Douglass North. In: Revista de Economia Política, vol. 23, nº 2 (90), abril-junho/2003.
- GERSHENKRON, A. (1962). Economic Backwardness in Historical Perspective. Cambridge: Harvard University Press, 1962.
- GONÇALVES, R. et alli, (1998). A Nova Economia Internacional: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Campus.
- GORENDER, Jacob. "Apresentação", in: MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. São Paulo: Nova Cultural, 1985. (Vol 1, Tomo 1).
- HAMILTON (1791). Report on Manufactures, excepts in Goddard, C.R., Passé-Smith, J.T. e Conklin, J.G. (eds.) International
- HIRSCHMAN, A. (1958). The Strategy of Economic Development. New Haven: Yale University Press.
- <http://www.nobel.se/economics/laureates/1974> ; <http://www.cepal.org> ;

- KALECKI, M (1968). "A diferença entre os problemas econômicos cruciais das economias capitalistas desenvolvidas e subdesenvolvidas". In: MIGLIOLI, J (Org.). Kalecki. São Paulo: Ática, 1980. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 16).
- KALECKI, M. (1968). "A Diferença entre os Problemas Econômicos Cruciais das Economias Capitalistas Desenvolvidas e Subdesenvolvidas", in Miglioli, J. (org.) Kalecki. Coleção Grandes Cientistas Sociais no. 16. São Paulo: Ática, 1980.
- KEYNES, John Maynard (1926). "O fim do laissez-faire". In: SZMRECSÁNYI, T. (Org.). John Maynard Keynes. 2. Ed., São Paulo: Ática, 1984. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 6).
- LÊNIN, Vladimir Ilitch Ulianov (1916). O imperialismo: fase superior do capitalismo. 4. ed., São Paulo: Global, 1987.
- LEWIS, A.W. (1949). "A desenvolvimento econômico com oferta ilimitada de mão-de-obra". In: Agarwala, A. e Singh, S. (eds.). A economia do subdesenvolvimento. São Paulo: Forense, 1969.
- LIPIETZ, Alain. Miragens e milagres: problemas da industrialização do terceiro mundo. São Paulo: Nobel, 1988.
- LIST, G.F. (1841). Sistema Nacional de Economia Política. Coleção Os Economistas. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
- MACEDO E SILVA, A. C. (1990). Serviços e desenvolvimento: algumas considerações. Relatório de Pesquisa, Convênio Finep/Unicamp, Instituto de Economia, Campinas, 1990. (digi).
- MACHADO, Luiz Toledo (1999). "A teoria da dependência na América Latina". Estudos Avançados 13 (35), 1999.
- MALTHUS, T.R. (1798). Ensaio sobre a população. Coleção Os Economistas. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
- MALTHUS, T.R. (1820). Princípios de Economia Política. Coleção Os Economistas. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- MANTEGA, Guido (1997). "Teoria da dependência revisitada - um balanço crítico". EAESP/FGV/NPP - Núcleo de Pesquisas e Publicações. Relatório de Pesquisa nº 27/1997.
- MANTEGA, Guido. A economia política brasileira. 2. ed., Rio de Janeiro/São Paulo: Vozes/Polis, 1984.
- MARINI, Ruy Mauro (1968). "Contradições e conflitos no Brasil contemporâneo", em Teoria e Prática, No. 3, Abril de 1968.
- MARINI, Ruy Mauro (1969). Subdesarrollo y revolución, Ed. Siglo XXI, México D.F., 1969.
- MARX, Karl. "O manifesto do partido comunista". In: Karl Marx e Friedrich Engels. Obras escolhidas. São Paulo: Alfa-Ômega, s/d(a).
- MAURO, Rogério Antonio (2007). "Brasil: um país em desenvolvimento? A atualidade da Dialética da Dependência de Rui Mauro Marini para a análise do avanço do capitalismo na América Latina". Libertas, Juiz de Fora, edição especial, p.162 - 181, fev / 2007

- MEDEIROS, C.A. (2001). "Rivalidade Estatal, Instituições e Desenvolvimento Econômico", in Fiori, J.L. e Medeiros, C.A. (org.). Polarização Mundial e Crescimento. Petrópolis: Vozes.
- MEDEIROS, Carlos A. "China: entre os séculos XX e XXI", in Fiori, J.L. e Medeiros, C.A. (org.). Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Vozes, 1999.
- NORTH, Douglass (1989). "Institutions and economic growth: an historical introduction." *World Development* 17(9):1319-32.
- NORTH, Douglass C. (1991). "Institutions". *Journal of Economic Perspectives* v. 5, n. 1, p. 97-112, Winter.
- OLIVEIRA, Carlos Alonso Barbosa. Processo de Industrialização: do Capitalismo Originário ao Atrasado. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 2003.
- PETTY, W. (1662). "Aritmética Política", in Obras Econômicas. Coleção Os Economistas. São Paulo: Nova Cultural, 1985. 2a. edição.
- POLANYI, K. (1944). A Grande Transformação. Rio de Janeiro: Campus, 1980.
- PRATES, D.M. e Cintra, M.A.M. (2009) "Índia: a estratégia de desenvolvimento – da independência aos dilemas da primeira década do século XXI". In: Cardoso Jr., J.C., Acioly, L. e Matijascic, M. (orgs.) Trajetórias recentes de desenvolvimento: estudo das experiências internacionais selecionadas. Brasília: IPEA, 2009, vol. 2.
- PRATES, Daniela Magalhães e MACEDO, Marcos Cintra Antonio (2009). "Índia: A Estratégia de Desenvolvimento - da independência aos dilemas da primeira década do século XXI". In: CARDOSO JR., José Celso; ACIOLY, Luciana e MATIJASCIC, Milko (Orgs.). Trajetórias Recentes de Desenvolvimento: estudos de experiências internacionais selecionadas. Livro 2. Brasília: IPEA, 2009.
- RICARDO, D. (1817). Princípios de Economia Política e Tributação. Coleção Os Economistas. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
- ROSENSTEIN-RODAN, P.N. (1943). "Problemas de industrialização da Europa Oriental e Sul-Oriental". In Agarwala, A. e Singh, S. (eds.). A economia do subdesenvolvimento. São Paulo: Forense, 1969.
- ROSTOW, W. (1956). "A decolagem para o desenvolvimento auto-sustentado". In: Agarwala, A. e Singh, S. (eds.). A economia do subdesenvolvimento. São Paulo: Forense, 1969.
- SACHS, Ignacy (2000). Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.
- SACHS, Ignacy (2004). Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
- SANTANA, C. H. V. e KASAHARA, Y. (2007). "Os limites da integração financeira e políticas de crédito na América do Sul: um novo modelo de desenvolvimento regional?". In: DINIZ, Eli (Org.). (2007). Globalização, Estado e desenvolvimento: dilemas do Brasil no novo milênio. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2007. (p. 301-329).
- SANTOS, Theotônio (1966), "Crise econômica e crise política no Brasil", CESO, Santiago de Chile, 1966.

- SANTOS, Theotônio (1967), "El nuevo carácter de la dependência", CESO, Santiago de Chile, 1967.
- SANTOS, Theotônio (1970), "The structure of dependency", The american economic review, vol. 60, nº2, 1970.
- SANTOS, Theotônio (1973), "Dependencia y cambio social", Amorrortu, Buenos Aires, 1973.
- SANTOS, Theotônio (2000), A teoria da dependência: balanço e perspectivas , Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 2000.
- SANTOS, Theotônio dos (1998). Por uma bibliografia sobre a teoria da dependência. Estudos Avançados 12 (33), 1998.
- SEERS, D. (1963). "As Limitações do Caso Especial", in Clássicos de Literatura Econômica. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1988.
- SERRANO, Franklin e SUMMA, Ricardo. Demanda agregada e a desaceleração do crescimento econômico brasileiro de 2011 a 2014. Center for Economic and Policy Research, 1611 Connecticut Ave. NW, Washington, DC 20009, 2015.
- SILVA, Vagner Luís da (2012). "Perspectivas teóricas no institucionalismo clássico". Revista de C. Humanas, Viçosa, v. 12, n. 1, p. 145-164, jan./jun. 2012
- SINGER, P. (1982), "Apresentação", in Ricardo, D. (1820). Princípios de Economia Política e Tributação. Coleção Os Economistas. São Paulo: Nova Cultural.
- SOLOW (discurso) - Prêmio Nobel (1987) (internet)
- SOUZA, N.J. (1993). Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Atlas.
- TAVARES, M.C. (1999) "Império, território e dinheiro". In: Fiori, J.L. (org.) Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis, Vozes.
- TAVARES, M.C. e FIORI, J.L. (orgs.). Poder e Dinheiro. Petrópolis: Vozes, 1998.
- TEIXEIRA, A. (1999) "Estados Unidos: a "curta marcha" para a hegemonia". In: Fiori, J.L. (org.) Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis, Vozes.
- THIRLWALL, A. P. (2005). A Natureza do Crescimento Econômico: um referencial alternativo para compreender o desempenho das nações. Brasília.
- TORRES FILHO, E.T. (1999) "Japão: da industrialização tardia à globalização financeira". In: Fiori, J.L. (org.) Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis, Vozes.
- VEBLIN, T (1899). A teoria da classe ociosa: um estudo econômico das instituições. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
- VELOSO, Fernando et. al. (Orgs.) (2013). Desenvolvimento econômico: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- WEBER, M. (1895). "O Estado Nacional e a Política Econômica", in Cohn, G. (org.). Weber. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1986.

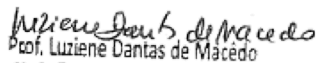
CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
--

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 7º / Noturno 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro de 2022
 (Local)


 Prof. Luziene Dantas de Macedo

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1535
NOME: ANÁLISE DE POLÍTICA PÚBLICA I
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1519	ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1525	GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Marco conceitual da análise de políticas públicas. Análise e avaliação de políticas públicas. Tipos de políticas públicas. Atores e instituições no processo de políticas públicas. Modelos teóricos de análise de políticas públicas: bem estar social; escolha pública; processual; fluxos múltiplos; coalizão de defesa; “fundo público”; neo-institucionalismo; ação pública; fluxos múltiplos; redes de públicas. Descentralização e territorialização da ação pública. O processo de implementação de políticas públicas. Políticas públicas na prática: análise de experiências de implementação de políticas públicas.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DYE, Thomas R. Understanding public policy. 11. ed. New Jersey: Pearson/Prentice Hall, 2001. (Capítulos 1 e 15). GAUDIN, Jean-Pierre. L'action publique: sociologie et politique. Paris: Presses de Sciences Po/Dalloz, 2004. (capítulo 2). HASSENTEUFEL, Patrick. Sociologie politique: l'action publique. 2. ed. Paris: Armand Colin, 2010 (capítulo 5). MATOS FILHO, João. Textos para discussão. MENY, Ives; THOENIG, Jean-Claude. Las políticas públicas. Barcelona: Ariel Ciência Política, 1992. (Capítulo 3) MULLER, Pierre. Les politiques publiques. 9. Ed. Paris: Presses Universitaires de France, 2011. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Melo. Anotações de aula. 2001. DAGNINO, Renato; COSTA, Greiner (org.). Gestão estratégica em políticas públicas. 2. ed. Campinas (SP): Editora Alinea, 2014, FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. Planejamento e políticas públicas, nº 21, junho de 2000.

GIAMBIAGI, Fabio; ALÉM, Ana Cláudia. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 4. ed. 2000.

MALASSIS, Louis. Economia agricole, economie agro-alimentaire et rurale. Économie rurale, nº 131, 1979, p. 3-10.

OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. Economia e política das finanças públicas no Brasil. São Paulo: Hucitec, 2009.

PRESSMAN, Jeffrey L.; WILDAVSKY, Aaron. Implementación: como grandes expectativas concebidas em Washington se frustran en Oakland. México: Fondo de Cultura Económica, 1998.

RIANI, Flávio. Economia do setor público: uma abordagem introdutória. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, Reginaldo Souza. A teoria das finanças públicas no contexto do capitalismo: uma discussão com os filósofos economistas: de Smith a Keynes.

SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

STIGLITZ, Joseph E. La economia del sector público. 3. ed. Barcelona: Antoni Bosch editor, 2000.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 7º / Noturno 7º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

_____, Natal, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo

Chefe Departamento de Economia
Instituição: SIAPE 2341993

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1327
NOME: ECONOMIA INTERNACIONAL II
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1324	ECONOMIA INTERNACIONAL I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Teorias do investimento internacional. Fluxos de capitais e reservas internacionais. O sistema monetário internacional: do padrão-ouro a Bretton Woods. O padrão dólar flexível. Retomada da hegemonia americana: política do dólar forte e coordenação macroeconômica nos anos 1980. Consenso de Washington. Blocos econômicos. Globalização financeira. Inserção financeira e comercial dos países em desenvolvimento. Estado e economia no Sul Global. Principais tendências da economia mundial.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALVES, André Gustavo de Miranda Pineli (Org.). Uma longa transição: vinte anos de transformações na Rússia. IPEA: Brasília, 2011. ARESTIS, Philip. "A Tragédia Grega e a Crise da Zona do Euro". In: AKB. Dossiê da crise II. Agosto de 2010. (p. 36-39). BAUMANN et. Al. (2004). Economia internacional: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro, Elsevier, 2004. BACELETTE, Ricardo. A crescente integração do leste da Ásia, os novos arranjos institucionais e o papel da China. Boletim de Economia e política Internacional, n. 18, dez. 2014. BATISTA, Paulo Nogueira. A visão neoliberal dos problemas latino-americanos. São Paulo, 1994. IN: Barbosa Lima Sobrinho e outros autores, Em Defesa do Interesse Nacional: Desinformação e Alienação do Patrimônio Público, São Paulo: Paz e Terra, 1994. Foi republicado posteriormente pelo Programa Educativo Dívida Externa - PEDEX como Caderno Dívida Externa, nº 6, em setembro de 1994. BIANCARELI, André Martins. A globalização financeira e os países em desenvolvimento: em busca de uma visão crítica. I Encontro da AKB, 2008. (15p.). BIANCARELI, André Martins. Globalização, inserção externa e financiamento: padrões regionais e iniciativas para a integração na América do Sul. S.d., 201_. (32p.).

- BRUNO, Miguel; DIAWARA, Hawa; ARAUJO, Eliane; REIS, Anna Carolina; RUBENS, Mário. Finance-led growth regime no Brasil: estatuto teórico, evidências empíricas e consequências econômicas. Texto para Discussão, Nº 1455. IPEA. Brasília, 2009.
- CANO, Wilson. "América Latina: notas sobre a crise atual". Economia e Sociedade, Campinas, v. 18, n. 3 (37), p. 603-621, dez. 2009.
- CARDOSO Jr., José Celso; ACIOLY, Luciana; MATIJASCIC, Milko (Orgs). Trajetórias Recentes de desenvolvimento: estudos de experiências internacionais selecionadas. Livro 2. IPEA: Brasília, 2009.
- CARVALHO, Fernando Cardim de. "Entendendo a Recente Crise Financeira Global". In: AKB. Dossiê da crise. Novembro de 2008. (p. 16-22).
- CARVALHO, Fernando J. Cardim de. "A Crise Econômica Internacional em 2010: Uma avaliação a meio do caminho". In: AKB. Dossiê da crise II. Agosto de 2010. (p. 13-15).
- CINTRA, Marcos Antônio Macedo; MARTINS, Aline Regina Alves. As transformações no sistema econômico Internacional. Brasília: IPEA. 2013.
- CINTRA, Marcos Antônio Macedo; COSTA PINTO, Eduardo. China em transformação: transição e estratégias de desenvolvimento. Revista de Economia Política, n. 2. V. 37, p. 381-400, abril/junho de 2017.
- COELHO, Jaime Cesar. "Reformando as instituições financeiras multilaterais (passado e presente): Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional". In: Cintra, Marcos Antonio Macedo e Gomes, Keiti da Rocha (Orgs.). As transformações no sistema financeiro internacional. Brasília: Ipea, 2012. (p. 605-648).
- COSTA, Maurício e. Cortes. O Brasil, os BRICS e a agenda internacional. Ministério das Relações Exteriores. Brasília, 2012.
- CHESNAIS, F. (1996). A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.
- CHESNAIS, F. (1998). A mundialização financeira: gênese, custos e riscos. São Paulo: Xamã, 1998.
- CHESNAIS, F. As raízes da crise econômica mundial. Revista em Pauta. N. 31, v. 11. P. 21-37. Rio de Janeiro 2007.
- FIORI, J. L. (2008) "O sistema interestatal capitalista no início do século XXI" (cap. 1, p. 01-70). In: Fiori, J.L., Medeiros, C.A. e Serrano, F. O mito do colapso do poder americano. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- FERREIRA, Vanessa Capistrano. Sistema Financeiro internacional: fracassos e necessidade de reestruturação macroeconômica. Aurora/Marília, v. 5, nº 2, p. 157 a 168, jan-jun, 2012.
- FRANCO, Gustavo H. B.; PINHO NETO. Demosthenes M. A desregulamentação da conta e capitais: limitações macroeconômicas e regulatórias. Texto para Discussão, n. 479. Departamento de Economia, PUC. São Paulo, 2004.
- LEAO, Rodrigo P. Ferreira; PINTO, Eduardo Costa; ACIOLY, Luciana. A China na nova configuração global: impactos políticos e econômicos. IPEA. Brasília, 2011.

- LEON, Márcia Saraiva. O Acordo de Livre-Comércio da América do Norte (NAFTA) e seus possíveis efeitos sobre o Brasil. Texto para Discussão, n. 20, DNDES. Rio de Janeiro 1995.
- LIMA, Wallace Moreira; OLIVEIRA, Ivan Tiago M. A trajetória recente dos fluxos de investimento externo direto entre Brasil e Estados Unidos: características setoriais e condicionantes econômicos. Boletim de Economia e Política Internacional. BEPI, nº 20, Maio/Ago, 2015.
- LIMA Jr., Antônio José Medina. Determinantes do investimento direto estrangeiro no Brasil. Dissertação de Mestrado, Minas Gerais, 2005.
- KEYNES, J. M. (1943). "A União Internacional de Compensação". In: SZMRECSÁNYI, T. (Org.). John Maynard Keynes. 2. Ed., São Paulo: Ática, 1984. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 6).
- KEYNES, J. M. (1944). "O Fundo Monetário Internacional". In: SZMRECSÁNYI, T. (Org.). John Maynard Keynes. 2. Ed., São Paulo: Ática, 1984. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 6).
- KREGEL, Jan. "Proteção Natural e Regulação das Instituições Financeiras Pós-Basileia II". In: AKB. Dossiê da crise II. Agosto de 2010. (p. 26-31).
- MAIOR, Paulo Vila. Integração econômica europeia: prática e teoria. Porto: Ed. Universidade Fernando Pessoa, 2000.
- MARINHO, Pedro Lopes. Explicações sobre a internacionalização produtiva das empresas: das teorias clássicas às novas teorias. Tese de Doutorado. UFPR, 2013.
- MEDEIROS et. al. (2010). Clássicos das relações internacionais. São Paulo: Hucitec, 2010.
- MEDEIROS, Carlos Aguiar de. Os Dilemas da Integração Sul Americana. S.d., 201_. (39p.).
- NUNES Jr. Amandino Teixeira. A União Europeia e suas instituições. Brasília, a. 48, nº 192, out/dez. 2011.
- OCAMPO, José Antonio. (2012). "Os direitos especiais de saque e a reforma do sistema monetário internacional". In: Cintra, Marcos Antonio Macedo e Gomes, Keiti da Rocha (Orgs.). As transformações no sistema financeiro internacional. Brasília: Ipea, 2012. (p. 573-604).
- OSÓRIO, Luiz Felipe Brandão. A construção da União Europeia: condicionantes e guinadas de um projeto político-econômico. Revista História Econômica & Economia Regional aplicada, V. 8, nº 15, jul/dez, 2013.
- PAULA, Luiz Fernando de; OREIRO, José Luís; SILVA; Guilherme Jonas Costa da. Fluxos e controle de capitais no Brasil: avaliação e proposição de políticas. Agenda, nº 3. P. 65-116, 2004.
- PAULANI, Leda Maria e BRAGA, Márcio Bobik (2007). A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia. 3. ed., São Paulo: Saraiva, 2007.
- PALLEY, Thomas I. "A Exaustão do Paradigma de Crescimento da Economia Americana". In: AKB. Dossiê da crise II. Agosto de 2010. (p. 08-12).
- PONTES, Rúbia Marcussi. 20 anos de NAFTA e a situação do México: efeitos socioeconômicos de uma integração assimétrica. Revista Orbis Latina, v. 5, n.1, janeiro-dezembro de 2015. ISSN: 2237-6976.

- PUTY, Cláudio. Liberalização financeira e controles de capitais. Câmara dos Deputados. Brasília, 2012.
- PRADO, A. (2012). El desarrollo en América Latina después de la crisis financiera de 2008. Campinas, Rede Desenvolvementista, Texto para Discussão No 5, maio de 2012. (18p.).
- PRATES, Daniela. "As assimetrias do sistema monetário e financeiro internacional". R. Econ. contemp., Rio de Janeiro, 9(2): 263-288, mai./ago. 2005.
- RIBEIRO, Ana Rosa de e DEOS, Mendonça e Simone. "O Papel dos Bancos Públicos e a Experiência Brasileira Recente". In: AKB. Dossiê da crise II. Agosto de 2010. (p. 63-66).
- SANTANA, C. H. V. e KASAHARA, Y. (2007). "Os limites da integração financeira e políticas de crédito na América do Sul: um novo modelo de desenvolvimento regional?". In: DINIZ, Eli (Org.). (2007). Globalização, Estado e desenvolvimento: dilemas do Brasil no novo milênio. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2007. (p. 301-329).
- SERRANO, F. (2002). "Do ouro imóvel ao dólar flexível". In: Economia e Sociedade, Campinas, v. 11, n. 2 (19), p. 237-253, jul./dez. 2002.
- SERRANO, F. (2004). "Relações de poder e a política macroeconômica americana, de Bretton Woods ao padrão dólar flexível". In: Fiori, J. L. (org.) O poder americano. Petrópolis, Vozes, Serrano (2004, p. 179-222).
- SERRANO, Franklin. Los trabajadores gastan lo que no ganan: kalecki y la economía americana en los años 2000. Circus. Setiembre de 2008. (p. 07-24).
- SARTI, Fernando; Laplane, Mariano F. O investimento direto estrangeiro e a internacionalizada economia brasileira nos anos 1990. Economia e Sociedade, v. 11, nº. 1, p. 63-94, Campinas, 2002.
- SOARES, Aline; NEVES, Leonardo Paz; THEMOTEO, Reinaldo J. O novo acordo Mercosul-União Europeia em perspectiva. KONRAD/ADENAUER/STIFTUNG. Rio de Janeiro, 2020.
- TEIXEIRA, Rodrigo Alves; FREDDO, Daniela. Fluxos de capitais na América do Sul crescimento econômico: uma análise da relação entre poupança externa e investimento. Boletim de Economia e Política internacional. IPEA.
- TORRES FILHO. Ernani Teixeira; POSE, Mirko. A internacionalização da moeda chinesa: disputa hegemônica ou estratégia defensiva? Revista de Economia Contemporânea. V. 22, n. 1, p. 1-23, jan./abril, 2018 e 182215. DOI: 10.1590/198055272215.
- WEIS, Maurício Andrade; PRAES, Daniela Magalhães. Análise teórica e empírica dos determinantes dos fluxos de capitais financeiros para os países em desenvolvimento no contexto da globalização financeira. Nova Economia, n. 2, V. 27. P. 85-117, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BRUM, A. L. e HECK, C. (2005). Economia internacional: uma síntese da análise teórica. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.

CHESNAIS (2005). A finança mundializada: raízes sociais e políticas, configuração, consequências. São Paulo: Boitempo.

CHESNAIS, F. (1996). A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.

GONÇALVES, R. et. al. (1998). A nova economia internacional: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Campus.

GRIFFITHS, M. (2005). 50 grandes estrategistas das relações internacionais. 2. Ed., São Paulo: Contexto, 2005.

KRUGMAN, Paul e OBSTFELD, Maurice (2001). Economia Internacional: teoria e política. 5a. Ed., São Paulo: Makron Books.

MEDEIROS, C. A. e SERRANO, F. (1999). "Padrões monetários internacionais e crescimento". In: Fiori, J.L. (org.) Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis, Vozes.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 7º / Noturno 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022

(Local)

Luziene Dantas de Macedo
 Prof. Luziene Dantas de Macedo

Coordenadora do Departamento de Economia

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

8º PERÍODO - COMPONENTES OBRIGATÓRIOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
 DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1332
 NOME: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIONAL
 MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 (X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 () Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 () Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
 () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
 () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
ECO1207 E ECO1117 E ECO1327	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1207	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL II
ECO1117	ECONOMIA POLÍTICA II
ECO1327	ECONOMIA INTERNACIONAL II
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

--	--

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO0408	ECONOMIA REGIONAL

EMENTA / DESCRIÇÃO
O surgimento da teoria econômica regional. Teorias da Localização. A configuração do espaço e conceituação de região. Desenvolvimento desigual e combinado. O espaço na concepção cepalina. Desenvolvimento espacial desequilibrado: Furtado; Hirschman; Myrdal e Perroux. Desenvolvimento regional e globalização. Desigualdades regionais e teorias do desenvolvimento regional e local. A questão regional no Brasil. Dinâmica regional e urbana brasileira no século XX. A política de desenvolvimento regional e a questão regional brasileira no século XXI.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARAUJO, T. B. A industrialização do Nordeste: intenções e resultados. In: MARANHÃO, S. (org.). A Questão Nordeste: estudos sobre a formação histórica, desenvolvimento e processos políticos e ideológicos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. _____. Ensaios sobre o Desenvolvimento Brasileiro: heranças e urgências. Rio de Janeiro: Revan/Fase, 2000. _____. Desenvolvimento regional brasileiro e políticas públicas federais no governo Lula. In: SADER, E. (org.). 10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil: Lula e Dilma. São Paulo: Boitempo, 2013. BENKO, Georges. A ciência regional. Portugal: Oeiras, 1999. BRANDÃO, C. A. Território e Desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007. BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Política nacional de desenvolvimento Regional. Brasília, 2004. BRASIL. I Conferência Nacional de Desenvolvimento Regional. Documento de referência. Brasília, 2012. CANO, W. Questão Regional e Urbanização no Desenvolvimento Econômico pós-1930. In: CANO, W. Ensaios sobre a crise urbana do Brasil. Campinas: Editora da UNICAMP, 2011. _____. Novas determinações sobre as questões regional e urbana após 1980. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 13, n. 2., novembro de 2011 (p. 27-47).

CARVALHO, F. F. Da Esperança à Crise - A Experiência das Políticas Regionais no Nordeste. Dissertação de Mestrado. Instituto de Economia, Unicamp, Campinas, 2001.

DINIZ, C. C. Globalização e escalas territoriais e política tecnológica regionalizada no Brasil. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 2001 (Texto para discussão, 168).

_____. Repensando a questão regional brasileira: tendências, desafios e caminhos. In: CASTRO, A. C. (org.) Desenvolvimento em debate: Painéis do desenvolvimento brasileiro II (Livro 3). Rio de Janeiro: Mauad / BNDES, 2002.

DINIZ, C. C. & CROCCO, M. Economia regional e urbana: Contribuições teóricas recentes. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

FURTADO, C. Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Paz e Terra, 10a ed., 2000.

GTDN – Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste. Uma política de desenvolvimento econômico para o Nordeste. 2ª. Edição. Recife, 1967.

GUIMARÃES NETO, L. Trajetória econômica de uma região periférica. Revista ESTUDOS AVANÇADOS, n. 11 (29). São Paulo, 1997.

_____. Antecedentes e evolução do planejamento territorial no Brasil. In: Favareto, A. et al. Políticas de desenvolvimento territorial rural no Brasil: avanços e desafios. Brasília: IICA, 2010.

HARVEY, D. A geopolítica do capitalismo. IN: HARVEY, D. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005.

HADDAD, P. R. Economia Regional – Teorias e Métodos de Análise. Fortaleza: BNB/Etene, 1989. 694 p.

HIRSCHMAN, A. Transmissão inter-regional e internacional do crescimento econômico. In: SCHWARTZMAN, J. Economia Regional: textos escolhidos, CEDEPLAR/CETREDE – MINTER, 1977.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Economia regional e urbana: Teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília: IPEA, 2011 (meio eletrônico).

LIMA, A. C. C.; SIMÕES, R. TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E SUAS IMPLICAÇÕES DE POLÍTICA ECONÔMICA NO PÓS-GUERRA: O CASO DO BRASIL. Texto para discussão n. 358. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 2009.

MACEDO, F. C. DIAGNÓSTICO DO FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE). In: RESENDE, G. M. (editor) Avaliação de políticas públicas no Brasil: uma análise da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Brasília: Ipea, 2017.

MONTEIRO NETO, A. (Org.) Desenvolvimento Regional No Brasil Políticas, Estratégias e Perspectivas. Rio de Janeiro: Ipea, 2020.

MONTEIRO NETO, A.; CASTRO, C. N.; BRANDÃO, C.A. (Orgs.) Desenvolvimento regional no Brasil: políticas, estratégias e perspectivas. Rio de Janeiro: Ipea, 2017.

MONTEIRO NETO, A.; SILVA, R. O.; SEVERIAN, D. Região e indústria no Brasil: ainda a continuidade da "desconcentração concentrada"? Economia e Sociedade, Campinas, v. 29, n. 2 (69), p. 581-607, maio-agosto 2020.

_____. A Dinâmica Territorial do Emprego das Aglomerações Industriais na Crise Econômica Recente (2015-2018). TEXTO PARA DISCUSSÃO DO IPEA. Brasília, agosto 2020.

MORCEIRO, P. C. E GUILHOTO, J. J. M. Desindustrialização setorial e estagnação de longo prazo da manufatura brasileira. TD Nereus 01-2019. São Paulo: NEREUS/FEA-USP, janeiro de 2019.

MYRDAL, G. Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas. Rio de Janeiro, 1972.

NORTH, D. Teoria da Localização e Crescimento Econômico Regional. In: SCHWARTZMAN, J. Economia Regional: textos escolhidos, CEDEPLAR/ CETREDE-MINTER, 1977.

PERROUX, F. O conceito de pólo de crescimento. In: SCHWARTZMAN, J. Economia Regional: textos escolhidos, CEDEPLAR/ CETREDE-MINTER, 1977.

RESENDE, G.M. et al. Avaliação de Políticas Públicas no Brasil: uma análise da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Brasília: IPEA, 2017.

SIQUEIRA, Hipólita. Novo desenvolvimentismo e dinâmica urbano-regional no Brasil (2004-2012). EURE, v. 41, n. 122, janeiro 2015.

SMOLKA, M. O espaço do espaço na teoria econômica. RJ: IPPUR/UFRJ, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

APOLINÁRIO, V.; SILVA, M.L. da (orgs.). Impactos dos grandes projetos federais sobre os estados do Nordeste. Natal, RN: EDUFRRN, 2011.

ARAÚJO, J. B. Mercado de Trabalho e Desigualdade: o Nordeste brasileiro nos anos 2000. (Tese de Doutorado em Desenvolvimento Econômico). Campinas: IE/UNICAMP, 2017.

ARAÚJO, T. B. Tendências do Desenvolvimento regional recente no Brasil. In: BRANDÃO, C.A.; SIQUEIRA, H. Pacto federativo, integração nacional e desenvolvimento regional. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2013, 39-52.

_____. Nordeste: desenvolvimento recente e perspectivas. In: GUIMARÃES, P. F.; AGUIAR, R. A. de; LASTRES, H. M. M.; SILVA, M. M. da. (orgs.) Um olhar territorial para o desenvolvimento: Nordeste. Rio de Janeiro, RJ: BNDES, 2014.

ARAÚJO, T.B; GALVÃO, A.C.F. et al. Política Nacional de Desenvolvimento Regional: uma proposta para discussão. In: LIMONAD, E.; HAESBAERT, R.

MOREIRA, R. (orgs). Brasil Século XXI - por uma nova regionalização? Processos, escalas e agentes. São Paulo: Max Limonad, 2004.

ARUTO, P. C. Formação socioespacial dependente a partir da superexploração da força de trabalho: uma abordagem metodológica. 2015. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Econômico) - Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, 2015. Cap. 2 e 3.

Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). Nordeste 2022 - Estudos Prospectivos – Documento Síntese. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2014.

BAMPI, J. Teorias da Localização: uma abordagem introdutória. Belo Horizonte: CEDEPLAR, nov. 1983.

BRANDÃO, C. A. Dinâmicas e Transformações Territoriais Recentes: o papel da PNDR e das políticas públicas não regionais com impacto territorial. TD 2460. Rio de Janeiro: Ipea, março de 2019.

BRANDÃO, C.A.; SIQUEIRA, H. Pacto federativo, integração nacional e desenvolvimento regional. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2013.

BREITBACH, A.C.M. Estudo sobre o conceito de região. FEE n. 13, 8/1988, Porto Alegre.

CANO, W. (1975) Raízes da concentração industrial em São Paulo. Campinas: Editora da UNICAMP, 1998 (30 anos de economia – UNICAMP, 1).

_____. Desequilíbrios Regionais e Concentração Industrial no Brasil (1930-1995). Campinas: IE/UNICAMP, 1998.

_____. Desconcentração Produtiva Regional do Brasil - 1970-2005, São Paulo: UNESP, 2008.

_____. (Des)industrialização e (sub)desenvolvimento. Texto para Discussão. IE/UNICAMP, Campinas, n. 244, set. 2014.

DINIZ, C. C. Desenvolvimento Poligonal no Brasil: Nem Desconcentração, Nem Contínua Polarização. In: Revista Depto. C.Sociais/UFGM; UFGM; Belo Horizonte; 9/1993.

_____. Dinâmica regional e ordenamento do território brasileiros: desafios e oportunidades. Belo Horizonte: UFGM/CEDEPLAR, 2013 (Texto para discussão, 471).

DINIZ, C. C. ET AL. Conhecimento, inovação e desenvolvimento regional/local. In: DINIZ, C. C. & CROCCO, M. Economia regional e urbana: Contribuições teóricas recentes. Belo Horizonte: UFGM, 2008.

FURTADO, C. (1959). Formação Econômica do Brasil. 31ª edição. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002.

GOTTDIENER, M. A Produção Social do Espaço Urbano. São Paulo: EDUSP, 1993.

GUIMARÃES, P. F.; AGUIAR, R. A. de; LASTRES, H. M. M.; SILVA, M. M. da. (Orgs.) Um olhar territorial para o desenvolvimento: Nordeste. Rio de Janeiro, RJ: BNDES, 2014.

GUIMARÃES NETO, L. Desigualdades Regionais e federalismo. In: Affonso, R. B. A.; SILVA, P. L. B. (orgs.). Federalismo no Brasil: desigualdades regionais e desenvolvimento. São Paulo: FUNDAP/ Editora Unesp, 1995.

_____. Desafios para uma política nacional de desenvolvimento regional no Brasil. Revista de Políticas Públicas, 16 (1), 203-207.

MACEDO, F. C. de; SAMPAIO, D. P. ; PIRES, M. J. S. 25 anos de Fundos Constitucionais de Financiamento no Brasil: avanços e desafios à luz da PNDR. EURE-REVISTA LATINOAMERICANA DE ESTUDIOS URBANO REGIONALES, v. 43, p. 257-277, 2017.

MONTEIRO NETO, A. Desenvolvimento Regional em Crise: políticas econômicas liberais e restrições à intervenção estatal no Brasil dos anos 90. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Econômico). Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Economia, Campinas, 2005.

NEGREIROS, Rovená; MONTEIRO NETO, Aristides (2019) Dossiê: paradigmas técnico-econômicos e reconfiguração territorial. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (RBEUR), v.21, n.2, p.223-240.

PACHECO, Carlos Alberto. Desconcentração econômica e fragmentação da economia nacional. Economia e Sociedade, Campinas, (6): 113-40, jun. 1996.

PERROUX, F. A economia do século XX. Editora Herder, Lisboa, 1967.

PORTUGAL, R.; SILVA, S.A. da. História das Políticas Regionais no Brasil. Brasília: IPEA, 2020.

SAMPAIO, D. P. Desindustrialização e desenvolvimento regional no Brasil (1985-2015). IN: MONTEIRO NETO, A.; CASTRO, C. N.; BRANDÃO, C.A. (Orgs.) Desenvolvimento regional no Brasil: políticas, estratégias e perspectivas. Rio de Janeiro: Ipea, 2017.

SCHWARTZMAN, J. Economia regional: textos escolhidos. Belo Horizonte, CEDEPLAR/ CETREDE- MINTER, 1977.

TAVARES, M. C. Império, Território e Dinheiro. In FIORI, J.L. (Org.) Estado e Moedas no desenvolvimento das nações. Vozes, Petrópolis, 1999.

TIEBOUT, C. As Exportações e o Crescimento Econômico Regional. In: SCHWARTZMAN, J. Economia Regional: textos escolhidos, CEDEPLAR/CETREDE - MINTER, 1977.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 8º / Noturno 8º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro de 2022

(Local)

Prof. Luziene Dantas de Macedo
 Prof. Luziene Dantas de Macedo

(Assinatura e campo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1554

NOME: Economia do Meio Ambiente

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Conceitos econômicos e ecológicos básicos. Os dois paradigmas da economia do meio ambiente: economia ambiental (neoclássica) e economia ecológica. O conceito de desenvolvimento sustentável. Economia dos recursos naturais e da poluição. Economia da biodiversidade e serviços ambientais. Valoração econômica de ativos ambientais. Políticas ambientais e gestão ambiental empresarial. Inovação tecnológica e ecologia industrial. Comércio externo e meio ambiente. Contas econômicas-ambientais. Macroeconomia ecológica.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ABRAMOVAY, Ricardo. Muito além da economia verde. São Paulo, SP: Editora Abril – Planeta Sustentável, 2012.
- ARNT Ricardo (Org.). O que os economistas pensam sobre sustentabilidade. São Paulo: Ed. 34, 2010.
- BARBIERI, José C. Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, modelos e instrumentos. 4ª edição. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2016.
- DALY, Herman; FARLEY, Joshua. Economia Ecológica: Princípios e Aplicações. Instituto Piaget, 2004.
- FERRÃO, Paulo C. Ecologia Industrial: Princípios e ferramentas. Lisboa, IST Press, 2009.
- FREEMAN, Chris; SOETE, Luc. A Economia da Inovação Industrial. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2008.
- JACKSON, Tim. Prosperidade sem crescimento: vida boa em um planeta finito. Editora Abril – Planeta Sustentável, 2013.
- MARQUES, L. Capitalismo e colapso ambiental. Editora Unicamp, 2016.
- MAY, Peter H. Economia do Meio Ambiente: Teoria e Prática. 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- RAPINI, Márcia Siqueira; SILVA, Leandro Alves; MOTTA e ALBUQUERQUE, Eduardo. (Orgs.). Economia da Ciência, Tecnologia e Inovação: Fundamentos teóricos e a economia global. Editora Prismas, 2017.
- THOMAS, Janet M.; CALLAN, Scott J. Economia ambiental: aplicações, políticas e teoria. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
- VEIGA, Jose Eli da. (Org.). Economia socioambiental. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.
- VEIGA, Jose Eli da. Para Entender o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Editora 34, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ARNT Ricardo (Org.). O que os economistas pensam sobre sustentabilidade. São Paulo: Ed. 34, 2010.
- MORAES, O. J. de. Economia Ambiental: Instrumentos Econômicos para o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo, Centauro, 2009.

PEARCE, D. W.; TURNER, R. K. Economics of Natural Resources and the Environment. Baltimore: The John Hopkins University Press, 1990.

FIELD, M. K. Introdução à Economia do Meio Ambiente. Porto Alegre, AMGH, 2014.

SEROA DA MOTTA, Ronaldo. Economia Ambiental. Rio de Janeiro, FGV, 2006.

TIETENBERG, T.; LEWIS, L. Environmental e Natural Resource Economics. Pearson, 2009

VEIGA, Jose Eli da. (Org.). Economia socioambiental. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.

YERGIN, D. O petróleo: uma história mundial de conquistas, poder e dinheiro. São Paulo: Editora paz e terra, 2001

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
--

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 8° / Noturno 8°

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022

(Local)

Luziene Dantas de Macedo
 Prof. Luziene Dantas de Macedo
 Chefe Departamento de Economia

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

9º PERÍODO - COMPONENTES OBRIGATÓRIOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1540
NOME: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	(ECO1116 OU ECO1133) E ECO1450 NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1116	ECONOMIA MONETÁRIA E FINANCEIRA
ECO1133	MICROECONOMIA IV
ECO1450	ECONOMETRIA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

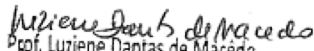
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1530	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
A ciência e a pesquisa econômica; as etapas de uma investigação científica; A definição do objeto de estudo; Fontes de dados; Elaboração do projeto de pesquisa; Elaboração de relatório de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BERNI, Duílio de A. Técnicas de pesquisa em economia: transformando curiosidade em conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2002, 408 p.
GIL, Antônio C. Técnicas de pesquisa em economia. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1991, 195 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
GIL, Antônio C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008, 175 p.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 9º / Noturno 9º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro _____ de 2022
(Local)


 Prof. Luziene Dantas de Macedo
 Chefe Departamento de Economia
 Matrícula: SIAPF 2341934
 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

10º PERÍODO - COMPONENTES OBRIGATÓRIOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1550
NOME: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☐ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

☐ Módulo ☒ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 120H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	120	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL					120				
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						40			-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1540	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

--	--

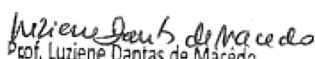
EQUIVALÊNCIAS	
(ECO1533 E ECO1534)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1533	Monografia I
ECO1534	Monografia II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Elaboração do referencial de análise. Explicitação dos instrumentos da pesquisa. Redação final do Trabalho de Conclusão de Curso.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: *
Zambanini, M. E., Silva, R. S., Corrêa, R. O., & Salgado, T. E. O. (2021). Manual para elaboração e normalização de trabalhos acadêmicos.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: *
de Oliveira, J. G. B. T., dos Santos Nogueira, F., Magnani, K. L., & Lopes, K. A. J. NORMAS BIBLIOGRÁFICAS PARA ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES, NOTAS DE RODAPÉ E REFERÊNCIAS MÓDULO IV.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 10° / Noturno 10°
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro _____ de 2022
(Local)


Prof. Luziene Dantas de Macedo
Chefe Departamento de Economia
Matutino 3441333

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1651
NOME: DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Direitos Humanos. Diversidade, Cidadania, justiça. Protagonismo social. Direitos, educação e práticas inclusivas. Relações étnico-raciais, Contexto histórico, social, econômico e cultural afro-brasileiro, africano e indígena.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Maria Regina Celestino. Os índios na história do Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

ALMEIDA, Rita. O diretório dos Índios – um projeto de “civilização” no Brasil do século XVIII. Brasília: Editora UNB, 1997.

BANIWA, Gersem. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

CARNEIRO DA CUNHA, M. (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Fapesp/SMC/Companhia das Letras, 1992.

CAVIGNAC, J. A. A etnicidade encoberta: 'índios' e 'negros' no Rio Grande do Norte. Mneme - Revista de Humanidades, v. 4, n. 08, 30 jun. 2010.

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

_____. Fundamentos dos direitos humanos, Revista Consulex, v. 48, p. 43, dez. 2000.

OLIVEIRA, João Pacheco; FREIRE, Carlos Augusto da Rocha. A Presença Indígena na Formação do Brasil. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

PEREIRA, W. E. N. O desenvolvimento econômico e a redução das desigualdades regionais enquanto princípios constitucionais desrespeitados por políticas incentivadoras da guerra fiscal. Monografia em Direito. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. UFRN. Mimeo.

_____, Breves comentários sobre a questão da tortura enquanto prática imprescritível e violadora dos direitos humanos. Revista Espaço Acadêmico (UEM), v. 15, p. 76-88, 2016

PEREIRA, Amilcar Araujo & MONTEIRO, Ana Maria (orgs.). Ensino de História e Culturas Afro-Brasileiras e Indígenas. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.

PEREIRA, Amauri Mendes. "O ensino de história da África e a questão racial no Brasil", p.1-27. Disponível na internet <http://xa.yimg.com/kq/groups/20496778/829586964/name/o+ensino+da+historia+da+africa+e+a+questao+racial2.pdf>

RAMOS, André de Carvalho. Curso de direitos humanos. 4. ed. – São Paulo: Saraiva, 2017.

REIS, João José & GOMES, Flávio (orgs.). Liberdade por um fio: histórias dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

RIBEIRO, Darcy. Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SARLET, Ingo Wolfgang. Dignidade da pessoa humana e direitos fundamentais. Porto Alegre: Ed. Livraria do Advogado, 2001.

_____. Direitos fundamentais sociais e proibição de retrocesso: algumas notas sobre o desafio da sobrevivência dos direitos sociais num contexto de crise, Revista Brasileira de Direito Constitucional – RBDC, São Paulo, n. 4, p. 241-271, jul./dez. 2004.

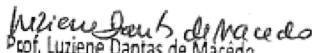
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

_____, O desenvolvimento econômico, redução das desigualdades regionais frente as políticas incentivadoras da guerra fiscal. Argumenta Journal Law, Jacarezinho – PR, Brasil, n. 34, 2021, p. 263-284.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Ciências Econômicas
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 10° / Noturno 10°
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro _____ de 2022

(Local)


Prof. Luziene Dantas de Macedo

Chefe Departamento de Economia

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

COMPONENTES OPTATIVOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2104
NOME: Introdução à Teoria da Especulação
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1106	MACROECONOMIA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
A especulação na literatura econômica: efeitos sobre os preços em mercados específicos e abordagens sistêmicas do fenômeno. Condicionantes dos movimentos especulativos segundo a natureza dos ativos e o desenvolvimento de instituições de suporte: bolsas de valores e sistemas de crédito. Especulação: consumo conspicuo, emulação e efeito manada. Especulação com ativos em uma perspectiva espacial e ciclos imobiliários. Bolhas imobiliárias.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARTHMAR, R. Especulação e crises comerciais na teoria clássica. Revista Economia Contemporânea, 2005. BAGWELL, I.S. ; BERNHEIM, B. D. Veblen effects in a theory of conspicuous consumption. American Economic Review. 86(3), 349 -373 BLAU, G. Some Aspects of the Theory of Futures Trading. The Review of Economic Studies, v. 12, n. 01 (oct. 1944-1945). HICKS, J. A. The Function of Speculation In: Hicks, J. A Market Theory of Money. Oxford University Press, New York, 1989. EGLER, C. A. G. Preço da terra, taxa de juro e acumulação financeira no Brasil. Revista de Economia Política, Vol. 5, n 1, Janeiro-março/1985. KALDOR, N. Speculation and Economic Stability. The Review of Economic Studies, v. 07, n. 01 (oct. 1939). KEYNES, J. M. A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. São Paulo, Editora Ática, 1978. KINDLEBERGER, C. P. Manias, Pânicos e Crises: uma história das crises financeiras. Rio de Janeiro, Ed. Nova Fronteira, 2000. LEAMER, E.E. Housing is the business cycle. NATIONAL BUREAU OF ECONOMIC RESEARCH, Cambridge, MA, set. 2017. Working Paper http://www.nber.org/papers/w13428. MCMILLAN, J. O fim dos bancos: moeda, crédito e a revolução digital. São Paulo: Portfolio Penguin, 2018. PARANÁ, E. A finança digitalizada: capitalismo financeiro e revolução informacional. Florianópolis: Insular, 2016.

SAYAD, J. Preço da terra e mercados financeiros. Pesquisa e Planejamento Econômico, Rio de Janeiro: 7(3) 623-62, dez. 1977.
 SERRANO, F. Estabilidade nas Abordagens Clássica e Neoclássica. Economia e Sociedade, Campinas, vol. 12, n. 2, p. 147-167, jul./dez. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOBEL, Robert. Wall Street: A História da Bolsa de New York. Rio de Janeiro: Casa do Livro, 1967.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro _____ de 2022

(Local)

Luziene Dantas de Macedo
 Prof. Luziene Dantas de Macedo
 Chefe Departamento de Economia

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2141
NOME: Teoria Econômica I - Economia Monetária e Financeira II
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

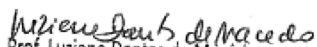
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução: funcionamento, funções e instituições dos mercados financeiros. Abordagem convencional dos mercados financeiros: modelos tobinianos de escolha e de precificação de ativos; estrutura a termo de taxas de juros; teoremas de Modigliani-Miller e de eficiência de Fama; racionamento de crédito. Abordagem keynesiana. Abordagem minskyana: posturas financeiras; fragilidade e instabilidade financeira; bancos, inovações e regulação financeira. Abordagem do circuito monetário: crédito e moeda como meio de pagamento; sistema bancário e lei do refluxo; formação da taxa de juros; taxa de câmbio; reservas internacionais, balanço de pagamentos; banco central e bancos comerciais; inflação. Papel do sistema financeiro no processo de desenvolvimento econômico.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Minsky, H. P., & Kaufman, H. (2008). <i>Stabilizing an unstable economy</i> (Vol. 1). New York: McGraw-Hill. Tobin, J. (1965). Money and economic growth. <i>Econometrica: Journal of the Econometric Society</i>, 671-684.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Chick, V. (1983). <i>Macroeconomics after Keynes: a reconsideration of the general theory</i>. mit Press.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Ciências Econômicas
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)


Prof. Luziene Dantas de Macedo

Chefe Departamento de Economia
Matrícula: 31411934
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo
componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2142

NOME: Teoria Econômica II - Crescimento e Distribuição

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução. Modelo Harrod-Domar e o dilema do fio da navalha. Soluções neoclássicas. Controvérsia do capital. Solução Kaldor-Pasinetti. Solução sraffiana. Modelos recentes de crescimento e distribuição: neoclássicos, kaleckianos, marxianos, keynesianos.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Thirlwall, A.P. (2002) <i>The Nature of Economic Growth: an alternative framework for understanding the performance of nations</i>. Cheltenham: Edward Elgar. Tradução para o português <i>A Natureza do Crescimento Econômico: um referencial alternativo para compreender o desempenho das nações</i>. Brasília: Ipea, 2005. Lavoie, M. (2002) "The Kaleckian growth model with target return pricing and conflict inflation". In: Setterfield, M. (ed.) <i>The Economics of Demand-led Growth</i>, Cheltenham: Edward Elgar.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Serrano, F. e Freitas, F. (2007) "O Supermultiplicador Sraffiano e o Papel da Demanda Efetiva em Modelos de Crescimento". In: <i>Circus Revista argentina de Economía</i>.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Ciências Econômicas
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro _____ de 2022
(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2143
NOME: Teoria Econômica III - Modelos Keynesianos com Consistência Fluxo-Estoque
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução à problemática macroeconômica da consistência contábil entre fluxos e estoques. Modelos introdutórios. Circuito monetário. Arranjos financeiros institucionalmente diversificados. Arranjos monetários geograficamente diversificados. Preços e lucros em condições inflacionárias. Modelos avançados.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Godley, W., & Lavoie, M. (2012). Fiscal policy in a stock-flow consistent (SFC) model. In <i>The Stock-Flow Consistent Approach</i> (pp. 194-215). Palgrave Macmillan, London. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Godley, W. e Lavoie, M. (2007) <i>Monetary Economics: an integrated approach to credit, money, income, production and wealth</i>. Hampshire: Palgrave Macmillan.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Ciências Econômicas
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)


Prof. Luziene Dantas de Macedo
Chefe Departamento de Economia
Matrícula: SIAPE 2344954
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2110

NOME: Teoria dos Jogos

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

() Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	ECO1130 OU ECO1105
ECO1130	MICROECONOMIA I
ECO1105	MICROECONOMIA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

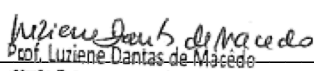
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
O que é a teoria dos jogos e objetivo do jogo. Modelos de jogos. Jogo simultâneo com informação perfeita e suas estratégias. Aplicação do Equilíbrio de Nash no modelo de Cournot, Bertrand e no Jogo de Localização. Jogos estritamente competitivos e estratégias mistas. Jogos sequenciais. Jogos repetidos. Jogos Simultâneos de informação incompleta. Equilíbrio de Nash Bayesiano. Leilões.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BIERMAN, S.H; FERNANDEZ, L.F. Teoria dos jogos. São Paulo: Pearson Prentice Hal, 2011. FIANI, R. Teoria dos jogos. 3ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. GIBBONS, R. Game Theory for Applied Economists. New Jersey: Princeton University Press.1998. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GINTIS, H. Game Theory Evolving. Princeton University Press. 2009. MAS-COLELL, A.; WHINSTON, M. D.; GREEN, J. R. Microeconomic theory. New York: Oxford University Press, 1995. MYERSON, R. B. Game Theory: Analysis of Conflict. Harvard University Press. 1997. NASH, J. Non-cooperative games. Annals of mathematics, p. 286-295, 1951. NICHOLSON, W; SNYDER, C.M. Microeconomic theory: Basic principles and extensions. 10ed. Ohio: Thomson South-Western, 2008. VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos. Rio de Janeiro: Campus, 2008

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Ciências Econômicas
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro _____ de 2022
(Local)


 Prof. Luziene Dantas de Macedo
 Chefe Departamento de Economia
 Matrícula: SIAPÉ 2344954
 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2561

NOME: Economia Empresarial II

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(ECO1130) *	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1130	Microeconomia I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

--	--

EMENTA / DESCRIÇÃO

Planejamento e gestão empresarial. Rupturas no ambiente externo às empresas. Novas demandas da sociedade e novas oportunidades de negócios. O que é e como elaborar um plano de negócios. Projetos públicos e privados e modelos de avaliação de projetos. As etapas de elaboração de um projeto. Estudo de mercado. Técnicas de análise e previsão de demanda. Levantamento e mensuração do investimento inicial, custos e receitas. Elaboração do fluxo de caixa. Indicadores de viabilidade econômica do projeto. Análise de sensibilidade, ponto de equilíbrio e de alternativas de investimentos.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIAGIO, L. A.; BATOCCHIO, A. Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas. 3ed. Barueri: Manole, 2018.

BRITO, P. Análise e Viabilidade de Projetos de Investimentos. 2.Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

BUARQUE, C. Avaliação Econômica de Projetos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.

BORDEAUX-RÊGO, R.; PAULO, G. P.; SPRITZER, I. M. P. A.; ZOTES, L. P. Viabilidade econômico-financeira de projetos. 4ªed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

CASAROTTO FILHO, N. Elaboração de projetos empresariais. 2ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CASAROTTO FILHO, N.; KOPITKE, B. H. Análise de investimentos. 12ed. São Paulo: Atlas, 2020.

CLEMENTE, A. (org.) Projetos Empresariais e Públicos. São Paulo: Editora Atlas, 1998.

DEUTSCHER, J. A.; BASTOS, G.; SILVA, H. H.; CUNHA, M. A. (2012). Plano de Negócios. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

DORNELAS, J. C. A. Plano de negócios: seu guia definitivo. 2ed. São Paulo: Empreende, 2016.

HASHIMOTO, M.; LOPES, R. M.; ANDREASSI, T.; NASSIF, V. M. Práticas de empreendedorismo: casos e planos de negócios. Campus/Elsevier: Rio de Janeiro, 2012.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da produção. 3ed. Saraiva: São Paulo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GALESNE, Alain; FENSTERSEIFER, Jaime E.; LAMB, Roberto. Decisões de investimentos da empresa. Atlas, 1999.

SANTOS, J. J. Fundamentos de Custos para Formação do Preço e do Lucro. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

WOILER, S.; MATHIAS, W.F. Projetos: Planejamento, Elaboração e Análise. São Paulo: Editora Atlas, 2a edição, 2008.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Ciências Econômicas
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)

Luziene Dantas de Macedo
 Prof. Luziene Dantas de Macedo
 Chefe Departamento de Economia
 Matrícula nº 200954

(Assinatura e cargo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2562
NOME: Economia Empresarial III
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1130	MICROECONOMIA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

--	--

EMENTA / DESCRIÇÃO

A empresa como função de produção. A empresa como um problema de agência. Teoria Principal-Agente e o problema do incentivo. Teoria positiva da Agência. Estrutura de capital da empresa e o Teorema Modigliani-Miller. A empresa como um problema de custos de transação. A empresa como um problema de recursos. A empresa como um problema de capacitação.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASHIAN, P. Economics, strategy and the firm. New York: Palgrave Macmillan, 2007.

FIANI, R. Economia de empresa. São Paulo: Saraiva, 2015.

MCGUIGAN, J. R.; MOYER, R. C. HARRIS, F. H. B. Economia de empresas: aplicações, estratégia e táticas. 11ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAYE, M. R. Economia de empresas e estratégia de negócios. 6ed. Porto Alegre: McGrawHill. 2010.

BRUNSTEIN, I. Economia de empresas: gestão econômica de negócios. São Paulo: Atlas, 2000.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

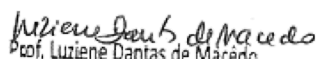
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022

(Local)


Prof. Luziene Dantas de Macedo
Chefe Departamento de Economia
Natal, 02/02/2022

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2563
NOME: Economia Empresarial IV
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(ECO1130)*	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1130	Microeconomia I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

--	--

EMENTA / DESCRIÇÃO

Custos: conceito, classificação, comportamento e análise. Sistemas de custeio (padrão, por absorção, variável, por atividade). Conceituação e classificação de custos. Margem de contribuição e ponto de equilíbrio. Formação do preço de venda de acordo com o sistema de custeio. Aplicação dos custos no planejamento empresarial. Estratégias de precificação.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSEF, R. Guia prático de formação de preços: Aspectos mercadológicos, tributários e financeiros para pequenas e médias empresas. 4ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2013.

BAYE, M. R. Economia de empresas e estratégia de negócios. 6ed. Porto Alegre: McGrawHill. 2010.

BERNARDI, L. A. Formação de preços: estratégias, custos e resultados. São Paulo: Atlas, 2017.

BERTÓ, D. J.; BEULKE, R. Gestão de custos. 3ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

BEULKE, R. BERTÓ, D. J. Precificação: sinergia do marketing e das finanças. 2ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Gestão de custos e formação de preços. 7ed. 2011. São Paulo: Atlas, 2019.

MEGLIORINI, E. Custos: análise e gestão. 3ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2012.

VEIGA, W. E.; SANTOS, F. A. Contabilidade de custos: gestão em serviços, comércio e indústria. São Paulo: Atlas, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUNSTEIN, I. Economia de empresas: gestão econômica de negócios. São Paulo: Atlas, 2000.

MCGUIGAN, J. R.; MOYER, R. C. HARRIS, F. H. B. Economia de empresas: aplicações, estratégia e táticas. 11ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

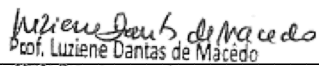
CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022
 (Local)


 Prof. Luziene Dantas de Macedo
Coordenadora do Departamento de Economia
Matrícula: SHAPL 2344938

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2144
NOME: Estado e Economia
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
ECO0209	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO0209	Estado e Economia

EMENTA / DESCRIÇÃO

O Estado na evolução da Sociedade. O Estado no capitalismo Monopolista do Estado. O Estado na sociedade brasileira: da colônia ao capitalismo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Unger, R. M. (2000). *Democracia realizada*. Manantial.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Maquiavel, N. (2010). *O Príncipe Nicolau Maquiavel*. Clube de Autores.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2145
NOME: Economia Política III
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

O marxismo no século XX. O debate Lênin x Trotsky. O debate Kautsky x Rosa Luxemburgo. Hilferding e o capital financeiro. Socialismo de mercado: Barone e Lange. O debate sobre o imperialismo: Baran x Sweezy. O problema da transformação e o debate contemporâneo sobre a queda tendencial da taxa de lucro: Sraffa, von Bortkiewicz e Morishima. Controvérsia de Cambridge. O marxismo no século XXI.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Marx, K. (2017). *O capital-Livro 3: Crítica da economia política. Livro 3: O processo de circulação do capital*. Boitempo Editorial.

Rosdolsky, R., & Benjamin, C. (2020). *Gênese e estrutura de O Capital de Karl Marx*. Contraponto Editora.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Carcanholo, R. A. (2009). A atual crise do capitalismo. *Crítica marxista*, 29, 49-55.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo
Chefe Departamento de Economia
Matrícula: 51495-9

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2251
NOME: Formação Econômica do Rio Grande do Norte
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
O processo de ocupação do território: primeiras formas estruturais da economia local. A economia colonial: a ocupação do sertão e as formações econômicas

presentes. O latifúndio. As secas do século XIX e a cultura do algodão. A decadência da cana-de-açúcar e a ascensão do algodão. A economia norte-riograndense de 1930 a 1970.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Carneiro, João da Silva. A importância da cana-de-açúcar na economia do Rio Grande do Norte, no pós II Grande Guerra / João da Silva Carneiro. - Natal, RN, 1992.

Araújo, Denilson da Silva. Dinâmica econômica, urbanização e metropolização no Rio Grande do Norte (1940-2006) - Campinas, SP, 2009. 329 f.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Noronha, Carlos. Cinco séculos do Rio Grande do Norte: a formação do espaço norte-riograndense / Carlos Noronha. - João Pessoa: Centro Universitário de João Pessoa, 2001. 109 p.: il. - (Coleção Cultura; 17)

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo
Chefe Departamento de Economia
Matrícula: SJAPF 2341954

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2252

NOME: Economia Potiguar

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)

() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma

() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

A economia potiguar na década de 1970: a insurgência de culturas e de novos métodos de produção na agricultura potiguar. A importância da SUDENE para o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte. O processo de espacialização da indústria potiguar. A economia potiguar na década perdida. O Rio Grande do Norte na década de 1990. Abertura e desenvolvimento econômico subsidiado no Rio Grande do Norte. A dinâmica do setor de serviços na economia potiguar. A economia potiguar nos anos recentes.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Clementino, Maria do Livramento Miranda. O maquinista de algodão e o capital comercial / Maria do Livramento Miranda Clementino. - Natal: UFRN, Ed. Universitária, 1987. 271 p.: il.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Duarte, Francisco Wellington. A dinâmica da indústria de transformação do Rio Grande do Norte nos anos 90: o PROADI como indutor do processo de desenvolvimento industrial do Estado / Francisco Wellington Duarte. - Natal, RN, 2000. 58 p.: il.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo
Chefe Departamento de Economia

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2362
NOME: História do Pensamento Econômico I
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-
--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

As origens da economia política clássica, a medição e a apropriação do excedente. A reprodução econômica (O "Tableau Économique"). A Teoria do valor e o processo de acumulação de capital: Smith, Ricardo, Marx. O pensamento marginalista: Jevons, Menger, Walras. Menger e a especificidade da abordagem austríaca; A Revolução Keynesiana; Kalecki e Schumpeter; O pensamento estruturalista latino-americano. Teorias do imperialismo e teoria marxista da dependência. Síntese Neoclássica e Monetarismo; Pós-Keynesianos e Novos Keynesianos; Nova Escola Institucionalista; Neo-schumpeterianos. Economistas não convencionais: Polanyi, Georgescu-Roegen; Hirschman. O pensamento econômico e a economia global no século XXI: desafios e perspectivas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BAMBIRRA, Vânia. O Capitalismo Dependente Latino-Americano. Florianópolis: Insular, 2012.
- BIANCHI, A. M. A pré-história da economia: de Maquiavel a Adam Smith. São Paulo: Hucitec, 1987.
- BOBBIO, Norberto. Thomas Hobbes. Rio de Janeiro, Campus, 1991.
- Casas Gragea, A. M. La Teoría de la Dependencia. Madrid: Agencia Española de Cooperación Internacional, 2006.
- GALA, Paulo & REGO, José Marcio (orgs.) A história do pensamento econômico como teoria e retórica: ensaios sobre metodologia em Economia. São Paulo: Ed. 34, 2003.
- HAYEK, F. A. Os fundamentos da liberdade. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1983.
- HIRSHMAN, A. As paixões e os interesses: argumentos políticos a favor do capitalismo antes de seu triunfo. São Paulo: Paz e Terra, 1977.
- KEYNES, J. M. A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. São Paulo: Atlas, 1982.
- LENIN, W. Imperialismo: fase superior do capitalismo. Apresentação Plínio de Arruda Sampaio Junior. – Campinas-SP: FE/UNICAMP, 2011.
- MARINI, Ruy Mauro. Dialética da dependência: uma antologia da obra de Ruy Mauro Marini. Vozes, 2000.
- MARX, Karl. O Capital. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- MAZZUCATO, Mariana. O valor de tudo. Fazer e tirar na economia global. Lisboa: Temas e Debates – Circulo de Leitores, 428 pp. Traduzidopor Artur Lopes Cardoso, 2019.

_____. O estado empreendedor: desmascarando o mito do setor público x setor privado. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2014.

MÉSZÁROS, István. A crise estrutural do capital. São Paulo: Boitempo, 2009.

_____. Para além do capital: rumo a uma teoria de transição. Campinas-SP: Editora da Unicamp, Boitempo editorial, 2002.

OSTROM, Elinor. Governing the commons: the evolution of institutions for collective action. Editor: CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS, 2015.

POLANYI, Karl. A grande transformação. Rio de Janeiro: Campus, 3ª ed., 2000, [edição original: 1944]

RONCAGLIA, Alessandro La riqueza de las ideas : una historia del pensamiento económico / Alessandro Roncaglia ; traducción de Jordi Pascual Escutia. — Zaragoza : Pressas Universitarias de Zaragoza, 2006.

SANTOS, Theotônio dos. Teoria da dependência: balanços e perspectivas. Florianópolis: Insular, v. 1. Obras Escolhidas, 2015.

SCHUMPETER, Joseph Alois. História da Análise Econômica. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, s.d.

SEN, Amartya. Sobre Ética e Economia, São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

SMITH, A. Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações. São Paulo, Abril Cultural, 1983.

SPENGLER, J. y Allen, W. (1971). El Pensamiento Económico de Aristóteles a Marshall. Madrid: Tecnos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Conselho Regional de Economia 1ª região 1.ed. Escolas da macroeconomia / Conselho Regional de Economia 1ª região. 1.ed. – Rio de Janeiro: Albatroz, 2015.

DATHEIN, R., org. Teoria neoschumpeteriana e desenvolvimento econômico. In: Desenvolvimentismo: o conceito, as bases teóricas e as políticas [online]. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003. Estudos e pesquisas IEPE series, pp. 193-222.

GANEM, Angela. O mercado como ordem social em Adam Smith, Walras e Hayek. In: Economia e Sociedade, 21(1), 143-164, abr. 2012.

SANTOS, Antonio Tiago Loureiro Araújo dos Santos. BIANCHI, Ana Maria. Além do Cânon: Mão Invisível, Ordem Natural e Instituições. In: Est. econ., São Paulo, v. 37, n. 3, p. 635-662, JULHO-SETEMBRO 2007.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022

(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Chefe Departamento de Engenharia
Matrícula: 314954

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2250

NOME: Economia do Nordeste

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-
--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

O processo de ocupação da região: características e particularidades. A formação da estrutura econômica. O processo de desenvolvimento da economia nordestina até o fim da República Velha. O processo de articulação comercial. O processo de integração produtiva. A SUDENE. A dinâmica recente da economia nordestina.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Bacelar, T. (2014). Nordeste: desenvolvimento recente e perspectivas.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Guimarães Neto, L. (1997). Trajetória econômica de uma região periférica. *Estudos Avançados*, 11, 37-54.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo
Coordenadora do Departamento de Economia
Matrícula: SIAPÉ 2344954

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2450
NOME: Econometria II – Dados em Paineis
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								-
--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1450	ECONOMETRIA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO2458	ECONOMETRIA I - DADOS EM PAINEL

EMENTA / DESCRIÇÃO

Métodos de dados em painel (Painel de dois períodos, Dados em painel em primeira diferença, Efeitos fixos, Efeitos aleatórios, Painéis não equilibrados). Variáveis instrumentais. Mínimos quadrados em dois estágios. Modelos de equações simultâneas. Logit, Probit e Tobit.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GUJARATI, D. N.; PORTER, D. C. Econometria Básica, 5. ed. Bookman: Porto Alegre, 2011.

WOOLDRIDGE, J. M. Introdução à Econometria: uma abordagem moderna. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALTAGI, B. H. Econometric analysis of panel data. 3. ed. John Wiley & Sons: West Sussex, 2005.

CAMERON, A. C.; TRIVEDI, P. K. Microeconometrics: Methods and applications. 1. ed. Cambridge University Press: New York, 2005.

FLORIAN, F. H. Using R for Introductory Econometrics. Germany: Florian Heiss, 2016.

KLEIBER, C.; ZEILEIS, A. Applied Econometrics with R. Springer New York, 2008.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022

(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo
Coordenadora do Departamento de Economia

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2451
NOME: ECONOMETRIA III – SÉRIES TEMPORAIS
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:	
☒ (X) Disciplina	☐ () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ () Módulo	☐ () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ () Bloco	☐ () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ () Estágio (Atividade de Orientação Individual)	☐ () Atividade Autônoma
☐ () Estágio (Atividade Coletiva)	

[illegible]

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-
--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1450	ECONOMETRIA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO2459	ECONOMETRIA II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução a equações em diferenças e operadores de defasagem. Conceitos básicos sobre séries temporais. Processos estacionários, processos não estacionários, processos autorregressivos, de médias móveis e processos mistos

(ARMA e ARIMA). Vetores Autoregressivos. Cointegração e modelo de correção de erros. Modelos autoregressivos com heteroscedasticidade condicional (ARCH/GARCH).

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOX, George EP et al. Time series analysis: forecasting and control. John Wiley & Sons, 2015.

BUENO, R.L.S. Econometria de séries temporais. São Paulo: Cengage, 2008.

ENDERS, W. Applied Econometric Time Series, 4th Edition. Wiley, 2014.

MORETTIN, P.A.; TOLOI, C.M. Análise de Séries Temporais. São Paulo, Blucher, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HAMILTON, J. D. Time Series Analysis. Princeton, Princeton University, 1994.

PATTERSON, K. D. An Introduction to Applied Econometrics: A Time Series Approach. Macmillan Press, 2000.

TSAY, RUEY S. Multivariate time series analysis: with R and financial applications. University of Chicago, Chicago, 2014.

LÜTKEPOHL, HELMUT. New Introduction to Multiple Time Series Analysis. Springer-Verlag, Berlin, 2005.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Coordenadora do Departamento de Economia
Matrícula: STAPE 2544954

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2430
NOME: Álgebra Linear Aplicada a Economia
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								-
--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1431	ECONOMIA MATEMÁTICA II

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Matrizes. Tipos especiais de matrizes. Operadores com matrizes. Aplicações. Sistemas de equações lineares e matrizes. Operações elementares com matrizes. Matrizes escalonadas. Soluções de sistemas lineares. Método de Gauss para resolução de sistemas de equações. Determinante, matriz inversa e matrizes elementares. Propriedade de determinantes. Coordenadas no plano, equação da reta, vetores no plano, mudança de coordenadas, a equação geral do segundo grau, transformações lineares do plano, coordenadas no espaço, equações do plano. Espaços vetoriais reais. Subespaços. Combinação linear. Dependência e independência linear. Base de um espaço vetorial. Mudança de base. Transformações lineares. Núcleo e imagem de uma transformação linear. Autovalores autovetores. Bases ortogonais e projeção ortogonal. Processo de ortogonalização de Gram-Schmidt. Formas lineares, bilineares e quadráticas. Introdução à programação linear.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTON, Howard; RORRES, Chris. Álgebra linear com aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2001.
 BOLDRINI, J. L., Costa, S. I. R., FIGUEIREDO, V. L., & WETZLER, H. G. Álgebra Linear, 3ª edição. Harbra-Harper & Row, São Paulo, (1984).
 HADLEY, G. Linear algebra. Reading: Addison-Wesley, 1974.
 WINTERLE, Paulo; STEINBRUCH, Alfredo. Álgebra linear. São Paulo: 2ª ed. McGraw-Hill, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAGES, Elon. Álgebra linear. IMPA, Rio de Janeiro, 2009.
 LIPSCHUTZ, Seymour; LIPSON, Marc. Álgebra Linear: Coleção Schaum. Bookman Editora, 2009.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022
 (Local)

Luziene Dantas de Macedo
 Prof. Luziene Dantas de Macedo
 Chefe Departamento de Economia

(Assinatura e carimbo do chefe, diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2461
NOME: MÉTODOS COMPUTACIONAIS APLICADOS A ECONOMIA I
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-
--	--	--	--	--	--	--	---

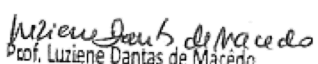
PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Básico da linguagem Python; estrutura de dados, funções e arquivos; Pacotes básicos: Numpy, Sympy, Pandas e Matplotlib; visualização, transformação e análise de dados; exportação e importação de dados;
BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BHASIN, Harsh. Python Basics: A Self-Teaching Introduction. Stylus Publishing, LLC, 2018. GRUS, Joel. Data Science do zero: Primeiras regras com o Python. O'reilly, 2016. SAHA, Amit. Doing Math with Python: Use Programming to Explore Algebra, Statistics, Calculus, and More!. No Starch Press, 2015.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: McKINNEY, Wes. Python para Análise de dados. O'reilly.Novatec, 2019.
CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Ciências Econômicas
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

_____, Natal, 02 de Fevereiro de 2022
 (Local)


 Prof. Luziene Dantas de Macedo
 CREA Departamento de Economia
 Matrícula: GRAPE 7349952

 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2462
NOME: Métodos Computacionais Aplicados a Economia II
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								-
--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1413	ESTATÍSTICA ECONÔMICA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Introdução ao R, objetos, funções, pacotes; Tipos de objetos no R; selecionando e modificando valores no R; Ambientes; Programas: Declarações If e Else; Loops: for, while e repeat; Código vetorizado; o pacote tidyverse; visualização de dados; transformação de dados; análise exploratória de dados; Importando e organizando bases de dados; programas: pipes, funções, vetores e iteração; Modelos; Comunicação: Rmarkdown e Rbookdown.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GROLEMUND, Garrett. Hands-On Programming with R: Write your Own Functions and Simulations. O'Reilly Media, Inc., 2014. ISBN: 1449359116, 9781449359119.

Disponível gratuitamente em: <https://rstudio-education.github.io/hopr/>

WICKHAM, Hadley; GROLEMUND, Garrett. R for Data Science. O'Reilly Media, Inc., 2016. ISBN: 1491910348, 9781491910344. Disponível gratuitamente em: <https://r4ds.had.co.nz/>

XIE, Yihui. Bookdown: Authoring Books and Technical Documents with R Markdown. CRC Press, 2016. ISBN: 1351792598, 9781351792592. Disponível gratuitamente em <https://bookdown.org/yihui/bookdown/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

XIE, Yihui; ALLAI, J.J.; GROLEMUND, Garrett. Markdown: The Definitive Guide. CRC Press, 2018. ISBN: 0429782969, 9780429782961. Disponível gratuitamente em: <https://bookdown.org/yihui/rmarkdown/>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2546
NOME: Economia do Trabalho I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:	
☒ Disciplina	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)	☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

[illegible]

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
ECO1112	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1112	Economia Política I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
ECO0411	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO0411	Economia do Trabalho

EMENTA / DESCRIÇÃO

O trabalho nas ciências sociais e na teoria econômica. Conceitos e definições básicas. Teoria clássica, neoclássica, marxista e keynesiana do mercado de trabalho. Abordagem introdutória sobre a organização da produção e do trabalho. Fontes de dados e estatísticas sobre o trabalho.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALBORNOZ, Suzana., 1994. **O que é trabalho**. São Paulo: Editora brasiliense.

ALVES, Carolina Cristina., 2006. **A necessidade do entendimento da formação da teoria valor-trabalho para uma possível prática revolucionária**. Campinas: UNICAMP/IFCH.

AZAMBUJA, Lucas Rodrigues., 2011. **O cálculo econômico no mercado de trabalho**: esboços para uma abordagem sociológica de redes. Revista Latino-americana de Estudos do Trabalho, Ano 16, nº 26, p. 59-87, 2011

BENJAMIN, César., 2002. **Desemprego em uma abordagem teórica: notas sobre neoclássicos, Keynes e Marx**. p. 207-216, 2002.

CACCIAMALI, Maria Cristina., 2005. **As políticas ativas de mercado de trabalho no Mercosul**. In: ESTUDOS AVANÇADOS 19 (55), p. 85-104, 2005.

CARDOSO, Luís Antônio., 2011. **A categoria trabalho no capitalismo contemporâneo**. In: Tempo Social, Revista de sociologia da USP, v. 23, n. 2, pp. 265-295.

CARLEIAL, Liana Maria da Frota., 2001. **Ciência econômica e trabalho**. In: Revista da Faculdade de Direito da UFPR, vol. 36, p. 73-85, 2001.

CATTANI, David., 1997. **Trabalho e tecnologia**: dicionário crítico. Petrópolis-RJ, Vozes.

DATHEIN, Ricardo., 2005. **Teorias econômicas e políticas contra o desemprego**. In: PESQUISA & DEBATE, SP, volume 16, n. 1(27), p. 121-153, 2005.

DIEESE., 2012. **A Situação do trabalho no Brasil na primeira década dos anos 2000**. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. São Paulo: DIEESE, 2012.

FARIA, José Henrique de., 2004. **Economia política do poder: uma crítica da teoria geral da administração**. Curitiba: Juruá, v. 2.

FLEURY, Afonso., 1998. **Organização do trabalho na produção**: a abordagem sociotécnica. In: Gestão de operações: a engenharia de produção a serviço da modernização da empresa. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Edgard Blücher Ltda. p. 215-225.

HARVEY, David., 1998. **Condição pós-moderna**. 7ª ed. São Paulo, Edições Loyola.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.

IBGE., **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**.

LANGER, André., 2004. **O conceito de trabalho em André Gorz**. In: Revista Vinculando.

LIPIETZ, Alain., 1989. **Fordismo, fordismo periférico e metropolização**. Porto Alegre: Ensaios FEE, (10) 2, p. 303-335.

MANOEL, Valêncio., 2009. **A teoria clássica e a antítese keynesiana do pleno emprego**. In: Perspectiva sociológica, Ano 2, nº 3, p. 1-8, mai.-out./2009.

MARQUES, Ivan da Costa., 1998. **O Brasil e a abertura dos mercados: o trabalho em questão.** (Org.) Cláudio Salvadori Dedecca. 1ª ed., São Paulo, Associação Brasileira de Estudos do Trabalho (ABET). Coleção Mercado de Trabalho, v. 10.

MATTEI, Lauro., 2003. **Teoria do valor-trabalho: do ideário clássico aos postulados marxistas.** In: Ensaios FEE, Porto Alegre, v. 24, n. 1, p. 271-294, 2003.

MELO JÚNIOR, João Alfredo Costa de Campos., 2008. **O trabalho e seus críticos: um debate teórico.** In: Revista de História e Ciências Culturais. Julho/agosto/setembro de 2008. Vol. 5, Ano 5, nº 3, p. 1-20,

MTE., MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO.

NEVES JUNIOR, Leonardo Ferreira; PAIVA, Luis Henrique., 2008. **A relação entre crescimento econômico e emprego no Brasil: referencial teórico, evidências empíricas e recomendações de políticas.** CEPAL, CEPAL, PNUD: Brasília, 2008.

Disponível

OHNO, Taiichi., 1997, **O sistema toyota de produção: além da produção em larga escala.** Porto Alegre, Bookman.

OIT., ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO.

POCHMANN, Márcio., 2011. **A nova divisão internacional do trabalho.** In: Revista Forum. = _____., 2001. **O emprego na globalização: a nova divisão internacional do trabalho e os caminhos que o Brasil escolheu.** São Paulo, Boitempo Editorial.

SERT-SP., SECRETARIA DE EMPREGO E RELAÇÕES DE TRABALHO.

SINE., SISTEMA NACIONAL DE EMPREGOS.

TAYLOR, Frederick Winslow., 1990. **Princípios de administração científica.** 8ª ed. São Paulo, Atlas.

TRABALHO EM QUESTÃO., 2010. Thaiz Braga, Francisco Vidal, Laumar Neves (orgs.). – Salvador: SEI, 2010.(Série estudos e pesquisas, 86).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL E NORDESTE: ocupação, desemprego e desigualdade, 2007. Júnior Macambira, Sandra Maria dos Santos, Organizadores; Francisco José Soares Teixeira [et al]. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil.

COSTANZI, Rogerio Nagamine., 2007. **As novas formas de exploração do trabalho no capitalismo contemporâneo as políticas de combate às desigualdades.** Brasília-DF: ANPEC/Economia, v.8, n.1, p. 21–38, jan/abr 2007.

DIEESE., 2011a. **Anuário dos trabalhadores 2010-2011.** 11ª edição. São Paulo: DIEESE, 2011.

DIEESE., 2011b. **Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2010-2011.** São Paulo: DIEESE, 2011.

DIEESE/RN., 2002. **A radiografia do mercado de trabalho: região metropolitana de Natal.** Natal: DIEESE/RN.

ESTRUTURA DO EMPREGO E RENDA, 2009., Coordenador Paulo Baltar; equipe Anselmo Luis dos Santos... [et al.]. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008/2009.

FREIRE, José Aldemir., 2005. **Dinâmica e características do mercado de trabalho de Natal/Rn: uma contribuição à política municipal de emprego e renda.** Natal: Prefeitura Municipal do Natal.

MARQUES, Ana Paula., 2000. **Repensar o mercado de trabalho: emprego vs desemprego**. In: Sociedade e cultura. Cadernos do noroeste. Minho-Portugal. Série sociologia, vol. 3 (1), p. 133-155, 2000.

OIT., ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO., 2011. Panorama laboral 2011 América Latina e el Caribe.

OLIVEIRA, Sidinei Rocha de; PICCININI, Valmiria Carolina., 2011. **Mercado de trabalho: múltiplos (des)entendimentos**. In: Revista de Administração Pública/RAP, Rio de Janeiro. 45(5):1, p. 517-538, Set./out. 2011.

REGISTROS ADMINISTRATIVOS: RAIS e CAGED., 2008. Brasília: MTE,SPPE/DES/CGET, p. 1-15.

SILVA, Marconi Gomes da, 2008. **Mercado de trabalho, ocupações e rendimentos: a região metropolitana de Natal na década de 1990**. Natal: UFRN, 2008. Tese (Doutorado em Ciências Sociais).

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo
Chefe Departamento de Economia
Natal, RN, 23049-950

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2547
NOME: Economia do Trabalho II
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina Individual ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo Individual ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								-
--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1112	ECONOMIA POLÍTICA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Modelos produtivos com foco na organização do trabalho. Fordismo e Taylorismo e o trabalho. Reestruturação Produtiva do capital e os impactos sobre o trabalho. Acumulação flexível do trabalho e toyotismo. Novos padrões de gestão da força de trabalho: CCQ, gestão participativa, qualidade total, terceirização, polivalência. Conseqüências do novo mundo do trabalho: heterogeneização, fragmentação e complexificação da classe trabalhadora. Mundo do trabalho, sindicatos e os desafios do terceiro milênio.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Giovanni. **O que é a mundialização do capital**. In: Trabalho e mundialização do capital: a nova degradação do trabalho na era da globalização. Londrina: Praxis, 1999.

ALVES, Giovanni. **Toyotismo e mundialização do capital**. In: Trabalho e mundialização do capital: a nova degradação do trabalho na era da globalização. Londrina: Praxis, 1999.

ALVES, Giovanni. **Reestruturação produtiva, novas qualificações e empregabilidade**. 2007. In: Dimensões da Reestruturação Produtiva: ensaios de sociologia do trabalho. Londrina: Praxis; Bauru: Canal 6, 2007.

ALVES, Giovanni. Precariedade e precarização do trabalho. In: **Dimensões da reestruturação produtiva: ensaios de sociologia do trabalho**. Londrina, Praxis; Bauru: Canal 6, 2007, 2ª Edição., p. 111-155.

ALVES, Giovanni. **Dimensões da reestruturação produtiva do capital**. In: O público e o privado, Nº.11, p. 9 - 20, jan/jun-2008.

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. 4ª ed. São Paulo, Cortez Editora, 1997.

ASHLEY, Patrícia Almeida., 2003. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. Coordenação Patrícia Almeida Ashley. São Paulo: Saraiva, 2003.

BASSO, Pietro. **O walmartismo no trabalho no início do século XXI**. In: CONTROVÉRSIA, 16/06/2013.

BOBBIO, Norberto., 1992. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: campus, 1992.

CACCIAMALI, Maria Cristina & SILVA, Maria de Fátima José-Silva. **Mais informalidade, menos cidadania**: os efeitos criados por esse círculo vicioso sobre a formulação da política social na América Latina. São Paulo: Cadernos PROLAM/USP, 2003, ano 2, v. 2, n. 2.

CASTELLS, Manuel. **A Era da Informação: economia, sociedade e cultura**. São Paulo: Paz e terra, 1999, Vol. 3, p. 411-439.

CATTANI, David. **Trabalho e tecnologia**: dicionário crítico. Petrópolis-RJ, Vozes, 1997.

DRUCK, Graça *et al.* Precarização social do trabalho no Brasil: o caso da vulnerabilidade dos jovens e dos sindicatos. In: **Trabalho em questão**/Thaiz Braga, Francisco Vidal, Laumar Neves (orgs.).- Salvador: SEI, 2010.(Série estudos e pesquisas, 86). p. 103-130.

DIMENSÕES CRÍTICAS DA REFORMA TRABALHISTA NO BRASIL / Organizadores: José Dari Krein, Denis Maracchi Gimenez, Anselmo Luis dos santos. – Campinas, SP: Curt Nimuendajú, 2018.

DRUCK, Graça. **Trabalho, precarização e resistências: novos e velhos desafios?** Salvador: CADERNO CRH, Salvador, v. 24, n. spe 01, p. 37-57, 2011.

DRUCK, Maria da Graça e FRANCO, Tânia. **A terceirização no Brasil: velho e novo fenômeno**. In: LABOREAL. Vol. 4, nº 2, pp. 83-94, dez/2008.

DUPAS, Gilberto. **A lógica da economia global e a exclusão social**. São Paulo: Estudos Avançados, 1998, v. 12, n. 34.

FARIA, José Henrique de. **Economia política do poder: uma crítica da teoria geral da administração**. Curitiba: Juruá, 2004, v. 2.

FLEURY, Afonso., 1998. **Organização do trabalho na produção**: a abordagem sociotécnica. In: Gestão de operações: a engenharia de produção a serviço da modernização da empresa. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Edgard Blücher Ltda, 1998.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. 7ª ed. São Paulo, Edições Loyola, 1998.

LASTRES, Helena Maria Martins e ALBAGLI, Sarita. **Chaves para o terceiro milênio na era do conhecimento**. In: LASTRES, Helena Maria Martins e ALBAGLI, Sarita (Organizadoras)., 1999. Informação e globalização na era do conhecimento. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.

LIPIETZ, Alain. **Fordismo, fordismo periférico e metropolização**. Porto Alegre: Ensaio FEE, 1989, (10) 2, p. 303-335.

MARCELINO, Paula. **Afinal, o que é a terceirização? Em busca de ferramentas de análise e de ação política**. Campinas-SP: UNESP/PEGADA, 2007. Vol. 8, nº 2, p. 55-70, dez/2007.

MARQUES, Ivan da Costa. **O Brasil e a abertura dos mercados: o trabalho em questão**. (Org.) Cláudio Salvadori Dedecca, 1998, 1ª ed., São Paulo, Associação Brasileira de Estudos do Trabalho (ABET). Coleção Mercado de Trabalho, v. 10.

NOGUEIRA, Mauro Oddo. A problemática do dimensionamento da informalidade na economia brasileira. In: **IPEA (TEXTO PARA DISCUSSÃO 2221)**, agosto de 2016.

NORONHA, Eduardo G. "Informal", ilegal, injusto: percepções do mercado de trabalho no Brasil. In: **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 2003, Volume 18, Nº 53.

OHNO, Taiichi. **O sistema toyota de produção: além da produção em larga escala**. Porto Alegre, Bookman, 1997.

POCHMANN, Márcio. **Extensão e intensificação do trabalho**. In: Revista Forum, 29/05/2011.

SEBRAE. **Economia informal urbana**. Brasília: Observatório Sebrae, julho de 2005.

TAYLOR, Frederick Winslow., 1990. **Princípios de administração científica**. 8ª ed. São Paulo, Atlas, 1990.

TST. **Convenções da Organização Internacional do Trabalho - OIT - sobre segurança e saúde do trabalho**. Brasília: OIT BRASIL, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ETHOS., INSTITUTO ETHOS., Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial. São Paulo: Instituto Ethos, Jul/2013.

FARIA, Glauco e PIRES, Thalita. **O trabalhador ligado 24 horas por dia**. In: Revista Forum. 09/02/2012.

GODOY, M. et al. Balanço Social: **Convergências e Divergências entre os Modelos do IBASE, GRI E Instituto ETHOS**. In: I Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, Florianópolis: UFSC, 2007, v. I. p. 1-15.

IBASE., INSTITUTO BRASILEIRO DE ANÁLISES SOCIAIS E ECONÔMICAS.

IOS., INSTITUTO OBSERVATÓRIO SOCIAL.

INSTITUTO OBSERVATÓRIO SOCIAL. **A terceirização na Petrobras: características no processo de terceirização e iniciativas dos trabalhadores**. São Paulo: IOS/REDLAT, set/2011.

JAKOBSEN, Kjeld. **Estratégia sindical frente às empresas multinacionais**. In: NUEVA SOCIEDAD NRO. 211 SEPTIEMBRE-OCTUBRE 2007.

LEIS, Rodrigo Pinto. **Desvendando os segredos da indústria automobilística: do sistema Toyota de produção ao sistema Hyundai de produção**, 2011.

MPT – Ministério Público do Trabalho. **Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho**. Brasília: MPT/OIT, 2017.

MPT – Ministério Público do Trabalho. **Capítulo V da CLT – Art. 154 até Art. 200. DA SEGURANÇA E DA MEDICINA DO TRABALHO**. Brasília: MPT, 2011.

ONU BR. **MPT e OIT lançam observatório digital de saúde e segurança do trabalho**. Brasília: ONU BR, 02/05/2017.

PROGRAMA TRABALHO SEGURO. **Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego**. Brasília: TST, s/d.

RAMALHO, José Ricardo., **Como pensa quem pensa o trabalho hoje?** . In: Ciclo de Conferências Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. Publicado em 15/01/2014.

RUMO SUSTENTÁVEL. **Meio ambiente do trabalho – segurança e saúde do trabalhador: Espaço não adequado ao trabalhador representa agressão à sociedade**. 27/04/2009.

SEGALLA, Amauri & CARDOSO, Tom. **A força da Hyundai**. In: ISTO É DINHEIRO. 02/12/2016.

SILVA, Cleide. **Por que as empresas querem ser Toyota**. In: O Estado de São Paulo – 25/02/2007 – Caderno Economia B08.

SIQUEIRA, Leonardo. **Sistema Toyota ou Sistema Hyundai de Produção**. In: PORTAL DA ADMINISTRAÇÃO. 09/04/2011.

SISTEMA HYUNDAI DE PRODUÇÃO., 2011. Vale dos Sinos-RS: Universidade do Vale dos Sinos/PPGEPS, 2011.

VIEIRA, Paulo de Tarso Souza de Gouvêa. **O meio ambiente do trabalho e os princípios da prevenção e precaução.** In: Ambiente Jurídico, s/d.

WERTHEIN, Jorge. **A sociedade da informação e seus desafios.**, 2000. Brasília., Ci. Inf., Brasília, v. 29, n. 2, p. 71-77, maio/ago. 2000.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022

(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo
Chefe Departamento de Economia

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2548
NOME: Economia Urbana
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina Individual () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo Individual () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								-
--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO0413	ECONOMIA URBANA

EMENTA / DESCRIÇÃO

O fenômeno urbano. A formação das cidades. Estrutura das cidades, estrutura espacial urbana. Crescimento e política urbana. As questões urbanas na contemporaneidade. Desenvolvimento econômico e urbanização no Brasil. Principais teorias da urbanização. Integração do mercado nacional e a importância dos centros citadinos como catalisador dos fenômenos econômicos, sociais e políticos no Brasil. Industrialização e urbanização. Políticas de desenvolvimento urbano. A evolução da rede urbana no Brasil: Metrôpoles e cidades globais. Novas dinâmicas metropolitanas. O processo de urbanização Recente.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRUZ, B. O. et al. (Org.). Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília: Ipea, 2011.

FUJITA, M.; KRUGMAN, P.R.; VENABLES, A. A economia espacial: cidades, regiões e comércio internacional. Cambridge, Mass: MIT, 1999.

O'SULLIVAN, A. Urban Economics. 8th ed. New York: McGraw-Hill, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUECKNER, J. K. Lectures on urban economics. MIT Press Books, 2011.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo
Chefe Departamento de Economia

(Assinatura e carimbo do chefe, diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2555

NOME: Economia Agrícola I

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								-
--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
ECO0406	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO0406	Economia Agrícola I

--	--

EMENTA / DESCRIÇÃO

Evolução e processo de modernização da agricultura brasileira. Do complexo rural aos complexos agroindustriais. Complexos agroindustriais e outros complexos. O processo recente de reorganização agroindustrial: do complexo à organização em rede. As particularidades da agricultura no desenvolvimento econômico: a importância da agricultura familiar. O novo rural brasileiro: urbanização e pluriatividade. Evolução e situação atual das políticas públicas para o meio rural: políticas agrícolas e agrárias e programas de apoio à agricultura e ao desenvolvimento rural. Temas contemporâneos: comércio internacional de produtos agropecuários e agroindustriais; qualidade e certificação de produtos agropecuários e agroindustriais; agroecologia e agricultura orgânica; segurança alimentar; mercados futuros.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2007.
- AQUINO, Joacir Rufino de; NASCIMENTO, Carlos Alves de. O "novo" rural do Rio Grande do Norte revisitado. Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas. Vitória da Conquista, Bahia, n. 20, p. 135-157, 2015.
- BELIK, Walter. O financiamento da agropecuária brasileira no período recente. Texto para discussão 2028. Brasília: IPEA, 2015.
- CAPORAL, Francisco Roberto. Agroecologia: uma nova ciência para apoiar a transição a agriculturas mais sustentáveis. In: CAPORAL, Francisco Roberto (org.); PAULUS, Gervásio; COSTABEBER, José Antônio. Agroecologia: uma ciência do campo da complexidade. Brasília: MDA, 2009.
- DA CONCEIÇÃO, Pedro Henrique Zuchi; DA CONCEIÇÃO, Júnia Cristina Peres Rodrigues. Uma revisita ao tema das funções da agricultura no desenvolvimento econômico e social. Brasília: UNB.
- DELGADO, Guilherme Costa. Do capital financeiro na agricultura à economia do agronegócio: mudanças cíclicas em meio século (1965 – 2012). Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012.
- DOS SANTOS, Eric Gumes Lopo; COUTO, Vitor de Athayde; ROCHA, Alynson dos Santos. A multifuncionalidade e a questão agrária no Brasil: Uma análise da agricultura familiar como geradora das novas funções da agricultura.
- DOS SANTOS, Gesmar Rosa; DA SILVA, Fabiano Chaves. Dez anos do programa de subvenção ao prêmio do seguro agrícola: proposta de índice técnico para

análise do gasto público e ampliação do seguro. Brasília; IPEA, Texto para Discussão 2290. 2013.

EHLERS, Eduardo. O que é agricultura sustentável. São Paulo: Brasiliense, 2008.

FLORÊNCIO. ALMEIDA, Luciana Florêncio de; ZYLBERSZTAJN, Decio. Crédito Agrícola no Brasil: uma perspectiva institucional sobre a evolução dos contratos. Internext – Revista Eletrônica de Negócios Internacionais, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 267-287, ago./dez. 2008.

GOODMAN, David; SORJ, Bernardo; WILKINSO, John. Das lavouras às biotecnologias. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 1990.

GRAZIANO DA SILVA, José. A industrialização e a urbanização da agricultura brasileira. São Paulo em Perspectiva. 7(3):2-10, julho/setembro, 1993.

GRAZIANO DA SILVA, José; DEL GROSSI, Mauro; CAMPANHOLA, Clayton. O que há realmente de novo no rural brasileiro. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v.19, n.1, p. 37-67, jan./abr. 2002. Campinas: Unicamp. Oficina de atualização temática.

GRAZIANO DA SILVA, José. Complexos agroindustriais e outros complexos. Reforma Agrária. Setembro/dezembro, 1991.

GRAZIANO DA SILVA, José. A nova dinâmica da agricultura brasileira. 2. ed. Campinas (SP): UNICAMP/IE, 1998.

GRISA, CATIA. Dez anos de PAA: as contribuições e os desafios do para o desenvolvimento rural. In: GRISA, Catia; SCHNEIDER, Sergio (org.). Políticas públicas para o desenvolvimento rural. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015.

LUCENA, Romina Batista de; SOUZA, Nali de Jesus de. O papel da agricultura no desenvolvimento econômico brasileiro (1980/1998). Análise Econômica, ano 19, nº 35, março de 2001.

MALASSIS, Louis. Economie agricole, agro-alimentaire et rurale. In: Economie rurale, nº 131, 1979, p. 3-10.

MARTINE, George. A trajetória da modernização agrícola: a quem beneficia? Lua Nova nº 23, março de 1991.

MATOS FILHO, João; PENHA, Thales Augusto Medeiros. A política agrícola brasileira à luz da análise cognitiva de políticas públicas. Natal, UFRN, 2017.

MATTEI, Lauro. Atualidades da teoria clássica sobre o capitalismo agrário. Campinas: Unicamp.

NASCIMENTO, Carlos Alves. A pluriatividade das famílias rurais no Nordeste e no Sul do Brasil: pobreza rural e políticas públicas. Economia e Sociedade, Campinas, v. 18, n. 2 (36), p. 317-348, ago. 2009.

PETERSEN, Paulo. Agricultura camponesa: entre a onipresença e a invisibilidade. www.revistacarbono, nº 4, dossiê.

PINHEIRO, Paulo Roberto de Araújo Barbosa. Multifuncionalidade da agricultura no Rio Grande do Norte: estudos de casos nos municípios de São Miguel do Gostoso/RN, Passa e Fica/RN e Serra de São Bento/RN. Monografia (Graduação em Economia). Departamento de Economia. UFRN, Natal, 2014.

- SCHULTZ, Theodore W. A transformação da agricultura tradicional. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.
- LEITE, Sérgio Pereira; ÁVILA, Rodrigo Vieira de. Reforma agrária e desenvolvimento na América Latina: rompendo com o reducionismo das abordagens economicistas. RER, Rio de Janeiro, vol. 45, nº 03, p. 777-805, jul/set 2007.
- PLOEG, Jan Douve van der. Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2008.
- RAUPP, André Kuhn. Transformações no sistema agroalimentar: novas e velhas possibilidades para a agricultura familiar. IV Encontro de Estudos Rurais, 06 a 09 de julho de 2010.
- ROCHA, João Paulo Vasconcelos. Programa garantia-safra: estudo da relação entre o volume de recursos aportados e a produção de grãos no estado do ceará (2009-2011). Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Economia do Centro de Aperfeiçoamento de Economistas do Nordeste da Universidade Federal do Ceará – CAEN/UFC. Dissertação submetida à coordenação do, ROMEIRO, Ademar Ribeiro. Agricultura para uma economia verde. Economia Verde - Desafios e Oportunidades. Nº 8, Junho 2011.
- VEIGA, José Eli da; ABRAMOVAY, Ricardo; EHLERS, Eduardo. Em direção a uma agricultura mais sustentável. In: RIBEIRO, Wagner. Patrimônio ambiental brasileiro (org.). Patrimônio ambiental brasileiro. São Paulo: Edusp/Imesp, p. 305-333.
- VEIGA, José Eli da. Problemas da transição A agricultura sustentável. Estudos econômicos, vol. 24, nº especial, 1994, p. 9-29.
- _____. Delimitando a agricultura familiar. Reforma Agrária, v. 25, mai-dez 1995, p. 128-141.
- WILKINSON, John. A agricultura familiar ante o novo padrão de competitividade do sistema agroalimentar na América Latina. CPDA/UFRRJ, 2003.
- ZYLBERSZTAJN, Decio; NEVES, Marcos (org.). Economia e setores agroalimentares. São Paulo: Pioneira; Thompson Learning, s.d.
- ZACARIAS, Rachel Santos. "Do desenvolvimento sustentável" à economia verde: as falsas propostas do capital em época de crise. Temporalis. Brasília, ano 12, n. 23, p. 125-151, jan./jun, 2012.
- ZUKOWSKY, José Carlos. Seguro agrícola e desenvolvimento rural: contribuições, desafios do SEAF. In: GRISA, Catia; SCHNEIDER, Sergio (org.). Políticas públicas para o desenvolvimento rural. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ALBUQUERQUE, Marcos Cintra Cavalcanti; NICOL, Robert. Economia agrícola: o setor primário e a evolução da agricultura brasileira. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.

BELIK, Walter. A heterogeneidade e suas implicações para as políticas públicas no rural brasileiro. RESR, Piracicaba-SP, Vol. 53, Nº 01, p. 009-030, Jan/Mar 2015 – Impressa em Abril de 2015.

BUAINAIN, Antonio Márcio; ALVES, Eliseu; SILVEIRA, José Maria da; NAVARRO, Zander. Sete teses sobre o mundo rural brasileiro. Revista de Política Agrícola. Ano XXII, nº 2, Abr./Maio/Junho, 2013.

DELGADO, Guilherme Costa. Especialização primária como limite ao desenvolvimento. Desenvolvimento em Debate. V.1, n.2, p.111-125, janeiro-abril e maio-agosto 2010.

DOS SANTOS, Gesmar Rosa; VIEIRA FILHO, José Eustáquio Ribeiro. Heterogeneidade produtiva na agricultura brasileira: elementos estruturais e dinâmicos da trajetória produtiva recente. Brasília: IPEA, 2012.

OLIVEIRA, Daniela; GAZOLA, Marcio; CARVALHO, Cyntia Xavier de; SCHNEIDER, Sergio. A produção de novidades: como os agricultores fazem para fazer diferente. Os atores do desenvolvimento rural-05. Indd 91. 2011.

SALLES-FILHO, Sérgio. Ideias fundadoras - apresentação. Revista Brasileira de Inovação. Volume 4 Número 1 Janeiro / Junho 2005.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
--

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
--

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022

(Local)

Luziene Dantas de Macedo
 Prof. Luziene Dantas de Macedo
 Chefe Departamento de Economia

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2556
NOME: Economia da Tecnologia
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-
--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Teoria clássica da tecnologia: Marx e Schumpeter e suas visões do progresso técnico. Teoria neoclássica da tecnologia. A visão neo-institucionalista da tecnologia. A visão cepalina-estruturalista da tecnologia. A tecnologia e o pensamento neo-schumpeteriano. A indústria, mudança técnica e trajetórias tecnológicas. Tecnologia e economia: paradigmas técnico-econômicos, ciência e o surgimento da tecnologia. Tecnologia da informação. A tecnologia e a dimensão internacional. Políticas brasileiras de inovação tecnológica.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Rosenberg, N. (2006). Por dentro da caixa preta: tecnologia e economia. Por dentro da caixa-preta: tecnologia e economia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Penrose, Edith Tilton. Teoria do crescimento da firma. São Paulo: Ed. da UNICAMP, c2006 398p.- (Clássicos da inovação)

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022

(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo

Coordenadora do Departamento de Economia
Instituto de Economia - UNICAMP

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2557

NOME: Economia da Energia

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	40			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	20			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-
---	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Noções básicas de economia da energia e o seu papel no processo de desenvolvimento econômico. Energia, meio ambiente e eficiência energética. Política energética, aspectos regulatórios, diretrizes e planejamento. Tecnologias de geração de energia elétrica: origens, aspectos conceituais, sustentabilidade e panorama geral. O cenário brasileiro de geração de energia elétrica. Desenvolvimento de prática extensionista.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FIANI, R. Teoria da Regulação Econômica: Estado Atual e Perspectivas Futuras. Disponível em: <http://cac-php.unioeste.br/cursos/toledo/historiaeconomica/teoriaregulacao.pdf>
_____. Afinal, a quais interesses serve a regulação? In: Economia e Sociedade. v. 13, n. 2 (23), p. 81-105, jul./dez. 2004.

HIRICHS, R. A. Energia e meio ambiente – tradução da 3. Ed. Norte-americana. / Roger A. Hinricks, Merlin Kleinbach; (tradução técnica Flávio Maron Vichi, Leonardo Freire de Mello). – São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003, caps. 1 e 19.

JANNUZZI, G. M. A política energética e o meio ambiente: instrumentos de mercado e regulação. In: Economia do Meio Ambiente: teoria, políticas e a gestão de espaços regionais. Ademir Ribeiro Romeiro et al. (Orgs). Campinas, SP: Unicamp, IE, 1996.

LEITE, A. D. A energia do Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
_____. Eficiência e desperdício da energia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

MACEDO, L. D. Produção de Energia Elétrica por Fonte Eólica no Brasil e Aspectos de seu Impacto na Região Nordeste e Rio Grande do Norte. Campinas, SP: Unicamp, 2015 (Tese de Doutorado).

MARTIN, J-M. A Economia Mundial da Energia. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.

MORALEZ, R.; FAVARETO, A. Energia, desenvolvimento e sustentabilidade – definições conceituais, usos e abusos. In: Energia, Desenvolvimento e Sustentabilidade. Arilson Favareto, Rafael Moralez (Orgs.). Porto Alegre: Zouk, 2014.

NERY, E. (Org.) Mercados e Regulação de Energia Elétrica. Rio de Janeiro: Interciência, 2012.

PINTO Jr., H. Q. (Org.); ALMEIDA, E. F.; BOMTEMPO, J. V.; LOOTY, M.; BICALHO, R. G. Economia da Energia. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

PINTO, JR., H. Q.; FIANI, R. Regulação Econômica. In: Economia Industrial: Fundamentos Teóricos e Práticas no Brasil. David Kupfer, Hasenclever, Lia (Orgs). Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

PIRES, A.; FERNÁNDEZ, E. F.; BUENO, J. Política Energética para o Brasil: Propostas para o Crescimento Sustentável. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.
 PHILLIPPI, Jr. A.; REIS, L. B (Editores). Energia e Sustentabilidade. Barueri, SP: Manole, 2016.
 REIS, L. B. Geração de Energia Elétrica. 3ª ed. Ver., ampl. e atual. Barueri: Manole, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA (EPE). Balanço Energético Nacional: vários anos/ Empresa de Pesquisa Energética. Rio de Janeiro: EPE. (Relatórios).
 GWEC. Data & Analysis. Vários anos. Disponível em: <https://gwec.net/>.
 IEA. Contribution of Renewables to Energy security. 2007. Disponível em: https://www.iea.org/publications/freepublications/publication/so_contribution.pdf
 _____ Analysis, data and statisitcs. Vários anos Disponível em: <http://www.iea.org>.
 MACEDO, L. D. O estado da arte da energia eólica no mundo: apresentação e discussão. In: Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas. Vitória da Conquista. Ano XIII, n. 21, 2016.
 International Energy Agency (IEA). World Energy Outlook: vários anos. Executive Summary. Disponível em: <https://www.iea.org>.
 International Energy Agency (IEA). Publications. Disponível em: <https://www.iea.org/>
 International Renewable Energy Agency (IRENA). Publicações: vários anos. Disponível em: <http://www.ren21.net>.
 Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC). Special Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change, vários anos. Disponível: <https://www.ipcc.ch/>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

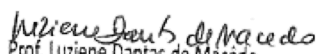
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022

(Local)


 Prof. Luziene Dantas de Macedo
 Chefe Departamento de Economia

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 () Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 () Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
 () Estágio (Atividade Coletiva)

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

[illegible]

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	30								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-
--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
O que são redes e sua implicação teórica para análise econômica e social. Conceitos básicos sobre redes. Grafos e métricas. Análise de redes socioeconômicas. Aplicações da teoria de redes para análise econômica.

Introdução ao software Pajek. Utilização do software pajek para análise de redes.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JACKSON, M. (2008) SOCIAL AND ECONOMIC NETWORKS, PRINCETON UNIVERSITY PRESS.

NOOY, W.; MRJAR, A & BATAGELJ, V. . EXPLORATORY SOCIAL NETWORK ANALYSIS WITH PAJEK. CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS, 1A. ED, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FAGIOLO, G., REYES, J., & SCHIAVO, S. (2010). THE EVOLUTION OF THE WORLD TRADE WEB: A WEIGHTED-NETWORK ANALYSIS. JOURNAL OF EVOLUTIONARY ECONOMICS, 20(4), 479-514.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022

(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo

Chefe Departamento de Economia
Matrícula: 314PE 2344954

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2559
NOME: Economia e Gestão do Agronegócio
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-
--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Noções gerais de economia. Importância do agronegócio para a economia mundial e brasileira. A oferta e a demanda agropecuária. Qualidade, segurança alimentar e o consumidor. A empresa rural e seu campo de atuação. O negócio agrícola. Conceitos e dimensões do agronegócio. Segmentos agroindustriais. Verticalização e integração agroindustrial. Agregação de valor, margem de comercialização e formação de preços no agronegócio. Coordenação das cadeias produtivas. Mensuração dos custos agropecuários. Gestão no agronegócio: pessoas, marketing, empreendedorismo, planejamento, gestão ambiental e competências do gestor agropecuário. Fundamentos do mercado futuro. Perspectivas para o futuro do agronegócio.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARAÚJO, M. J. Fundamentos de Agronegócios. 5ed. São Paulo: Atlas, 2018.
 BARROS, G. S. A. D. C., ALVES, L. R. A., OSAKI, M., & ADAMI, A. C. D. O. (2019). Gestão de negócios agropecuários: com foco no patrimônio. Campinas: Alínea, 2019.
 CALLADO, A. A. C.(org.). Agronegócio. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
 KAY, R. D. Gestão de propriedades rurais. 7ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 2014.
 MENDES, J. T.G.J; PADILHA JÚNIOR, J. B. Agronegócio: uma abordagem econômica. Pearson Prentice Hall, 2007.
 ZUIN, L. F. S.; Queiroz, T. R. Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade. 2ed. São Paulo: Saraiva Educação AS, 2019.
 ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F.; CALEMAN, S. M. Q. Gestão de Sistemas de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BATALLHA, M. O. (Coord). Gestão Agroindustrial. GEPAl: Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.
 MARION, J. C. Contabilidade da pecuária. São Paulo: Atlas, 1990.
 SANTOS, G. J.; MARION, J. C.; SEGATTI, S. Administração de Custos na Agropecuária. São Paulo: Atlas, 2002.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo
Chefe Departamento de Economia

Matrícula: SIAPF 7344954

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2651
NOME: Direitos humanos e as Desigualdades
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	30								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								-
--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

História, terminologia, fundamento e classificação dos direitos humanos. Interpretação e resolução dos conflitos ínsitas aos direitos humanos. Constituição, direitos humanos e a ordem econômica. O desenvolvimento econômico brasileiro, as desigualdades socio-regionais e os direitos humanos no Brasil.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PEREIRA, W. E. N. O desenvolvimento econômico e a redução das desigualdades regionais enquanto princípios constitucionais desrespeitados por políticas incentivadoras da guerra fiscal. Monografia em Direito. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. UFRN. Mimeo.

_____, O desenvolvimento econômico, redução das desigualdades regionais frente as políticas incentivadoras da guerra fiscal. *Argumenta Journal Law*, Jacarezinho – PR, Brasil, n. 34, 2021, p. 263-284.

RAMOS, André de Carvalho. Curso de direitos humanos. 4. ed. – São Paulo: Saraiva, 2017.

SARLET, Ingo Wolfgang. Dignidade da pessoa humana e direitos fundamentais. Porto Alegre: Ed. Livraria do Advogado, 2001.

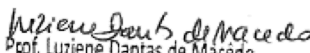
_____. Direitos fundamentais sociais e proibição de retrocesso: algumas notas sobre o desafio da sobrevivência dos direitos sociais num contexto de crise, *Revista Brasileira de Direito Constitucional – RBDC*, São Paulo, n. 4, p. 241-271, jul./dez. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PEREIRA, W. E. N., Breves comentários sobre a questão da tortura enquanto prática imprescritível e violadora dos direitos humanos. *Revista Espaço Acadêmico (UEM)*, v. 15, p. 76-88, 2016

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Ciências Econômicas
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022
 (Local)


Prof. Luziene Dantas de Macedo
 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)
Coordenadora do Curso de Economia
Assinatura: SIAPE 1341934

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2349
NOME: Tributação e Desenvolvimento Regional
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	30								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								-
--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

O Estado como mediador das desigualdades regionais. O modelo federativo brasileiro. Atividade Financeira do Estado. Estrutura tributária brasileira. Limitações constitucionais ao poder de tributar. Tributação e ambiente econômico: extrafiscalidade. Guerra Fiscal e desenvolvimento regional.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Pereira, W. E. N. (2021). O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES REGIONAIS FRENTE AS POLÍTICAS INCENTIVADORAS DA GUERRA FISCAL. *Revista Argumenta*, (34), 263-284.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

da Silva, C. C. F., & Pereira, W. E. N. (2020). FEDERALISMO, FRAGILIDADE FINANCEIRA E OS DESAFIOS CONJUNTURAIS PARA A ECONOMIA DO RIO GRANDE DO NORTE. *Revista de Economia Regional, Urbana e do Trabalho*, 9(2), 94-123.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

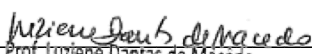
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)


(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Prof. Luziene Lantás de Macedo
Chefe do Departamento de Economia
Matrícula: SIAPÉ 2344954

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2564
NOME: Economia Empresarial V
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- ☐ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☒ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL		60		-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-
---	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS

(ECO1551 E ECO1130)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1551	Economia empresarial I
ECO1130	Microeconomia I

CORREQUISITOS

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Desenvolvimento de projetos de viabilidade econômica. Estudos de mercado. Formação de preço. Estruturas de custos de unidades produtivas. Desenvolvimento de prática extensionista.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MCGUIGAN, James; MOYER, Charles; HARRIS, Frederick. Economia de Empresas: aplicações, estratégias e práticas. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo. Elaboração e avaliação de projetos de investimento: considerando o risco. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Ciências Econômicas
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)


Prof. Luziene Dantas de Macedo
Chefe Departamento de Economia

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
 DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2601
 NOME: SAÚDE E DESENVOLVIMENTO
 MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☐ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☒ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-
--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Multidimensionalidade da saúde como bem-estar e qualidade de vida: dimensão socioeconômica, epidemiológica e ambiental. Sistemas universais de saúde: ênfase sobre o Sistema Único de Saúde (SUS). Saúde e desenvolvimento nacional/territorial: Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), Infraestrutura de CT&I, Sistemas Produtivos e Inovativos Locais (SPILs), Lições da COVID-19 e o papel do Estado".

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Apolinário, V., & SILVA, M. L. (2013). Sistema de inovação e desenvolvimento: reflexões a partir da experiência brasileira. In *Conferência Internacional LALICS*.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Sampaio, D. A. (2011). Uma análise tipológica da dinâmica dos arranjos e sistemas produtivos e inovativos locais (ASPILS) do Nordeste do Brasil.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo
Chefe Departamento de Economia

Matrícula: SIAPF 2344954

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE
VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2652
NOME: ECONOMIA PARA A TERCEIRA IDADE
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☐ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☒ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		20		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL		40		-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(ECO1106 E ECO1131 E ECO1207)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1106	Macroeconomia I
ECO1131	Microeconomia II
ECO1207	História Econômica Geral II

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

--	--

EMENTA / DESCRIÇÃO

Noções básicas de macroeconomia, contabilidade, finanças domésticas, mercado financeiro, consumo e investimento. Noções de Direito do consumidor. Desenvolvimento de prática extensionista.
--

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBERGONI, L. Introdução à Economia: aplicações no cotidiano. São Paulo: Atlas, 2015.
--

HUNT, E. K. História do pensamento econômico. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
--

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. TONETO JR. R. (Orgs.). Manual de Economia. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
--

PEREIRA, W. E. N. Acerte as contas. Estratégias para o Equilíbrio Financeiro Doméstico. Edufrn. Natal, 2015
--

PEREIRA, W. E. N.; MARTINS, A. de P. Cartilha de Orçamento Doméstico. Proteja a saúde do seu dinheiro. Disponível em:<<http://sintestrn.org.br/novo/wp-content/uploads/2018/04/cartilhaorcamentodomesticopdf.pdf>>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. 34 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
--

PRADO JÚNIOR, C. História econômica do Brasil. 43 ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.
--

CANO, W. Introdução à Economia. 2 ed. São Paulo: UNESP, 2007.
--

GONÇALVES, C. E. N.; GUIMARÃES, B. Introdução à Economia. São Paulo: Elsevier, 2010.

GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JR. R. Economia Brasileira Contemporânea. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MANKIW, N. G. Introdução à Economia. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MARIANO, J. Introdução à Economia Brasileira. São Paulo: Saraiva, 2005.

REGO, J. M.; MARQUES, R. M. (Orgs.). Economia brasileira. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

ROSSETI, J. P. Introdução à Economia. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, C. R. L. Economia e mercados. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)

Prof. Luziene Dantas de Macedo
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo
componente)
Matrícula: STAPE 2344954

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE
VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2654
NOME: Análise de Projetos de viabilidade econômica
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☐ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☒ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL		60		-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

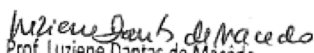
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Análise de viabilidade econômica de projetos. Análise de investimento. Desenvolvimento de prática extensionista.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRITO, P. Análise e Viabilidade de Projetos de Investimentos. 2.Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DORNELAS, J. C. A. Plano de negócios: seu guia definitivo. 2ed. São Paulo: Empreende, 2016.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Ciências Econômicas
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

(Local) Natal, 02 de Fevereiro de 2022


Prof. Luziene Dantas de Macedo
Chefe Departamento de Economia
Matrícula: 5141155

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE
VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2655
NOME: Elaboração de textos técnicos
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- ☐ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☒ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL		60		-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Elaboração de relatórios econômicos, boletins e estudos técnicos. Análise de base de dados socioeconômicos. Desenvolvimento de prática extensionista.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Perlin, M. S. Análise de Dados Financeiros com o R. Terceira Edição, Porto Alegre: Marcelo S. Perlin (publicação independente), 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GIL, A. C. (1991). Pesquisa em economia. São Paulo: Atlas, I.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Ciências Econômicas
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

(Local)

(Assinatura e campo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo
Coordenadora do Departamento de Ciências
Matrícula: SIAPF 2341954



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - DCC**

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 150 / 2022 - DCC/CCSA (16.15)

Nº do Protocolo: 23077.010513/2022-54

Natal-RN, 02 de fevereiro de 2022.

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
--

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CON0127
NOME: CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇOS
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: (X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS
--

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA				-	-	-			

- PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CON0101	CONTABILIDADE GERAL I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estrutura básica da contabilidade: objeto, objetivos, usuários, aplicações. Origens e funcionamento das contas: função, classificação, plano de contas; métodos das partidas dobradas. Escrituração contábil. Patrimônio: conceito, bem, direito, obrigação. Origem e aplicação de recursos. Encerramento de exercício: balancete de verificação, provisão, depreciação, amortização e exaustão; inventário e avaliação de estoques; apuração e distribuição de resultado; balanço patrimonial; demonstração de resultado. Análise de Balanços, Técnicas de Análise de Balanços Índices de: liquidez, endividamento, rentabilidade e atividade.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina o Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. Contabilidade Introdutória. 12ª Ed. São Paulo: Atlas, 2019. MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. São Paulo: Atlas, 2010. MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 372 p. ISBN: 9788522456925.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: IUDICIBUS, Sergio de (Coord). Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 335 p. ISBN: 9788522458158. MARTINS, Eliseu (et al). Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades : de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xxxi, 888 p. ISBN: 9788522477173. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 523 p. ISBN: 9788522452002. MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 291 p. ISBN: 9788522468683.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 4
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: SEMESTRAL
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

(Assinado digitalmente em 02/02/2022 17:38)

DIOGO HENRIQUE SILVA DE LIMA
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DCC/CCSA (16.15)
Matrícula: 2610882

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **150**, ano:
2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **02/02/2022** e o
código de verificação: **0ad9e21f6a**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: Departamento de Ciências Administrativas - DEPAD (16.14)									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ADM0403									
NOME: Administração Financeira I									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina ☐ Módulo Individual ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	45h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	15h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	0h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA	0h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA	0h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	0h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
((CON0002 OU CEA0120 OU CON0101 OU (CEA0121 E CEA0122) OU (CON0201 E CON0202) OU (CEA0153 E CEA0154) OU (ADM0001 E ADM0422)))	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CON0002	Contabilidade Aplicada à Administração
CEA0120	Contabilidade Aplicada à Administração
CON0101	Contabilidade Geral I
CEA0121	Contabilidade Geral I
CEA0122	Contabilidade Geral II
CON0201	Contabilidade Básica I
CON0202	Contabilidade Básica II
CEA0153	Contabilidade Básica I
CEA0154	Contabilidade Básica II
ADM0001	Introdução à Administração
ADM0422	Matemática Financeira

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(CSH0020) OU (ADM0005) OU (ADM0034) OU (CON0223) OU (CON4407) OU (CON3405)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CSH0020	Administração Financeira I
ADM0005	Administração Financeira e Orçamentária
ADM0034	Administração Financeira e Orçamentária I
CON0223	Administração Financeira
CON4407	Finanças Corporativas
CON3405	Finanças Corporativas

EMENTA / DESCRIÇÃO
A função financeira na empresa. Aspectos legais e tributários das empresas. Análise das demonstrações financeiras. Administração do capital de giro – conceitos básicos. Administração de Caixa. Administração de

contas a receber. Administração dos estoques. Administração do financiamento de curto prazo. Planejamento financeiro de curto prazo.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ROSS, Stephen A; ZILIO, Leonardo; GUIMARÃES, Rafaela. Fundamentos de administração financeira. 9. ed. São Paulo, SP: Bookman, 2013. vi, 782 p. ISBN: 9788580552249. ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, Cesar Augusto Tiburcio. Administração do capital de giro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 269 p. ISBN: 9788522431793, 9788522467310. ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph; JAFFE, Jeffrey F.. Administração financeira: corporate finance. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 776 p. ISBN: 8522429421. ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Curso de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2009. xvii, 820 p. ISBN: 9788522451968.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 372 p. ISBN: 9788522456925. COPELAND, Thomas E.; KOLLER, Tim; MURRIN, Jack. Avaliação de empresas: Valuation calculando e gerenciando o valor das empresas. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2002. xiv, 499 p. ISBN: 8534613613. DAMODARAN, Aswath. Avaliação de investimentos: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997. xvi, 630p. ISBN: 857303145.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS - NATAL - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (x) Optativo () Complementar

Natal , 02 de fevereiro de 2022



Emitido em 02/02/2022

FORMULARIO Nº 107/2022 - DEPAD/CCSA (16.14)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 02/02/2022 13:54)

ANDERSON LUIZ REZENDE MOL

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DEPAD/CCSA (16.14)

Matrícula: 1543333

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
107, ano: **2022**, tipo: **FORMULARIO**, data de emissão: **02/02/2022** e o código de verificação: **ac55f82f52**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA-DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DAN0024**

NOME: **DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE CULTURAL E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina de Orientação Individual

☐ Módulo (Atividade de Orientação Individual)

☐ Bloco (Atividade de Orientação Coletiva)

☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) (Atividade Autônoma)

☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade)

☐ Atividade Integradora de Formação

☐ Atividade Integradora de Formação

☐ Atividade Integradora de Formação |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL					-				
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-
--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Etnocentrismo, Discriminação, Preconceito e Relativismo cultural. Diversidade, Alteridade e Processos identitários, Etnicidade, Relações étnico-raciais (povos indígenas, quilombolas, ciganos, grupos étnicos, etc.) e de gênero/sexualidade. Cidadania, Justiça e Protagonismo social. Antropologia e Direitos Humanos. Educação e Práticas inclusivas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LANDER, Edgardo *et al.* A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas Latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

MONDAINI, Marco. Direitos Humanos no Brasil. São Paulo: Contexto, 2009.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Direitos humanos, democracia e desenvolvimento. São Paulo: Cortez, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TRINDADE, José Damião de Lima. História Social dos Direitos Humanos. São Paulo: Peirópolis, 2011.

WACQUANT, Loic J. D. Punir os pobres: a nova gestão da miséria nos Estados Unidos: [a onda punitiva]. Rio de Janeiro: Revam: Instituto Carioca de Criminologia, 2007.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (x) Optativo () Complementar

NATAL, 28 de janeiro de 2022



Profª Drª Julie Antoinette Cavignac
Mat. 1215344

Chefia do Departamento de Antropologia/UFRN



Emitido em 28/01/2022

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 1424/2022 - DAN/CCHLA (13.12)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 02/02/2022 10:32)

JULIE ANTOINETTE CAVIGNAC

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DAN/CCHLA (13.12)

Matrícula: 1215344

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
1424, ano: **2022**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **02/02/2022** e o código de
verificação: **27e56a9fdb**

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA / DCS									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0014									
NOME: Introdução às Introdução Ciências Sociais									
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
(x) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	40h	00	00	00	00	00	00	00	00
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	20h	00	00	00-	00	00	00	00	00
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	00	00	00	00	00	00	00	00	00
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA	00	00	00	00	00	00	00	00	00
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA	00	00	00	00	00	00	00	00	00
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	00	00	00	00	00	00	00	00	00
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	00-	00-	00-	00	00	00	00	00	00
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	00-	00-	00-	00	00	00	00	00	00

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	00	00	00	00	00	00	00	00	00
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	00	00	00	00	00	00	00	00	00
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h	00	00	00	00	00	00	00	00
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				00	00	00	00	00	00

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
A origem comum das ciências. O pensamento e a ação. Ideologia e doutrina. A questão do Método.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DURKHEIM .E., In QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. Um

Toque de Clássicos. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

DURKHEIM, Émile - “Solidariedade Mecânica” (pg 73 a 79), “Solidariedade orgânica” (pg 80 a 84), in: DURKHEIM, Coleção “**Os Grandes Cientistas Sociais**”, org. José Albertine Rodrigues, São Paulo, Ática, 1981.

EDER, Klaus. A classe social tem importância no estudo dos movimentos sociais? Uma teoria do radicalismo da classe média. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 16, n. 46, junho 2001

E WILLEMS. Organização Econômica . In. **Antropologia Social**. pp 32-67

DIAS, Edmundo F e CASTRO, A.M. **Introdução ao Pensamento Sociológico**. Rio de Janeiro: Eldorado, 1977.

FERNANDES, F. **Émile Durkheim**. São Paulo: Ática, 1988.

_____. **Weber**. São Paulo: Ática, 1986.

_____. **Marx e Engels** (histórias) São Paulo: Ática, 1984.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

LANGE, Oscar. **Moderna Economia política**. São Paulo: Vértice, 1986.

LOWY, Michel. **Ideologia e ciência social**. São Paulo: Cortez, 1985.

IANNI, Octavio. **A Era Do Globalismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
(Globalização e Diversidade (p.9 - 32) e Trabalho e Capital (pp.121 - 148).

MARTINS, Carlos Benedito e outros. **As Ciências Sociais no Mundo Contemporâneo**. Editora UnB. Brasília. 2011.

WEBER, M. Classes, estamento, partido. In: **Ensaio de sociologia**. Introd. E Org. de H.H. Certh e C. Wright Mills. Tradução de Waltensir Dutra. 2a. ed. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1971.

WEBER, Max. Os três tipos puros de dominação legítima [1920]. In **Max Weber: sociologia**. (org. Gabriel Cohn). São Paulo, Ática, 1982, p. 128-141. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 13)

ZIZEK, Slavoj. **Um mapa da ideologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARON, R. **As Etapas do Pensamento Sociológico**. São Paulo: Bertrand.

_____. Estudos de sociologia. Rio de Janeiro: Bretand, 1999.

BERGER, Peter & LUCKMANN, Thomas. **A Construção Social da Realidade**. Petrópolis, Ed. Vozes, 1999. Introdução, (pp.11-34); (1o. Cap. pp.35-68).

BLAUG, M. **Metodologia da Economia**. 2a ed. revista. São Paulo: EDUSP, 1999.

BRÜHL, D. Método científico e objeto nas Ciências Sociais: algumas reflexões sobre o caráter

BECKER, Howard. **Falando da Sociedade: ensaios de diferentes maneiras de representar o social**. Zahar.Rio de Janeiro.2010.

COSTA, Maria Cristina Castilho – **Sociologia: Uma introdução à ciência da sociedade**, São Paulo, Moderna, 1987.

DURKHEIM. **Os Pensadores**. S.Paulo: Abril Cultural, 1978, pp. 23-70. (textos selecionados) DURKHEIM, E., “As Regras do Método Sociológico”. **Os Pensadores**. S. Paulo: Abril Cultural, 1978, pp.71- 161.

ENGELS, Friedrich. **A situação da classe trabalhadora na Inglaterra**. São Paulo: Global, 1985 [orig. al. 1845], pp. 11-34. FERNANDES, Florestan. O que é a sociologia? [1959]. In: _____.

Elementos de sociologia

_____. O conceito de Sociologia. In: CARDOSO, F.H. e in, O. (Orgs.), **Homem e Sociedade. Leituras Básicas de Sociologia Geral**. S.Paulo: Companhia Editora Nacional, 1975

QUIRINO, C.G.; SOUZA, M.T.S.R. O pensamento político clássico (Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau). São Paulo: T. A. Queiroz, 1980.

MARTINS, J. S. (Ed.). **Sociologia e Sociedade**. Rio de Janeiro: LTC, 1977.

MARX, K. ENGELS, F. **A ideologia alemã** (I – Feuerbach). Tradução de José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

HALL, Stuart. **Identidades Culturais na pós-modernidade**. DPA Editora. Rio de Janeiro.1997.

MARX, K. O Capital. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980. (3 vol.) (v. ed.) MARX, K.;

ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Grijalbo, 1977

PARSONS, Talcott. O Conceito de Sistemas Sociais. In: CARDOSO, F.H. e IANNI, O. (Orgs.), **Homem e Sociedade. Leituras Básicas de Sociologia Geral.** S.Paulo

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIENCIAS ECONOMICAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (x) Optativo () Complementar

Natal, de 02 de fevereiro 2022

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 148/2022 - CISO/CCHLA (13.14)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 02/02/2022 16:12)

CIMONE ROZENDO DE SOUZA

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

CISO/CCHLA (13.14)

Matrícula: 1678883

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
148, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **02/02/2022** e o código de
verificação: **46fb3ad886**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE DEMOGRAFIA E CIÊNCIAS ATUARIAIS									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDA0011									
NOME: GERENCIAMENTO DE BANCO DE DADOS									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
<i>Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.</i> <i>(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)</i>	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
<i>Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.</i> <i>(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)</i>	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
<i>Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.</i> <i>(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)</i>	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
<i>Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".</i> Conceitos básicos em metodologia de Survey. Elaboração de banco de dados com uso de pacotes estatísticos. Tabulação e análise exploratória de registros administrativos populacionais. Uso de pacotes estatísticos para leitura e análise de microdados das pesquisas amostrais e censitárias do IBGE. Elaboração de relatórios quantitativos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações para formulação e avaliação de políticas públicas, elaboração de estudos socioeconômicos. 4. ed. Campinas: Alínea, 2009. 141 p. ISBN: 9788575163689.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Notas Metodológicas. Rio de Janeiro, Vol.1, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Metodologia do Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro, 2ª edição, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BABBIE, Earl. Métodos de pesquisas de survey. Belo Horizonte: UFMG, c1999. 519 p. (Aprender) ISBN: 8570411758.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: síntese de indicadores: 2015. Rio de Janeiro, 2016.

STEVENSON, William J. Estatística aplicada à administração. São Paulo: Harbra, 2001. 495 p. ISBN: 8529400925.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS - BACHARELADO

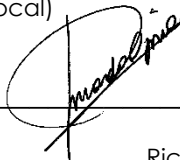
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 4

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

(Local) NATAL, 02 de FEVEREIRO de 2022



Ricardo Ojima – Matr 1880578

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE DEMOGRAFIA E CIÊNCIAS ATUARIAIS									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDA0308									
NOME: Introdução à Demografia para Economia									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
<i>Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.</i> <i>(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)</i>	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
<i>Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.</i> <i>(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)</i>	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
<i>Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.</i> <i>(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)</i>	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
<i>Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".</i>
Conceitos básicos e medidas em demografia; Componentes da dinâmica demográfica; Teoria da transição demográfica e epidemiológica; Aspectos da demografia microeconômica; Aspectos da demografia macroeconômica.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Brito F. et al. A transição demográfica e as políticas públicas no Brasil: crescimento demográfico, transição da estrutura etária e migrações internacionais. 2007.

CARVALHO, J. A. M.; SAWYER, D. O; RODRIGUES, R. N. Introdução a alguns conceitos básicos e medidas em demografia, Cedeplar, UFMG, 1992 (pág.45 a 62). Disponível em http://www.ifch.unicamp.br/pos/dm/selecao/2009/texto_carvalho.pdf

JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações para formulação e avaliação de políticas públicas, elaboração de estudos socioeconômicos. 4. ed. Campinas: Alínea, 2009. 141 p. ISBN: 9788575163689.

SCHRAMM, Joyce Mendes de Andrade et al. Transição epidemiológica e o estudo de carga de doença no Brasil. Ciência e saúde coletiva [online]. 2004, vol.9, n.4 [cited 2012-07-22], pp. 897-908.

TURRA, C. e QUEIROZ, B. Transferências intergeracionais: uma análise internacional. Disponível em <http://www.rebep.org.br/index.php/revista/article/view/264>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALBINOTO NETO, G. A teoria econômica do casamento e do divórcio. Análise econômica. Porto Alegre. Vol. 10, n. 18 (set. 1992), p. 125-41. Disponível em <http://seer.ufrgs.br/AnaliseEconomica/article/view/10434>

BRITO, F. Transição demográfica e desigualdades sociais no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Populacionais, São Paulo, v. 25, n. 1, June, 2008. Disponível <http://www.scielo.br/pdf/rbepop/v25n1/v25n1a02.pdf>.

RIOS-NETO, E. L. G. Questões emergentes na análise demográfica: o caso brasileiro. Revista Brasileira de Estudos Populacionais, vol.22, no.2, p.371-408, Dez 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbepop/v22n2/v22n2a11.pdf>

SZMRECSÁNYI, T. Da aritmética política à Demografia como ciência. Revista Brasileira de Estudos de População, vol. 16 (1 e 2), 1999, pp.1-17. Disponível em http://www.rebep.org.br/index.php/revista/article/viewFile/361/pdf_338

PAIVA, P. de T. A.; WAJNMAN, S. Das causas às consequências da transição demográfica no Brasil. Revista Brasileira de Estudos de População, v.22, n.2, p. 303-322, 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbepop/v22n2/v22n2a07.pdf>

PRESTON, S.H.; HEUVELINE, P.; GUILLOT, M. Demography: measuring and modeling population processes. Malden, MA: Blackwell, 2001. p. 291.

CAMARANO, A.A.; FERNANDES, D. MUDANÇAS NOS ARRANJOS FAMILIARES E SEU IMPACTO NAS CONDIÇÕES DE VIDA: 1980 E 2010. Novo Regime Demográfico: uma nova relação entre população e desenvolvimento? Camarano, A. A. (org). Rio de Janeiro: Ipea, 2014. Capítulo 3.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS - BACHARELADO

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 4

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

NATAL, 02 de FEVEREIRO de 2022

(Local)



Ricardo Ojima – Matr 1880578

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

[illegible]

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL	60	-	-	-	-	-	-	-	-
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									

PRÉ-REQUISITOS	
<i>Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.</i> <i>(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)</i>	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
<i>Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.</i> <i>(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)</i>	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
<i>Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.</i> <i>(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)</i>	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DPU0050	ELEMENTOS DE DIREITO CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO
DDP0027	INSTITUIÇÕES DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<i>Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".</i>	
Origem do Direito: Noção do Direito: Fontes do Direito Positivo. Direito Público: Teoria Geral do Estado; Formas de Estado e Formas de Governo; Constituição, poder constituinte, funções e órgãos do Estado; Direito Administrativo, Tributário, Penal e Judiciário. Direito Privado: Sujeito de Direito; Objeto do Direito; fato e Ato Jurídico; Das obrigações; Das coisas.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. Brancato, Ricardo Teixeira; Instituições de Direito Público e Privado; 12ª Edição; Revista e Ampliada – Editora Saraiva; 2003. 2. Martins, Sergio Pinto; Instituições de Direito Público e Privado; 4ª Edição; Editora Atlas 2004. 3. Palaiá, Nelson; Noções Essências de Direito; 2ª Edição; Incluindo as Alterações do Novo Código Civil; Editora Saraiva 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. Sobrinho, Job Ribeiro de Oliveira; Meus Direitos Constitucionais; Editora Privada; Livrarias: Hiper Bompreço e da Universidade Federal do RN.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 4
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal/RN, 02 de fevereiro de 2022



Emitido em 02/02/2022

FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA Nº 9/2022 - DPU/CCSA (16.17)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 02/02/2022 17:46)

JAHYR PHILIPPE BICHARA

CHEFE DE DEPARTAMENTO

DPU/CCSA (16.17)

Matrícula: 1570072

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **9**
, ano: **2022**, tipo: **FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA**, data de emissão: **02/02/2022** e o código de
verificação: **353794a1c5**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA/DEPARTAMENTO DE LETRAS									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0568									
NOME: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
Atividade de Orientação Individual				Atividade Coletiva		Atividade Autônoma			
Estágio com Orientação Individual				Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
<i>Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)</i>	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
<i>Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)</i>	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
<i>Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)</i>	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<i>Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".</i>	
Línguas de Sinais e minoria linguística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; legislação referente à pessoa surda no Brasil; Legislação, formação e atuação referente ao tradutor-intérprete de Libras; introdução à gramática da Libras; organização linguística da LIBRAS para usos formais, informais e cotidianos; vocabulário específico da área do curso.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALBINO, Ivone Braga; SILVA, José Edmilson Felipe da.; OLIVEIRA, Laralis Nunes de Sousa (Org.). A muitas mãos: contribuição aos estudos surdos. Natal: Edufrn, 2016. GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo, Editora Parábola: 2009. PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. Curso de Libras I. (DVD) LSB Vídeo: Rio de Janeiro. 2006. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Estudos Linguísticos: a língua de sinais brasileira. Editora ArtMed: Porto Alegre. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais. Imprensa Oficial. São Paulo: 2001.

2. Dicionário virtual de apoio: <http://www.acessobrasil.org.br/libras/>

3. Dicionário virtual de apoio: <http://www.dicionariolibras.com.br/>

4. Legislação Específica de Libras – MEC/SEESP – <http://portal.mec.gov.br/seesp>

5. PIMENTA, N. Números na língua de sinais brasileira (DVD). LSB Vídeo: Rio de Janeiro. 2009.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO:

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: LET0568

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório () Optativo () Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 149/2022 - LET/CCHLA (13.19)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 02/02/2022 16:49)

FRANCISCO FABIO VIEIRA MARCOLINO

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

LET/CCHLA (13.19)

Matrícula: 1055142

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
149, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **02/02/2022** e o código de
verificação: **95b841b933**

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA/ DLLEM

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM2020

NOME: INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS I

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

() Estágio(Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

() Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	30H			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	30H			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60H								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0029	LÍNGUA INGLESA IX
LET0040	LÍNGUA INGLESA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo de estratégias de leitura e de estruturas da Língua Inglesa em nível básico. Prática de leitura de textos escritos específicos da área.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AGUIAR, Cícera Cavalcante; FREIRE, Maria Socorro Gomes; ROCHA, Regina Lúcia Nepomuceno. Inglês instrumental: abordagens x compreensão de textos. 3.ed. Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2001. FERRO, Jeferson. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa. 3.ed. Curitiba: Ibpex, 2010. SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CLARK, Simon. English grammar in context. London: McMillan Education, 2008. DOUGLAS, Nancy. Reading explorer 1. Boston: Heinle Cengage Learning, 2009. LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: Ibpex, 2011. LONGMAN gramática escolar da língua inglesa: com exercícios e respostas. São Paulo: Longman, 2004.

SCHUMACHER, Cristina A. Gramática de inglês para brasileiros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS - bacharelado
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

NATAL, 02 DE FEVEREIRO DE 2022

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 145/2022 - CCL/ING/CCHLA (13.19.06)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 02/02/2022 14:06)
FRANCISCO ERNESTO ZARAGOZA ZALDIVAR
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DLLEM (13.71)
Matrícula: 1805318

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
145, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 02/02/2022 e o código de
verificação: 3bad2f1b28

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/ DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **HST1402**

NOME: **História da África**

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	-	-	-	-	-	-	-	---	-
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA	-	---	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-	-	---	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL	60	-	-	-	-	-	-	-	-
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				-	-	-	-	-	-

PRÉ-REQUISITOS	
<i>Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.</i> <i>(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)</i>	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há pré-requisitos

CORREQUISITOS	
<i>Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.</i> <i>(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)</i>	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há correquisitos

EQUIVALÊNCIAS	
<i>Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.</i> <i>(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)</i>	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
HIS0044	HISTÓRIA DA ÁFRICA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Delimitação e reconfiguração do estudo da História da África: a África como objeto; representações da África e dos africanos; crítica da historiografia eurocêntrica. A África como sujeito; perspectivas historiográficas e propostas metodológicas; a dimensão africana. Debates historiográficos contemporâneos: escravidão, colonialismo, descolonização, etnicidade. África contemporânea: as resistências na história da África; identidade e alteridade; racismo; descolonialidade. Manifestações culturais africanas e diaspóricas. A História da África no ensino brasileiro - debates contemporâneos e questões políticas: movimento negro brasileiro; educação e relações étnico-raciais; a Lei nº 10.639 e o ensino de história e cultura afro-brasileira no Brasil.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HERNANDEZ, Leila Leite. África na sala de aula: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2008. KI-ZERBO, Joseph. História da África negra. Vol. I e II. 4. ed. Lisboa: Publicações Europa-América, 2009. M'BOKOLO, Elikia. África negra: história e civilizações: do século XIX aos nossos dias. Tomo II. Salvador: EDUFBA & Casa das Áfricas, 2011. MAZRUI, Ali A. (Org.). História geral da África: África desde 1935. Vol. VIII. 2. ed. Brasília: UNESCO, 2010.

MUNANGA, Kabengele. ***Superando o racismo na escola***. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

APPIAH, Kwame Anthony. ***Na casa de meu pai: África na filosofia da cultura***. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997.

BIKO, Steve. ***Eu escrevo o que eu quero***. São Paulo: Ática, 1990.

FANON, Frantz. ***Los condenados de la tierra***. México: Fondo de Cultura Económica, 1965.

GILROY, Paul. ***O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência***. Rio de Janeiro: Editora 34, 2001.

OGOT, Bethwell Allan (Org.). ***História geral da África: África do século XVI ao XVIII***. Vol. V. Brasília: UNESCO, 2010.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. (Org.) ***Epistemologias do Sul***. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, Alberto da Costa e. ***A manilha e o libambo: a África e a escravidão de 1500 a 1700***. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS - BACHARELADO

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 02 de fevereiro de 2022.



Prof. Dr. Haroldo Loguercio Carvalho
Chefe do Departamento de História
Mat. 1673791

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/ DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **HST3503**

NOME: **História Indígena no Brasil**

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- ☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL	60	-	-	-	-	-	-	-	-
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				-	-	-	-	-	-

PRÉ-REQUISITOS

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.
(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.
(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ CORREQUISITOS

EQUIVALÊNCIAS

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.
(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
HIS0037	HISTÓRIA INDÍGENA NO BRASIL -

EMENTA / DESCRIÇÃO

Os índios na História do Brasil. Povos indígenas e europeus no século XVI: contatos, alianças e guerras. As múltiplas formas de dominação e as distintas respostas indígenas no período colonial e no império. Princípios da legislação indigenista (séculos XVI-XXI). A invisibilidade indígena e a ideologia da "caboclicização" (séculos XIX-XX). Povos indígenas contemporâneos. Ensino de história indígena no Brasil: a Lei 11.645/2008.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. **Os índios na história do Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: FAPESP/Cia das Letras, 1992.
LUCIANO, Gersem dos Santos. **O índio brasileiro**: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: SECAD/UNESCO, 2016.
OLIVEIRA, João Pacheco de (Org.). **A presença indígena no Nordeste**: processos de territorialização, modos de reconhecimento e regimes de memória. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011.
WITTMANN, Luisa Tombini (Org.). **Ensino (d)e História indígena**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRANDÃO, Carlos R. **Identidade e etnia**: construção da pessoa e resistência cultural. São Paulo: Brasiliense, 1982

GUERRA, Jussara Galhardo Aguirres. **Identidade indígena no Rio Grande do Norte**: caminhos e descaminhos dos Mendonça do Amarelão. Fortaleza: IMEPH, 2011.

LOPES, Fátima Martins. **Em nome da liberdade**: as vilas de índios do Rio Grande do Norte sob o diretório pombalino no século XVIII. Rio de Janeiro: Publit, 2015.

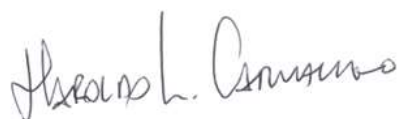
RIBEIRO, Darcy. **Os índios e a civilização**: a integração das populações indígenas no Brasil moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

MONTEIRO, John Manuel. **Negros da terra**: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

VAINFAS, Ronaldo. **A heresia dos índios**: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 02 de fevereiro de 2022.



Prof. Dr. Haroldo Loguercio Carvalho
Chefe do Departamento de História
Mat. 1673791

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2560

NOME: ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS II: MODELOS ECONOMETRICOS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
(ECO1450) E (ECO1535)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1450	ECONOMETRIA I
ECO1535	ANÁLISE DE POLÍTICA PÚBLICA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Tipos de avaliação de políticas públicas. Aspectos teóricos da Avaliação de impacto. Métodos empíricos de avaliação de impacto: Aleatorização, Propensity Score Matching, Modelo de diferenças em diferenças, Regressões descontínuas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRESOLIN, A. B. MENEZES FILHO, N. A. Avaliação Econômica de Projetos Sociais, Fundação Itaú Social, 2016
DE SOUZA. Aspectos teóricos da avaliação de políticas públicas. Curitiba: CRV, 2019
DE SOUZA, Lincoln Moraes; DE OLIVEIRA, Alba Barbosa. Avaliação de políticas públicas: modelos tradicional e pluralista. Revista de Políticas Públicas, v. 15, n. 2, p. 305-313, 2012.
GERTLER, Paul J. et al. Avaliação de impacto na prática. World Bank Publications, 2015.
PEIXOTO, Betania. Avaliação econômica de projetos sociais. Fundação Itaú Social, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FRÖHLICH, Markus; SPERLICH, Stefan. Impact Evaluation, Treatment Effects and Causal Analysis. Cambridge University Press, 2018.
KHANDKER, Shahidur; B. KOOLWAL, Gayatri; SAMAD, Hussain. Handbook on impact evaluation: quantitative methods and practices. The World Bank, 2009.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro _____ de 2022
(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas						
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma	
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	20		-	-	-				
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL			-	-	-				
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	40		-	-	-				
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA			-	-	-				

CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(ECO1106) E (ECO1131) E (ECO1207)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1106	Macroeconomia I
ECO1131	Microeconomia I
ECO1207	História Geral II

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Noções básicas de economia, contabilidade, finanças domésticas. Noções de Direito do consumidor. Desenvolvimento de prática extensionista.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBERGONI, L. Introdução à Economia: aplicações no cotidiano. São Paulo: Atlas, 2015.

HUNT, E. K. História do pensamento econômico. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. TONETO JR. R. (Orgs.). Manual de Economia. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

PEREIRA, W. E. N. Acerte as contas. Estratégias para o Equilíbrio Financeiro Doméstico. Edufrn. Natal, 2015

PEREIRA, W. E. N.; MARTINS, A. de P. Cartilha de Orçamento Doméstico. Proteja a saúde do seu dinheiro. Disponível em:<<<http://sintestrn.org.br/novo/wp-content/uploads/2018/04/cartilhaorcamentodomesticopdf.pdf>>>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. 34 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

PRADO JÚNIOR, C. História econômica do Brasil. 43 ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.

CANO, W. Introdução à Economia. 2 ed. São Paulo: UNESP, 2007.

GONÇALVES, C. E. N.; GUIMARÃES, B. Introdução à Economia. São Paulo: Elsevier, 2010. GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JR. R.

Economia Brasileira Contemporânea. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MANKIW, N. G. Introdução à Economia. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MARIANO, J. Introdução à Economia Brasileira. São Paulo: Saraiva, 2005.

REGO, J. M.; MARQUES, R. M. (Orgs.). Economia brasileira. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. ROSSETI, J. P. Introdução à Economia. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, C. R. L. Economia e mercados. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

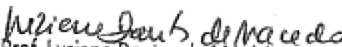
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro _____ de 2022
(Local)


Prof. Luziene Dantas de Macedo

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo
componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE
VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO2565
NOME: Análise de Políticas Públicas III
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

() Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
(x) Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL		60		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1535	Análise de Política Pública I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Análise de políticas públicas. Avaliação do processo de implementação de políticas públicas. Monitoramento de políticas públicas. Desenvolvimento de práticas extensionistas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DYE, Thomas R. Understanding public policy. 11. ed. New Jersey: Pearson/Prentice Hall, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: Ciências Econômicas

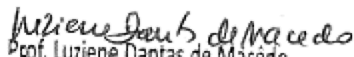
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)


Prof. Luziene Dantas de Macedo
Chefe Departamento de Economia

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

ANEXO I – ATAS





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

ATA Nº 4 / 2022 - CCECO/CCSA (16.05)

Nº do Protocolo: 23077.010611/2022-91

Natal-RN, 03 de fevereiro de 2022.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO E NDE

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de 2021, às 15h, foi realizada a Sessão Ordinária do Colegiado do Curso de Ciências Econômicas e do Núcleo Docente Estruturante, através da plataforma *Google Meet*, sob a Presidência do Coordenador do Curso de Ciências Econômicas, o professor Thales Augusto Medeiros Penha, contando com a presença dos membros do Colegiado e do NDE, os (as) Professores(as) Cassiano José Bezerra Marques Trovão, Denilson da Silva Araújo, João Paulo Martins Guedes, Júlia Rocha Araújo, Juliana Bacelar de Araújo, Luziene Dantas de Macedo, Rosângela dos Santos Alves Pequeno, e William Eufrásio Nunes Pereira e das professoras colaboradoras Maria Lussieu da Silva, Márcia Maria de Oliveira Bezerra e Valdênia Apolinário a fim de discutir e aprovar a primeira versão do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas a ser encaminhada para análise da PROGRAD. Dando início à Reunião, o Presidente compartilhou o documento para que todos pudessem ter acesso e os grupos responsáveis por cada parte do Projeto apresentou os trabalhos realizados. Iniciando pela Introdução, Histórico, Objetivos, Justificativa, Infraestrutura, Formação Continuada, Organização Curricular e Caracterização Geral do Curso, o grupo responsável, composto pelos Prof. William Eufrásio Nunes Pereira, Prof. Marconi Gomes da Silva e Prof. Denilson da Silva Araújo, relatou seu trabalho, o qual contou com pequenas alterações sugeridas pelos membros do Colegiado. Na sequência, o grupo seguinte, composto pelos Prof. Thales Augusto Medeiros Penha e João Paulo Martins Guedes, responsáveis pelos trabalhos referentes a Perfil do Egresso, Competências e Habilidades e Acompanhamento de Egressos, relatou seu trabalho, que não teve alterações apontadas pelo Colegiado. Após, foi a vez do grupo responsável pelos pontos Metodologia e Inclusão/Acessibilidade, composto pelos Professores Alice Aloísia da Cruz, Igor Ézio Maciel Silva e Julia Rocha Araujo, apresentar os trabalhos realizados no documento, também sem alterações propostas pelo Colegiado. Em seguida, a Prof. Márcia Maria de Oliveira Bezerra apresentou os trabalhos elaborados por seu grupo, composto por ela e pelos Professores André Luís Cabral de Lourenço e Fernanda Oliveira Ultremare, responsável pelo ponto Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, com pequenas alterações no que se refere à carga horária de algumas disciplinas, além de Atividades Inovadoras e Exitosas, conteúdo representado pelo grupo dos Professores Márcia Maria de Oliveira Bezerra, André Luís Cabral de Lourenço, Wiliam Eufrásio Nunes Pereira e Juliana Bacelar de Araújo, com pequenas discussões acerca das extensões realizadas no Departamento. Algumas mudanças foram apontadas para serem pensadas na disciplina Economia Empresarial, mas essas alterações serão discutidas em outra reunião. Na sequência, foram relatados os trabalhos referentes ao ponto de Conteúdos Legalmente Obrigatórios, representados pelo grupo das Professoras Maria Lussieu da Silva, Luziene Dantas de Macedo e Valdênia Apolinário. Não houve comentários ou alterações sugeridas neste ponto. Assim, em seguida, o ponto referente a Estágios Supervisionados foi relatado pela Professora Márcia Maria de Oliveira Bezerra, contando com a observação do Presidente de que deve ser elaborada uma Resolução para regular esta atividade. Na sequência, o Professor João Paulo Martins Guedes relatou o trabalho realizado no ponto referente à Estrutura Curricular, com a sugestão de alteração da carga

horária total do Curso para 3030 horas ou alteração na carga horária de uma das disciplinas optativas do nono semestre, reduzindo para 30h, sugestão esta acatada pelo Colegiado. Após, o Professor Cassiano José Bezerra Marques Trovão relatou o trabalho de seu grupo, composto por ele e pelas Professoras Juliana Bacelar de Araújo e Fernanda Oliveira Ultremare, relativo a Apoio ao Discente, Avaliação, Avaliação do Processo de Ensino/Aprendizagem e Avaliação do Projeto Pedagógico, sem qualquer sugestão de alteração ou comentário pelo Colegiado. Finalizadas as apresentações dos trabalhos, o texto inicial do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas foi aprovado por unanimidade de votos. Nada mais tendo a constar, eu, Joyce de Souza Falcão, Secretária da Coordenação do curso de Ciências Econômicas, após a assinatura da Presidente, assino a presente Ata.

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 10:43)
CASSIANO JOSE BEZERRA MARQUES TROVAO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2330704

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 06:49)
DENILSON DA SILVA ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2177279

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 07:05)
JOAO PAULO MARTINS GUEDES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 1957532

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 07:22)
JOYCE DE SOUZA FALCAO
SECRETARIO ADMINISTRATIVO - TITULAR
CCECO/CCSA (16.05)
Matrícula: 2319283

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 10:41)
JULIANA BACELAR DE ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 3060386

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 06:41)
JULIA ROCHA ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 3060425

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 09:32)
LUZIE NE DANTAS DE MACEDO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2344954

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 07:57)
ROSANGELA DOS SANTOS ALVES PEQUENO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2451117

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 06:31)
THALES AUGUSTO MEDEIROS PENHA
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CCECO/CCSA (16.05)
Matrícula: 1221864

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **4**, ano: **2022**,
tipo: **ATA**, data de emissão: **03/02/2022** e o código de verificação: **4dc0fd6697**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

ATA Nº 1 / 2022 - CCECO/CCSA (16.05)

Nº do Protocolo: 23077.010604/2022-90

Natal-RN, 03 de fevereiro de 2022.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA DO COLEGIADO DO CURSO DO NDE

Aos doze dias do mês de agosto do ano de 2021, às 10h45, foi realizada a Sessão Ordinária Conjunta do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante - NDE de Ciências Econômicas, através da plataforma *Google Meet*, sob a Presidência do Coordenador do Curso de Ciências Econômicas, o professor Thales Augusto Medeiros Penha, contando com a presença dos(as) Professores(as), membros de NDE e do Colegiado do curso, Cassiano José Bezerra Marques Trovão, Denilson da Silva Araújo, Diego de Maria André, Igor Ézio Maciel Silva, Janaína da Silva Alves, João Paulo Martins Guedes, Juliana Bacelar de Araújo, Júlia Rocha Araújo, Rosângela dos Santos Alves Pequeno e William Eufrásio Nunes Pereira Francisco e os professores colaboradores do novo Projeto Pedagógico do curso, Wellington Duarte, Márcia Maria de Oliveira Bezerra e Maria Lussieu da Silva. Dando início à Reunião, o Presidente informou que recebeu a primeira versão do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas corrigida pela PROGRAD, contendo algumas correções e recomendações. A primeira recomendação foi em relação às disciplinas com conteúdos legalmente obrigatórios, que os cursos devem inserir em suas grades. Lembrou aos presentes que no Projeto encaminhado à PROGRAD elas estavam inseridas como optativas, então é necessário haver estas correções. Todavia, para encaixá-las na Grade Curricular, é necessário fazer algumas alterações, uma vez que não pode ultrapassar o limite máximo de hora/aula no Curso. A solução, então, é que seja retirada da Estrutura Curricular a disciplina Monografia I (60h), seja mantida a disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa I com 60h e seja reduzida a carga horária de Monografia II para 90h, além de alterar seu nome na Estrutura para TCC, de forma a flexibilizar a disciplina. Com isso, 150h são reduzidas da carga horária obrigatória do Curso. Ademais, ressaltou que não é necessário que seja criada uma nova disciplina que trate exclusivamente dos assuntos pertinentes aos conteúdos legalmente obrigatórios, caso exista alguma disciplina cuja ementa possa englobar o assunto de um ou mais desses componentes já é suficiente. As sugestões, neste caso, são: seja criada uma nova disciplina com 30h que contemple os conteúdos de Direitos Humanos e Relações Étnico Raciais; ou uma disciplina de 60h que engloba os conteúdos dos dois temas, além de História e Cultura da África Indígena. Em votação, foi aprovado por unanimidade de votos a opção de criar uma disciplina de 60h contendo os três conteúdos. Na sequência, o Presidente da Sessão comentou a recomendação da PROGRAD no que tange à Extensão. No documento enviado para avaliação, consta Monografia como extensão, porém não é viável manter desta forma, pois todos os alunos seriam obrigados a fazer desta forma, não haveria opção. Ademais, atividades acadêmicas não devem ser incluídas como extensão, pois haveria muito problema relacionado às horas de atividade complementar. Neste sentido, sugeriu que fossem criadas disciplinas optativas com caráter extensionista, que sejam ofertadas com regularidade. Para isto é necessário complementar criando novas disciplinas ou aumentar a carga horária das disciplinas já criadas, de forma a alcançar as 300h extensionistas. Como sugestão, propôs que fosse aumentada a carga horária da disciplina TCC para 120h, de forma a não sobrecarregar o aluno no último semestre com mais disciplinas para cursar. Em votação, foi aprovado com unanimidade de votos. Nada mais tendo a constar, eu, Joyce de Souza Falcão, Secretária do curso de Ciências Econômicas, após a assinatura da Presidente, assino a presente Ata.

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 10:42)
CASSIANO JOSE BEZERRA MARQUES TROVAO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2330704

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 06:49)
DENILSON DA SILVA ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2177279

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 07:35)
DIEGO DE MARIA ANDRE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2323056

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 06:45)
IGOR EZIO MACIEL SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 1919307

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 07:21)
JANAINA DA SILVA ALVES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 1474874

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 07:05)
JOAO PAULO MARTINS GUEDES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 1957532

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 04:52)
JOYCE DE SOUZA FALCAO
SECRETARIO ADMINISTRATIVO - TITULAR
CCECO/CCSA (16.05)
Matrícula: 2319283

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 10:41)
JULIANA BACELAR DE ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 3060386

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 06:41)
JULIA ROCHA ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 3060425

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 07:57)
ROSANGELA DOS SANTOS ALVES PEQUENO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2451117

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 04:50)
THALES AUGUSTO MEDEIROS PENHA
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CCECO/CCSA (16.05)
Matrícula: 1221864

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 11:09)
WILLIAM EUFRASIO NUNES PEREIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 1205069

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1**, ano: **2022**,
tipo: **ATA**, data de emissão: **03/02/2022** e o código de verificação: **f5838ed4cc**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

ATA Nº 6 / 2022 - CCECO/CCSA (16.05)

Nº do Protocolo: 23077.010867/2022-07

Natal-RN, 03 de fevereiro de 2022.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NDE

Aos vinte dias do mês de outubro do ano de 2021, às 14h30, foi realizada a Sessão Ordinária do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Econômicas, através da plataforma Google Meet, sob a Presidência do Coordenador do Curso de Ciências Econômicas, o professor Thales Augusto Medeiros Penha, contando com a presença dos(as) Professores(as) Cassiano Cassiano José Bezerra Marques Trovão, Denilson da Silva Araújo, Diego de Maria André, Igor Ézio Maciel Silva, Janaína da Silva Alves, João Paulo Martins Guedes e Luziene Dantas de Macedo. Dando início a reunião o presidente do NDE, professor Thales, apresentou resumidamente os tópicos que precisam ser ajustados na versão 2 do PPC já analisada pela PROGRAD, entre eles, a infraestrutura precisa constar as metragens do NEPSA, os códigos das disciplinas precisam ser inseridos e ajustados no formulário, no SIGAA e em relação às outras estruturas curriculares já oferecidas pelo curso. Os outros pontos apontados eram mais para complementação do texto, como por exemplo, conteúdos obrigatórios, estágios, legislação, apoio discente e processo de avaliação. A questão mais problemática foi curricularização da extensão, pois ficou decidido anteriormente que essa demanda seria atendida com a implantação da carga horária de extensão nas disciplinas, mas ainda estão faltando 60h horas da carga horária mínima obrigatória para o curso de Ciências Econômicas que é de 300h, tendo já sido contemplando 240h. A professora Luziene pediu para rever o quadro das disciplinas de extensão, enquanto ela analisava, o professor Cassiano questionou o que caracterizava uma disciplina como extensão e se essas disciplinas precisavam ser ofertadas todo semestre. Em resposta o professor Thales explica que a extensão tem a ideia de intervenção dos alunos na sociedade, eles como protagonistas numa ação direta com o público externo. A disciplina pode ser toda extensionista ou mesclar parte teórica e prática. Elas podem ser todas optativas mas precisam ser regularmente ofertadas e precisam constar no texto do PPC. O professor Denilson informou que já estava providenciando a visita ao NEPSA para conseguir as informações de infraestrutura do NEPSA. Os professores Cassiano, Igor e Diego sugeriram algumas possibilidades para contemplação das 60h pendentes de carga horária extensionista, e foi decidido pela criação de uma disciplina genérica para elaboração de boletins, notas técnicas, fazendo uma conexão junto aos grupos de pesquisa existentes. Além dessa opção, ficou acertado consultar o professor William sobre a possibilidade aumentar a carga horária da disciplina de educação financeira para 90h. Após essa decisão aprovada por todos os presentes, o professor Thales fez a divisão das tarefas para os ajustes

do texto do PPC. Nada mais tendo a constar, eu, Joyce de Souza Falcão, Secretária da Coordenação do curso de Ciências Econômicas, após a assinatura da Presidente, assino a presente Ata.

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 13:10)
CASSIANO JOSE BEZERRA MARQUES TROVAO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2330704

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 12:21)
DENILSON DA SILVA ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2177279

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 12:18)
DIEGO DE MARIA ANDRE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2323056

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 12:40)
IGOR EZIO MACIEL SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 1919307

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 13:01)
JANAINA DA SILVA ALVES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 1474874

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 12:18)
JOAO PAULO MARTINS GUEDES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 1957532

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 12:19)
JOYCE DE SOUZA FALCAO
SECRETARIO ADMINISTRATIVO - TITULAR
CCECO/CCSA (16.05)
Matrícula: 2319283

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 12:40)
LUZIENE DANTAS DE MACEDO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2344954

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 12:35)
THALES AUGUSTO MEDEIROS PENHA
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CCECO/CCSA (16.05)
Matrícula: 1221864

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **6**, ano: **2022**,
tipo: **ATA**, data de emissão: **03/02/2022** e o código de verificação: **420964b271**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

ATA Nº 2 / 2022 - CCECO/CCSA (16.05)

Nº do Protocolo: 23077.010605/2022-34

Natal-RN, 03 de fevereiro de 2022.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO

Aos trinta dias do mês de janeiro do ano de 2022, às 10h40, foi realizada a Sessão Ordinária do Colegiado do Curso de Ciências Econômicas, através da plataforma *Google Meet*, sob a Presidência do Coordenador do Curso de Ciências Econômicas, o professor Thales Augusto Medeiros Penha, contando com a presença dos(as) Professores(as) Alice Aloísia da Cruz, Denilson da Silva Araújo, Diego de Maria André, Fernanda Oliveira Ultremare, João Paulo Martins Guedes, Júlia Rocha Araújo, Juliana Bacelar de Araújo, Luziene Dantas de Macedo, Rosângela dos Santos Alves Pequeno e William Eufrásio Nunes Pereira. Dando início à Reunião, o Presidente informou que o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas deve ser encaminhado ainda hoje à PROGRAD, respeitando a data limite apontada pela DiAcom, e aproveitou para se desculpar por ter enviado a Convocação tão próximo à Reunião, já que a Coordenação recebeu o documento apenas na última sexta e foi necessário fazer algumas alterações pertinentes antes de encaminhar junto à convocação para apreciação. Na sequência, a Prof. Luziene Dantas de Macedo informou que já havia entrado em contato com a Professora Elda Silva do Nascimento Melo, Pró-Reitora Adjunta da PROGRAD, solicitando o aumento do prazo, uma vez que, devido à convocação ter sido feita na sexta-feira para uma reunião na manhã da segunda, não houve tempo hábil para leitura do PPC. Caso seja realizada uma reunião na quarta-feira para realizar esta discussão, a Pró-Reitora dilata este prazo para o Curso de Ciências Econômicas. Em discussão, o Professor William Eufrásio Nunes Pereira sugeriu que a reunião fosse realizada na quarta à tarde, uma vez que é provável que haja maior participação. Após outros membros do Colegiado reforçarem que não conseguiram ler o documento encaminhado, o Presidente da Sessão informou que as alterações realizadas foram referentes a duplicidades, erros de digitação, erros de códigos, nada muito substancial. Mas já que há a possibilidade de ter mais dois dias para leitura e discussão do PPC, não há problema. Em votação, o adiamento da reunião para discussão e aprovação do PPC para quarta-feira, dia 02 de fevereiro, às 13h, foi aprovado com maioria de votos. Nada mais tendo a constar, eu, Joyce de Souza Falcão, Secretária da Coordenação do curso de Ciências Econômicas, após a assinatura da Presidente, assino a presente Ata.

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 06:25)

ALICE ALOISIA DA CRUZ
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 1359672

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 06:49)

DENILSON DA SILVA ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2177279

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 07:35)

DIEGO DE MARIA ANDRE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2323056

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 07:04)

FERNANDA OLIVEIRA ULTREMARE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 1049413

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 07:05)

JOAO PAULO MARTINS GUEDES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 1957532

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 04:52)

JOYCE DE SOUZA FALCAO
SECRETARIO ADMINISTRATIVO - TITULAR
CCECO/CCSA (16.05)
Matrícula: 2319283

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 10:41)

JULIANA BACELAR DE ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 3060386

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 06:41)

JULIA ROCHA ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 3060425

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 09:39)

LUZIENE DANTAS DE MACEDO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2344954

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 07:57)

ROSANGELA DOS SANTOS ALVES PEQUENO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2451117

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 04:50)

THALES AUGUSTO MEDEIROS PENHA
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CCECO/CCSA (16.05)
Matrícula: 1221864

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 11:09)

WILLIAM EUFRASIO NUNES PEREIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 1205069

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **2**, ano: **2022**,
tipo: **ATA**, data de emissão: **03/02/2022** e o código de verificação: **50b5d68747**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

ATA Nº 5 / 2022 - CCECO/CCSA (16.05)

Nº do Protocolo: 23077.010760/2022-51

Natal-RN, 03 de fevereiro de 2022.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO

Aos dois dias do mês de fevereiro do ano de 2022, às 13h20, foi realizada, após adiamento da reunião do NDE, a Sessão Ordinária do Colegiado do Curso de Ciências Econômicas, através da plataforma *Google Meet*, sob a Presidência do Coordenador do Curso de Ciências Econômicas, o professor Thales Augusto Medeiros Penha, contando com a presença dos(as) Professores(as) Alice Aloísia da Cruz, Denilson da Silva Araújo, Diego de Maria André, Fernanda Oliveira Ultremare, João Paulo Martins Guedes, Júlia Rocha Araújo, Juliana Bacelar de Araújo, Luziene Dantas de Macedo, Rosângela dos Santos Alves Pequeno e William Eufrásio Nunes Pereira e como ouvintes estavam presentes os (as) professores (as) Cassiano Cassiano José Bezerra Marques Trovão, Esther Majerowicz Gouveia, Igor Ézio Maciel Silva e Janaína da Silva Alves. Dando início à Reunião a professora Luziene solicitou a inversão da pauta para que fosse discutida alteração da ementa ECO1100 - Introdução à Economia e para ser votada a aprovação. O coordenador do curso e presidente do NDE, professor Thales, reforçou que na pauta da reunião consta aprovação do novo Projeto Pedagógico do curso, que foi discutido e construído ao longo dos último três anos, desde a gestão do professor João Paulo como coordenador do curso, sendo indispensável aprovar cada item do texto do novo PPC, bem como os formulários de caracterização de componente curricular e os anexos e em razão do adiamento da reunião do Colegiado na última segunda-feira, dia 31 de janeiro de 2022, para que os membros pudesse ter mais tempo para ler a versão final do PPC, surgiu essa alteração na ementa da disciplina ECO1100 que já estava aprovada. Diante da sugestão da professora Luziene, o professor Thales, pôs em votação a inversão da pauta, para que fosse discutido e aprovado primeiro a nova ementa, sendo a demanda aprovada por unanimidade dos votos. Após a votação, o professor Thales contextualiza o Colegiado sobre essa alteração, informando que na terça-feira à tarde, dia 01/02/2022, foi encaminhada uma nova proposta de ementa para a disciplina ECO1100, do primeiro período do curso de Ciências Econômicas. Tendo isso, ele questionou a professora Luziene se essa proposta havia sido encaminhado para todos os membros do Colegiado e ela informou que havia encaminhado para ele, para o e-mail da Coordenação, e para os membro do grupo que foi formado com os professores já haviam lecionado essa disciplina, professores representantes de cada bloco e outras três pessoas que ficaram responsáveis para fazer o ementa. A professora Júlia deixou registrado que como membro do Colegiado do curso não recebeu a ementa previamente e que como representante do bloco do empresarial, não foi consultada na discussão dessa nova ementa. Em seguida, o professor Thales abre a discussão sobre a nova ementa, pedindo que os blocos de Microeconomia e Macroeconomia escolham um representante para se manifestar, com exceção da professora Luziene que se inscreve na condição de chefe de departamento. A professora Luziene, explana sobre como esse novo PPC foi construído a diversas mãos, o que dificultou a conferência de todos os documentos e

que no entendimento dela, a disciplina ECO1100 não era apenas a junção das ementas de Introdução a Microeconomia e a Macroeconomia, a ideia era fazer uma disciplina que contemplasse os conceitos econômicos, as principais abordagens sem aprofundá-las, tentando não usar jargões, sendo mais atrativa para os alunos, e nesse intuito, a nova proposta contempla 30h de atividades no laboratório do curso para que os alunos possam fazer uma coleta de dados, por exemplo, experienciando de fato a economia, e com isso pretende-se que o aluno não tenha apenas a capacidade de interpretar dados econômicos mas possa, também, ter a capacidade de refletir sobre as questões econômicas que se colocam no mundo de hoje. A nova ementa proposta, apresenta as diferentes visões da economia, entendendo no primeiro momento o que é de fato a economia e no segundo momento, o aluno, vai ter essa compreensão da economia a partir de sua utilização prática. Ainda durante a sua fala, a professora Luziene reforçou o compromisso com a PROGRAD de implementar o novo PPC no semestre 2022.1. Em consonância com o exposto pela professora Luziene, a professora Fernanda expressou seu apoio a nova ementa, registrando que a Macroeconomia estava contemplada de uma forma mais leve. A professora Júlia, representando o grupo de aplicadas, expressou sua dificuldade em relação a não contemplação de alguns conceitos de Microeconomia, pois em seu entendimento, a Economia enquanto ciência se revela nas teorias macro e micro, e que métodos e história servem como ferramentas de análise. Além disso, a falta de alguns dos pontos em relação à Microeconomia, que ela entende como essenciais para uma introdução, descaracterizam a Economia como ciência. Ela também questionou qual a métrica usada pelo grupo que elaborou a nova ementa para determinar que está mais atrativa e mais leve, como foi mensurado, qual o meio de comparação e se existe um meio de fazer isso objetivamente, porque pode parecer que a nova ementa esteja atrativa para o grupo que elaborou, mas para ela não está. Em resposta os questionamentos feitos, a professora Luziene, informa que as questões de Microeconomia estão onde se fala de mercado, origem, destinos, atores econômicos, a disciplina de Introdução a economia tem o objetivo de permitir que os alunos façam um passeio por todas as abordagens econômicas, sem adentrar em discussões mais profundas. Quanto à métrica usada, a base foi o alto índice de reprovação ao longo da vigência do PPC vigente. Além disso, não fazia sentido transformar duas disciplinas de 60h cada, em uma disciplina de 60h, apresentando apenas a macro e micro, sem ver outras abordagens de Estado, mercado, sistema financeiro entre outras. O professor Thales faz uma crítica a estrutura curricular vigente, que ele caracteriza como elitista ao colocar diversos empecilhos logo no início do curso, prejudicando os alunos que vem de um ensino médio precário, normalmente sendo pessoas de baixa renda, indo de encontro a política de inclusão da própria UFRN. Ele continua dizendo que a ideia do novo PPC era fazer um curso mais introdutório, ao contrário das atuais ementas das introduções a micro e macro que trazem conceitos profundos para o início do curso, gerando esse alto índice de reprovação e prejudicando o desempenho dos alunos nos semestres posteriores. Ele ainda coloca que a disciplina de Introdução à Economia não pode ser lúdica, precisa seduzir os alunos, e apresentando as estruturas de Macro e Micro de forma introdutória despertando assim, o interesse do aluno. Encerrando sua fala, o professor Thales faz críticas a alguns pontos específicos na nova ementa proposta e também da bibliografia da mesma. Em seguida, o professor João Paulo, relembra a todos que foi criado um grupo em 2019, com um membro de cada bloco, onde foi discutido semestre por semestre, o professor Cassiano, que também estava presente na reunião, lembrou que a proposta discutida nessa comissão era de aliviar o primeiro ano. A professora Rosângela, pede questão de ordem, expondo a importância de todos os membros do Colegiado poderem manifestar sua posição, mesmo sendo do mesmo bloco. Thales pede a palavra, e coloca que se estão sendo reabertas as discussões, para questões como as ementas que já foram amplamente

discutidas e aprovadas, entende-se que o PPC não está finalizado e que não há necessidade de apressar o processo de aprovação nessas condições. A professora Luziene pede questão de ordem, reforçando o compromisso com a PROGRAD de implementar o novo PPC ainda em 2022.1 e que o Colegiado tem autonomia para fazer esse ajuste pontual na ementa de ECO1100, sendo esse um motivo muito pequeno para adiar a implementação do novo PPC. Nesse momento o professor João Paulo retoma sua fala, voltando a lembrar da comissão que foi criada com um membro de cada bloco, para discutir semestre por semestre, onde foram discutido as ementas de todas as disciplinas, que foram aprovadas, e que agora ele apenas tinha recebido a atualização da ementa, na noite anterior a essa reunião, sendo a discussão feita às pressas, e era algo para ser discutido por todos do curso e do Departamento. Ele continua fazendo uma ressalva a capacidade da universidade de manter, em funcionamento, o laboratório de informática do curso, sendo que não dispõe dos mesmo recursos de antes, e que as 30h direcionadas para a prática, nessa disciplina, podem esbarrar na falta de estrutura disponível em algum momento. Para encerrar sua fala, ele se posiciona quanto a ementa nova que será posta em votação para ser aprovada às pressas, sem uma construção consistente, trazendo um risco desnecessário ao início do curso e que por isso não concordava com essa situação estava sendo apresentada. A professora Juliana expressa seu apoio à fala da professora Luziene e defende o uso do laboratório como forma de valorizar e justificar manutenção e investimento, ao mostrar que é usado com frequência. No mesmo sentido, a professora Rosângela, compartilha da sua experiência por ter lecionado a disciplina de Introdução à Economia, explanando que o professor tem total condições de tornar uma disciplina atrativa, e que essa nova ementa é um experimento partindo de uma mudança total na disciplina. Representando o bloco de Microeconomia, o professor Igor relembra que quando foi pensada essa disciplina de Introdução à Economia pela comissão, em 2019, ela precisava apresentar ao alunos o que eles iam estudar no decorrer do curso, de uma forma mais leve, compatível com o nível de conhecimento que eles teriam enquanto alunos ingressantes, além disse se fazia necessária a correção do principal problema do ensino de teoria do consumidor e da firma, onde o aluno precisava usar ferramentas de cálculo diferencial integral, quando estava aprendendo derivada ao mesmo tempo, a ideia era transferir essa aplicação matemática para o 3º período. A ementa atualmente aprovada, quando menciona os assuntos que hoje são difíceis, como teoria do consumidor e da firma, era para apresentar esse tópicos, sendo discutidos em 2 ou 4 horas aulas, e não de uma forma aprofundada. O professor Igor afirmou que ficou com impressão que houve uma falta de comunicação entres os membros de cada bloco, apesar de isso ter sido discutido no bloco de Micro junto com as professoras Alice e Luziene. Ele ainda acrescenta que é preocupante que algumas pessoas estejam dizendo que não tiveram conhecimento da ementa, e isso pode significar que outras disciplinas não foram devidamente comentadas, e que o maior compromisso do Colegiado é fazer um PPC de qualidade. A nova proposta da ementa apresentada não contempla tópicos importantes para os professores de Micro ortodoxa, com isso o aluno chegará no 3º período sendo surpreendido com assuntos que nunca viu, o que pode transferir o nível de reprovação para esse período. Em resposta, a professora Luziene apontou que os assuntos elencados estão na nova ementa, sendo sugerido apenas que antes da Microeconomia I, seja discutido os princípios que constam na nova ementa. Ela coloca também que há duas ementas que precisam ser colocadas em votação, e que há possibilidade de ajuste sem prejuízo para o processo como um todo. O professor Thales expressa seu entendimento de que essa nova ementa não foi uma construção, uma vez que ela foi apresentada no dia anterior a essa reunião, e elaborada por um grupo pequeno, e que isso precisa ser discutido de forma mais ampla. Mais uma vez a professora Luziene reitera que a questão foi discutida, desde que ela está na chefia do Departamento, e que apenas

não constava na ementa que estava no PPC. Antes de colocar em votação o professor Thales registra que o documento enviado na sexta-feira, 28 de janeiro de 2022, para todos os professores, não sofreu alterações, tendo sido feito apenas correções pontuais em relação aos documentos, códigos, algo que faltava no texto, nada de conteúdo foi alterado, como exceção do envio dessa nova proposta da ementa para ECO1100, na tarde anterior a essa reunião. Ele mais uma vez reitera que essa nova proposta da ementa não foi algo discutido amplamente e que desde o início, este PPC tem sido feito às pressas e que em 30 de junho foi decidido que as discussões sobre PPC estavam finalizadas restando apenas a parte burocrática para implementação. Em seguida, ele pôs em votação a continuidade da discussão dessa nova ementa, e maioria, 7 membros, votou por encerrar a discussão e 3 votaram para continuar. Seguindo com a reunião, ele coloca em votação a aprovação da nova ementa apresentada para o Colegiado, no momento da reunião, sendo a ementa aprovada por 6 votos a favor e 4 votos contra. Durante a votação, o professor William faz um reflexão sobre a importância de não se encerrar os diálogos, na intenção de seguir discutindo, ampliando os atores com o objetivo de seguir evoluindo enquanto curso e profissionais, e que todo novo PPC é sempre melhor que o anterior, a professora Juliana expressa sua concordância com a reflexão do professor William. O professor Thales segue então com os outros pontos da pauta, reforçando que as discussões em torno desse novo PPC se iniciaram em 2019 e em 2020 foram distribuídas as tarefas, pelo membros do Colegiado e professores colaboradores, para execução de algumas partes do novo PPC sendo posteriormente reunido em um único documento enviado à PROGRAD no dia 30/06/2021. Após essa breve contextualização o professor Thales apresenta cada item do texto do novo PPC, e a medida que os tópicos são apresentados e postos em votação, os professores apontam a necessidade de algumas correções no documento, que foram prontamente feitas pelo professor Thales. Posto em votação foram aprovados por unanimidade a introdução, o histórico, os objetivos, a justificativa, a infraestrutura física e pessoal, a formação continuada do corpo docente e técnico e o processo de avaliação. A organização curricular do curso foi aprovada pela maioria dos votos com uma abstenção. Seguindo com a pauta, o professor Thales coloca em votação os textos finais das resoluções 001/2022 de Atividades Complementares onde foi ajustada a carga horária referente ao estágio, que precisava ser no mínimo 100h e na 002/2022, de Trabalho de Conclusão de curso que foi alterada a carga horária de 180h para 120h, ambas foram aprovadas por unanimidade. Para finalizar a reunião do colegiado, o professor Thales reitera a aprovação do novo PPC do curso de Ciências Econômicas pelo Colegiado do curso. Nada mais tendo a constar, eu, Joyce de Souza Falcão, Secretária da Coordenação do curso de Ciências Econômicas, após a assinatura da Presidente, assino a presente Ata.

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 10:49)

ALICE ALOISIA DA CRUZ
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 1359672

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 12:00)

DENILSON DA SILVA ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2177279

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 10:51)

DIEGO DE MARIA ANDRE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2323056

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 10:56)

FERNANDA OLIVEIRA ULTEMARE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 1049413

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 10:56)

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 11:37)

JOAO PAULO MARTINS GUEDES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 1957532

JOYCE DE SOUZA FALCAO
SECRETARIO ADMINISTRATIVO - TITULAR
CCECO/CCSA (16.05)
Matrícula: 2319283

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 10:41)

JULIANA BACELAR DE ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 3060386

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 11:16)

JULIA ROCHA ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 3060425

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 11:53)

LUZIENE DANTAS DE MACEDO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2344954

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 11:01)

ROSANGELA DOS SANTOS ALVES PEQUENO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2451117

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 10:45)

THALES AUGUSTO MEDEIROS PENHA
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CCECO/CCSA (16.05)
Matrícula: 1221864

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 11:09)

WILLIAM EUFRASIO NUNES PEREIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 1205069

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **5**, ano: **2022**,
tipo: **ATA**, data de emissão: **03/02/2022** e o código de verificação: **71c991c87b**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

ATA Nº 3 / 2022 - CCECO/CCSA (16.05)

Nº do Protocolo: 23077.010608/2022-78

Natal-RN, 03 de fevereiro de 2022.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA NDE

Aos dois dias do mês de fevereiro do ano de 2022, às 13h00, foi realizada a Sessão Ordinária do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Econômicas, através da plataforma Google Meet, sob a Presidência do Coordenador do Curso de Ciências Econômicas, o professor Thales Augusto Medeiros Penha, contando com a presença dos(as) Professores(as) Cassiano Cassiano José Bezerra Marques Trovão, Denilson da Silva Araújo, Diego de Maria André, Esther Majerowicz Gouveia, Igor Ézio Maciel Silva, Janaína da Silva Alves, João Paulo Martins Guedes e Luziene Dantas de Macedo. Dando início a reunião o presidente do NDE, professor Thales, colocou em pauta a aprovação das bibliografias básica e complementar de todas as disciplinas obrigatórias e optativas contidas no documento enviado na sexta-feira, dia 28 de janeiro de 2022, para todos os membros do NDE. A professora Esther questiona que existe uma proposta de alteração de ementa da disciplina ECO1100 - Introdução a Economia, que precisa ser aprovada antes da aprovação dessas bibliografias, ela sugere, portanto, a inversão das reuniões, sendo primeiro a do Colegiado e depois a do NDE. A professora Luziene, reforça a sugestão dada pela professora Esther, incluindo a inversão de pauta na reunião do Colegiado para discutir primeiro a nova ementa. Diante das sugestões, o professor Denilson sugere que seja posto em votação o adiamento da reunião do NDE para depois da reunião do Colegiado, a fim de resguardar a Coordenação, deixando registrado que a decisão do adiamento da reunião foi do próprio NDE. O presidente do NDE, professor Thales, pôs em votação o adiamento da reunião do NDE para depois da reunião do Colegiado, sendo aprovado por maioria com votos e com duas abstenções. A reunião do NDE foi suspensa às 13h18. Às 16h20 a reunião do NDE foi retomada sendo posto em pauta a discussão sobre a bibliografia da nova ementa da disciplina ECO1100 - Introdução à Economia, aprovada na reunião do Colegiado, e das demais bibliografias básicas e complementares de todas as disciplinas contidas no novo PPC. A professora Janaina sugere alteração da bibliografia da disciplina ECO1100, incluindo livro do MANKIW como bibliografia básica e não complementar e o livro do CANO como complementar. A professora Luziene se manifesta contra a retirada do livro do Cano da bibliografia básica da disciplina em questão. Ainda sobre a disciplina ECO1100, o professor Cassiano sugere a inclusão dos manuais de STIGLITZ, como bibliografia complementar. Diante dessas sugestões, a professora Esther informa que a intenção inicial era colocar um referência de cada assunto dessa ementa, mas depois, o grupo que esteve à frente da nova ementa, entendeu que seria melhor deixar a bibliografia mais aberta para que o docente da disciplina tivesse mais autonomia ao ministrá-la,

opinião, essa, que foi corroborada pelo o professor João Paulo que explanou que bibliografia devia ser apenas um norte. Dando continuidade à discussão, o professor Igor, expressa sua preocupação com a presença do livro do Xang na bibliografia básica, pois esse livro não está disponível no acervo da Universidade, podendo gerar um problema para os alunos que não terão acesso. Diante do exposto, os professores Cassiano, Esther e Luziene informam a possibilidade de solicitar exemplares desse livro para compor o acervo da UFRN. A professora Luziene aproveita para manifestar seu apoio na inclusão do livro do MANKIW e seu posicionamento contrário à retirada do livro do Xang reiterando que esse livro sempre fez parte da bibliografia básica do curso de Ciências Econômicas. Após as explicações dos professores, o presidente do NDE, professor Thales, pôs em votação, a inclusão do livro do MANKIW como bibliografia básica da disciplina ECO1100- Introdução à Economia, juntamente com as outras referências já dispostas na mesma condição, sendo aprovado por unanimidade dos membros do NDE. Também foi posto em votação que as bibliografias básicas fossem mais amplas e as complementares menores, para que o docente que ofertasse a disciplina tivesse mais liberdade para sugerir outras referências. Esse ponto foi aprovado por maioria dos votos com uma abstenção. Finalizando a reunião do NDE, professor Thales, enfatiza a aprovação das bibliografias básicas e complementares que constam nos formulários de caracterização de componentes curriculares, no novo PPC já aprovado anteriormente em reunião do Colegiado. Nada mais tendo a constar, eu, Joyce de Souza Falcão, Secretária da Coordenação do curso de Ciências Econômicas, após a assinatura da Presidente, assino a presente Ata.

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 10:43)
CASSIANO JOSE BEZERRA MARQUES TROVAO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2330704

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 06:49)
DENILSON DA SILVA ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2177279

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 07:35)
DIEGO DE MARIA ANDRE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2323056

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 06:51)
ESTHER MAJEROWICZ GOUVEIA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2420265

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 06:45)
IGOR EZIO MACIEL SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 1919307

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 07:21)
JANAINA DA SILVA ALVES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 1474874

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 07:05)
JOAO PAULO MARTINS GUEDES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 1957532

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 07:22)
JOYCE DE SOUZA FALCAO
SECRETARIO ADMINISTRATIVO - TITULAR
CCECO/CCSA (16.05)
Matrícula: 2319283

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 09:38)
LUZIENE DANTAS DE MACEDO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 06:31)
THALES AUGUSTO MEDEIROS PENHA
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **3**, ano: **2022**,
tipo: **ATA**, data de emissão: **03/02/2022** e o código de verificação: **2c25d1c077**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

RELATÓRIO Nº 638 / 2022 - CCECO/CCSA (16.05)

Nº do Protocolo: 23077.010592/2022-01

Natal-RN, 02 de fevereiro de 2022.

**RELATÓRIO DO NDE ACERCA DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR
EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES E AOS CONTEÚDOS
DESCRITOS NO PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

Considerando a regulamentação dada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), publicado na Portaria MEC nº 1.382 e 1.383 de 31 de outubro de 2017 referentes aos novos instrumentos de avaliação externa para o monitoramento da qualidade dos cursos de graduação presenciais e a distância assim como das instituições de educação superior, compete ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação da UFRN emitir e assinar relatório atestando que o acervo da bibliografia básica e complementar do curso é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso.

Em cumprimento ao dispositivo supracitado, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Econômicas, na modalidade de ensino presencial da UFRN, reuniu-se no dia dois (02) do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois (2022) às quinze horas (15 horas), por meio de videoconferência através da plataforma do Google Meet, para discussão e análise das ementas e bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares do novo PPC de 2022. Vale ressaltar que, todos os professores do curso, responsáveis por seus respectivos componentes curriculares, participaram ativamente deste processo, atualizando as ementas das disciplinas e apontando na bibliografia básica e complementar publicações atualizadas e pertinentes, guardadas nos diferentes acervos nas bibliotecas da UFRN em seus diversos *campi*, em Natal e no interior do estado.

Após ampla discussão coletiva, o NDE constatou que há compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da estrutura curricular, entre o número de vagas

autorizadas e efetivas do curso de Ciências Econômicas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo.

Para tanto este relatório de adequação deverá mencionar que há compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da estrutura curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Ainda sobre o acervo bibliográfico da UFRN e seu acesso aos professores e discentes e a comunidade em geral, vale destacar que:

- O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da UFRN;
- Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na UFRN, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem;
- O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado;
- O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Sem mais para tratar, assinam abaixo os componentes do NDE do Curso de Ciências Econômicas, após apresentação e aprovação deste Relatório.

Núcleo Docente Estruturante ? NDE

Thales Augusto Medeiros Penha, matrícula 1221864 - Presidente

Denílson da Silva Araújo, matrícula 2177279

Cassiano José Bezerra Trovão, matrícula 2330704

Diego de Maria André, Matrícula 2323056

João Paulo Martins Guedes, matrícula 1957532

Janaina da Silva Alves, matrícula 1474874

Luziene Dantas de Macedo, matrícula 2344954

Igor Ézio Maciel Silva, matrícula 1919307

Esther Majerowicz Gouveia, matrícula 2420265

(Assinado digitalmente em 02/02/2022 21:34)
CASSIANO JOSE BEZERRA MARQUES TROVAO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2330704

(Assinado digitalmente em 02/02/2022 21:37)
DENILSON DA SILVA ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2177279

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 07:35)
DIEGO DE MARIA ANDRE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2323056

(Assinado digitalmente em 02/02/2022 21:32)
ESTHER MAJEROWICZ GOUVEIA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2420265

(Assinado digitalmente em 02/02/2022 21:16)
IGOR EZIO MACIEL SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 1919307

(Assinado digitalmente em 02/02/2022 21:27)
JANAINA DA SILVA ALVES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 1474874

(Assinado digitalmente em 02/02/2022 21:24)
JOAO PAULO MARTINS GUEDES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 1957532

(Assinado digitalmente em 02/02/2022 21:57)
LUZIELE DANTAS DE MACEDO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2344954

(Assinado digitalmente em 02/02/2022 21:32)
THALES AUGUSTO MEDEIROS PENHA
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CCECO/CCSA (16.05)
Matrícula: 1221864

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **638**, ano:
2022, tipo: **RELATÓRIO**, data de emissão: **02/02/2022** e o código de verificação: **b62e9d91fb**

ANEXO II – PORTARIAS E RESOLUÇÕES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
RESOLUÇÃO Nº 001/2022 -COLEGIADO DE CURSO

Regulamenta as atividades complementares do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas desta Universidade.

O Colegiado do Curso de Ciências Econômicas, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições, e de acordo com deliberação tomada em sua reunião do dia de 23 de novembro de 2020.

RESOLVE:

Art. 1º – As atividades complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, com os diferentes modelos econômicos emergentes no Brasil e no mundo e as ações de extensão junto à comunidade. (Resolução MEC No. 4, de 13.07.2007).

Art. 2º – As Atividades Complementares, conforme Art. 26 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN, são classificadas nas seguintes categorias:

- I – atividade de iniciação à docência;
- II – atividade de iniciação à pesquisa;
- III – atividade de extensão;
- IV – atividade não obrigatória de iniciação profissional, incluindo estágio não obrigatório e participação em empresa júnior;
- V – produção técnica, científica ou artística;
- VI – participação em evento ou seminário técnico, científico, artístico e/ou esportivo;
- VII – outra atividade estabelecida pelo projeto pedagógico de cada curso.

Art. 3º - As Atividades complementares devem ser realizadas ao longo do curso e terão, para fins de integralização curricular, uma carga horária total de 150 (cento e cinquenta) horas, conforme parágrafo 2º do Art. 26

do Regulamento dos Cursos de Graduação (Resolução Nº 171/2013 - CONSEPE, de 5 de novembro de 2013).

Art. 4º – O registro das Atividades Complementares deve ser realizado pelo próprio aluno, via SIGAA, até o último período de conclusão do Curso, mediante inclusão de documento comprobatório emitido por entidades públicas e privadas.

Parágrafo Único – A Coordenação deve proceder ao registro no histórico do aluno, a partir dos documentos comprobatórios anexados pelo discente.

Art. 5º – A carga horária máxima contabilizada por cada um dos blocos de atividades de ensino, pesquisa e extensão corresponderá a, no máximo, 80% da carga horária total com as atividades complementares (120 horas).

Art. 6º – As atividades de ensino, bem como a carga horária válida por atividade, são as constantes do quadro a seguir:

Atividades de Ensino	Carga Horária
Monitoria reconhecida pela Pró-Reitoria de Graduação	50/semestre
Atividades da Empresa Júnior com propósitos acadêmicos	50/semestre
Estágio não obrigatório*	100/semestre
Ministrar minicursos, cursos, seminários ou palestras mediante coordenação de um docente da UFRN.	50/semestre

*Atividades desenvolvidas por alunos(as) que se encontrem formalmente trabalhando e que sejam correlatas às atividades do Economista, podem ser aceitas como horas complementares quando avaliadas em sua pertinência pelo Colegiado do Curso.

Art. 7º – As atividades de Pesquisa e suas respectivas cargas horárias são as que seguem:

Atividades de Pesquisa	Carga Horária*
Participação em projetos de pesquisa registrados na Pró-Reitoria de Pesquisa	30/semestre

Trabalhos de Iniciação Científica	50/semestre
Participação no PET – Programa de Educação Tutorial	40/semestre
Livro com ISBN	120
Capítulo de livro com ISBN	50
Publicação de artigo em periódico com corpo editorial	20
Publicação de Trabalho Completo em Anais de Evento Científico (local/regional)	20
Publicação de Trabalho Completo em Anais de Evento Científico (nacional/internacional)	30
Publicação de Resumo em Anais de Evento Científico (local/regional)	10
Publicação de Resumo em Anais de Evento Científico (nacional/internacional)	20
Apresentação de Trabalho Completo em Evento Científico (local/regional)	10
Apresentação de Trabalho Completo em Evento Científico (nacional/internacional)	20
Apresentação de Comunicação em Evento Científico (local/regional)	10
Apresentação de Comunicação em Evento Científico (nacional/internacional)	20
Publicação de Artigo em Jornal, Revista ou Periódico não acadêmico	10

*Exceto as três primeiras atividades, a pontuação apresentada refere-se a cada trabalho. A pontuação contabilizada por cada aluno resultará da divisão da pontuação da atividade pelo número de autores.

Art. 8º – As atividades de extensão e suas respectivas cargas horárias são as seguintes:

Atividades de Extensão	Carga Horária
Participação em Projeto de Extensão registrado na Pró-Reitoria de Extensão	50/semestre
Participação em seminários, congressos, encontros e congêneres reconhecidos por Instituições de Ensino Superior	De acordo com carga horária de cada atividade
Participação em Curso de Extensão	De acordo com a carga horária de cada atividade. Fica estabelecida a carga máxima de 30 h/semestre
Editoração de Revista Acadêmica Estudantil	50/ número da revista.
Participação ativa em Ação de Extensão devidamente registrado na Pró-Reitoria de Extensão – por projeto	10/ mês
Organização de evento acadêmico local	20 /evento
Organização de evento acadêmico regional	30/evento
Organização de evento acadêmico nacional	50/evento
Participação em atividades realizadas junto à Comunidade através de Projeto de Extensão registrado na Pró-Reitoria de Extensão.	20/ mês

Art. 9º – As atividades de representação estudantil, bem como suas respectivas cargas horárias, são as que constam do próximo quadro:

Atividades de Representação Estudantil	Carga Horária
Membro de Conselho Superior da Instituição	20/semestre
Membro de Conselho de Centro Acadêmico	15/semestre
Membro do Colegiado do Curso	10/semestre
Coordenador do Diretório Central dos Estudantes	20/semestre
Presidente/Coordenador do Centro Acadêmico do Curso	15/semestre
Pres./Coord. Membro de Diretoria da Empresa Júnior	15/semestre
Membro de Diretoria da Empresa Júnior	10/semestre

Art. 10º – A carga horária máxima contabilizada pelo bloco de atividades referentes à representação estudantil corresponderá, no máximo, a 30% (45 horas) da carga horária total com as atividades complementares.

Art. 11º – Esta Resolução consolida a legislação sobre a matéria e entra em vigor na data de sua publicação, aplicando-se integralmente para os alunos que ingressarem a partir de 2022.

Art. 13 - Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado de Curso.

Natal, 02 de fevereiro de 2022.

Prof. Thales Augusto Medeiros Penha
Presidente do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
RESOLUÇÃO Nº 002/2022-COLEGIADO DE CURSO

Estabelece as normas que regulamentam o Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Econômicas desta Universidade.

O COORDENADOR DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Título I - Da Matrícula

Art. 1º - A matrícula na Atividade de Trabalho de Conclusão do Curso, será realizada via e-mail da Coordenação de curso disponível no SIGAA e respeitará o seguinte procedimento:

O professor orientador deve solicitar por e-mail a matrícula do aluno, informando o nome do aluno, número de matrícula ou CPF e e-mail do discente.

Título II - Do Trabalho de Conclusão de Curso

Art. 2º - O Trabalho de Conclusão de Curso, TCC, consiste de um trabalho individual e original, com caráter de Monografia ou Artigo Científico, com tema de livre escolha do aluno, desenvolvido na área de Ciências Econômicas, conforme Diretrizes Curriculares.

Art. 3º - O TCC, na modalidade Monografia ou na modalidade Artigo Científico, seguirá as normas estabelecidas pela ABNT com elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

No Artigo Científico, os elementos pré-textuais seguem a estrutura apresentada no ANEXO I desta resolução.

Título III – Do Orientador

Art. 4º - Incumbe exclusivamente a cada aluno escolher, dentre os professores integrantes do Departamento de Economia, o Professor Orientador.

§ 1º - Excepcionalmente o aluno poderá ser orientado por docente pertencente a outro Departamento da UFRN. Neste caso, a orientação deverá ser aprovada pelo Coordenador seguindo as orientações do artigo 1º desta resolução.

§ 2º - A solicitação para mudança de orientação do TCC deverá ser feita através de requerimento padrão, mediante justificativa, devidamente assinada pelo interessado e pelo novo candidato a orientador.

Deverá constar também, ciência expressa do antigo orientador quanto à alteração.

A solicitação de alteração deverá ser encaminhada para o e-mail da Coordenação do Curso disponível no SIGAA.

§ 3º - As mudanças de que trata o parágrafo anterior, só poderão ser realizadas dentro do período de matrícula no TCC conforme estabelecido no calendário anual da UFRN.

§ 4º - O orientador poderá abdicar da orientação, adotando igual procedimento.

Art. 5º - Cada Professor Orientador poderá assumir a responsabilidade de no máximo 04 (quatro) alunos por semestre.

Art. 6º - A responsabilidade pela elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso é integralmente do aluno.

Título IV - Dos Requisitos do Trabalho de Conclusão de Curso

Art. 7º - O TCC deve conter objeto de estudo, justificativa, metodologia e referências em consonância com as normas sobre documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Art. 8º - O corpo do trabalho (introdução, desenvolvimento e conclusão), na modalidade Monografia, deve possuir, obrigatoriamente, um mínimo de 30 (trinta) e um máximo, recomendado, de 70 (setenta) páginas de texto.



Art. 9º - O corpo do trabalho (introdução, desenvolvimento e conclusão), na modalidade Artigo Científico, deve possuir, obrigatoriamente, um mínimo de 15 (quinze) e um máximo de 25 (vinte e cinco) páginas de texto.

Título V – Da Avaliação do TCC

Art. 10º - O trabalho desenvolvido deve ser apresentado perante uma Banca Examinadora composta por, no mínimo, o(a) Professor(a) Orientador(a), que a preside, e mais 01 (um) professor(a) Examinador(a).

Art. 11º - A marcação da apresentação deve ser solicitada pelo professor orientador para o email da Coordenação do curso, com prazo mínimo de 48h da data escolhida.

Art. 12º - Na apresentação, o aluno terá 20 (vinte) minutos para apresentar seu trabalho e cada componente da Banca Examinadora até 15 (quinze) minutos para fazer sua arguição, dispondo o discente, ainda, de outros 10 (dez) minutos para responder a cada um dos examinadores.

Art. 13º - A Banca Examinadora pode sugerir ao aluno que reformule aspectos do seu TCC.

Art. 14º - Após a apresentação do TCC, os membros da Banca Examinadora decidirão pela aprovação ou reprovação do discente.

Art. 15º - A Ficha de Avaliação final, assinada pelos membros da Banca Examinadora, deverá ser entregue à secretaria da Coordenação do curso.

Título VI – Da Consolidação da Aprovação do TCC

Art. 16º - Caso o trabalho seja aprovado pela Banca Examinadora, o aluno deve depositar 01 (um) exemplar, em formato PDF, com as devidas correções, caso haja, no Repositório Institucional da UFRN - RI/UFRN - <https://repositorio.ufrn.br/>.

Parágrafo Único - É de responsabilidade do aluno, solicitar no SIGAA, a Ficha Catalográfica e inseri-la na versão final do Trabalho de Conclusão de Curso, de acordo com as regras da ABNT, antes de efetuar o depósito no RI/UFRN.

Art. 17º - É de responsabilidade do professor orientador validar, no Repositório Institucional da UFRN - RI/UFRN, o depósito da versão final do TCC tendo atenção ao cumprimento das correções sugeridas pela banca

e também da inserção da Ficha Catalográfica de acordo com as regras da ABNT.

Parágrafo Único - A validação do depósito do TCC no Repositório Institucional da UFRN - RI/UFRN, pelo professor orientador, é condição necessária e obrigatória para consolidação da aprovação do discente em TCC no SIGAA.

Art. 18º - É de responsabilidade do professor orientador informar através do e-mail da Coordenação do curso, a validação do depósito do TCC no Repositório Institucional da UFRN - RI/UFRN, no prazo máximo de 3 dias úteis antes da consolidação parcial no SIGAA.

Parágrafo Único - A Coordenação do curso só efetuará a consolidação da aprovação no SIGAA, da atividade de orientação individual, TCC, após a confirmação, por e-mail, pelo professor orientador, da validação do depósito do TCC no Repositório Institucional da UFRN - RI/UFRN.

Art. 19º - O prazo para a consolidação da aprovação no SIGAA segue o calendário acadêmico em vigência.

Título VII - DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 20º - O aluno que não entregar o TCC ou que não comparecer para a apresentação oral, estará automaticamente reprovado na respectiva atividade.

Art. 21º - Não há recuperação da nota atribuída ao TCC, sendo a reprovação definitiva.

§ 1º - Se reprovado, fica a critério do aluno continuar ou não com o mesmo tema do TCC e com o mesmo orientador.

§ 2º - Optando por mudança de tema, deve o aluno reiniciar todo processo para elaboração do TCC, desde a primeira etapa.

Art. 22º - Ao aluno reprovado no TCC é vedada a apresentação de novo trabalho de conclusão de curso, qualquer que seja a alegação, no mesmo semestre da reprovação.

Art. 23º - Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado de Curso.

Art. 24º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado de Curso, ficando revogadas as disposições em contrário.



Natal, 02 de fevereiro de 2022.

Prof. Thales Augusto Medeiros Penha
Presidente do Colegiado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DIREÇÃO DO CCSA

PORTARIA Nº 43 / 2021 - DIR/CCSA (16.01)

Nº do Protocolo: 23077.106584/2021-71
Natal-RN, 21 de setembro de 2021.

A Vice-Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFRN no uso de suas atribuições legais e estatutárias, que lhe confere a Portaria n.º 683/2019-R, de 18 de junho de 2019;

Considerando o que consta do Regimento Geral desta Universidade;

Considerando o que consta da Resolução n.º 124/2011-CONSEPE, especialmente seus art. 3º e art. 4º;

Considerando a Portaria n.º 048/2020-DIR/CCSA, de 16 de julho de 2020;

Considerando a Portaria n.º 087/2020-DIR/CCSA, de 27 de novembro de 2020;

Considerando a Portaria n.º 088/2020-DIR/CCSA, de 08 de dezembro de 2020;

Considerando a Portaria n.º 091/2020-DIR/CCSA, de 15 de dezembro de 2020;

RESOLVE:

Art. 1º. Reconduzir como membros do Núcleo Docente Estruturante do curso de Ciências Econômicas, para um mandato de 04 anos, até 14 de setembro de 2025, os servidores docentes Thales Augusto Medeiros Penha, matrícula 1221864, Cassiano José Bezerra Trovão, matrícula 2330704, Denílson da Silva Araújo, matrícula 2177279, Diego de Maria André, Matrícula 2323056, João Paulo Martins Guedes, matrícula 1957532, Janaina da Silva Alves, matrícula 1474874 e Luziene Dantas de Macedo, matrícula 2344954.

Art. 2º. Designar como membros do Núcleo Docente Estruturante do curso de Ciências Econômicas, para um mandato de 04 anos, até 14 de setembro de 2025, os servidores docentes Igor ézio Maciel Silva, matrícula 1919307 e Esther Majerowicz Gouveia, matrícula 2420265, em substituição, aos servidores docentes Marconi Gomes da Silva, matrícula 7349918 e William Eufrásio Nunes Pereira, matrícula 1205069.

Art. 3º. Esta portaria tem seus efeitos retroativos a 14 de setembro de 2021.

PUBLIQUE-SE.

CUMPRA-SE.

(Assinado digitalmente em 22/09/2021 19:18)
PAMELA DE MEDEIROS BRANDÃO
DIRETOR DE CENTRO - SUBSTITUTO
CCSA (16.00)
Matrícula: 2569281

Para verificar a autenticidade deste documento entre
em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **43** , ano: **2021**,
tipo: **PORTARIA** , data de emissão: **21/09/2021** e o código de verificação: **ded0a66d35**

PAMELA DE MEDEIROS BRANDÃO
Autenticado Digitalmente

PORTARIA Nº 17 / 2021 - DECO/CCSA (16.18)

Nº do Protocolo: 23077.101026/2021-19

Natal-RN, 09 de setembro de 2021.

O Vice-Chefe do Departamento de Economia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Art. 1º Reconduzir, para um mandato de 02 anos, até 18 de junho de 2023, os Docentes Denílson da Silva Araújo, Matrícula 2177279, Diego de Maria André, Matrícula 2323056, João Paulo Martins Guedes, Matrícula 1957532, Júlia Rocha Araújo, Matrícula 3060425, Juliana Bacelar de Araújo, Matrícula 3060386, Luziene Dantas de Macedo, Matrícula 2344954, Thales Augusto Medeiros Penha, Matrícula 1221864, e William Eufrásio Nunes Pereira, Matrícula 1205069, para o Colegiado do Curso de Ciências Econômicas.

Art. 2º Retificar a Portaria nº 08/2021-DECO/CCSA, de forma a designar as Professoras Alice Aloísia da Cruz, Matrícula 1359672, Rosângela dos Santos Alves Pequeno, Matrícula 2451117, e Fernanda Oliveira Ultremare, Matrícula 1049413, para, em substituição aos Professores Dr. Igor Ézio Maciel Silva, Mat. 1919307, Prof. Dr. Francisco Wellington Duarte, Mat. 1161659, e Dra. Valdênia Apolinário, Mat. 1149543, respectivamente, comporem o Colegiado do Curso de Ciências Econômicas para um mandato de dois anos, até 18 de junho de 2023.

Art. 3º Esta portaria tem seus efeitos retroativos a 18 de junho de 2021.

(a)Francisco Wellington Duarte - Vice Chefe

(Assinado digitalmente em 15/09/2021 13:34)

FRANCISCO WELLINGTON DUARTE

CHEFE DE DEPARTAMENTO - SUBSTITUTO

DECO/CCSA (16.18)

Matrícula: 1161659

Para verificar a autenticidade deste documento entre
em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **17**, ano: **2021**,
tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **09/09/2021** e o código de verificação: **7f1afcfd4**

LUZIENE DANTAS DE MACEDO
Autenticado Digitalmente



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - DEPEC**

AUTORIZAÇÃO Nº 77 / 2022 - DECO/CCSA (16.18)

Nº do Protocolo: 23077.010610/2022-47

Natal-RN, 03 de fevereiro de 2022.

Considerando a solicitação da Coordenação do Curso de Ciências Econômicas, a Chefia do Departamento de Economia AUTORIZA a PROGRAD a realizar as alterações que se fizerem necessárias nos Componentes Curriculares anteriormente cadastrados no SIGAA, uma vez que não temos como realizar estas alterações.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 03/02/2022 09:05)

LUZIENE DANTAS DE MACEDO
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DECO/CCSA (16.18)
Matrícula: 2344954

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **77**, ano: **2022**,
tipo: **AUTORIZAÇÃO**, data de emissão: **03/02/2022** e o código de verificação: **0875decede**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

SOLICITAÇÃO

Solicitamos alteração das expressões de equivalência conforme o quadro abaixo que é parte integrante da Estrutura Curricular 04/2022.1 – Matutino e 04/2022.1 – Noturno do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas na modalidade presencial ora atualizado.

Componente Curricular de Estruturas Anteriores (Código/Nome)	Expressão de Equivalência Anterior	Expressão de Equivalência Nova
ECO1533 – Monografia I	-	(ECO1550)
ECO1534 – Monografia II	(ECO1503) OU (ECO0503)	(ECO1503) OU (ECO0503) OU (ECO1550)
ECO1101 – Introdução a Macroeconomia	(ECO0401)	(ECO0401) OU (ECO1100)
ECO1102 – Introdução a Microeconomia	(ECO0101)	(ECO0101) OU (ECO1100)
ECO1011- História Econômica Geral I	(DEH0010)	(DEH0010) OU (ECO1206)
ECO1123 – Contabilidade Social	(ECO0404)	(ECO0404) OU (ECO0016) OU (ECO0401) OU (ECO0005) OU (ECO1101) OU (ECO1140)
ECO1105 – Microeconomia I	(ECO0102)	(ECO0102) OU (ECO0101) OU (ECO1130)

ECO1110 – Microeconomia II	(ECO0103)	(ECO0103) OU (ECO0006) OU (CSH0092) OU (ECO1131)
ECO1115 – Microeconomia III	(ECO0109)	(ECO0109) OU (ECO0007) OU (CSH0093) OU (ECO1132)
ECO1120 – Microeconomia IV	(ECO0110)	(ECO0110) OU (ECO1133)
ECO1422 – Introdução à Econometria	(ECO0305)	(ECO0024) OU (ECO1422) OU (ECO0305) OU (ECO1450)
ECO1226 – Formação Econômica do Brasil II	(ECO0206)	(ECO0206) (ECO 1236)
ECO1525 – Gestão de Políticas Públicas I	-	(ECO1535)
ECO1229 – Economia Brasileira Contemporânea I	(ECO0207)	(ECO0207) OU (ECO0022) OU (CSH0095) OU (ECO1237)

Natal, 03 de fevereiro de 2022

Luziene Dantas de Macedo
 Prof. Luziene Dantas de Macedo
 Chefe Departamento de Economia
 Matrícula: SIAPÉ 2344954

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(LET0001) OU (LET0475) OU (LET0418) OU (LET0478) OU (LET0579)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0001	LINGUA PORTUGUESA I
LET0475	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I
LET0418	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO
LET0478	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO
LET0579	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

EMENTA / DESCRIÇÃO
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS, COM ÊNFASE NA TEXTUALIDADE E TIPOLOGIA. Aperfeiçoar as habilidades de leitura e escrita, mediante um trabalho integrado de análise e produção de textos.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. BRÄKLING, K. L. Trabalhando com artigo de opinião: re-visitando o eu no exercício da (re) significação da palavra do outro. In: ROJO, R. (Org.). A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCN's. São Paulo: EDUC; Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000. p. 221-247. (Coleção As faces da Lingüística Aplicada) BRANDÃO, T. Texto argumentativo: escrita e cidadania. Pelotas: L. M. P. Rodrigues, 2001. DACANAL, J. H. A pontuação: teoria e prática. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Prática de texto para estudantes universitários. 11.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992. FIORIN, J. L. Teorias do texto e ensino: a coerência. In: VALENTE, A. (Org.). Língua, lingüística e literatura. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998. p. 209-227. GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002. KOCH, I. G. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989. _____. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002. KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990. LEIBRUDER, A. P. O discurso de divulgação científica. In: BRANDÃO, H. N. (Coord.) Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000. p. 229-253. (Coleção Aprender e ensinar com textos, v. 5) MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2001. MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A.; NEVES, M. H. de M. Gramática de usos do português. São Paulo: Ed. da UNESP, 2000.

SAUTCHUK, I. A produção dialógica do texto escrito: um diálogo entre escritor e leitor interno. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
 SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.
 VIANA, A. C. (Coord.). Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADAM, J.-M. Les textes: types et prototypes. Paris: Editions Nathan, 1992.
 BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2002. p. 19-38.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino:01 / Noturno:01

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

_____, ____ de _____ de _____
 (Local)

 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

2º PERÍODO - COMPONENTES OBRIGATÓRIOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1431

NOME: ECONOMIA MATEMÁTICA II

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
() Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1430	ECONOMIA MATEMÁTICA I

CORREQUISITOS

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

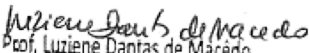
EMENTA / DESCRIÇÃO
Funções de várias variáveis: derivadas parciais e direcionais, regra da cadeia, gradiente e conjunto de nível, pontos críticos, funções convexas e côncavas. Otimização condicionada, multiplicadores de Lagrange; Teorema de Kuhn-Tucker. Plano tangente. Integrais múltiplas, mudança de variáveis, integrais impróprias. Introdução à integral tripla. Sistemas de equações lineares, Álgebra Matricial; Análise de equilíbrio; estática comparativa e suas aplicações na teoria econômica.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BOLDRINI, Jose Luiz (et al). Álgebra linear. 3. ed. ampl. e rev. São Paulo: Harbra, c1986. 411 p. ISBN: 8529402022. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. 4v. ISBN: 9788521612599, 852161330, 9788521612803. LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica. 3. ed. São Paulo: Harbra, c1994. 2v. ISBN: 85294009411, 85294020652. SIMON, Carl P.; BLUME, Lawrence. Matemática para economistas. Porto Alegre: Bookman, 2004. 919 p. ISBN: 9788536303079. STEWART, James. Cálculo. São Paulo: Cengage Learning, c2014. 2 v. ISBN: 9788522112586, 9788522112593.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MORETTIN, Pedro Alberto (et al). Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2009. 342 p. ISBN: 9788502067684

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 2° / Noturno 2°
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro _____ de 2022
 (Local)



 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)
chefe Departamento de Economia
 Matrícula: STAPE 2344954

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1140
NOME: CONTABILIDADE SOCIAL
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente
(preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

						-
--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1100	INTRODUÇÃO À ECONOMIA

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1123	CONTABILIDADE SOCIAL

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução à Contabilidade Social. O Sistema de Contas Nacionais no Brasil (IBGE). Identidades macroeconômicas fundamentais. Contas Econômicas Integradas. Tabelas de Recursos e Usos. Sistemas integrados de Contabilidade Social. Matriz de insumo-produto. As contas do balanço de pagamentos. Introdução ao Sistema Monetário. Princípios de valoração social. Indicadores conjunturais da atividade econômica.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FEIJÓ, C. A. et al. Contabilidade social: a nova referência das contas nacionais do Brasil. 4. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. PAULANI, L.M. e BRAGA, M.B. A Nova Contabilidade Social: uma introdução à Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 3ª edição, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BÊRNI, D. A. et al. (2011). Mesoconomia – lições de contabilidade social: a mensuração do esforço produtivo da sociedade. Porto Alegre: Bookman. GUILHOTO, J. J. M. (2011). Análise de insumo-produto: teoria e fundamentos. São Paulo: mimeo. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (2016a). Matriz de insumo-produto: Brasil 2010. Contas Nacionais, 51. Rio de Janeiro: IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (2016b). Sistema de contas nacionais: Brasil 2010-2014. Contas Nacionais, 52. Rio de Janeiro: IBGE.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 2º / Noturno 2º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

☒ (X) Obrigatório ☐ () Optativo ☐ () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro _____ de 2022

(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo

Chefe Departamento de Economia
E-mail: luziene@uepb.edu.br

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1207

NOME: HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL II

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(ECO1206) OU (ECO1011)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1206	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL I
ECO1011	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Crise da hegemonia inglesa e o padrão-ouro. Imperialismo. Estado, capital monopolista e financeiro. Guerra e Revolução. O entreguerras: a depressão de 1929-1939 e a crise do liberalismo. Expansão da economia mundial pós-Segunda Guerra. Acordo de Bretton Woods. Guerra fria, descolonizações, socialismo. As industrializações tardias. A crise do capitalismo a partir dos anos 70. A nova ordem global: perspectivas gerais.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BERSTEIN, Serge. [et al.]. História do século XX de 1973 aos dias atuais: a caminho da globalização e do século XXI. Volume 3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007. DOBB, Maurice Herbert. A evolução do capitalismo. 9. ed. reimpr. Nova tradução. Rio de Janeiro: LTC, 2009. FIORI, José Luís. Globalização, hegemonia e império. In: TAVARES, Maria da Conceição; FIORI, José Luís (Orgs.). Poder e dinheiro: uma economia política da globalização. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. p. 87-147 FRIEDEN, Jeffry A. Capitalismo Global: história econômica e política do século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008. GILPIN, Robert. O desafio do capitalismo global: a economia mundial no século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2004. HILFERDING, Rudolf. O capital financeiro. São Paulo: Nova Cultural, 1985. (Coleção "Os Economistas") HOBSBAWM, Eric. J.. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009. (a) _____. A Era dos Impérios: (1875-1914). 11 ed., São Paulo: Paz e Terra, 2007. (b) _____. Era dos Extremos: o breve século XX (1914-1991). 2. ed. 42ª reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. (c)

MOFFITT, Michael. O dinheiro do mundo: de Bretton Woods à beira da insolvência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. (Coleção O mundo hoje; 45)

OLIVEIRA, Carlos Alonso Barbosa de. Processo de industrialização do capitalismo originário ao atrasado. São Paulo: Editora UNESP, Campinas, SP: UNICAMP, 2003.

SAES, Flávio Azevedo M. de; SAES, Alexandre Macchione. História Econômica Geral. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SWEETZ, Paul Marlor. Teoria do desenvolvimento capitalista: princípios de economia política marxista. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Coleção "Os Economistas")

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COGGIOLA, Osvaldo. História do capitalismo: Das Origens até a Primeira Guerra Mundial. Santiago, Chile. Ariadna Universitaria, Volume 3. Primera edición, Marzo 2017.

COGGIOLA, Osvaldo. As grandes depressões (1873-1896 e 1929-1939): fundamentos econômicos, consequências geopolíticas e lições para o presente. São Paulo, Alameda, 2009.

FIORI, José Luís Fiori. Estado e desenvolvimento na América Latina. In: Rev. Econ. Contemp., v. 24, n. 1, p. 1 -23, 2020.

MAZZUCHELLI, F. Os Anos de Chumbo: Economia e a Política Internacional no Entre-Guerras. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 2º / Noturno 2º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022

(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo

Chefe Departamento de Economia
Matutino: 5141-2344/534

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DCC/DCC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CON0127
NOME: CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇO
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CON0101	CONTABILIDADE GERAL I

--	--

EMENTA / DESCRIÇÃO

Estrutura básica da contabilidade: objetivos, usuários, aplicações. Origens e funcionamento das contas: função, classificação, plano de contas; métodos das partidas dobradas. Escrituração contábil. Patrimônio: conceito, investimento, obrigações, fontes de financiamento. Encerramento de exercício: balancete de verificação, provisão, depreciação, amortização e exaustão; inventário e avaliação de estoques; apuração e distribuição de resultado; balanço patrimonial; demonstração de resultado.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Contabilidade Empresarial – Instrumento de Análise, Gerência e Decisão – José Carlos Marion - 18ª ed. – São Paulo: Atlas, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Análise das Demonstrações Contábeis. José Carlos Marion – 8ª ed. – São Paulo: Atlas/Gen, 2019

Fundamentos da Contabilidade – A contabilidade no Contexto Global. MALACRIDA, Mara Jane Contrera; YAMAMOTO, Marina Mitiyo; PACCEZ, João Domiraci. – 2ª ed. – São Paulo: Atlas, 2019.

Contabilidade Introdutória - Equipe da FEA/USP – Atlas – 12ª edição – 2019

Manual de Contabilidade Societária – FIECAFI 0 Atlas/Gen – 3ª edição – 2018

Manual de Contabilidade Básica – Clóvis Luis Padovese – Atlas – 10ª edição – 2018.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 2º / Noturno 2º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1108

NOME: ECONOMIA CLÁSSICA

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO0201	HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Mercantilismo. A Fisiocracia: definições. A abordagem fisiocrática do processo de produção e circulação. A relação entre o pensamento filosófico e econômico de Adam Smith. Elementos fundamentais do pensamento econômico de Adam Smith: divisão do trabalho, teoria do valor, salário, preços e lucro e acumulação de capital. David Ricardo: teoria do valor, renda da terra e a industrialização capitalista.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARCANHOLO, R. A. Uma interpretação anti-ricardiana da teoria do valor em Adam Smith, Revista Economia Ensaios, v. 12, nº 2 - v. 13, nº 1, 1999, p. 153-180. GANEM, A. Economia e Filosofia: Tensão e Solução na Obra de Adam Smith, Revista de Economia Política, vol. 22, nº 4, 2002. _____. A filosofia moral de Adam Smith face às leituras reducionistas de sua obra: ensaios sobre os fundamentos do indivíduo egoísta contemporâneo. Cadernos IHUideias, v. 17, nº 282, 2019. LENZ, M. H. A teoria da renda da terra em Adam Smith, Ensaios FEE, v. 14, nº 1, 1993, p.144-178. MAZAT, N.; SERRANO, F. Quesnay and the Analysis of the Surplus in an Agrarian Capitalist Economy. Mimeo, 2011. NAPOLEONI, C. Smith, Ricardo, Marx. 6. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988. NUNES, A. J. A. Uma Introdução à Economia Política. São Paulo: Quartier Latin, 2007. RICARDO, D. Princípios de economia política e tributação. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os economistas) RONCAGLIA, A. The Wealth of Ideas: A History of Economic Thought. New York: Cambridge University Press, 2005. SMITH, Adam. A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Nova Cultural, 1996. 2v. (Os Economistas)
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRAVERMAN, Harry. Trabalho e Capital Monopolista: a degradação do trabalho no século XX. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

HUNT, E. K.; LAUTZENHEISER, M. History of Economic Thought: a critical perspective. London: M. E. Sharpe, 2011.

MARX, K. Theories of Surplus Value, 1863. Disponível em: <https://www.marxists.org/archive/marx/works/1863/theories-surplus-value/>

PRADELLA, L. Globalization and the Critique of Political Economy: New Insights from Marx's Writings. New York: Routledge, 2015.

SANTOS, C.; MARIN, R. S. A simpatia e o espectador imparcial na obra de Adam Smith: o "homem prudente" como resultado dos hábitos e costumes sociais. *Filosofia de la Economía*, 2014, Vol. 3, p. 5-24

SPENCER, D. A. The Political Economy of Work. New York: Routledge, 2009.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 2º / Noturno 2º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Luziene Dantas de Macedo
 Prof. Luziene Dantas de Macedo
 Chefe Departamento de Economia
 Matrícula: SIAPE 2344954

3º PERÍODO - COMPONENTES OBRIGATÓRIOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1432
NOME: ECONOMIA MATEMÁTICA III
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1431	ECONOMIA MATEMÁTICA II

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

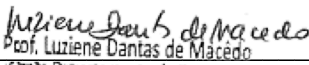
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Modelagem com equações diferenciais, exemplos e aplicações à economia. Equações lineares de primeira ordem, equações separáveis, equações diferenciais exatas, a equação logística, equações redutíveis a forma linear. Equações lineares de segunda ordem, homogênea, não homogênea, método dos coeficientes a determinar, método da variação de parâmetros. Aplicações na economia. Equações a diferenças de primeira ordem, estabilidade e dinâmica de equilíbrio, equações a diferenças de segunda ordem, introdução a equação de diferenças simultâneas e controle ótimo.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHIANG, A. e WAINWRIGHT, K. Matemática para Economistas, Campus, 2006. SIMON, C. P. e BLUME, L. Matemática para Economistas, Bookman, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOYCE, WILLIAM E., DIPRIMA, RICHARD C. Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno. 10ª edição. LTC, 2015. DOWLING, Edward T. Introduction to mathematical economics. McGraw-Hill, 2012. GANDOLFO, G. Economic Dynamics: Study Edition. Springer, 2005. GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo. 5ª ed. vol. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2014. GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo. 5ª ed. vol. 2. Rio de Janeiro: LTC, 2014. LEITHOLD, LOUIS. Matemática Aplicada à Economia e Administração. Edição 2001. São Paulo: Harbra, 2001. VARIAN, Hal R. Microeconomia: princípios básicos. Elsevier Brasil, 2006. SHONE, RONALD. An Introduction to Economic Dynamics. Cambridge University Press, 2001. STEWART, James. Cálculo. 7ª ed. Vol. 1. São Paulo: Cengage Learning, 2015. STEWART, James. Cálculo. 7ª ed. Vol. 2. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 3º / Noturno 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro de 2022
 (Local)


 Prof. Luziene Dantas de Macedo
 Chefe Departamento de Economia
 Matrícula: SIAPE 2341954
 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1106
NOME: MACROECONOMIA I
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(ECO1101 OU (ECO0105 E ECO0401)) OU ECO1133	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1133	MICROECONOMIA IV
ECO1101	INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA
ECO0105	ECONOMIA POLÍTICA II
ECO0401	CONTABILIDADE SOCIAL

CORREQUISITOS

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO0106	TEORIA MACROECONOMICA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Princípio da Demanda Efetiva em Keynes e Kalecki. A economia monetária da produção em Keynes. Elementos de macroeconomia kaleckiana.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRESSER-PEREIRA, L. C. (1975). O modelo de desenvolvimento de Kaldor. Revista Brasileira de Economia, 29(2): 51-67. DEQUECH, D. (2006). A determinação da produção e do emprego no período curto: uma breve apresentação pedagógica da teoria de Keynes. In: Ferrari Filho, F. (org.). Teoria Geral setenta anos depois: ensaios sobre Keynes e Teoria Pós-Keynesiana. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006. DILLARD, D. (1948). A teoria econômica de John Maynard Keynes: teoria de uma economia monetária. São Paulo: Pioneira, 1986. HICKS, J. R. (1974). A crise da economia keynesiana. São Paulo: Vértice, 1987. KALECKI, M. (1935). O mecanismo da recuperação econômica. In: MIGLIOLI, J. (org.) Crescimento e ciclo das economias capitalistas, 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 1977. KALECKI, M. (1954). Teoria da dinâmica econômica. In: Keynes / Kalecki (Coleção Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1978. KALECKI, M. (1968). As equações marxistas de reprodução e a economia moderna. In: MIGLIOLI, J. (org.) Crescimento e ciclo das economias capitalistas, 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 1977. KEYNES, J. M. (1936). A Teoria Geral do Juro, do Emprego e da Moeda. São Paulo: Atlas, 1982. MACEDO E SILVA, A. C. (1999). Macroeconomia sem equilíbrio. Petrópolis: Vozes. MIGLIOLI, J. (2004) Acumulação de capital e demanda efetiva. 2ª Edição. São Paulo, Hucitec, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUSATO ET AL (2015) Escolas da macroeconomia / Conselho Regional de Economia 1ª região. 1.ed. – Rio de Janeiro: Albatroz, 2015.

HANSEN, A. H. (1953). Guia para Keynes. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1973.

PASINETTI, L. L. (1974). A economia da demanda efetiva. In: Crescimento e distribuição de renda: ensaios de teoria econômica. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1979.

POSSAS, M. L. (1999). Demanda efetiva, investimento e dinâmica: a atualidade de Kalecki para a teoria macroeconômica. Revista de Economia Contemporânea, 3(2): 17-46.

SAY, J. B. (1803) Tratado de Economia Política. Os Economistas. Abril Cultural, São Paulo, 1983.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 3º / Noturno 3º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022

(Local)

Luziene Dantas de Macedo

Prof. Luziene Dantas de Macedo
Chefe Departamento de Economia
Matrícula: SIAPÉ 2344954

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Digite o texto aqui

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1130
NOME: MICROECONOMIA I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1100	INTRODUÇÃO À ECONOMIA

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Teoria do Consumidor (restrição orçamentária, preferências, utilidade, equilíbrio do consumidor, demanda do consumidor e do mercado, excedente do consumidor), Preferência Revelada, Equação de Slutsky, Escolha envolvendo risco, Escolha Intertemporal, Teoria da Firma (função de produção, função de custos, maximização de lucros em concorrência, minimização de custo, curvas de custo), Oferta de Mercado.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: NICHOLSON, W. Teoria microeconômica: princípios básicos e aplicações. 12ed. Cengage Learning: São Paulo, 2018. PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2010. STIGLITZ, J. E. Introdução à Microeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2003 VARIAN, H. R. Microeconomia: Uma Abordagem Moderna. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GOOLSBEE, A.; LEVITT, S. Syverson, C. Microeconomía. 2ed. São Paulo: Atlas, 2018. MANKIW, N. G. Princípios de Microeconomia. 6ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. VASCONCELOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G.; BARBIERI, F. Manual de Microeconomia. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 3° / Noturno 3°

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de _____ Fevereiro _____ de 2022 _____

(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo

Coordenadora do Departamento de Economia

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1413
NOME: ESTATÍSTICA ECONÔMICA I
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(MAT0220 E ECO1010) OU (MAT0218) OU (ECO1430)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1430	ECONOMIA MATEMÁTICA I
MAT0220	CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL
ECO1010	INTRODUÇÃO À PESQUISA EM ECONOMIA
MAT0218	MATEMÁTICA BÁSICA

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO0303	ESTATÍSTICA ECONÔMICA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estatística descritiva: medidas de tendência central; medidas de dispersão; medidas de associação. Teoria de probabilidades: conceitos preliminares; probabilidade condicional e independência. Variáveis Aleatórias: distribuição e função de densidade; algumas distribuições discretas importantes; algumas distribuições contínuas importantes; funções de variáveis aleatórias. Esperança matemática e momentos de variáveis aleatórias. Covariância e coeficiente de correlação. A desigualdade de <i>Cauchy-Schwartz</i> . Distribuição condicional. Variância e Esperança condicionais.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística básica. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 540 p. ISBN: 97885020811772. MEYER, Paul L. Probabilidade: aplicações à estatística. 2. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 1983. xvi, 426 p. ISBN: 8521602944. HOFFMANN, Rodolfo. Estatística para economistas. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. 432 p. ISBN: 8522104948. ROSS, Sheldon M. Probabilidade: um curso moderno com aplicações. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 606 p. ISBN: 9788577806218.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FIELD, A; MILES, J; FIELD, Z. Discovering statistics using R. 1. ed. London: Sage, 2012. ISBN: 9781446200452

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 3º / Noturno 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)

Luziene Dantas de Macedo
 Prof. Luziene Dantas de Macedo
 Chefe Departamento de Economia
 Instituto de Economia - UNICAMP

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1112
NOME: ECONOMIA POLÍTICA I
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1108	ECONOMIA CLÁSSICA

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

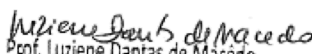
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO0104	ECONOMIA POLÍTICA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
O processo de produção capitalista: valor, dinheiro e capital. O processo de trabalho e o processo de valorização. Desenvolvimento das forças produtivas. O processo de acumulação do capital.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Chauí, Marilena. O que é Ideologia. Editora Brasiliense, São Paulo, 2008.
Kosik, Karel. Dialética do concreto. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
Marx, Karl. O Capital, Livro 1. Campinas, Boi Tempo, 2011.
Netto, José Paulo. Introdução ao Estudo do Método de Marx. São Paulo, Expressão Popular, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
Aquino, Dayani Cris de. A lei geral da acumulação capitalista e a teoria de crise baseada na escassez de força de trabalho. Revista de Economia, v. 34, n. especial, p. 77-98, 2008. Editora UFPR
Paula, João Antonio de. O "Outubro" de Marx. Nova Economia, Belo Horizonte, nº18, maio-agosto de 2008.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 3º / Noturno 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)


Prof. Luziene Dantas de Macedo
Chefe Departamento de Economia
Estrutura CAP 2019/2020

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Digite o texto

4º PERÍODO - COMPONENTES OBRIGATÓRIOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1221
NOME: FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1207	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL II

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO0205	FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Portugal nos quadros da expansão comercial europeia. A economia mercantil-escravista colonial. Produção monopolista e expansão territorial. A economia mineira: articulação das antigas áreas de produção colonial. A crise do antigo sistema colonial. A economia mercantil-escravista cafeeira. A crise do escravismo e a transição para o trabalho assalariado. A inserção do ex-escravo na sociedade brasileira. A crise de 1929: o capital cafeeiro e a transição para o capital industrial.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ABREU, Capistrano de. Capítulos de História Colonial. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Publifolha, 2000. ALENCASTRO, L. F. "O aprendizado da colonização". Revista Economia e Sociedade, nº 01, 1992. ANTONIL, A. J. Cultura e Opulência do Brasil. (escrito em 1711) 3ª edição. Belo Horizonte: Itatiaia, 1997, cap. I da 1ª Parte. ARRUDA, J. J. A. "Mercado Nacional e Mundial entre o Estado e a Nação: Brasil, da Colônia ao Império". Acta do 3º Curso Internacional de Verão de Cascais (8 a 13 de julho de 1996). Cascais, 1997. ARRUDA, J. J. A. "O Sentido da Colônia: Revisitando a crise do Antigo Sistema Colonial (1780-1830)". In: J. TENGARRINHA (org.). História de Portugal. Bauru: Edusc; São Paulo: Unesp; Lisboa: Instituto Camões, 2001. ARRUDA, J. J. A. & NOVAIS, F. A. "Prometeu e Atlantes na Forja da Nação". Revista Economia e Sociedade, nº 22, 2003. ARRUDA, J. J. A. O Brasil no Comércio Colonial. São Paulo: Ática, 1980, cap. II, IV (item 1) e V (item 1, 2 e 3), 1976. ARRUDA, Maria A. do N. Mitologia da Mineiridade: o imaginário mineiro na vida política e cultural do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1990. AURELIANO, Liana. No Limiar da Industrialização. 2ª edição. Campinas: Unicamp/IE, 1999, Cap. I e II. AURELIANO, Liana. Op. cit. cap. III.

- BAER, Werner. A industrialização e o desenvolvimento econômico do Brasil. 2ª edição. Rio de Janeiro: FGV, 1975, cap. 1 e 2.
- BAER, Werner. Op. cit., cap. 3 a 7.
- BARBOSA, Rui. Obras Completas. Rio de Janeiro: MEC, 1942-47.
- BARRETO, L. Pereira. Soluções Positivas da Política Brasileira. São Paulo: Livraria Popular, 1880.
- BETHELL, L. (org.). História da América Latina. Volume I: América Latina Colonial. São Paulo: Edusp, 1998, cap. 10.
- BETHELL, L. (org.). História da América Latina. Volume II: América Latina Colonial. São Paulo: Edusp, 1999, cap. 9 e 10.
- MELO, J. M. C. O Capitalismo Tardio. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1982.
- BOXER, C. R. A Idade de Ouro no Brasil. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1963, cap. II e VII.
- BOXER, C. R. O Império Marítimo Português: 1415-1825. Lisboa: Editora 10, s/data.
- BURTON, R. Viagem de Canoa de Morro Velho a Sabará. Belo Horizonte: Itatiaia, 1977.
- CANO, W. Raízes da Concentração Industrial em São Paulo. São Paulo; Difel, 1977.
- CANO, W. "Economia do Ouro em Minas Gerais". Revista Contexto, nº 03, julho de 1977.
- CANO, W. Ensaio sobre a formação econômica nacional. Ed. UNICAMP. Campinas/São Paulo, 2002.
- CARREIRA, L. Castro. História Financeira e Orçamentária do Império do Brasil. Brasília: Senado Federal; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1980, 2 vols.
- CONRAD, R. O Tráfico de Escravos para o Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- EISENBERG, P. L. Modernização sem Mudança: a indústria açucareira em Pernambuco (1840-1910). Campinas: Unicamp, 1977.
- FERLINI, Vera. Terra, Trabalho e Poder: o mundo dos engenhos no Nordeste Colonial. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. Ensaio de Interpretação sociológica. V. 1, 5ª Edição, Editora Globo, São Paulo, 2008.
- FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- FLORENTINO, M. Em Costas Negras: uma história do tráfico negreiro entre a África e o Rio de Janeiro. São Paulo: Cia. Das Letras, 1997.
- FRAGINALS, M. M. O Engenho. São Paulo: Hucitec/ Unesp, 1987.
- FRAGOSO, J. Luís. Homens de Grossa Aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro, 1790-1830. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.
- FREYRE, G. Casa Grande e Senzala. 8ª edição. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1954, cap. I.

- GOETTERT, Jones Dari. Aos "vadios" o trabalho: considerações em torno de representações sobre o trabalho e a vadiagem no Brasil. *Revista Formação*. Ed. Especial. n.13, v. 2. 2002.
- GODINHO, V. M. *Estrutura da Antiga Sociedade Portuguesa*. 2ª edição. Lisboa: Arcadia, 1975, cap. III.
- GORENDER, J. *A Escravidão Reabilitada*. São Paulo: Ática, 1990.
- GORENDER, J. *O Escravismo Colonial*. São Paulo: Ática, 1978.
- GUIMARÃES, Carlos Magno. Os quilombos do século do ouro. *Revista do Departamento de História*. n. 6, p. 15-46, junho de 1988.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. *Visão do paraíso*. Ed. Brasiliense, 6ª ed. São Paulo, 1994.
- MILLIET, S. *O Roteiro do Café*. São Paulo: Hucitec, 1982.
- NOVAIS, F. A. "Condições de Privacidade na Colônia". In: F. A. NOVAIS (dir.). *História da Vida Privada no Brasil*. Volume I: Laura de Mello e SOUZA (org.). *Cotidiano e Vida Privada na América Portuguesa*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.
- NOVAIS, F. A. "O Brasil nos Quadros do Antigo Sistema Colonial". In: C. G. MOTA. *Brasil em Perspectiva*. 15ª edição. São Paulo: Difel, 1985.
- NOVAIS, F. A. "Passagens para o Novo Mundo". *Novos Estudos CEBRAP*, nº 07, 1984.
- NOVAIS, F. A. & MOTA, C. G. *A Independência Política do Brasil*. 2ª edição. São Paulo: Hucitec, 1996.
- NOVAIS, F. A. *Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial*. São Paulo: Hucitec, 1979, cap. II (ou também a separata *Estrutura e Dinâmica do Antigo Sistema Colonial*. São Paulo: Brasiliense, 1986.)
- PACHECO, C. *História do Banco do Brasil*. Rio de Janeiro: Banco do Brasil, 1979.
- PERISSINOTTO, R. M. *Classes Sociais e Hegemonia na República Velha*. Campinas: Unicamp, 1994.
- PERISSINOTTO, R. M. *Estado e Capital Cafeeiro em São Paulo (1889-1930)*. São Paulo: Annablume, 1999.
- PINTO, J. N. "Balanço das Transformações Econômicas no século XIX". In: C. G. MOTA. *Brasil em Perspectiva*. 15ª edição. São Paulo: Difel, 1985.
- PINTO, V. Noya. *O Ouro Brasileiro e o Comércio Anglo-Português*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1979, cap. II.
- PRADO JÚNIOR, Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 1942, Introdução e cap. I.
- PRADO JÚNIOR, Caio. *História Econômica do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1998, cap. XVI a XX.
- SAES, F. A. M. de. *As Ferrovias de São Paulo: 1870-1940*. São Paulo: Hucitec, 1981.
- SANTOS, R. M. dos. *O Rascunho da Nação*. Campinas: UNICAMP/IE, 1985. (tese de doutoramento).
- SÉRGIO, António. *Breve Interpretação da História de Portugal*. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1972, 1ª Parte.
- SILVA, R. Forastieri da. *Colônia e Nativismo*. São Paulo: Hucitec, 2001.

SILVA, Sérgio. *Expansão Cafeeira e Origens da Indústria no Brasil*. São Paulo: Alfa-Omega, 1976.

SIMONSEN, R. *História Econômica do Brasil (1500-1820)*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1978.

SOUZA, L. de Mello e. *Desclassificados do Ouro: a pobreza mineira no século XVIII*. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

VILLELA, André Arruda. Exclusivo metropolitano, "superlucros" e acumulação primitiva na Europa pré-industrial. *Revista Topoi*. V. 12, n. 23, jun/dez, p. 4-29, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALÓGERAS, J. P. *A Política Monetária do Brasil*. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1960, 1ª Parte.

CANABRAVA, A. P. "A Grande Propriedade Rural". In: S. B. de HOLANDA (org.) *História Geral da Civilização Brasileira*. Tomo I, Volume II. São Paulo: Difel, 1972.

CARDOSO DE MELLO, J. M. *O Capitalismo Tardio*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

CARDOSO, F. H. & FALETO, E. *Dependência e Desenvolvimento na América Latina*. 7ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 1970.

CARDOSO, V. Lucínio. "A Margem do Segundo Império". *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*. Tomo 98, Volume 152.

CARONE, E. *A Segunda República (1930-1937)*. São Paulo: Difel, 1974.

CARVALHO, J. M. de. *O Teatro das Sombras*. São Paulo: Vértice, 1988.

CAVALCANTI, A. *A Reforma Monetária*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1891.

CAVALCANTI, A. *O Meio Circulante Nacional*. Brasília: UnB, 1983.

COSTA, E. V. da. "Introdução ao Estudo da Emancipação Política". In: C. G. MOTA. *Brasil em Perspectiva*. 15ª edição. São Paulo: Difel, 1985.

COSTA, E. V. da. *Da Monarquia a República: momentos decisivos*. 7ª edição. São Paulo: Unesp, 1999.

COSTA, E. V. da. *Da Senzala à Colônia*. 3ª edição. São Paulo: Unesp, 1998.

CUNHA, E. da. "Da Independência à República". In: *A Margem da História*. 3ª edição. Porto: Livraria Chardron, 1922.

DANTAS, M. de Souza. *O Problema das nossas Dívidas Externas*. Rio de Janeiro: Magazine Comercial, 193...?.

DAVATZ, T. *Memórias de um Colono no Brasil: 1850*. São Paulo: Martins, 1941.

DEAN, Warren. *A Industrialização de São Paulo (1880-1945)*. 2ª edição. São Paulo: Difel, 1971.

Década Republicana. 2ª edição. Brasília: UnB, 1986, vol. 1 e 2.

DELFIN NETTO, A. *O Problema do Café no Brasil*. Rio de Janeiro: FGV/Suplan, 1976, cap. 1, 2 e 3.

Diálogos das Grandezas do Brasil (texto de 1618). Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1930.

DIAS, Manuel Nunes. "Expansão Européia e Descobrimento do Brasil". In: C. G. MOTA. *Brasil em Perspectiva*. 15ª edição. São Paulo: Difel, 1985.

- DONGHI, T. H. História da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- DRAIBE, Sônia. Rumos e Metamorfoses: Estado e Industrialização no Brasil, 1930-1960. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- Economia Açucareira do Brasil no século XIX. Cartas de Felisberto Caldeira Brant Pontes (Marquês de Barbacena). Rio de Janeiro, 1976. (Coleção Canavieira, 21).
- EWBANK, T. Vida no Brasil, ou Diário de uma Visita a Terra do Cacaueiro e da Palmeira. São Paulo: Edusp; Belo Horizonte: Itatiaia, 1976.
- FAORO, Raymundo. Os Donos do Poder. 1ª edição. Porto Alegre: Globo, 1958, cap. I.
- FERNANDES, F. A Revolução Burguesa no Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1975, cap. II da 1ª Parte.
- FREYRE, G. Ordem e Progresso. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1959, Introdução e cap. I.
- GENOVESE, E. D. A Terra Prometida: o mundo que os escravos criaram. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988, vol. I.
- GODINHO, V. M. "Portugal, as Frotas do Açúcar e as Frotas do Ouro (1670-1770)". Revista Estudos Econômicos, v. 13, nº especial, 1983.
- GRAHAM, R. A Grã-Bretanha e o Início da Modernização no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1973, cap. V.
- HIRANO, Sedi. Pré-Capitalismo e Capitalismo. São Paulo: Hucitec, 1988.
- HOLANDA, S. Buarque de. Visão do Paraíso. 2ª edição. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1969, cap. I.
- IANNI, O. Estado e Planejamento Econômico no Brasil (1930-1970). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.
- IGLESIAS, F. "Minas Gerais". In: S. B. de HOLANDA (org.) História Geral da Civilização Brasileira. Tomo II, Volume II. São Paulo: Difel, 1972.
- IGLÉSIAS, F. Política Econômica do Governo Provincial Mineiro: 1835-1889. Belo Horizonte: FACE/UFMG, 1954.
- LEVINE, R. M. A Velha Usina: Pernambuco na Federação Brasileira, 1889-1937. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- LIMA SOBRINHO, Barbosa. A Verdade sobre a Revolução de Outubro: 1930. 2ª edição. São Paulo: Alfa-Omega, 1975.
- LOVE, J. A Locomotiva: São Paulo na Federação Brasileira, 1889-1937. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- LOVE, J. O Regionalismo Gaúcho e as Origens da Revolução de 1930. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- LUNA, F. Vidal. Minas Gerais: Escravos e Senhores. São Paulo: IPE/USP, 1982, cap. II.
- MATTOS, Hebe M. Escravidão e Cidadania no Brasil Monárquico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. O Tempo Saquarema: A Formação do Estado Imperial. São Paulo, Hucitec, 1987.

- MATTOSO, Câmara. A Questão Monetária. Rio de Janeiro: Laemmert & Cia. Editores, 1905.
- MAURO, F. Nova História e Novo Mundo. São Paulo: Perspectiva, 1969.
- MAURO, F. O Brasil no Tempo de D. Pedro II. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.
- MAURO, Frédéric. Portugal, o Brasil e o Atlântico. Lisboa: Estampa, 1989, vol. I.
- MAXWELL, K. A Devassa da Devassa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- MELLO, E. Cabral de. A Fronda dos Mazombos. Nobres contra Mascates: Pernambuco, 1666-1715. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
- MELLO, E. Cabral de. Imenso Portugal. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.
- MELLO, E. Cabral de. Negócios do Brasil. São Paulo: Cia. Das Letras, 2002.
- MELLO, E. Cabral de. O Norte Agrário e o Império: 1871-1889. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999.
- MELLO, E. Cabral de. Olinda Restaurada: Guerra e Açúcar no Nordeste, 1630/1654. São Paulo: Edusp, 1975.
- MILLET, H. Augusto. Os Quebra-Quilos e a crise da Lavoura. 2ª edição. São Paulo: Global, 1987.
- MORSE, R. Formação Histórica de São Paulo: de comunidade a metrópole. São Paulo: Difel, 1970.
- MORSE, R. O Espelho do Próspero. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.
- MOTA, C. G. (org.). 1822 Dimensões. 2ª edição. São Paulo: Perspectiva, 1986.
- NABUCO, J. Um Estadista do Império. São Paulo: Instituto Progresso Editorial, 1949.
- ROMERO, S. Doutrina contra Doutrina. Rio de Janeiro: Clássica, 1895, Introdução.
- RUSSELL-WOOD, A. J. R. Fidalgos e Filantropos: a Santa Casa de Misericórdia na Bahia, 1550-1755. Brasília: UnB, 1981.
- SAES, F. A. M. de. Crédito e Bancos no Desenvolvimento da Economia Paulista: 1850-1930. São Paulo: IPE/USP, 1986.
- SALLES, I. G. Trabalho, Progresso e Sociedade Civilizada. São Paulo: Hucitec, 1986.
- SCHWARTZ, S. Segredos Internos. São Paulo: Cia. das Letras, 1988, cap. 2 e 3.
- SIMONSEN, Roberto. Aspectos da Política Econômica Nacional. São Paulo: Empresa Graphica da Revista dos Tribunaes, 1935.
- SIMONSEN, Roberto. Ensaio Sociais, Políticos e Econômicos. São Paulo: FIESP, 1943.
- SOARES, S. F. Notas Estatísticas sobre a Produção Agrícola e a Carestia dos Gêneros Alimentares no Império do Brasil. Rio de Janeiro: IPEA, 1973.
- SOUZA, C. Inglês de. A Anarchia Monetária e suas Consequências. São Paulo: Monteiro Lobato e Cia., 1924.
- SOUZA, L. de Mello e. O Diabo e a Terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil Colônia. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.
- STEIN, Stanley J. Origens e Evolução da Indústria Têxtil no Brasil, 1850-1950. Rio de Janeiro: Campus, 1979.

TENGARRINHA, José (org.). História de Portugal. Bauru: Edusc; São Paulo: Unesp; Lisboa: Instituto Camões, 2001, cap. 1, 2 e 3.

TENGARRINHA, José (org.). Op. cit., cap. 4, 5, 6, 7, 8 e 9.

THEVET, André (1509-1560). Singularidades da França Antártica: a que outros chamam de América. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1944.

VIANA, F. J. de Oliveira. O Ocaso do Império. São Paulo: Cia. Melhoramentos, 1925.

VIANA, V. Histórico da Formação Econômica do Brasil. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1922.

WEBER, M. História Geral da Economia. São Paulo: Mestre Jou, 1966.

WILLIAMS, Eric. Capitalismo e Escravidão. Rio de Janeiro: Americana, 1975.

WIRTH, J. D. O Fiel da Balança: Minas Gerais na Federação Brasileira, 1889-1937. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

ZEMELA, M. P. O Abastecimento da Capitania das Minas Gerais no século XVIII. São Paulo: Hucitec, 1990.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
--

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 4º / Noturno 4º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro de 2022

(Local)

Luziene Dantas de Macedo
 Prof. Luziene Dantas de Macedo
 Chefe Departamento de Economia

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1109
NOME: MACROECONOMIA II
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
ECO1106 OU ECO0106 OU ECO0008	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1106	MACROECONOMIA I
ECO0106	TEORIA MACROECONÔMICA I
ECO0008	ANÁLISE MACRO ECONÔMICA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

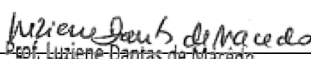
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO0107	TEORIA MACROECONÔMICA II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Modelo "keynesiano" simples, modelo IS-LM; o modelo de oferta e demanda agregada no curto prazo; determinação do equilíbrio do produto de longo prazo: equilíbrio no mercado do trabalho; oferta e demanda agregada no longo prazo; curva de Phillips; microfundamentos.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BLANCHARD, O. Macroeconomia Terceira Edição. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
KEYNES, J.M. The General Theory of Employment, Interest and Money. Tradução para o português: A Teoria Geral do Juro, do Emprego e da Moeda. São Paulo: Atlas, 1984.
LOPES, L.M. e VASCONCELLOS, M.A.S. Manual de Macroeconomia: básico e intermediário. São Paulo: Atlas, 3a Edição, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
DORNBUSH, R., FISCHER, S. e STARTZ, R. Macroeconomia. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2013, 11a edição.
FROYEN, R.T. Macroeconomia: teoria e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2a edição, 2013.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 4° / Noturno 4°
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)


 Prof. Luziene Dantas de Macedo
 Professora de Planejamento de Ensino
 Matrícula: SIAPÉ 2344954
 (Assinatura e campo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1131
NOME: MICROECONOMIA II
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1130	MICROECONOMIA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

ECO1105	MICROECONOMIA I

EMENTA / DESCRIÇÃO

Concorrência Perfeita, Monopólio (escolha do monopolista, discriminação de preços, concorrência monopolista), Mercado de Fatores (mercado de fatores competitivo, mercado de fatores monopolista e monopsonio), Oligopólio (modelos de Cournot, Bertrand, Stackelberg e liderança de preços), Teoria dos Jogos (jogos em forma estratégica, estratégias dominantes, equilíbrio de Nash, estratégias mistas e jogos repetidos), Teoria do Equilíbrio Geral (economia de trocas, economia com produção e bem-estar econômico), Falhas de Mercado (externalidades, bens públicos e informação assimétrica).

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VARIAN, H. R. Microeconomia: Uma Abordagem Moderna. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, 821 p. ISBN: 8535210504.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2010, 641 p. ISBN: 9788576050186.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NICHOLSON, W. Teoria microeconômica: princípios básicos e aplicações. 12 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. 432 p. ISBN: 9788522127023.

KRUGMAN, P.; WELLS, R. Microeconomia: Uma Abordagem Moderna. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 576 p. ISBN 9788535219207

VASCONCELOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G.; BARBIERI, F. Manual de Microeconomia. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000, 317 p. ISBN: 8522422818.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

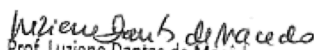
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 4º / Noturno 4º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro _____ de 2022
(Local)


Prof. Luziene Dantas de Macedo

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1418
NOME: ESTATÍSTICA ECONÔMICA II
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(ECO1413) OU (ECO0303)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1413	ESTATÍSTICA ECONÔMICA I
ECO0303	ESTATÍSTICA ECONÔMICA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO0304	ESTATÍSTICA ECONÔMICA II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Amostragem. Distribuições Amostrais sobre variáveis discretas e contínuas. Estatísticas amostrais. Modos de convergência de variáveis aleatórias. Convergência em probabilidade e em distribuição. Lei dos Grandes Números e Desigualdade de Tchebychev. Teorema Central do Limite. Estimadores e estimativas. Propriedades dos estimadores. Métodos de estimação: Máxima verossimilhança e Mínimos quadrados. Intervalos de confiança. Testes de hipóteses. Testes para a média com variância conhecida e variância desconhecida (<i>t-Student</i>). Testes para a variância (χ^2). Comparação de duas populações normais independentes (<i>F-Fisher</i>). Teste de ajustamento de Pearson e Razão de verossimilhança. Análise de variância. Correlação.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BUSSAB, W. de O.; MORETTIN, P.A. Estatística Básica. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2017. CASELLA, G.; BERGER, R.L. Inferência Estatística. São Paulo: Cengage Learning, 2014. HOFFMANN, Rodolfo. Estatística para Economistas. 4.ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006. MARTINS, G. de A. Estatística geral e aplicada. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2005. MORETTIN, L.G. Estatística básica: Probabilidade e inferência. Vol. Único. São Paulo: Pearson, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANDERSON, D.R; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A.; CAMM, J.D.; COCHRAN, J.J. Estatística aplicada a administração e economia. São Paulo: Cengage, 2019.

FONSECA, J. S. da; MARTINS, G. de A. **Curso de Estatística**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FIELD, A; MILES, J; FIELD, Z. **Discovering statistics using R**. 1. ed. London: Sage, 2012.

JOHNSON, R.; KUBY, P. **Estat**. São Paulo: Cengage, 2013.

MEYER, Paul L. **Probabilidade: aplicações à estatística**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983.

SILVA, E.M. da. et al. **Estatística para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis**. 2. ed. v.2. São Paulo: Atlas, 2008.

SARTORIS, A. **Estatística e Introdução à econometria**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SCHMIDT, C. A. J. **Estatística**: questões comentadas das provas de 2006 a 2015 da ANPEC. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

SCHMIDT, C. A. J. **Estatística**: questões comentadas das provas de 2010 a 2019 da ANPEC. 7.ed. Rio de Janeiro: Gen LTC, 2019.

VIEIRA, Sônia. **Estatística Básica**. 2.ed. São Paulo: Cengage, 2018.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
--

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 4º / Noturno 4º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo

Chefe Departamento de Economia
Matrícula: 314954

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1117
NOME: ECONOMIA POLÍTICA II
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1112	ECONOMIA POLÍTICA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

ECO0105	ECONOMIA POLÍTICA II

EMENTA / DESCRIÇÃO

Processo global de produção capitalista: concorrência e transformação dos valores em preços de produção. As crises econômicas na teoria marxista. Lei de tendência à queda da taxa geral de lucro: Natureza da lei, fatores contrários e contradições internas da lei. Crise, ciclo, inovação/tecnologia e acumulação. Dinheiro, crédito e capital financeiro. Capital fictício, especulação, financeirização da economia e formas contemporâneas de acumulação de capital no marxismo.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHESNAIS, François. Mundialização: o capital financeiro no comando. São Paulo: Xamã, 1996.
 COGGIOLA, Osvaldo. As crises econômicas e a teoria marxista. São Paulo: FFLCH/USP, 2015.
 DOWBOR, Ladislau. A era do capital improdutivo. São Paulo: Autonomia literária, 2017 (2ª Impressão).
 HILFERDING, Rudolf. O capital financeiro. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
 MANDEL, Ernest. Las ondas largas del desarrollo capitalista: la interpretación marxista. Madrid: SIGLO XXI DE ESPAÑA EDITORES, S. A., 1986.
 MARX, Karl. O Capital. São Paulo: Civilização Brasileira, 2008, Livro 3, Vol 5.
 _____. O Capital. São Paulo: Nova Cultural, 1988, Livro 2, Vol III, (3ª edição).
 _____. O Capital. São Paulo: DIFEL, 1987, Livro 3, Vol IV, (5ª edição).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALANCO, Paulo. Crise, ciclo e globalização: estagnação e turbulência no capitalismo contemporâneo. In: Bahia Análise & Dados, Salvador, v. 12, n.3, p. 37-49, dez. 2002.
 CARCANHOLO, Reinaldo. A atual crise do capitalismo. In: Crítica Marxista, n.29, p. 49-55, 2009.
 CARCANHOLO, Reinaldo. O capital especulativo e a desmaterialização do dinheiro. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, Ano 6, nº 8, Rio de Janeiro: 7 Letras, p. 26-45, 2001.
 CARCANHOLO, Reinaldo. NAKATANI, Paulo. O capital especulativo parasitário: uma precisão teórica sobre o capital financeiro, característico da globalização. In: Ensaios FEE, Porto Alegre, v:20, n. 1, p. 284-304, 1999.
 CIPOLLA, Francisco de Paulo. Genealogia das teorias marxistas de crise. In: Nova econ. [online]. vol.28, n.1, pp.71-101, 2018.

COGGIOLA, Osvaldo. Ondas longas e crises econômicas. In: Neoliberalismo ou crise do capital?/ Osvaldo Coggiola, Claudio Katz. São Paulo: Xamã, p. 147-163, 1996.

COUTINHO, Maurício C. Do capital financeiro de Hilferding. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política – Revista da SEP. São Paulo: nº 35, p. 5-26, junho 2013.

FONTES, Virgínia. Crise do capital, financeirização e educação. In: Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Salvador, v. 11, n. 3, p. 328-347, dez. 2019.

KATZ, Claudio. O enfoque marxista da mudança tecnológica. In: COGGIOLA, Osvaldo. Neoliberalismo ou crise do capital?/ Osvaldo Coggiola, Claudio Katz. São Paulo: Xamã, p. 9-17, 1996.

MÉSZÁROS, István. Marx, nosso contemporâneo e o seu conceito de globalização. In: ECONOMÊS. INFO, 2004.

MOLLO, Maria de Lourdes Rollenberg. Capital fictício, autonomia produção-circulação e crises: precedentes teóricos para o entendimento da crise atual. In: Revista EconomiA, Brasília (DF), v.12, n.3, p.475–496, set/dez 2011.

NÓVOA, Jorge. BALANCO, Paulo. O estágio último do capital. A crise e a dominação do capital financeiro no mundo. In: Cad. CRH vol.26 no.67 Salvador Jan./Apr., p. 87-104, 2013.

SABADINI, Maurício. Especulação financeira e capitalismo contemporâneo: uma proposição teórica a partir de Marx. In: Economia e Sociedade, Campinas, v. 22, n. 3 (49), p. 583-608, dez. 2013.

TEIXEIRA, Joanílio Rodolpho. FERREIRA, Paula Félix. O capital fictício e crise econômica: visões para um novo paradigma. In: Rev. Econ. Contemp., Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 191-202, maio-ago/2015.

TIGRE, Paulo. A tecnologia nas visões marxista e neoclássica. In: Gestão da inovação: a economia da tecnologia do Brasil / Paulo Bastos Tigre. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 4º / Noturno 4º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro _____ de 2022
(Local)


Prof. Luziene Dantas de Macedo

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

5º PERÍODO - COMPONENTES OBRIGATÓRIOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1236
NOME: ECONOMIA BRASILEIRA I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1221	FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1226	FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Mudança no Padrão de Acumulação (1930-1945). Comportamento da Economia no Pós-Guerra (1945-1955). O Novo Padrão de Acumulação (1956-1961). Crise e reajustamento (1962-1967). Crescimento da Economia e Crise Econômica e Social (1970-1979). O Brasil na década de 80: crise externa, políticas econômicas de ajuste e planos de estabilização.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ABREU, M. P. (Org.). A ordem do progresso. Cem anos de política econômica republicana 1889-1989. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990. ABREU, M.P. "Inflação, estagnação e ruptura: 1961-1964". In: ABREU, M. P. (Org.). A ordem do progresso. Cem anos de política econômica republicana 1889-1989. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990. ABREU, Marcelo de Paiva. Principais Mudanças e Inovações na Política Econômica entre 1930 e 1937. IN: SZMRECSÁNYI, Tamás e GRANZIERA, Rui G. (Orgs.). Getúlio Vargas & a Economia Contemporânea. Campinas, SP: Editora da UNICAMP; São Paulo, SP: Editora Hucitec, 2004. AGUIRRE e SADDI (1997). "Uma alternativa de interpretação do II PD". Revista de Economia Política, vol. 17, no. 4 (68), outubro-dezembro. BASTOS, Pedro P. Z. e FONSECA, Pedro Cezar D. (Orgs.). A era Vargas: desenvolvimento, economia e sociedade. São Paulo: Editora Unesp, 2012. BRESSER PEREIRA, L.C. O plano verão e a crise estrutural da economia brasileira. Revista de Economia Política, vol 9, no. 4, out./dez., 1989. CANO, Wilson. Crise de 1929, soberania na política econômica e industrialização. In: BASTOS, Pedro P. Z. e FONSECA, Pedro Cezar D. (Orgs.). A Era Vargas: desenvolvimento, economia e sociedade. São Paulo: Editora Unesp, 2012. CARDOSO DE MELO, J. M. O Capitalismo Tardio. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986. CARNEIRO, R. (Org.). A heterodoxia em xeque. Bienal, 1988. CARNEIRO, R. Desenvolvimento em Crise: A economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: UNESP, IE – UNICAMP, 2002.

- CASTRO, A.B. e Souza, F.E.P. A economia brasileira em marcha forçada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- CERVO, Amado Luiz. "Política exterior e relações internacionais do Brasil: enfoque paradigmático". Rev. Bras. Polít. Int. 46 (2): 5-25 [2003]
- CRUZ, P. D. Notas Sobre o Endividamento Externo Brasileiro nos anos setenta. IN: BELLUZZO, L. G. M.; COUTINHO, R. (ORGS.). Desenvolvimento Capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise. Campinas, SP: IE-UNICAMP, 1998. (Coleção 30 Anos de Economia – UNICAMP, 10).
- DIAS, G.L.S. e AMARAL, C.M. Mudanças estruturais na agricultura brasileira: 1980-98. Santiago do Chile, Cepal, Enero, 2001.
- DRAIBE, Sônia. Rumos e Metamorfoses – Um Estudo sobre a Constituição do Estado e as Alternativas da Industrialização no Brasil – 1930-1960. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- FIORI, J.L. (Org.). O poder americano. Petrópoles: Vozes, 2004.
- FONSECA, Pedro Cezar D. Do progresso ao desenvolvimento: Vargas na Primeira República. In: BASTOS, Pedro P. Z. e FONSECA, Pedro Cezar D. (Orgs.). A Era Vargas: desenvolvimento, economia e sociedade. São Paulo: Editora Unesp, 2012.
- FONSECA, Pedro Cezar D. Gênese e precursores do Desenvolvimentismo no Brasil. In: BASTOS, Pedro P. Z. e FONSECA, Pedro Cezar D. (Orgs.). A Era Vargas: desenvolvimento, economia e sociedade. São Paulo: Editora Unesp, 2012.
- FONSECA, Pedro Cezar Dutra. Nacionalismo e economia: o Segundo Governo Vargas. s.d.
- GIAMBIAGI F. [et al]. Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004). Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- GREMAUD, A.P. e PIRES, J.M. " 'Metas e bases' e I Plano Nacional de Desenvolvimento – I PND (1970-1974)". In: KON, Anita (Org.). Planejamento no Brasil II. São Paulo. Perspectiva, 2010. 430 p.
- GREMAUD, A.P. e PIRES, J.M. "II Plano Nacional de Desenvolvimento" – II PND (1975-1979). In: KON, Anita (Org.). Planejamento no Brasil II. São Paulo. Perspectiva, 2010. 430 p.
- IANNI, Octavio. Estado e Planejamento no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.
- KON, Anita (Org.). Planejamento no Brasil II. São Paulo. Perspectiva, 2010. 430 p.
- LAFER, Betty Mindlin (Org.). Planejamento no Brasil. São Paulo. Perspectiva, 1987. 184 p.
- LARA-RESENDE, A. "Estabilização e reforma: 1961-1964". In: ABREU, M. P. (Org.). A ordem do progresso. Cem anos de política econômica republicana 1889-1989. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990.
- LESSA, Carlos. Quinze Anos de Política Econômica. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- MACARINI, J.P. A política econômica do governo Sarney: os Planos Cruzado (1986) e Bresser (1987). Texto para Discussão no. 157, Unicamp, mar., 2009
- MARQUES, M.S.B. O plano Cruzado: teoria e prática. Revista de Economia Política, vol 8, no. 3, jul./set., 1988.

MARQUES, Maria Silvia Bastos. O Plano Cruzado: a teoria e a prática. Revista de Economia Política, vol. 8, n. 3, julho/setembro/1988.

ORENSTEIN, L. e SOCHACZEWSKI. "Democracia com desenvolvimento: 1956-1961". In: ABREU, M. P. (Org.). A ordem do progresso. Cem anos de política econômica republicana 1889-1989. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990.

PINHO NETO, D. M. O Interregno Café Filho: 1954-1955 – Cap. 6. In: ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). A Ordem do Progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990.

POSSAS, M.L. "Empresas multinacionais e industrialização no Brasil". In: BELLUZZO, L. G. M.; COUTINHO, R. (ORGS.). Desenvolvimento Capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise. Campinas, SP: IE-UNICAMP, 1998.

REICHSTUL, Henri P. & COUTINHO, Luciano G. Investimento Estatal 1974-1980: Ciclo e Crise. IN: BELLUZZO, L. G. M.; COUTINHO, R. (ORGS.). Desenvolvimento Capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise. Campinas, SP: IE-UNICAMP, 1998.

RODRIGUEZ, Octavio (1986). Teoria do subdesenvolvimento da CEPAL. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária.

SERRANO, F. "Relações de poder e a política macroeconômica americana, de Bretton Woods ao padrão dólar flexível". In: FIORI, J.L. (Org.). O poder americano. Petrópoles: Vozes, 2004.

SILVA, Jose Alderir da e LOURENÇO, André Luís C. de. "Desindustrialização em debate Desindustrialização em debate: teses e equívocos no caso da economia brasileira". Indic. Econ. FEE, Porto Alegre, v. 42, n. 2, p. 57-76, 2014.

SUZIGAN, W. A indústria brasileira após uma década de estagnação: questões para a política industrial. Montevideo, Novembro de 1991.

TAVARES, M. C. & ASSIS, J. Carlos de. O Grande Salto para o Caos. – A economia política e a política econômica do regime autoritário. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1986.

TAVARES, M.C. "O sistema financeiro brasileiro e o ciclo de expansão recente". In: BELLUZZO, L. G. M.; COUTINHO, R. (ORGS.). Desenvolvimento Capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise. Campinas, SP: IE-UNICAMP, 1998.

TAVARES, M.C. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro: ensaios sobre economia brasileira. Rio de Janeiro. Zahar Editores, 1972. 263 p.

VIANNA, S.B. e VILLELA, A. "O pós-Guerra (1945-1955) In: GIAMBIAGI F. [et al]. Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004). Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

VIANNA, Sérgio B. Política Econômica Externa e Industrialização: 1946-1951 - Cap. 4. IN: ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). A Ordem do Progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, Marcelo de Paiva. Principais Mudanças e Inovações na Política Econômica entre 1930 e 1937. IN: SZMRECSÁNYI, Tamás e GRANZIERA, Rui G. (Orgs.). Getúlio Vargas & a Economia Contemporânea. Campinas, SP: Editora da UNICAMP; São Paulo, SP: Editora Hucitec, 2004. (p. 47-64).

- ALMEIDA, Rômulo. Política Econômica do Segundo Governo Vargas. IN: SZMRECSÁNYI, Tamás e GRANZIERA, Rui G. (Orgs.). Getúlio Vargas & a Economia Contemporânea. Campinas, SP: Editora da UNICAMP; São Paulo, SP: Editora Hucitec, 2004.
- BASTOS, Pedro Paulo Zahluth. Liberal Esclarecido ou Aliado Fiel? Sobre a Natureza da Política Econômica Externa Brasileira no Governo Dutra (1946-1951). *Economia, Selecta*, Brasília (DF), v.11, n.4, p.285-320, Dezembro 2010
- BASTOS, Pedro Paulo Zahluth. O presidente desiludido: a campanha liberal e o pêndulo de política econômica no governo Dutra (1942-1948). *história econômica & história de empresas VII*. 1 (2004), 99-135.
- BORJA, BRUNO. Para a Crítica da Economia do Desenvolvimento: A Inserção de Celso Furtado na Controvérsia Internacional. IN: MALTA, M. Mello de (Org.). *Ecos do Desenvolvimento*. Rio de Janeiro: IPEA: Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, 2011.
- BRESSER PEREIRA, L. C. Pobres Elites Iluminadas. São Paulo: Revista Estudos Avançados, 14(38):235-246, jan/abr.2000.
- CARNEIRO, Dionísio Dias. Crise e Esperança: 1974-1980, Cap. 11. IN: ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). *A Ordem do Progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989*. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990.
- CEPÊDA, Vera Alves. Celso Furtado e a Interpretação do Subdesenvolvimento – Cap. 3. IN: COSTA LIMA, Marcos e DAVID, Maurício Dias (Orgs.). *A Atualidade do Pensamento de Celso Furtado*. São Paulo: Francis, 2008.
- CORSI, Francisco Luiz. Política Econômica e Nacionalismo no Estado Novo. IN: SZMRECSÁNYI, Tamás e SUZIGAN, Wilson (Orgs.). *História Econômica do Brasil Contemporâneo*. São Paulo, Hucitec, 2002.
- COUTINHO, Maurício C. A Teoria Econômica de Celso Furtado: Formação Econômica do Brasil. IN: LIMA, M. C. & DAVID, M. D. (Orgs.). *A Atualidade do Pensamento de Celso Furtado*. São Paulo: Francis, 2008.
- CRUZ, P. D. Dívida externa e política econômica: a experiência brasileira nos anos setenta. Campinas, SP: UNICAMP, IE, 1999. (Coleção Teses).
- CRUZ, P. R. D. C. (1994). Notas sobre o financiamento de longo prazo na economia brasileira do pós-guerra. *Economia e Sociedade*, 3(3), 65-81.
- DELGADO, Lucília de Almeida Neves. O Governo João Goulart e o Golpe de 1964: da construção do esquecimento às interpretações acadêmicas. *Revista Gráfica Vol. 9* - enero-diciembre 2012 - pp. 175-191
- FONSECA, Pedro C. D. BRDE: da Hegemonia à Crise do Desenvolvimento. Porto Alegre: BDRE, 1988.
- FONSECA, Pedro C. D. Vargas: o capitalismo em construção, 1906-1954. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- FONSECA, Pedro Cezar Dutra. Legitimidade e Credibilidade: Impasses da Política Econômica do Governo Goulart. *Estudos Econômicos*, São Paulo, V. 34, N. 3, P. 587-622, Julho-Setembro, 2004

FONSECA, Pedro Cezar Dutra. Nem ortodoxia nem populismo: o Segundo Governo Vargas e a economia brasileira. Tempo, vol. 14, núm. 28, enero-junio, 2010, pp. 19-60

FONSECA, Pedro Cezar Dutra. O mito do populismo econômico de Vargas. Revista de Economia Política, vol. 31, nº 1 (121), pp. 56-76, janeiro-março/2011.

FURTADO, C. O Brasil Pós-"Milagre". Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

FURTADO, C. A Formação Econômica do Brasil. Rio de Janeiro: Editora Nacional, 1977.

IGLÉSIAS, Francisco. Aspectos Políticos e Econômicos do Estado Novo. IN: SZMRECSÁNYI, Tamás e GRANZIERA, Rui G. (Orgs.). Getúlio Vargas & a Economia Contemporânea. Campinas, SP: Editora da UNICAMP; São Paulo, SP: Editora Hucitec, 2004.

PAULANI, Leda Maria. Que horas são? Considerações Acerca do Significado do Desenvolvimento. IN: OLIVA, Pedro Mercadante. Economia Brasileira – Perspectivas do Desenvolvimento. São Paulo, Centro Acadêmico Visconde de Cairu – FEA-USP.

SARETTA, Fausto. O Governo Dutra na Transição Capitalista no Brasil. IN: SZMRECSÁNYI, Tamás e SUZIGAN, Wilson (Orgs.). História Econômica do Brasil Contemporâneo. São Paulo, Hucitec, 2002.

SOUZA, Nilson Araújo de. Economia Brasileira Contemporânea: de Getúlio a Lula. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

SUZIGAN, Wilson. Indústria brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 5º / Noturno 5º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro de 2022

(Local)

Luziene Dantas de Macedo
 Prof. Luziene Dantas de Macedo

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Setor Departamento de Economia
 Matrícula: SIAPE 2344954

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1114
NOME: MACROECONOMIA III
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
ECO1109 OU ECO0107	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1109	MACROECONOMIA II
ECO0107	TEORIA MACROECONÔMICA II

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

--	--

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO0108	TEORIA MACROECONÔMICA III

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conceitos básicos em economias abertas: noções sobre taxas de câmbio e regimes cambiais; determinação do produto em economia aberta: modelo "keynesiano" simples, IS-LM-BP, oferta e demanda agregada; modelos ortodoxos e heterodoxos de crescimento. Inflação: visão ortodoxas e heterodoxas.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BLANCHARD, O. (2009) Macroeconomia Terceira Edição. São Paulo: Prentice Hall. BURDA, M. e WYSPLOSZ, C. (2005) Macroeconomia: uma abordagem europeia. Rio de Janeiro: LTC. KEYNES, J.M. (1936) The General Theory of Interest, Employment and Money. Londres: Macmillan. Tradução para português: A Teoria Geral do Juro, do Emprego e da Moeda. São Paulo: Atlas, 1982. LOPES, L.M. e VASCONCELLOS, M.A.S. (2008) (orgs.) Manual de Macroeconomia: Básico e Intermediário. São Paulo: Atlas, 3ª edição. SACHS, J.D. e LARRAIN, B.F. (2000) Macroeconomia. São Paulo: Makron Books, 2ª edição. THIRLWALL, A.P. (2005) A Natureza do Crescimento Econômico: Um referencial alternativo para compreender o desempenho das nações. Brasília: IPEA.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BASTOS, C.P. (2001) "Inflação e Estabilização". In: FIORI, J.L. e MEDEIROS, C.A. (orgs.) Polarização Mundial e Crescimento. Petrópolis: Vozes. CARVALHO, F.J.C. (1990) "Alta Inflação e Hiperinflação: Uma Visão Pós-Keynesiana". In: BELLUZZO, L.G.M. e BATISTA JR., P.N. (Orgs.). A Luta pela Sobrevivência da Moeda Nacional: ensaios em homenagem a Dilson Funaro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. DOMAR, E.D. (1946) "Capital Expansion, Rate of Growth and Employment". Econometrica, Vol. 14, No. 2, abril, p. 137-147. DORNBUSCH, R., FISCHER, S. e STARTZ, R. (2013) Macroeconomia. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 11ª edição.

HARROD, R. (1939) "An Essay in Dynamic Theory". In: The Economic Journal, vol. 49, n. 193, março, 14-33.

JONES, C.I. e VOLLRATH, D. (2015) Introdução à Teoria do Crescimento Econômico. Rio de Janeiro: Elsevier, 3a edição.

KALECKI, M. (1943) "Political Aspects of Full Employment". In: Political Quarterly, n. 4. Tradução para português "Os Aspectos Políticos do Pleno Emprego". In: Miglioli, J. (org.) Crescimento e Ciclo das Economias Capitalistas. São Paulo: Hucitec, 1977, 2ª edição.

_____. (1968) "The Difference between Crucial Economic Problems of Developed and Underdeveloped Non-Socialist Economies". In: Essays on Planning and Economic Development. Varsóvia: PWN. Tradução para português: "A Diferença entre os Problemas Econômicos Cruciais das Economias Capitalistas Desenvolvidas e Subdesenvolvidas". In: Miglioli, J. (org.) Crescimento e Ciclo das Economias Capitalistas. São Paulo: Hucitec, 1977, 2ª edição.

LEWIS, A. W. (1954) "Economic Development with Unlimited Supplies of Labour". In: The Manchester School, vol. 22, n. 2, maio, p. 139-191.

LUCAS, R. JR. (1988) "On the mechanics of economic development". In: Journal of Monetary Economics, Volume 22, Issue 1, Julho, Págs. 3-42.

MEDEIROS, C.A. e SERRANO, F. (2001) "Inserção Externa, Exportações e Crescimento no Brasil", in FIORI, J.L. e MEDEIROS, C.A. (orgs.). Polarização Mundial e Crescimento. Petrópolis: Vozes, 2001.

ROMER, P.M. (1986) "Increasing Returns and Long-Run Growth". In: Journal of Political Economy, vol. 94, n. 5, outubro, p. 1002-1037.

ZINI JR., A.A. (1995) Taxa de Câmbio e Política Cambial no Brasil. São Paulo: Edusp, 2a. edição.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 5º / Noturno 5º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1132

NOME: MICROECONOMIA III

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1131	MICROECONOMIA II

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1110	MICROECONOMIA II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Crítica à abordagem neoclássica da concorrência. A abordagem estrutura-conduta-desempenho e a contribuição de Steindl. A empresa como agente da concorrência. O processo de concorrência e o processo de busca e seleção de inovações, geração e difusão de inovações, paradigmas e trajetórias tecnológicas.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BAIN, J. S. Barriers to new competition. Cambridge. Harvard University Press (1956) (Versão preliminar em português do primeiro capítulo). GUIMARÃES, E. A. (1987). Acumulação e crescimento da firma: um estudo de organização industrial. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. HALL & HITCH. (1939). A teoria dos preços e o comportamento empresarial. IN: Clássicos da literatura econômica. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1992. KALECKI, M. (1954). Teoria da dinâmica econômica. 2. ed., São Paulo: Abril Cultural, 1983. LABINI, P. S. (1956). Oligopólio e progresso técnico. 2. ed., São Paulo: Abril Cultural, 1986 MARSHALL, A. (1920). Princípios de economia. 2. ed., São Paulo: Nova Cultural, 1988. POSSAS, M. L. (1985). Estruturas de mercado em oligopólio. 2. ed., São Paulo: HUCITEC, 1987. ROBINSON, J. (1953). A concorrência imperfeita reexaminada. IN: Contribuições a economia moderna. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1979. SRAFFA, P. (1926). As leis dos rendimentos sob condições de concorrência. IN: Clássicos da literatura econômica. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1988. SILVA, A. L. G. da. Concorrência sob condições oligopolistas. Contribuição das análises centradas no grau de otimização/concentração dos mercados. Campinas, SP: Unicamp. IE, 2004. (Coleção Teses). STEINDL, J. (1952). A maturidade e estagnação do capitalismo americano. 2. ed., São Paulo: Abril Cultural, 1983. SWEEZY, P. (1939). Demanda sob condições de oligopólio. IN: Clássicos da literatura econômica. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1992.

TIGRE, P. B. Inovação e Teorias da Firma em Três Paradigmas. In: Revista de Economia Contemporânea. Nº 3, Jan – Jun, 1998.

TOPIPAN, R., GUIMARÃES, E. A. (1982). Uma nota introdutória ao artigo “Aleis dos rendimentos sob condições de concorrência” de Piero Sraffa. IN: Clássicos da literatura econômica. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, C. R. V. A. História do pensamento econômico: uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 1988.

CANUTO, O. O equilíbrio geral de Walras. In: Os Clássicos da Economia. Ricardo Carneiro (Org.). São Paulo: Editora Ática, 2004.

CHANG, HÁ-JOON. Economia: Modo de usar. 1ª Ed. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2015.

HUNT, E. K; SHERMAN, H.J. História do pensamento econômico. 19ª Ed. Petropolis: Editora vozes, 2000.

HUNT, E. K. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

KON, A. Economia Industrial. São Paulo: Nobel, 1999.

LIMA, L. A. O. Mark-up e determinação de preços no oligopólio – a microempresa em busca de realismo. Rev. Adm. Empr. Rio de Janeiro, 25 (2): 29-35, abr. Jun./1985.

MANESCHI, A. Análise comparativa de “As leis dos rendimentos sob condições competitivas” de Sraffa e do seu precursor italiano. Ensaios FEE, Porto Alegre, 8(2): 3-20, de 1987.

NAPOLEONI, C. O Pensamento Econômico do Século XX. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

SILVA, A. L. G. Marshall e o equilíbrio parcial. In: Os Clássicos da Economia. Ricardo Carneiro (Org.). São Paulo: Editora Ática, 2004.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 5º / Noturno 5º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 02 de Fevereiro de 2022

(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo
Chefe Departamento de Economia

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1450

NOME: ECONOMETRIA I

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)

() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma

() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	(ECO1418 E ECO1431) NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1418	ESTATÍSTICA ECONÔMICA II
ECO1431	ECONOMIA MATEMÁTICA II

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

--	--

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1422	INTRODUÇÃO À ECONOMETRIA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Modelo de regressão linear clássico. Métodos de estimação. Propriedades dos estimadores de mínimos quadrados ordinários. Estimativa de intervalo e teste de hipóteses. Estimadores assintóticos. Previsão. Violações às hipóteses do modelo clássico de regressão: multicolinearidade, heterocedasticidade e autocorrelação dos resíduos. Modelagem econométrica: formas funcionais, especificação do modelo e diagnósticos. Método dos mínimos quadrados com variáveis dummies.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GUJARATI, D. N.; PORTER, D. C. Econometria Básica, 5. ed. Bookman: Porto Alegre, 2011. WOOLDRIDGE, J. M. Introdução à Econometria: uma abordagem moderna. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CASELLA, G.; BERGER, R.L. Inferência Estatística. São Paulo: Cengage Learning, 2014. FLORIAN, F. H. Using R for Introductory Econometrics. Germany: Florian Heiss, 2016. HILL, Carter, GRIFFITHS, W. E., JUDGE, G. G. Econometria. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2003. KENNEDY, Peter. Manual de econometria. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. SCHMIDT, C. A. J. Estatística: questões comentadas das provas de 2006 a 2015 da ANPEC. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 5° / Noturno 5°

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro _____ de 2022

(Local)

Luziene Dantas de Macedo

Prof. Luziene Dantas de Macedo

Chefe Departamento de Economia

Unidade Curricular: CAP 2014904

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1551
NOME: ECONOMIA EMPRESARIAL I
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	15			-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1430	ECONOMIA MATEMÁTICA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

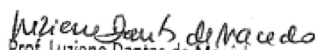
EQUIVALÊNCIAS	
(CON0119 OU ADM0422)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ADM0422	MATEMÁTICA FINANCEIRA
CON0119	MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA

EMENTA / DESCRIÇÃO
O valor do dinheiro no tempo. Capitalização simples. Desconto simples. Capitalização composta. Desconto Composto. Taxas de juros. Séries de pagamentos. Anuidades: constantes, variáveis e fracionadas; Sistemas de amortização. Métodos e critérios de avaliação de investimentos de capital: TIR, VPL e payback. Análise e avaliação econômica de investimentos em capital.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Assaf Neto, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009, 278 p. ISBN: 9788522455317. Vieira Sobrinho, José Dutra. Matemática financeira. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2000, 409 p. ISBN: 8522424616. Casarotto Filho, Nelson; Kopittke, Bruno Hartmut. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010, 411 p. ISBN: 97885224257892.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Assaf Neto, Alexandre. Matemática Financeira - Edição Universitária. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2017, 312p. ISBN: 9788597012224. Samanez, Carlos Patricio. Gestão de investimentos e geração de valor. São Paulo: Pearson, 2007, 382 p. ISBN: 9798576051045 Samanez, Carlos Patricio. Matemática Financeira Aplicações à Análise de Investimentos; Rio de Janeiro: Pearson / Prentice Hall, 2007. 288 p. ISBN: 9788576050841.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 5° / Noturno 5°
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro de 2022
(Local)


Prof. Luziene Dantas de Macedo

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Digite o texto aqui

6º PERÍODO - COMPONENTES OBRIGATÓRIOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1237
NOME: ECONOMIA BRASILEIRA II
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1236	ECONOMIA BRASILEIRA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1229	ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORANEA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
A economia brasileira nos anos 90: abertura comercial e financeira, redefinição do papel do Estado e políticas de estabilização. A política econômica, distribuição de renda e questão social no período 2003/2016: os condicionantes internos e externos. O movimento recente na economia brasileira.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: APOLINÁRIO, Valdênia (Org.). Caracterização dos Grandes Projetos Federais no Rio Grande do Norte. BNCDES, UFRN, REDESIST, FUNPEC, 2010. APOLINÁRIO, Valdênia e Silva, Maria Lussieu. "Impacto dos grandes projetos federais no Rio Grande do Norte". APOLINÁRIO, Valdênia. "Caracterização, Análise e Sugestões para Adensamento das Políticas Implementadas nos Estados-Rio Grande do Norte. PROJETO DE PESQUISA (BNCDES/FUNPEC) sobre as políticas para arranjos produtivos locais no Norte, Nordeste e Mato Grosso e dos impactos dos grandes projetos federais no Nordeste." Natal/RN, dezembro 2009c.(NOTA TÉCNICA 10/RN). Disponível em: http://www.politicaapls.redesist.ie.ufrj.br (2009). BARROS, J. R. M. de.; GOLDENSTEIN, L. Avaliação do processo de reestruturação industrial no Nordeste. Economia Política, Vol. 17 n. 2 (66), abril-junho/1997. Batista Jr., Paulo Nogueira. O Plano Real à Luz da Experiência Mexicana e Argentina. São Paulo, 10 (28), 1996. BELLUZZO, L. G.; ALMEIDA, J. G. Depois da Queda: a economia brasileira da crise da dívida externa. Janeiro: civilização Brasileira, 2002. BRASIL (2009): Balanço do Plano de Aceleração do Crescimento. BRASIL. PAC. Plano de Aceleração do Crescimento. Documentos oficiais. CARNEIRO, R. Desenvolvimento em Crise: A economia brasileira no último quarto do século XX. UNICAMP, 2002. CARNEIRO, Ricardo (Org.). A supremacia dos mercados e a política econômica do governo Collor. UNESP, 2006. CARNEIRO, Ricardo. "O desenvolvimento brasileiro pós-crise financeira: oportunidades e desafios para a economia global. Textos Avulsos – no. 4 – Agosto, 2010. CARVALHO, C. E. O Fracasso do Plano Collor: erros de execução ou de concepção? In: Textos Avulsos – no. 4 – Agosto, 2010. p. 283-331, jul./dez. 2003.

SOUZA, Pedro Herculanio Guimarães Ferreira de e Rafael Guerreiro Osório. "O perfil da po entre 2003 e 2011." (2013).

Thais Diniz Oliveira, Determinantes da Retomada do Crescimento no Governo Lula: Interp Crescimento com Equidade. Alfenas. Revista Debate Econômico, v.3, n.2, jul-dez. 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Interpretações sobre o Brasil. In Maria Rita Loureiro, org. (199 Econômica no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Vozes,

CARNEIRO, R. Desenvolvimento em Crise: A economia brasileira no último quarto do sécu UNICAMP, 2002.

CARVALHO, C. E. (2003). A política econômica no início do governo Lula: imposição irrec opção estratégica? (do livro A economia política da mudança).

CASTRO, L. B. de. (2005). Cap. 6 - Privatização, Abertura e Desindexação: a primeira met livro Economia Brasileira Contemporânea). p. 141-151 – Texto Complementar. (Item 2.3.)

CASTRO, L. B. de. (2005). Cap. 6 - Privatização, Abertura e Desindexação: a primeira met livro Economia Brasileira Contemporânea). p. 151-165 – Texto Complementar. (Item 2.3.1.)

COUTINHO, M. C. (2003). A política econômica do novo governo. (do livro A economia p ECONOMIA & TECNOLOGIA. Simpósio: política macroeconômica nos 8 anos de governo

Pesquisas Econômicas (CEPEC). Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econ Federal do Paraná (UFPR). Ano 07, Volume Especial, 2011.

FIGUEIREDO, Jonilson de Souza. Consumo familiar: efeitos da valorização do salário mínim famílias brasileiras, nordestinas e potiguaras, no período de 1995 a 2011. Natal, RN, 2013.

GIAMBIAGI, F. Rompendo com a ruptura: O Governo Lula (2003-2004). (do livro Economi

LACERDA, Antônio Corrêa de. Economia brasileira. 4. ed, São Paulo: Saraiva, 2010.

PAULANI, L. M. (2003). Brasil Delivery: razões, contradições e limites da política econômica governo Lula. São Paulo, USP, 2003, mimeo.

PAULANI, L. M. (2005). Sem esperança de Ser País: o governo Lula, dezoito meses depois. Desenvolvimentismo).

RATTNER, H. Brasil no limiar do século XXI. São Paulo: Editora da Universidade de São Paul Brasil 500 anos).

SAMPAIO Jr., P. A. (2005). Desafios do momento histórico e lições do governo Lula. (do liv

SAWAYA, R. Subordinação consentida: capital multinacional no processo de acumulacã Paulo: Annablume; Fapesp, 2006.

SICSÚ, J. Definições, primeiros resultados e perspectivas da política econômica do gover http://www.ie.ufrj.br/moeda/pdfs/definicoes_primeiros_resultados_perspectivas.pdf. 2003

SICSÚ, J; MARINGONI, G. (2005). Avaliando o desempenho do PT e do governo Lula. Que livro Adeus ao desenvolvimento).

SILVA, José Alderir da. Política macroeconômica no Brasil, estabilidade, crescimento e re 2003-2010. Natal/RN: UFRN, 2011. Monografia [Graduação em Ciências Econômicas da U

SOUZA, Nilson Araújo de. Economia Brasileira Contemporânea: de Getúlio a Lula. São Pa

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 6° / Noturno 6°
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal _____, 02 de Fevereiro de 2022

(Local)

Prof. Luziene Dantas de Macedo

Prof. Luziene Dantas de Macedo
 Chefe Departamento de Economia
 Matrícula: STAPE 2344954

(Assinatura e rubrica do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
 DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1116

NOME: ECONOMIA MONETÁRIA E FINANCEIRA

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 () Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 () Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
 () Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1109	MACROECONOMIA II

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

ECO0111	ECONOMIA MONETÁRIA

EMENTA / DESCRIÇÃO

Conceito de moeda; padrões monetários; origens e evolução do sistema monetário e financeiro: o banco central e os bancos comerciais; operacionalidade da política monetária; determinação da taxa de juros; demanda e oferta de moeda nas teorias neoclássica e keynesiana; metas de inflação, inovação financeira e política monetária.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CARRETE, L. S. Mercado financeiro brasileiro. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- CARVALHO, F.J.C. et al Economia Monetária e Financeira. Rio de Janeiro: Campus, 2015.
- COSTA, F. N. Economia Monetária e Financeira: Uma abordagem pluralista. São Paulo: Makron BOOKS, 1999, capítulo 1.
- CHICK, V. A evolução do sistema bancário e a teoria da poupança, do investimento e dos juros. Ensaios FEE, Porto Alegre, (15)1:9-23, 1994.
- DALTO, F.A.S et al Teoria monetária moderna: A chave para uma economia a serviço das pessoas. Fortaleza: Nova Civilização. 252p. 2020.
- GALBRAITH, J.K. Moeda: de onde veio, para onde foi. São Paulo, Novos Ubrais, 1983, 2a. edição.
- FRIEDMAN, M. A Teoria Quantitativa da Moeda: uma reafirmação, In Carneiro, R. Os Clássicos da economia. São Paulo: Ed. Ática, 1997, páginas 234 a 253.
- KEYNES, J.M A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. São Paulo: Atlas, 1982.
- _____. "A teoria da taxa de juros", in Szmrecsány, T. (org.) Keynes. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1984, páginas 160 a 166.
- _____. "A teoria geral do emprego", in Szmrecsány, T. (org.) Keynes. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1984, páginas 167 a 179.
- KEYNES, J. M. Alternative theories of the rate of interest. Economic Journal, v.47, n.186, June, p.241-252, 1937.
- _____. The general theory of employment, interest and money – The collected writings of John Maynard Keynes, vol.VII. Cambridge: Cambridge University Press for the Royal Economic Society, 2013, 1936.
- _____. A monetary theory of production. In: MOGGRIDGE, Donald (Ed.) The general theory and after: part I, preparation – The collected writings of John Maynard Keynes, vol. XIII. Cambridge: Cambridge University Press for the Royal Economic Society, 2013, p.408-411, 1933a.
- _____. The distinction between a co-operative economy and an entrepreneur economy. In: MOGGRIDGE, Donald (Ed.) The general theory and after: a supplement – The collected writings of John Maynard Keynes, vol. XXIX.

ERRATA

3º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ECO1432	Economia Matemática III	60h	ECO1431		
ECO1106	Macroeconomia I	60h	ECO1140 ECO1133 ECO1101 ECO0105 ECO0401		ECO0106
ECO1130	Microeconomia I	60h	ECO1100		
ECO1413	Estatística Econômica I	60h	ECO1430 MAT0220 ECO1010 MAT0218		ECO0303
ECO1112	Economia Política I	60h	ECO1108		ECO0104
CARGA HORÁRIA TOTAL					

ERRATA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCSA/DEPEC/DEPEC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1106
--

NOME: MACROECONOMIA I

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância
--

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
--

(X) Disciplina	() Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo	() Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco	() Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual)	() Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
() Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Estágio (Atividade Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA-A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
ECO1140 OU (ECO1101 OU (ECO0105 E ECO0401)) OU ECO1133	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1140	Contabilidade Social
ECO1133	MICROECONOMIA IV
ECO1101	INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA
ECO0105	ECONOMIA POLÍTICA II
ECO0401	CONTABILIDADE SOCIAL

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO0106	TEORIA MACROECONOMICA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Princípio da Demanda Efetiva em Keynes e Kalecki. A economia monetária da produção em Keynes. Elementos de macroeconomia kaleckiana.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRESSER-PEREIRA, L. C. (1975). O modelo de desenvolvimento de Kaldor. Revista Brasileira de Economia, 29(2): 51-67. DEQUECH, D. (2006). A determinação da produção e do emprego no período curto: uma breve apresentação pedagógica da teoria de Keynes. In: Ferrari Filho, F. (org.). Teoria Geral setenta anos depois: ensaios sobre Keynes e Teoria Pós-Keynesiana. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006. DILLARD, D. (1948). A teoria econômica de John Maynard Keynes: teoria de uma economia monetária. São Paulo: Pioneira, 1986. HICKS, J. R. (1974). A crise da economia keynesiana. São Paulo: Vértice, 1987. KALECKI, M. (1935). O mecanismo da recuperação econômica. In: MIGLIOLI, J. (org.) Crescimento e ciclo das economias capitalistas, 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 1977. KALECKI, M. (1954). Teoria da dinâmica econômica. In: Keynes / Kalecki (Coleção Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1978. KALECKI, M. (1968). As equações marxistas de reprodução e a economia moderna. In: MIGLIOLI, J. (org.) Crescimento e ciclo das economias capitalistas, 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 1977. KEYNES, J. M. (1936). A Teoria Geral do Juro, do Emprego e da Moeda. São Paulo: Atlas, 1982. MACEDO E SILVA, A. C. (1999). Macroeconomia sem equilíbrio. Petrópolis: Vozes. MIGLIOLI, J. (2004) Acumulação de capital e demanda efetiva. 2ª Edição. São Paulo, Huicitec, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BUSATO ET AL (2015) Escolas da macroeconomia / Conselho Regional de Economia 1ª região. 1.ed. – Rio de Janeiro: Albatroz, 2015.

HANSEN, A. H. (1953). Guia para Keynes. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1973.

PASINETTI, L. L. (1974). A economia da demanda efetiva. In: Crescimento e distribuição de renda: ensaios de teoria econômica. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1979.

POSSAS, M. L. (1999). Demanda efetiva, investimento e dinâmica: a atualidade de Kalecki para a teoria macroeconômica. Revista de Economia Contemporânea, 3(2): 17-46.

SAY, J. B. (1803) Tratado de Economia Política. Os Economistas. Abril Cultural, São Paulo, 1983.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 3º / Noturno 3º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 22 de Fevereiro de 2022

(Local)

Luziene Dantas de Macedo
Prof. Luziene Dantas de Macedo

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO Nº 8/2022 - DAC/DDPED (11.03.05.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 23/02/2022 18:46)

ANNE CRISTINE DA SILVA DANTAS

PEDAGOGO-AREA

DDPed/PROGRAD (11.03.05)

Matrícula: ###347#6

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **8**, ano: **2022**, tipo: **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**, data de emissão: **23/02/2022** e o código de verificação: **969175086d**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS (16.05)**

**OFÍCIO Nº 10/2022/CCECO/CCSA/CCSA/REITORIA/UFRN
Nº do Protocolo: 23077.105635/2022-28**

Natal, 9 de agosto de 2022.

Destinatário(s):
DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS

Assunto: URGENTE - ALTERAÇÃO NA CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR .

Considerando o problema mencionado no OFÍCIO Nº 9/2022/CCECO/CCSA/CCSA/REITORIA/UFRN;

Solicitamos, a inclusão da equivalência MAT0220 - CALCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL na disciplina ECO1430 - ECONOMIA MATEMÁTICA I, alterando sua expressão para a seguinte: (ECO1409) OU (MAT0220).

Arquivo(s) anexado(s) ao ofício:
[Formulario_de_Caracterizao_de_Componente_Curricular_Atualizado_-_ECO1430_1.pdf](#)

----- Memorando respondido 117/2022 - DAC/DDPED (11.03.05.03) -----

Nº do Protocolo: 23077.104663/2022-28

Natal, 8 de agosto de 2022.

Destinatário(s):
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Assunto: URGENTE - ALTERAÇÃO NA CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR .

Senhor Coordenador,

Comunicamos a implantação das expressões de pré-requisito e equivalência no componente ECO1140 conforme constam no Ofício nº 9/2022/CCECO, com data de início de vigência a partir do período letivo 2022.2 (31/07/2022).

Atenciosamente,

Mozart Almeida
DiAcom/DDPed/PROGRAD

----- Memorando respondido 9/2022 - CCECO/CCSA (16.05) -----

Nº do Protocolo: 23077.104578/2022-60

Natal, 7 de agosto de 2022.

Destinatário(s):

DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS

Assunto: URGENTE - ALTERAÇÃO NA CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR .

Considerando a implementação da nova estrutura curricular do curso de Ciências Econômicas no semestre 2022.1;

Considerando o início do período de matrículas para o semestre 2022.2;

A Coordenação do Curso de Ciências Econômicas detectou um erro no preenchimento do Formulário de Caracterização do Componente Curricular da disciplina ECO1140 - Contabilidade Social, que tem impossibilitado aos alunos da grade anterior efetuarem a matrícula, em razão da falta da expressão de um pré-requisito, resultado do entendimento equivocado ao preencher este formulário.

A Coordenação acreditava que, no momento em que fosse inserida uma disciplina como pré-requisito, o sistema reconheceria automaticamente sua equivalência.

No caso em questão, quando inserimos o componente ECO1100 (Introdução à Economia) como pré-requisito de ECO1140 (Contabilidade Social), pensávamos que o Sistema reconheceria automaticamente a equivalência deste pré-requisito, a saber: ECO 1101 (Introdução à Macroeconomia) E ECO1102 (Introdução à Microeconomia), o que não aconteceu e causou todo este transtorno aos alunos do curso.

Diante disso, solicitamos a alteração da expressão do pré-requisito, incluindo as disciplinas ECO1101 E ECO1102, sendo expressado da seguinte forma: (ECO1100) OU (ECO1101 E ECO1102).

No mesmo entendimento, preenchemos como equivalente apenas a disciplina ECO1123 - Contabilidade Social, sem considerar suas equivalências nas grades anteriores.

Assim, solicitamos, ainda, a inclusão dessas equivalências, alterando sua expressão para a seguinte: (ECO1123) OU (ECO0404) OU (ECO0016) OU (ECO0401) OU (ECO0005).

Reforçamos a necessidade da alteração ser feita o quanto antes, considerando o período de matrículas que se encerra no dia 11 de agosto de 2022.

(Autenticado em 09/08/2022 14:36)

THALES AUGUSTO MEDEIROS PENHA
Coordenador de curso - Titular
Matrícula: 1221864

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://memo.ufrn.br/memorando-web/public/validador> informando o seu código de verificação **993f 5ec8 2fec e591**.

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: E001430									
NOME: ECONOMIA MATEMÁTICA I									
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	90			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1409	MÉTODOS QUANTITATIVOS EM ECONOMIA
MAT0220	CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL

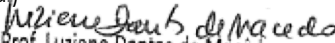
EMENTA / DESCRIÇÃO
Apresentar os conceitos introdutórios para a análise em economia matemática. Modelos Econômicos e o uso das funções polinomiais, funções exponenciais e funções logarítmicas. Gráficos das funções e suas aplicações. Equações. Estática comparativa: O conceito de limite e continuidade, taxa de variação e a derivada, regras de diferenciação. Aplicações das derivadas: máximos, mínimos e gráficos. Séries de Taylor e Maclaurin. Aplicações à Economia. Integração: integrais indefinidas, técnicas de integração, integrais definidas, Teorema Fundamental do Cálculo, integrais impróprias e aplicações à economia.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AXLER, Sheldon. Pré-Cálculo: Uma preparação para o cálculo. 2ª ed., LTC, 2016. ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S. Cálculo. 10ª ed. Vol. 1. Porto Alegre: Bookman, 2014. CHIANG, A. E WAINWRIGHT, K. Matemática para Economistas. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. LEITHOLD, LOUIS. Matemática Aplicada à Economia e Administração. Edição 2001. São Paulo: Harbra, 2001. GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo. 5ª ed. vol. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2014. STEWART, JAMES. Cálculo. 7ª ed. Vol. 1. São Paulo: Cengage Learning, 2015.. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUIDORIZZI, H. L. Matemática para Administração. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
SIMON, C. P. E BLUME, L. Matemática para Economistas. 1ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
SAFIER, Fred. Pré-Cálculo: Coleção Schaum. Bookman Editora, 2009.
LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica, vol. 1, Editora Harbra. Livro Texto, 1994.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: Matutino 1º / Noturno 1º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL _____, 02 de agosto de 2022.
(Local)


Prof. Luziene Dantas de Macedo
Chefe Departamento de Economia
Matrícula: SIAPE 2341954

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)